

# Índice

---

1. Atividades do emissor	
1.1 Histórico do emissor	1
1.2 Descrição das principais atividades do emissor e de suas controladas	5
1.3 Informações relacionadas aos segmentos operacionais	7
1.4 Produção/Comercialização/Mercados	9
1.5 Principais clientes	32
1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal	33
1.7 Receitas relevantes no país sede do emissor e no exterior	36
1.8 Efeitos relevantes de regulação estrangeira	37
1.9 Informações ambientais sociais e de governança corporativa (ASG)	38
1.10 Informações de sociedade de economia mista	40
1.11 Aquisição ou alienação de ativo relevante	41
1.12 Operações societárias/Aumento ou redução de capital	42
1.13 Acordos de acionistas	44
1.14 Alterações significativas na condução dos negócios	45
1.15 Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas	46
1.16 Outras informações relevantes	47
2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	50
2.2 Resultados operacional e financeiro	59
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	64
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	65
2.5 Medições não contábeis	67
2.6 Eventos subsequentes as DFs	68
2.7 Destinação de resultados	69
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	71
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	72
2.10 Planos de negócios	73
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	79
3. Projeções	
3.1 Projeções divulgadas e premissas	80
3.2 Acompanhamento das projeções	81

# Índice

---

4. Fatores de risco	
4.1 Descrição dos fatores de risco	82
4.2 Indicação dos 5 (cinco) principais fatores de risco	99
4.3 Descrição dos principais riscos de mercado	100
4.4 Processos não sigilosos relevantes	105
4.5 Valor total provisionado dos processos não sigilosos relevantes	129
4.6 Processos sigilosos relevantes	130
4.7 Outras contingências relevantes	131
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	132
5.2 Descrição dos controles internos	138
5.3 Programa de integridade	140
5.4 Alterações significativas	145
5.5 Outras informações relevantes	146
6. Controle e grupo econômico	
6.1/2 Posição acionária	147
6.3 Distribuição de capital	205
6.4 Participação em sociedades	206
6.5 Organograma dos acionistas e do grupo econômico	208
6.6 Outras informações relevantes	209
7. Assembleia geral e administração	
7.1 Principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal	210
7.1D Descrição das principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal	217
7.2 Informações relacionadas ao conselho de administração	218
7.3 Composição e experiências profissionais da administração e do conselho fiscal	220
7.4 Composição dos comitês	245
7.5 Relações familiares	261
7.6 Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle	263
7.7 Acordos/seguros de administradores	274
7.8 Outras informações relevantes	275
8. Remuneração dos administradores	
8.1 Política ou prática de remuneração	276

## Índice

8.2 Remuneração total por órgão	280
8.3 Remuneração variável	284
8.4 Plano de remuneração baseado em ações	286
8.5 Remuneração baseada em ações (Opções de compra de ações)	292
8.6 Outorga de opções de compra de ações	293
8.7 Opções em aberto	294
8.8 Opções exercidas e ações entregues	295
8.9 Diluição potencial por outorga de ações	296
8.10 Outorga de ações	297
8.11 Ações entregues	298
8.12 Precificação das ações/opções	299
8.13 Participações detidas por órgão	301
8.14 Planos de previdência	302
8.15 Remuneração mínima, média e máxima	303
8.16 Mecanismos de remuneração/indenização	305
8.17 Percentual partes relacionadas na remuneração	306
8.18 Remuneração - Outras funções	307
8.19 Remuneração reconhecida do controlador/controlada	308
8.20 Outras informações relevantes	309
9. Auditores	
9.1 / 9.2 Identificação e remuneração	311
9.3 Independência e conflito de interesses dos auditores	313
9.4 Outras informações relevantes	314
10. Recursos humanos	
10.1A Descrição dos recursos humanos	315
10.1 Descrição dos recursos humanos	317
10.2 Alterações relevantes	320
10.3 Políticas e práticas de remuneração dos empregados	321
10.3(d) Políticas e práticas de remuneração dos empregados	324
10.4 Relações entre emissor e sindicatos	325
10.5 Outras informações relevantes	327
11. Transações com partes relacionadas	

## Índice

---

11.1 Regras, políticas e práticas	328
11.2 Transações com partes relacionadas	329
11.2 Itens 'n.' e 'o.'	343
11.3 Outras informações relevantes	344
12. Capital social e Valores mobiliários	
12.1 Informações sobre o capital social	345
12.2 Emissores estrangeiros - Direitos e regras	346
12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil	347
12.4 Número de titulares de valores mobiliários	352
12.5 Mercados de negociação no Brasil	353
12.6 Negociação em mercados estrangeiros	354
12.7 Títulos emitidos no exterior	355
12.8 Destinação de recursos de ofertas públicas	356
12.9 Outras informações relevantes	357
13. Responsáveis pelo formulário	
13.1 Identificação dos Responsáveis pelo Conteúdo do FRE	382
13.1 Declaração do diretor presidente	383
13.1 Declaração do diretor de relações com investidores	384
13.2 Identificação dos Responsáveis pelo Conteúdo do FRE, em caso de alteração dos Responsáveis após a Entrega Anual	386

## 1.1 Histórico do emissor

### 1.1 Histórico do emissor

A história da Dexco se inicia na década de 50. Fundada em 1951 e listada desde junho deste ano na Bolsa de Valores de São Paulo, a então Duratex S.A. Indústria e Comércio teve seu início a partir de uma operação inédita no Brasil, com a fabricação de chapas de fibra de madeira. A primeira fábrica entrou em operação no município de Jundiá (SP), em 1954.

Já na década de 70, a Dexco adquiriu uma grande área florestal no município de Lençóis Paulista (SP) para o abastecimento de matéria-prima e uma nova fábrica de Painéis em Taquari (RS), somando duas unidades industriais. Outro passo importante na trajetória da Companhia até então foi a inauguração de um escritório nos Estados Unidos, ampliando a capilaridade de clientes.

Em 1972, a Deca foi incorporada à empresa que passou a atuar nos segmentos de metais e louças sanitárias, com a primeira fábrica na capital paulista. A então Artefatos de Metais Deca, iniciou as suas atividades em 1947, fabricando chaves, parafusos, crucifixos e outras pequenas peças. Após a fusão com a Metalúrgica Enka, em 1956, também passou a produzir torneiras, misturadores e chuveiros. Em 1967, adquiriu a Válvulas Hydra S.A., um investimento que garantiu sua liderança no setor de produtos sanitários. No ano seguinte, incorporou a Companhia Cerâmica Jundiáense, pioneira na fabricação de louças sanitárias no Brasil.

A Dexco finalizou a década de 70 com quatro unidades fabris na Divisão Madeira, após a aquisição de uma fábrica em Botucatu (SP) e Uberaba (MG), e 2 fábricas da então Divisão Deca, ambas em São Paulo, uma na cidade de Jundiá e a outra na capital. Em 1981, foi realizada a aquisição de mais uma fábrica de Louças em São Leopoldo (RS), investindo na fabricação de louças sanitárias e ampliando a capacidade produtiva.

Na metade da década de 80, a Companhia ingressou na produção de MDP, através da aquisição das unidades industriais de Itapetininga (SP) e de Gravataí (RS) do Grupo Peixoto de Castro. Em 1988, a Dexco adquiriu também as unidades industriais de madeira e reservas florestais pertencentes ao Grupo Freudenberg localizadas em Agudos (SP). Precursora no segmento, nesta mesma unidade, a empresa inaugurou em 1997, a primeira linha de MDF do Brasil e em 1998, a linha de piso laminado de alta resistência, sendo a primeira a fabricar esse produto no Brasil. Ainda no final da década de 80, construiu sua segunda unidade de louças e metais sanitários, totalizando quatro unidades da Divisão Deca.

A década de 90 chegou com ampliação nas operações internacionais, principalmente Argentina e Estados Unidos, com o fortalecimento da marca Deca, que completava 50 anos e com o reconhecimento internacional de manejo ambientalmente adequado, socialmente benéfico e economicamente viável de nossas florestas, nos tornando a primeira empresa da América do Sul com certificação internacional FSC® (Forest Stewardship Council® e Código de licença FSC-C006042).

No início dos anos 2000 a presença no exterior foi fortalecida com a exportação de produtos para a Europa e o México e consolidamos a Divisão Madeira com seis unidades fabris após a construção de uma nova fábrica na unidade de Botucatu (SP), que levou à desativação da unidade de Gravataí (RS), com redirecionamento da produção para Itapetininga (SP).

Em mais um passo no avanço da governança da Companhia, em 2005, foi realizada a adesão ao Nível 1 do Índice de Governança Corporativa da antiga BM&FBovespa, hoje B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), que reforça o compromisso com investidores e agentes de mercado de capitais em relação à transparência e à equidade na divulgação de informações. Em 2008, a Companhia passou a ser integrante do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), participação assegurada até os dias de hoje, quando completamos 16 anos na carteira do índice.

Ainda em 2008 a Dexco adquiriu duas empresas no segmento de louças sanitárias: a Ideal Standard, com fábricas em Jundiá (SP) e Queimados (RJ), e a Cerâmica Monte Carlo, localizada em Cabo de Santo Agostinho (PE), totalizando sete unidades na Divisão Deca. Com o investimento, consagramo-nos como única marca do setor a possuir fábricas nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste do país

O ano de 2009 foi marcante pela associação com a Satipel Industrial S.A., que iniciou suas atividades em 1971, no município de Taquari (RS). Até 1996, havia apenas outros dois fabricantes de painéis de MDP no Brasil. A partir de meados da década de 90, a Dexco apresentou um histórico de crescimento progressivo e consistente que, combinada com as operações da Duratex, resultou na maior operação de painéis do Hemisfério Sul e 8ª do mundo. Neste mesmo ano a Companhia inaugurou a maior linha de MDF do mundo, na fábrica de Agudos

## 1.1 Histórico do emissor

(SP), e adquiriu uma nova área florestal em Estrela do Sul. Por fim, a fábrica de Jundiáí foi desativada, fechando o ano com cinco unidades industriais na Divisão Madeira.

Ainda em 2009, a Companhia passou a integrar o segmento de Novo Mercado da antiga BMF&Bovespa (hoje B3), o nível com um padrão de governança corporativa altamente diferenciado, reforçando ainda mais o compromisso de transparência e de governança.

Em 2012, foi concluída a compra da Metalúrgica Ipê (Mipel) de válvulas industriais, em Jacareí (SP), totalizando nove unidades industriais na Divisão Deca. Ainda neste ano, realizamos nosso primeiro investimento na Tablemac, empresa colombiana de produção de painéis de madeira, com a subscrição de 25,0% de participação do capital social. A Companhia seguiu realizando investimentos na Tablemac e atingiu a participação total de 99,8% através de Oferta Pública de Aquisição (OPA) para fechamento de capital. Com a capacidade anual de 132,0 mil m<sup>3</sup> e duas unidades de MDP com capacidade total de 110,0 mil m<sup>3</sup> anuais a operação na Colômbia possuía, também, áreas florestais próprias e arrendadas, totalizando 7,4 mil hectares de florestas plantadas e 3,8 mil hectares de áreas de conservação e outros usos.

Nos anos que se seguiram, a Dexco adquiriu a empresa de chuveiros eletrônicos e aquecedores solares Thermosystem, em Tubarão (SC) (2013), desativou uma das fábricas de Louças na cidade de Jundiáí (SP) (2014), anunciou a criação da Caetex Florestal S.A., *joint operation* para a formação de 13.500 hectares de florestas de eucalipto no Nordeste do Brasil em parceria com a Usina Caeté S.A. e adquiriu a Duchas Corona Ltda., tradicional marca de chuveiros, duchas e torneiras elétricas (2015).

A entrada da Companhia no setor de Revestimentos Cerâmicos aconteceu em outubro de 2017, quando a Dexco concluiu a aquisição de 99,8% das ações da Cerâmica Urussanga S.A. e a totalidade das quotas sociais da Máxima Revestimentos Cerâmicos Ltda. no valor de R\$ 280,0 milhões. Juntas, essas empresas operavam sob a marca Ceusa, com um modelo de negócio baseado em inovação e alta qualidade em revestimentos cerâmicos. Este ano também marcou o anúncio do propósito da Dexco: Soluções para Melhor Viver. Na prática, começamos a atuar diariamente não só para fabricar produtos com a qualidade e a excelência já conhecidas pelo mercado, mas também para oferecer a cada um de nossos consumidores finais soluções completas que, efetivamente, proporcionem um melhor viver.

2018 foi outro ano marcante, uma vez que foi anunciada a criação da *joint venture* com a austríaca Lenzing para criação de uma fábrica de celulose solúvel em Minas Gerais, a LD Celulose. Com capacidade de produção de 500 mil toneladas de celulose solúvel por ano, localizada no Triângulo Mineiro, a LD Celulose possui um *offtake agreement* com a Lenzing neste projeto que garante a destinação de 100% do volume vendido. O investimento industrial no projeto foi na ordem de USD 1,4 bilhão, incluindo toda a infraestrutura e os tributos incidentes. Vale destacar que tanto o orçamento do projeto quanto o cronograma de obras foram executados dentro das estimativas iniciais. Neste projeto, a Companhia realizou o investimento através de desembolso financeiro e o aporte florestal de 43 mil hectares, cujo valor equivale a R\$ 487 milhões.

Sendo um ano de recuperação econômica, a então Duratex, seguindo sua estratégia de maximização de produtividade por meio da busca por sinergias industriais, anunciou o encerramento da operação industrial de produção de chuveiros elétricos em Tubarão (SC) e transferência das linhas produtivas para Aracaju (SE), a venda do negócio de chapas de fibras de madeira, o fechamento da unidade de Botucatu (SP) e a reabertura da unidade de Itapetininga (SP).

Buscando a ampliação de seu portfólio, em 2019 foi anunciada a aquisição de 100% das ações da Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A., que passou a integrar os resultados em agosto do mesmo ano. Fundada na década de 1970, a Cecrisa, uma das maiores empresas de revestimentos cerâmicos do Brasil com posicionamento no segmento *premium*, produz e comercializa produtos com as marcas Cecrisa e Portinari. Com capacidade de produção de 20 milhões m<sup>2</sup>/ano, possui três unidades fabris no Brasil, sendo duas em Criciúma (SC) e uma em Santa Luzia (MG). Esta última teve suas operações encerradas e seus ativos transferidos para as unidades localizadas em Criciúma em setembro do mesmo ano.

Na Divisão Deca, por sua vez, com o objetivo de aumentar a sua eficiência fabril, a Dexco anunciou, em julho de 2019, o encerramento das operações da unidade de louças de São Leopoldo (RS). Os ativos foram redistribuídos entre as unidades de João Pessoa (PB), Cabo de Santo Agostinho (PE), Queimados (RJ) e Jundiáí (SP), não havendo assim impacto na capacidade total de louças da Companhia.

No ano seguinte, com o início da crise advinda da pandemia de COVID-19, a Companhia operou, assim como todo o mundo, em meio ao cenário de incerteza em decorrência. A empresa se posicionou de forma a proteger

## 1.1 Histórico do emissor

seus colaboradores, clientes, parceiros e a continuidade das operações. Diante desta situação, foi criado o Comitê de Crise, órgão fundamental para lidar com o momento de baixa da demanda e focar na agilidade e assertividade do processo de retomada. Com restrições sanitárias impostas pelos órgãos de saúde, foi possível perceber a mudança de percepção dos consumidores em relação a suas residências, possibilitando a Companhia a suprir tais necessidades e, assim, alcançar recordes de resultados.

No mesmo ano, motivada pelas transformações globais em direção a uma economia mais verde, a Dexco redesenhou sua Estratégia de Sustentabilidade para torná-la mais alinhada ao momento global e ao seu propósito como companhia, de levar às pessoas mais que produtos, bem-estar. Esse processo foi impulsionado pelo novo posicionamento como empresa.

Em 2021, ao completar 70 anos de história, a Duratex mudou, alterando sua denominação social para Dexco. Em 2021, a Duratex -agora Dexco - consolidou a mudança da marca corporativa conjuntamente a um movimento que fez parte de uma jornada de transformação iniciada alguns anos antes e simbolizou um novo ciclo de crescimento estratégico. Nesta data também foram anunciados investimentos importantes em diversos projetos em todas as frentes de negócio, no montante de aproximadamente R\$ 2,5 bilhões, com o objetivo de alavancar a capacidade produtiva e aumentar o retorno de suas operações. No plano de investimentos inicial estavam previstos:

- i. Divisão Madeira: desgargalamento fabril, melhora de mix (3 novas linhas de revestimentos de painéis BP) e aumento da base florestal, totalizando um investimento em torno de R\$ 500,0 milhões.
- ii. Divisão Deca: Expansão da capacidade de produção de Metais, em especial nos produtos nobres. Além da expansão da capacidade de produção e automação de Louças, que trará mais eficiência ao processo produtivo do produto. O investimento total será de aproximadamente R\$ 1,1 bilhão; e
- iii. Divisão Revestimentos Cerâmicos: com um dispêndio de aproximadamente R\$ 620,0 milhões, a Companhia realizará a construção de uma nova unidade fabril em Botucatu (SP) para produção de produtos hiper premium, o que aumentará em cerca de 35,0% a capacidade da Divisão, além da continuidade dos projetos de modernização das linhas existentes.

Em junho do mesmo ano foi anunciada a criação do DX Ventures, fundo de Corporate Venture Capital (CVC), para investimentos em *start-ups* e *scale-ups*, em múltiplos estágios, que se propõem a promover mudanças no paradigma construtivo. No mesmo ano, por meio do CVC, foram investidos R\$ 30 milhões na Urbem, produtora de madeira engenheirada, um produto utilizado em edificações, mais sustentável no longo prazo; R\$ 15 milhões na Noah, *construtech* desenvolvedora de edificações com base na madeira engenheirada, com construções com menor pegada de carbono; e R\$ 74 milhões na Brasil ao Cubo, empresa de Santa Catarina especializada em construção modular com base em estruturas metálicas. Com esses investimentos, a Dexco busca impulsionar seus negócios atuais e o desenvolvimento de negócios relevantes e novas oportunidades de crescimento, que estejam alinhados estrategicamente com seu propósito de oferecer Soluções para Melhor Viver. Em 2021 também foi anunciada a aquisição de 10% de participação na ABC da Construção, uma rede de materiais de construção com 93 lojas e que também oferece consultoria de forma inovadora.

Além disso, em dezembro de 2021 a Dexco anunciou a assinatura de contrato para aquisição da Castelatto Ltda, processo este que foi concluído em março de 2022. A Castelatto é líder no segmento premium de pisos e revestimentos de concreto arquitetônico, localizada na cidade de Atibaia (SP). A partir da aquisição da Castelatto, a então Divisão de Revestimentos Cerâmicos passou a ser denominada apenas como Revestimentos, dada a consolidação dos resultados da nova marca advinda de uma matéria-prima diferente.

Com a consolidação de sua nova marca corporativa, em 2022 a Dexco voltou sua atenção para dentro de casa, focando na revisitação de sua cultura corporativa, para que ela estivesse mais alinhada ao momento da Companhia – uma empresa mais aberta, dinâmica, integrada e inclusiva. E isso também se traduziu para o seu posicionamento externo, que avança de uma companhia de base industrial para uma casa de marcas que oferece o maior portfólio de soluções para reforma e decoração do mercado. O novo posicionamento traz um olhar cada vez mais voltado às necessidades dos consumidores, traduzindo o propósito de oferecer Soluções para Melhor Viver.

Além disso, a empresa foca no início das operações de sua nova Divisão de Celulose Solúvel. Seguindo o orçamento e o cronograma previsto, o *ramp up* da fábrica foi anunciado em abril de 2022, fechando o quarto trimestre do ano em plena capacidade. Ainda, buscando otimizar seu portfólio de ativos e cada vez mais a melhoria de seus indicadores de produtividade e eficiência, a Companhia optou por transferir a produção e ativos da planta da Ceusa em Urussanga (SC) para outras operações. Tal planta, inaugurada na década de

## 1.1 Histórico do emissor

1950, além de onerosa, apresentava desempenho energético inferior em relação às modernas e eficientes linhas produtivas atuais. A Companhia também aumentou para 60% sua participação na Caetex, tornando-se assim, acionista majoritário desta *joint venture*.

Por fim, buscando clarificar os negócios em que está inserida após o início das operações da LD Celulose, a Dexco passou a diferenciar suas frentes de atuação de duas formas, sendo elas: Madeira, que engloba negócios florestais, fabricação de painéis e pisos de madeira reconstituída e Celulose Solúvel; e Acabamentos para Construção, que engloba as divisões de Metais e Louças e a de Revestimentos.

Em 2023, em meio a um cenário ainda desafiador, a Companhia permaneceu com a atenção voltada para iniciativas internas, mas desta vez, com foco na readequação das suas operações. Em junho, foi anunciado o encerramento das operações de louças sanitárias em Queimados (RJ) e transferência dos ativos para as unidades em Recife (PE), João Pessoa (PB) e Jundiá (SP). Em agosto, foi divulgada a suspensão temporária de uma de suas unidades de revestimento cerâmico em Criciúma (SC). Ainda neste ano, também foi anunciado o encerramento do Ciclo de Investimentos 2021-2025 e a redução dos investimentos para R\$ 1,8 bilhão. Mesmo com essa redução, os fundamentos iniciais de melhoria de mix, otimização de ativos e inovação do setor permaneceram os mesmos, apenas houve a priorização dos projetos que trariam uma rentabilidade maior nos próximos anos.

Ao final de 2023, a Dexco contava com 17 unidades fabris, sendo 15 no Brasil e 2 na Colômbia, além de 6 unidades florestais, contando com mais de 140 mil hectares de áreas de manejo florestal.

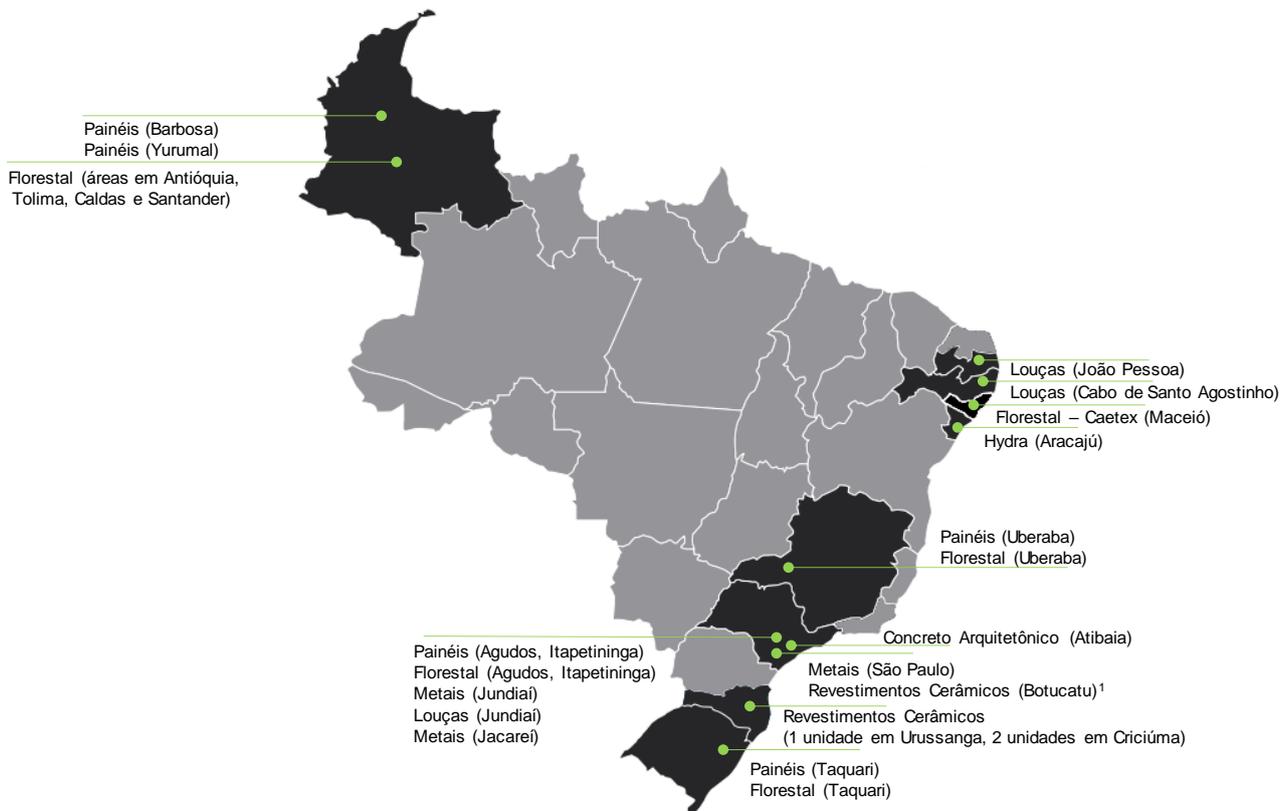
## 1.2 Descrição das principais atividades do emissor e de suas controladas

### 1.2. Descrição das principais atividades do emissor e de suas controladas

Fundada em 1951, a Dexco é uma empresa brasileira com sede localizada na cidade de São Paulo, sociedade anônima de capital aberto e com ações negociadas na B3 sob o *ticker* DXCO3, integrando desde 2009 o Novo Mercado, mais alto nível de governança corporativa da bolsa brasileira. O controle da Companhia é detido pelos blocos Itaúsa (Itaúsa S.A. e membros das famílias Setubal e Villela) e Seibel (membros da família Seibel), respectivamente com 40,8% e 20,4% de participação no capital social da Dexco<sup>1</sup>.

Com mais de sete décadas de história, é considerada uma das maiores Companhias nos setores em que atua, sendo estas voltadas para duas frentes de negócios: Madeira, que engloba as operações florestais, fabricação de painéis e pisos de madeira reconstituída, e Celulose Solúvel; e Acabamentos para Construção, que engloba as divisões de Metais e Louças e a de Revestimentos. A Dexco atua sob as marcas Deca, Hydra, Duratex, Durafloor, Ceusa, Portinari e Castelatto.

#### Operações da Dexco por Região



Com sede administrativa em São Paulo, possui unidades industriais e florestais estrategicamente localizadas nos estados de Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, Aracaju e São Paulo, além de duas fábricas de painéis na Colômbia. A Dexco também faz parte de uma *joint venture*: LD Celulose, com o Grupo Lenzing,

Embora a Companhia atue prioritariamente no Brasil, ela mantém capilaridade internacional por meio de escritórios comerciais e armazéns, como a Dexco North America (Estados Unidos), centros de distribuição no Brasil e em Cartagena (Colômbia), e dos parceiros de cobertura global.

No que tange a participação de cada um dos negócios nos resultados da empresa, considerando o negócio Madeira, que diz respeito a comercialização de painéis e atividades florestais, este tem representado nos últimos anos mais de 60% do resultado da Companhia. Ainda, com o início das operações da LD Celulose em

<sup>1</sup> As participações no capital social do Bloco Itaúsa e do Bloco Seibel foram atualizadas em maio de 2023 em decorrência do cancelamento de ações em tesouraria.

## 1.2 Descrição das principais atividades do emissor e de suas controladas

2022, já foi possível integrar a parte que cabe a Dexco em seus resultados. Com a deterioração do cenário macroeconômico no cenário pós-pandemia, os negócios que possuem uma exposição maior ao setor de varejo, como a Divisão para Acabamentos para a Construção, tem sido impactada com quedas de demanda e piora no mix de seus produtos, o que justifica a redução da participação desses negócios ao analisarmos os resultados consolidados. Além disso, os resultados também foram impactados por ações estruturantes realizadas em 2023.

### Participação no EBITDA Ajustado e Recorrente por Negócio

<b>EBITDA Ajustado e Recorrente Pró-Forma ('000)</b>	<b>2021</b>	<b>%</b>	<b>2022</b>	<b>%</b>	<b>2023</b>	<b>%</b>
Madeira	1.477.636	68%	1.186.345	62%	1.400.489	70%
Metais e Louças	410.579	19%	310.987	16%	(15.636)	-1%
Revestimentos	300.098	14%	234.319	12%	8.376	0%
Celulose Solúvel <sup>1</sup>	-	-	195.217	10%	614.423	31%
<b>Total</b>	<b>2.188.313</b>	<b>100%</b>	<b>1.926.868</b>	<b>100%</b>	<b>2.006.610</b>	<b>100%</b>

1 - Considera 49% de participação da Dexco nas operações da LD Celulose, *joint venture* com a austríaca Lenzing, que teve seu primeiro trimestre totalmente operacional no 4T22.

Por fim, conforme descrito em seu Estatuto Social, atualizado em Assembleia Geral Ordinária em 27 de abril de 2023, a Companhia tem por Objeto Social:

- I. a indústria, o comércio, a importação, a exportação, o armazenamento e a distribuição: (i) de produtos derivados de madeira, em quaisquer de suas formas e finalidades, e de produtos e subprodutos correlatos ou afins; (ii) de produtos químicos, alcoolquímicos, petroquímicos e seus derivados; (iii) de produtos de metais, materiais cerâmicos e plásticos naturais e sintéticos, e de outros produtos destinados à construção em geral, bem como de produtos e subprodutos correlatos ou afins; (iv) de produtos eletroeletrônicos, aquecedores solares e elétricos de água, chuveiros e duchas;
- II. o florestamento, o reflorestamento e a extração da respectiva produção, em terras próprias ou de terceiros, para suprimento de suas necessidades industriais;
- III. a geração e a comercialização de energia;
- IV. serviços técnicos e administrativos ligados ao objeto social da Companhia; e
- V. a participação da Companhia em outras empresas, como quotista ou acionista.

### 1.3 Informações relacionadas aos segmentos operacionais

#### 1.3 Em relação a cada segmento operacional que tenha sido divulgado nas últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social ou, quando houver, nas demonstrações financeiras consolidadas, indicar as seguintes informações:

##### a. Produtos e serviços comercializados

A Dexco atua em duas grandes frentes de negócio, sendo estas a frente de Madeira e a frente de Acabamentos para Construção. Esta distinção entre os segmentos é feita em razão da particularidade existente entre processos produtivos, tipo de produtos comercializados e canais de distribuição.

Na frente Madeira, estão incluídos os resultados da Divisão Madeira, que concentra as marcas Durafloor, sob a qual são comercializados pisos laminados de madeira e pisos vinílicos, à base de PVC 100% recicláveis; e Duratex, responsável pela manufatura de painéis de MDP e MDF crus e revestidos, com aplicações nas indústrias moveleira e de construção civil e alta capacidade de usinagem, e a Divisão de Celulose Solúvel.

Conforme Fato Relevante divulgado em 21 de junho de 2018, a Dexco anunciou a criação de uma *joint venture* com a Lenzing AG para criação de uma fábrica de Celulose Solúvel em Minas Gerais. O projeto, aprovado no dia 22 de dezembro de 2019 (também de acordo com fato relevante anunciado na mesma data), possui capacidade de produção de 500,0 mil toneladas de celulose solúvel e contou com investimento total de aproximadamente US\$1,4 bilhão. A LD Celulose apresentou seu primeiro trimestre operacional no 4T22. Este movimento representa um importante passo da Companhia na gestão de seus ativos e reforça o compromisso da Dexco na maior rentabilização de seus acionistas, reduzindo, ao mesmo tempo, a exposição ao mercado doméstico. Como se trata de um *joint venture*, as Receitas Líquidas desta Divisão não são demonstradas nesta composição, mas apenas a participação cabível à Dexco no Lucro Líquido.

No tocante a frente de Acabamentos para Construção, atuamos na Divisão de Metais e Louças e na Divisão de Revestimentos. A Divisão de Metais e Louças está representada sob as marcas Deca e Hydra e tem seu foco na fabricação de cubas com aplicações em banheiros comerciais e residenciais; cozinhas (cuba de inox); bacias sanitárias para banheiros comerciais e residenciais; chuveiros e torneiras elétricas; válvulas para acionamento de sistemas de água da bacia sanitária; torneiras para banheiros e cozinhas; entre outros produtos relacionados.

Já a Divisão Revestimentos produz, sob as marcas Ceusa e Portinari, porcelanato polido para aplicação nos ambientes em diversos ambientes da casa, como salas, corredores e quartos, ladrilhos para aplicações diversas; e revestimentos especiais, com *designs* exclusivos e tecnologia 3D. Além disso, em 2021 a Companhia anunciou a aquisição da Castelatto, líder no segmento premium de pisos e revestimentos de concreto arquitetônico, a qual teve seus resultados consolidados a partir de março de 2022.

##### b. Receita líquida proveniente do segmento e sua participação na receita líquida do emissor

Receita Líquida (R\$ '000)	2021	%	2022	%	2023	%
Divisão Madeira	4.762.430	58%	5.205.392	61%	4.831.341	65%
Divisão Metais e Louças	2.250.542	28%	2.136.249	25%	1.682.756	23%
Divisão Revestimentos	1.157.269	14%	1.145.009	13%	869.312	12%
<b>Total</b>	<b>8.170.241</b>	<b>100%</b>	<b>8.486.650</b>	<b>100%</b>	<b>7.383.409</b>	<b>100%</b>

##### c. Lucro ou prejuízo resultante do segmento e sua participação no lucro líquido do emissor

A Dexco não calcula o Lucro ou Prejuízo Líquido para cada segmento, no entanto apresenta o Lucro Operacional Antes do Financeiro. Destaca-se que, a partir de 2020, a Companhia passou a considerar os resultados da nova Divisão de Celulose Solúvel, sendo que a fase operacional desta se iniciou em outubro de 2022.

**1.3 Informações relacionadas aos segmentos operacionais**

<b>Lucro Operacional (R\$ '000)</b>	<b>2021</b>	<b>%</b>	<b>2022</b>	<b>%</b>	<b>2023</b>	<b>%</b>
Divisão Madeira	1.332.835	70,50%	1.120.350	77,31%	1.276.970	62,44%
Divisão Deca	429.614	22,70%	155.813	10,75%	(180.728)	-8,84%
Divisão Revestimentos	199.524	10,50%	120.529	8,32%	(103.908)	-5,08%
Divisão Celulose Solúvel	-70.581	-3,70%	52.531	3,62%	1.052.797	51,48%
<b>Lucro Operacional Consolidado (EBIT)</b>	<b>1.891.392</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.449.223</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.045.131</b>	<b>100,00%</b>
<b>Lucro Líquido Consolidado</b>	<b>1.725.682</b>	<b>-</b>	<b>764.922</b>	<b>-</b>	<b>811.270</b>	<b>-</b>

## 1.4 Produção/Comercialização/Mercados

### 1.4 Produção/Comercialização/Mercados



#### a. características do processo de produção

##### Metais Sanitários

Os produtos usualmente denominados de “Metais Sanitários” se constituem de várias matérias-primas e componentes, que são especificados conforme as propriedades exigidas na sua utilização tais como resistência à corrosão, estanqueidade, acabamento superficial etc. Estes fatores fazem com que o processo produtivo dos Metais Sanitários seja composto de diversas operações que podem ser agrupadas nas categorias de processo, sendo estes:

**(a) Formação dos Componentes:** Conjunto de processos pelos quais as peças são geradas a partir das matérias-primas básicas. Este grupo abrange os processos de fundição, processamento de barras, estamparia, injeção de plásticos e injeção de zamac.

A fundição consiste na geração de componentes a partir das matérias-primas bronze e latão, que são fundidas e vazadas em moldes que reproduzem o formato da peça. Na geração de peças de bronze são utilizados moldes em areia, e para as peças de latão, moldes metálicos. O bronze é utilizado em peças sem acabamento que normalmente são embutidas nas paredes durante a construção (exemplo: corpos de registros de gaveta, pressão e esfera, corpos de válvulas de descarga). Já o latão é utilizado em peças que passarão por acabamento superficial, como cromação.

No processamento de barras de latão os componentes são gerados através de usinagem em máquinas automáticas ou por forjamento, processo no qual as barras são cortadas e aquecidas, com as peças ganhando forma através de prensagem, o que possibilita a obtenção de uma configuração mais próxima do formato final da peça (exemplo: hastes de mecanismos na usinagem e cruzetas e castelos no forjamento).

Na estamparia os componentes são gerados a partir da prensagem de chapas de latão em matrizes que reproduzem o formato das peças (exemplo: canoplas de misturadores e torneiras de lavatório e cozinha, canoplas de válvulas de descarga).

Na injeção de plásticos os componentes são gerados em máquinas automáticas a partir de diversos tipos de resinas termoplásticas (acetato, polipropileno, nylon etc.) que são fundidas e injetadas em moldes que reproduzem o formato das peças (exemplo: componentes de mecanismos da válvula de descarga).

Na injeção de zamac, os componentes são gerados em máquinas automáticas de fundição sob pressão, que possuem fornos acoplados. Nestes fornos são fundidos lingotes de zamac que, uma vez fundidos, são injetados sob pressão em moldes que reproduzem a geometria das peças (exemplo: cruzetas da linha Aspen).

**(b) Processamento Mecânico:** As peças fundidas, forjadas ou injetadas em zamac (corpos de bicas, torneiras e registros) seguem para operações de usinagem em tornos, centros de usinagem ou máquinas tipo transfer, onde adquirem a sua configuração final no que diz respeito a furos, roscas, encaixes, perfis etc. com o nível de precisão adequado para possibilitar sua montagem e o funcionamento previsto dos produtos.

## 1.4 Produção/Comercialização/Mercados

São também considerados dentro da categoria Processamento Mecânico os processos de conformação de tubos e solda. Na conformação de tubos os itens são dobrados dando às peças sua configuração funcional (exemplo: bicas altas em misturadores de lavatório e cozinha). Já na soldagem, duas ou mais peças são unidas pela fusão de materiais que após sua solidificação mantém unidas estas peças, formando subconjuntos (exemplo: corpos de misturadores de cozinha e bicas de tubo).

- (c) Acabamento:** Os processos de acabamento têm por objetivo dar aos componentes aparentes do produto processados nas etapas anteriores suas características estéticas de acabamento, cor e textura. Os componentes que devem ter estas características passam por processos de afinação (lixamento) e polimento, que dão às peças um acabamento liso e brilhante. Em seguida, as peças passam por processos químicos de eletrodeposição (galvanoplastia) ou ainda PVD (*physical vapor deposition* - disposição de camada que oferece maior resistência) que lhes dão as características finais de acabamento e cor (exemplo: canoplas, bicas e torneiras fundidas ou de tubo, corpos de chuveiros, acessórios para banheiro).
- (d) Montagem:** Os processos de montagem e teste têm por objetivo gerar, a partir da montagem dos componentes e dos testes de estanqueidade e funcionamento, os produtos com as características funcionais, estéticas e de confiabilidade especificadas (exemplos: registros, torneiras, válvulas de descarga, chuveiros, misturadores, acessórios para banheiro etc.). Após o teste os produtos são embalados e enviados à área de Expedição para destinação aos clientes.

### Louças Sanitárias

Os produtos usualmente denominados de “Louças Sanitárias” são formados por um corpo cerâmico resistente ao esforço mecânico e ao ataque químico, e por uma camada superficial de vidrado liso e brilhante. A produção da Louça Sanitária envolve os processos de (a) Preparação de Matéria-Prima; (b) Conformação do Produto; (c) Secagem e Esmaltação; (d) Queima; e (e) Inspeção Final, Montagem, Embalagem e Armazenagem. Estas etapas podem ser descritas por:

- (a) Preparação da Matéria-Prima:** Os materiais que compõem a cerâmica são minerais naturais, divididos em dois grupos: os minerais argilosos (argila, caulim, filito) beneficiados por dispersão em água e peneiramento para remoção de contaminantes, e os minerais não argilosos (quartzo, feldspato ou granito), aqueles que são beneficiados por moagem até obtenção de material muito fino (menor que 74 micrômetros). Os minerais são, então, misturados em suspensão aquosa. Esta mistura é chamada de “Barbotina”.

Os materiais que compõem o vidrado são minerais naturais (quartzo, feldspato, caulim, calcário) e minerais industrializados (carbonato de bário, óxido de zinco, silicato de zircônio). Todos os materiais são moídos em suspensão aquosa até obtenção de material muito fino (menor que 50 micrômetros). Esta mistura é chamada de “Esmalte”.

- (b) Conformação do Produto:** A Barbotina é vazada em moldes porosos. À medida que os moldes absorvem a água da barbotina, o sólido nela contido se deposita na superfície do molde. A barbotina permanece no molde até que a parede depositada tenha a espessura desejada para o produto. A barbotina não depositada é então escoada, e o produto desmoldado. Este processo de conformação é chamado de “Fundição”. O produto recém fundido tem perto de 20,0% de umidade. Ainda úmido o produto sofre acabamento manual, para remoção de rebarbas e outras imperfeições.

A conformação pode se dar em moldes de gesso à pressão ambiente (fundição à baixa pressão) ou em moldes de resina acrílica porosa sob pressão (fundição à alta pressão).

- (c) Secagem e Esmaltação:** Após a fundição e acabamento, o produto passa por um ciclo em estufa de secagem, para redução da umidade à menos que 1,0%. Nesta condição o produto recebe uma fina camada de esmalte (aproximadamente 1,0 milímetro), aplicada com revólver de pintura. A aplicação pode ser manual ou robotizada.

## 1.4 Produção/Comercialização/Mercados

(d) **Queima:** Os produtos esmaltados e secos sofrem tratamento térmico em fornos túneis, contínuos. Em ciclos de 12 a 16 horas, o produto é aquecido a 1.220°C e novamente resfriado a taxas pré-estabelecidas e controladas.

O tratamento térmico promove a reação dos materiais que compõem a cerâmica para formar uma estrutura mecânica e quimicamente resistente e não porosa. Os materiais que compõem o vidro fundem-se numa camada lisa, brilhante, uniforme e colorida sobre a superfície da cerâmica.

(e) **Inspeção Final, Montagem, Embalagem e Armazenagem:** Os produtos “queimados” sofrem inspeção estética visual, medições e gabaritação para verificação dimensional e teste hidráulicos e pneumáticos para verificação de funcionamento e vazamentos.

Nas caixas de descargas são montadas as válvulas de entrada, saída e acionamento. Parte dos produtos é embalada em caixas de papelão. Parte dos produtos recebe fita plástica para proteção.

### b. características do processo de distribuição

Nas operações de Louças, o processo de expedição é dividido entre 3 unidades, sendo elas localizadas em João Pessoa (PB), Recife (PE) e Jundiá (SP), sendo a última com o maior volume de expedição em Receita, correspondendo a aproximadamente 80% do negócio.

A expedição das unidades é direcionada para as regiões da seguinte forma:

- Jundiá (SP) - 54% para o Sudeste, 18% para o Sul, 13% para Exportação e 15% para as demais regiões;
- Recife (PE) - 75% para o Nordeste, 19% para o Norte e 6% para as demais regiões;
- João Pessoa (PB) - 90% do volume da Unidade é destinado a transferência (Abastecimento de outras unidades) e o restante atende as regiões Norte, Nordeste e Exportação.

A operação de expedição de Metais ocorre exclusivamente na Unidade de Jundiá (SP). Essa operação atende a demanda a nível Brasil (98% do volume) e Exportação (2% do volume). O volume de mercado interno é dividido 69% para o Sudeste, 12% para o Sul e o restante é dividido entre as demais regiões.

No que diz respeito ao processo de transporte, Louças e Metais operam com transportador terceiro através de um modelo de entrega CIF (do inglês *Cost, Insurance and Freight*), portanto o processo de entrega é de responsabilidade total do fornecedor, no caso, da Dexco.

### c. características dos mercados de atuação, em especial:

#### i. participação em cada um dos mercados

Os produtos sob a marca Deca estão presentes em todos os segmentos de classe (econômico, média e alta renda), embora o foco esteja mais direcionado aos segmentos voltados a média/alta renda. Para Metais, a atuação predomina no mercado de produtos classificados como “de base” e acabamentos. Para Louças, a participação é majoritária em produtos classificados como acabados.

Em 2023, de acordo com apurações internas, a participação consolidada de Deca (Metais e Louças) no mercado foi cerca de 32,5%. Considerando o faturamento total (em receita), o varejo, representado por pequenas lojas e grandes redes distribuidoras de materiais de construção, representa aproximadamente 37,0% do total. Outros 21,0% são lojas especializadas, 18,0% Engenharia – que contempla grande empreendimento imobiliários –, 15,0% Home Center e 9,0% exportação e outros canais.ii. condições de competição nos mercados

Com relação à Metais, o concorrente mais representativo possui uma grande diversidade produtos com destaque em *design* e modelos. Com o mercado concentrado em dois grandes *players*, o restante acaba sendo mais pulverizado por concorrentes menores e regionais. Louças segue o mesmo raciocínio, com

## 1.4 Produção/Comercialização/Mercados

concorrentes de altos níveis, divididos por segmentos distintos. Todos os atuantes no mercado possuem coleções com formatos, cores e texturas diversas, mas com concorrência direta.

### **d. eventual sazonalidade**

A produção e comercialização dos produtos não possuem sazonalidade específica, tendo sua volatilidade de oferta e demanda atrelada as condições macroeconômicas, uma vez que seu mercado atendido é diretamente o consumidor final.

### **e. principais insumos e matérias primas, informando:**

*i. descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável*

Os principais insumos vinculados aos produtos da marca Deca são metais não ferrosos, argilas, embalagens e resinas plásticas. As matérias-primas não ferrosas possuem mercado organizado e têm seus preços atrelados às commodities negociadas na LME (*London Metal Exchange*) e dólar. Os metais não ferrosos (cobre e suas ligas) utilizados na fabricação dos metais sanitários são adquiridos de empresas brasileiras no formato de barras, tubos e fitas. Estas empresas possuem processos metalúrgicos (fundição, conformação, trefilação, extrusão etc.) que as permitem processar os resíduos industriais e matérias-primas compradas com origem comprovada no mercado nacional e internacional.

Já no segmento de Louças Sanitárias, os minerais utilizados na fabricação são obtidos de múltiplos mineradores que podem ter o seu fornecimento afetado por questões climáticas e ambientais. Para este grupo de fornecedores a Dexco realiza um acompanhamento próximo, por meio de visitas frequentes para inspeção, verificação das licenças ambientais e direito de lavra para suas operações, por exemplo.

*ii. eventual dependência de poucos fornecedores*

De uma maneira geral, não há dependência de fornecedores, porém, entre os setores em que há baixa competitividade ou alta especificidade, como petroquímicos e transformadores metais não ferrosos (cobre e suas ligas) especificamente, pode ser que haja relações mais próximas.

*iii. eventual volatilidade em seus preços*

Os preços de alguns insumos utilizados pela Dexco sofrem volatilidade, sendo estes os a base de metais não ferrosos, polímeros plásticos e derivados da indústria petroquímica. Por se tratar de commodities, estes insumos acompanham as tendências internacionais de preço que variam de acordo com a oferta e demanda dos mercados mundiais e nacional, além disso, estão expostos à variação cambial. Outros insumos são negociados de acordo com as estratégias de abastecimento, podendo ser de curto, médio ou longo prazo e tendem a oscilarem conforme oferta, demanda e cenário macroeconômico.

## 1.4 Produção/Comercialização/Mercados



### a. características do processo de produção

Para o processamento dos revestimentos cerâmicos há um longo processo, que envolve desde o recebimento de matérias-primas, até os ensaios de análise do produto acabado.

Os revestimentos cerâmicos são constituídos de uma base cerâmica denominada substrato, que é composta de argilas, feldspatos, caulins, talco, dentre outros minerais não metálicos, e uma camada superficial de material vidrado (composto de engobe, esmaltes e granilhas) e com sua respectiva decoração, com o intuito de atender as características técnicas, tais como resistência mecânica, ataque químico, desgaste e funcionalidade. No grupo de revestimentos têm-se várias classificações de acordo com a composição e uso, tais como: pavimentos, porcelanatos (esmaltados e técnico), revestimentos de fachada interna e externa e piscina.

O processo produtivo dos revestimentos cerâmicos envolve as seguintes etapas: Recebimento de matérias-primas, Pesagem, Moagem, Armazenamento da barbotina, Peneiramento, Atomização, Armazenamento do pó atomizado em silos, Prensagem, Secagem, Esmaltação/Decoração, Queima, Polimento (no caso de alguns produtos), Retífica, Classificação do material e Estocagem do produto acabado, de acordo com o fluxograma.

**Preparação da Matéria-Prima:** os materiais que compõem os revestimentos cerâmicos são minerais naturais selecionados de acordo com a composição do produto desejado (porcelanato técnico, porcelanato, grês, monoporosa). Estes minerais são conhecidos como argilas, caulins, feldspatos, anortositos, argilitos, calcário, granito, filito e talco, além do reaproveitamento de materiais gerados pelo próprio processo produtivo. As matérias-primas são extraídas e caracterizadas de acordo com um padrão pré-estabelecido, sendo direcionados para a fábrica somente o material liberado tecnicamente.

Os materiais que compõem a superfície do produto são denominados vidrados, provenientes de materiais industrializados, ou seja, fritas, caulins, feldspatos etc. As fritas são obtidas a partir da fusão de inúmeras matérias-primas a fim de garantir a homogeneidade e eliminar impurezas presentes nas mesmas em sua forma *in natura*. A composição dos esmaltes cerâmicos varia em função da necessidade da característica final do produto (mate, brilhante, acetinado, rústico).

### Etapas do Processo Produtivo:

- (a) **Recebimento de matéria-prima:** as matérias-primas de massa são recebidas e alocadas em *box* coberto, aguardando o processo de pesagem para a formação da carga do moinho;
- (b) **Moagem:** de acordo com a composição definida para a tipologia de produto desejada, ocorre a dosagem, através de balanças eletrônicas, das diferentes matérias e a formação da carga para a moagem. Nesse processo de moagem são utilizadas esferas de alta alumina e ágata como corpos moedores e água. Esse processo visa a obtenção de uma massa líquida homogênea, denominada barbotina, com densidade, viscosidade e tamanho de partículas constantes para atender o processo de atomização;
- (c) **Atomização:** neste processo, através da utilização de *spray dryers*, com queima de gás natural, efetuamos a transformação de um fluido (líquido) em um material com características sólidas, eliminando-se a água da barbotina, que é de aproximadamente 36,0%, reduzindo-a a índices próximos a 7,0%. Nessa etapa tem-se a formação de grãos esféricos de granulometrias

## 1.4 Produção/Comercialização/Mercados

constantes, o qual denomina-se pó atomizado. Sua forma esférica tem o intuito de facilitar o processo de carregamento dos moldes na etapa de prensagem;

- (d) Conformação do produto:** o produto é definido por seu formato (tamanho e espessura) e sua superfície (lisa ou com relevo). Esta definição ocorre no processo de prensagem, mediante utilização de prensas hidráulicas uniaxiais onde moldes são carregados com o pó atomizado, e na sequência é exercida uma pressão a fim de conferir a peça seu formato e superfície, e, proporcionando a peça uma resistência mecânica suficiente para o transporte para a etapa de secagem e subsequentes;
- (e) Secagem:** realizada através de secadores com reaproveitamento de calor dos fornos e o complemento, com o uso de gás natural. Nessa etapa, elimina-se 90,0% de água da peça, proporcionando o aumento da resistência mecânica a seco para as etapas de esmaltação, decoração e transporte até a etapa de queima;
- (f) Esmaltação/Decoração:** etapa de definição do produto quanto a sua textura superficial (mate, brilhante, acetinado, rústico) e ao seu *design*, quando nos referimos a desenhos e cores, através do processo de impressão digital, ou pela coloração dos vidrados utilizados.
- (g) Queima:** nesse processo são empregados fornos a rolo contínuo, com utilização de gás natural. Nessa etapa o produto sofre sinterização, com temperaturas que podem variar de 1.120,0°C a 1.240,0°C e com ciclos de queima de 32,0 a 80,0 minutos, de acordo com a tipologia do produto e formato. Essa etapa garante a inertização do produto, além das suas características de resistência mecânica, resistência ao desgaste, resistência ao risco, resistência ao ataque químico, além de proporcionar a peça sua textura (acetinado ou rústica, brilho ou mate);

**Classificação:** nesta fase do processo temos duas classificações distintas:

- Produtos **Bold**: produto vendável, ou seja, após o processo de queima o material pode ser comercializado;
- Produtos Semiacabados: que são separados para posterior processo de polimento e/ou retífica.

No produto **Bold**, este material apresenta uma variação dimensional oriunda do processo de queima, o qual necessita ser assentado com espaçamento entre peças. Este produto é classificado visualmente (defeitos superficiais) e eletronicamente (calibre e planar) via laser, classificando o revestimento de acordo com suas dimensões e planaridade. Após esta etapa, o material é embalado, paletizado, seguindo para a estocagem.

Para os produtos Semiacabados, estes são separados em pancones/paletes e destinados as etapas do processo de beneficiamento, que compreendem:

- **Polimento:** alguns produtos com aplicação de granilha ou esmaltes, sofrem um processo de beneficiamento (desbaste na superfície do produto) com o intuito de proporcionar uma superfície mais plana e brilhante, ou então o processo de lapadura, proporcionando ao revestimento cerâmico um efeito de brilho/mate envelhecido;
- **Retífica:** a retífica é responsável pelo desbaste lateral das peças, proporcionando as mesmas um tamanho único, e o mesmo tamanho nominal das peças a cada produção, possibilitando um assentamento mais uniforme e menor junta;
- **Classificação, Embalagem e Armazenagem:** nessa etapa é realizada a avaliação visual de defeitos superficiais e avaliação eletrônica onde se definem o tamanho nominal e a curvatura a laser, de acordo com as normas. Posteriormente, o material é embalado e paletizado de forma automatizada, sendo disponibilizado ao estoque de produto acabado para o posterior faturamento e embarque ao cliente.

Peças especiais com aplicação de Vitrosa, Platina e/ou Ouro são separados após o processo de queima e destinadas ao setor de peças especiais para as referidas aplicações. Estas peças são queimadas em forno a rolo com temperatura de 830,0°C e ciclo de queima de 60,0 min. Após a queima o material é

## 1.4 Produção/Comercialização/Mercados

retificado, classificado, embalado e paletizado sendo destinado ao estoque de produto acabado para o posterior faturamento e embarque.

Dentro do processo de produção possuímos a certificação dos porcelanatos de acordo com a ABNT NBR 13.818 e 15.463, certificados pelo CCB/INMETRO, além da busca constante pela melhoria contínua com processos como *Lean Manufacturing*, e o sistema de gestão de qualidade internos.

### b. características do processo de distribuição

A operação de expedição em revestimentos cerâmicos é realizada através das unidades fabris no estado de Santa Catarina nas cidades de Criciúma e em Urussanga.

A expedição das unidades é direcionada para as regiões da seguinte forma:

- RC01 (Criciúma) - 37% para o Sudeste, 27% para o Sul, 10% para Exportação e o restante para as demais regiões;
- RC02 (Criciúma) - 38% para o Sudeste, 26% para o Sul, 13% para Exportação e o restante para as demais regiões;
- RC04 (Urussanga) - 41% para o Sudeste, 28% para o Sul e 5% para Exportação e o restante para as demais regiões;

O processo de Transporte de Revestimentos Cerâmicos é realizado no formato FOB (do inglês *Free On Board*), portanto após o faturamento, a responsabilidade de coleta é do cliente.

### c. características dos mercados de atuação, em especial:

#### i. participação em cada um dos mercados

Na divisão revestimentos cerâmicos, as marcas Ceusa e Portinari estão voltadas para o segmento de médio/luxo, ao atuar no mercado caracterizado por produtos produzidos por via úmida (maior valor agregado e qualidade), onde se destacam porcelanatos com baixa absorção de água. Em 2023, a participação consolidada das marcas Ceusa e Portinari no universo de revestimentos cerâmicos foi de 7% em volume, com participação distribuída (em receita) em 34,0% nas Lojas Especializadas, 25,0% para Engenharia, 18,0% para Home Center, 12,0% Varejo, e 11,0% em Exportação e outros canais.

#### ii. condições de competição nos mercados

O mercado de Revestimentos Cerâmicos é bem pulverizado, com muitos concorrentes, sendo que nenhum apresenta dominância consideravelmente mais expressiva que os demais, acirrando a competição nesse cenário.

É necessário destacar que no mercado de competição dos Revestimentos Cerâmicos da Dexco leva em consideração apenas os *players* que possuem o mesmo tipo de processo produtivo (via úmida). Por ser um procedimento mais complexo, a tecnologia investida nos produtos, qualidade e conseqüentemente os preços são maiores, o que aumenta o potencial competitivo em relação à sua concorrência.

### d. eventual sazonalidade

Na Divisão de Revestimentos Cerâmicos, a demanda diminui no período de novembro a fevereiro em decorrência da redução dos investimentos em obra e reformas, em função, principalmente do final de ano e posterior período de férias, onde o público acaba destinando a renda para outras finalidades. No restante do ano se demonstra mais estável. Importante ressaltar que esta dinâmica se configura uma vez que os produtos possuem uma forte exposição ao setor do varejo.

### e. principais insumos e matérias primas, informando:

Devido a diversidade e especificidade dos produtos e processos industriais a Companhia tem relações com fornecedores dos setores de energia elétrica, petroquímico, papel e celulose, metais, *trading Companies* entre vários outros setores industriais.

## 1.4 Produção/Comercialização/Mercados

*i. descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável*

Entre os principais insumos de produção estão os minerais, tintas e esmaltes. Os minerais utilizados na fabricação dos revestimentos cerâmicos são obtidos de múltiplos mineradores que podem ter o seu fornecimento afetado por questões climáticas e ambientais. Para este grupo de fornecedores a equipe Dexco realiza acompanhamento próximo por meio de visitas frequentes para inspeção, verificação das licenças ambientais e direito de lavra para suas operações.

*ii. eventual dependência de poucos fornecedores*

Em função da grande quantidade de insumos de matérias-primas de massa e esmaltes utilizados na produção de revestimentos cerâmicos, temos alguns casos específicos com relação a minerais e compostos, os quais demandam tempo e pesquisas para uma possível substituição.

*iii. eventual volatilidade em seus preços*

Os preços de alguns insumos utilizados na fabricação das tintas e esmaltes por parte dos fornecedores sofrem volatilidade. Por se tratar de commodities, estes insumos acompanham as tendências internacionais de preço que variam de acordo com a oferta e demanda dos mercados mundiais e nacional, além disso, estão expostos à variação cambial. Outros insumos são negociados de acordo com as estratégias de abastecimento, podendo ser de curto, médio ou longo prazo, tendendo a oscilações conforme oferta, demanda e cenário macroeconômico.

## 1.4 Produção/Comercialização/Mercados



### a. características do processo de produção

Os produtos usualmente denominados de “Duchas e Torneiras Eletrônicas” se constituem de várias matérias-primas e componentes, que são especificados conforme as propriedades exigidas na sua utilização tais como segurança, controle de temperatura e estanqueidade. Estes fatores fazem com que o processo produtivo de chuveiros e torneiras eletrônicas seja composto de diversas operações que podem ser agrupadas nas categorias de processos conforme descrito a seguir:

**(a) Formação dos Componentes:** Conjunto de processos pelos quais as peças são geradas a partir das matérias-primas básicas. Este grupo abrange os processos de estamparia, injeção de plásticos, termofusão, metalização, trefilação e extrusão.

- Na **estamparia** os componentes são gerados a partir da prensagem e corte de chapas de latão em matrizes que reproduzem o formato das peças (exemplo: terminais das resistências elétricas das duchas);
- Na **injeção de plásticos** os componentes são gerados em máquinas automáticas a partir de diversos tipos de resinas termoplásticas (elastômeros, polipropileno, nylon etc.) que são fundidas e injetadas em moldes que reproduzem o formato das peças como, por exemplo, a carenagem das duchas e torneiras;
- Na **termofusão** os componentes são gerados a partir do processo de solda de componentes através do derretimento das peças com o auxílio de moldes em alta temperatura as peças são unidas. Neste processo, geralmente, as peças possuem geometria complexa (exemplo: espalhadores, em formato quadrado, dos produtos);
- Na **metalização**, os componentes plásticos passam por uma transformação (processo de pintura), utilizando verniz e deixando esses componentes com um acabamento metálico e espelhado, simulando uma peça metálica polida. Isso é possível a partir da deposição de partículas de metal na superfície das peças. Para isso, as peças passam por uma preparação na superfície, utilizando vernizes, e posteriormente são inseridas em máquinas metalizadoras, que utilizam vácuo e temperatura para pulverizar material na superfície das peças (exemplo: duchas com acabamento metalizado, torneiras metalizadas).
- Na **trefilação** os componentes são gerados a partir da passagem de um fio, por uma matriz (fieira), por meio de uma força de tração, conformando o diâmetro inicial, para o diâmetro final desejado, conferindo-lhe precisão dimensional, melhor qualidade superficial e melhores propriedades mecânicas (exemplo: fios do chicote elétrico e fio do elemento de aquecimento das duchas); e
- Na **extrusão** os componentes são gerados a partir da conformação de polímeros (plásticos) em formatos desejados, de acordo com a matriz aplicada – (exemplo: haste de controle de temperatura e mangueiras das duchas).

**(b) Processamento Mecânico:** Como processos mecânicos, tem-se processo de conformação de fios de resistência, dando ao elemento de aquecimento sua configuração funcional, (exemplo: os fios da resistência elétrica em formato de mola). O processo de soldagem acontece quando duas ou mais peças são unidas pela fusão de materiais, que após sua solidificação mantém unidas estas peças formando subconjuntos (exemplo: união de fios e componentes às placas eletrônicas).

## 1.4 Produção/Comercialização/Mercados

- (c) Montagem:** Os processos de montagem e teste têm por objetivo gerar, a partir da montagem dos componentes e dos testes de estanqueidade e funcionamento, os produtos com as características funcionais, estéticas e de confiabilidade especificadas. Após o teste, os produtos são embalados e enviados à área de Expedição para destinação aos clientes (exemplos: duchas, torneiras eletrônicas etc.).

Ainda, desde 2013 a Dexco passou a contar com linhas de produtos complementares às suas linhas tradicionais devido a aquisição da Thermosystem Indústria Eletroeletrônica Ltda., como chuveiros e torneiras eletrônicas.

### **b. características do processo de distribuição**

Em Hydra, temos a operação de Expedição dividida em 2 Unidades, sendo uma delas localizada em Aracaju (SE) ao lado da fábrica da Hydra, e outra é um Centro de Distribuição localizado em Tubarão (SC).

O faturamento de Hydra, produzido na unidade Aracaju (SE) é distribuído entre: 56% para o Sudeste, 20% para região Sul, 9% para o Nordeste, 14% para Exportação e o restante para as demais regiões. O Centro de Distribuição localizado em Tubarão (SC) recebe peças por meio de transferência da Unidade de Aracaju e efetua a distribuição para 100% da região Sul.

No que diz respeito ao processo de transporte, Hydra opera com transportador terceiro através de um modelo de entrega CIF (do inglês *Cost, Insurance and Freight*), portanto o processo de entrega é realizado sem a participação do cliente.

### **c. características dos mercados de atuação, em especial:**

#### *i. participação em cada um dos mercados*

Do faturamento total, o varejo, representado por pequenas lojas e grandes redes distribuidoras de materiais de construção, representa a maior parte do total: aproximadamente 67%. Home Centers tem participação de 20%, Exportação 7% e os demais canais, 6%.

#### *ii. condições de competição nos mercados*

O mercado de atuação de Hydra, tendo como ponto de destaque o mercado de chuveiros elétricos, é composto por duas principais marcas, entre elas a Hydra, que juntas compõem a maior parte do mercado, sendo o restante pulverizado por concorrentes menores e regionais. Nesse mercado, a marca concorrente se apresenta como líder.

O mercado de atuação não possui barreiras de entrada e, portanto, a competição se dá através da dinâmica de oferta e demanda. Ainda, por ser um produto destinado essencialmente a públicos de classe média/baixa, que, mesmo possuindo diferenciações e inovações entre produtos e marcas atuantes no mercado, tem como foco a manutenção da competitividade através do preço praticado.

### **d. eventual sazonalidade**

Nos produtos da marca Hydra, a categoria de chuveiros e torneiras elétricas possui maior sazonalidade no inverno, entre os meses de abril e agosto (período que representa cerca de 60,0% do volume anual), pois os consumidores estão mais propícios a trocar ou adquirir novos produtos.

### **e. principais insumos e matérias primas, informando:**

## 1.4 Produção/Comercialização/Mercados

*i. descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável*

No segmento de chuveiros elétricos, as principais matérias-primas são as resinas plásticas derivadas do petróleo, com destaque para o polipropileno, o qual possui única fonte nacional de fornecimento, porém com opções de fabricantes internacionais. Os preços são expostos ao câmbio e oscilam conforme oferta e demanda do mercado.

*ii. eventual dependência de poucos fornecedores*

O mercado de atuação não possui barreiras de entrada e, portanto, a competição se dá através da dinâmica de oferta e demanda.

*iii. eventual volatilidade em seus preços*

Os preços de alguns insumos utilizados pela Dexco sofrem alta volatilidade, como, por exemplo os itens a base de ligas de cobre, polímeros plásticos e derivados da indústria petroquímica.

## 1.4 Produção/Comercialização/Mercados



### a. características do processo de produção

#### Florestal

A florestal, assegura a produção de madeira para suprir as necessidades das fábricas de painéis, conforme padrões de qualidade estabelecidos. Essa produção se dá através do manejo florestal responsável que consiste em:

Primeiramente planejamento a longo prazo, para garantir a sustentabilidade do negócio.

O processo produtivo tem início no viveiro, onde é feito o melhoramento genético e é produzido as mudas para o plantio. Logo, parte-se para as operações de implantação e manutenção das florestas em que são utilizadas: mão de obra especializada e equipamentos de silvicultura que visam à eficiência e qualidade da operacionalização dos sistemas silviculturais sem prejuízo ao meio ambiente e com segurança aos colaboradores. Estes equipamentos consistem em tratores com implementos específicos para a realização do preparo de solo (subsolagem), adubação, irrigação e aplicação de produtos para controle de pragas, doenças e plantas daninhas, além de ferramentas manuais para a realização do plantio das mudas e aplicação de herbicidas e iscas formicidas.

Após aproximadamente seis anos, a floresta atinge o ponto de equilíbrio econômico e está pronta para ser transportada à fábricas. Assim, iniciam-se as operações de colheita, em que os equipamentos são escolhidos visando atender às diferentes condições de plantio, topografia e solo das áreas cultivadas, bem como a adequação ao uso planejado da madeira e à produtividade esperada da floresta. A colheita é realizada de forma mecanizada com o uso de *harvesters* para a derrubada e traçamento ou conjuntos de *feller-buncher* para a derrubada e garra traçadora para o processamento. A remoção da madeira dos talhões é realizada a partir do baldeio com *forwarders* ou do arraste com *skidders*. O carregamento da madeira já processada é feito com carregadores florestais e o transporte até a fábrica é feito com caminhões rodoviários ou caminhões *off-road* de grande porte.

**Painéis MDP (*Medium Density Particleboard*)** são produzidos através dos chamados *dry process*, a partir de partículas de madeira (gênero Pinus ou Eucalipto), às quais adiciona-se resina, ureia formaldeído e através de um processo de prensagem termomecânica contínuo, onde obtém-se o painel final cuja espessura varia de 9,0 mm a 35,0 mm.

O processo de produção do MDP foi desenvolvido na Alemanha na década de 50, onde o produto é denominado *particleboard* (chapas de partículas de madeira). Durante um longo período os processos de produção destas chapas utilizavam o sistema de produção por *batch* (lote) em prensas monopiso ou multi-aberturas, e os quais passaram, a partir do final dos anos 80, a ser substituídos por processos contínuos de alta performance e de grandes volumes de produção, através dos quais obtém-se produtos de qualidade uniforme com propriedades mecânicas superiores e de menor custo. Por se tratar de um produto melhor em relação ao tradicional *particleboard* foi então, no Brasil, criada a denominação MDP.

No processo contínuo, que é o processo utilizado pela Dexco no Brasil, as toras de madeira são transformadas em cavacos que passam, posteriormente, por equipamentos chamados *ring flakers*, gerando partículas de madeira que são, posteriormente, secas em secadores de tambor rotativo e depois submetidas a um processo de classificação em peneiras oscilatórias, gerando partículas para as camadas interna e externa do painel MDP. Um conjunto seguinte de moinhos reprocessa parte das

## 1.4 Produção/Comercialização/Mercados

partículas para adequação da granulometria para as camadas externas do painel, de forma a garantir a qualidade adequada para o produto. Na sequência, as partículas são encoladas com resinas ureia-formaldeído ou resinas especiais, dependendo do tipo de produto que se deseja fabricar e, então, enviadas para as formadoras, onde obtém-se o colchão de partículas que, na continuidade do processo, é enviado para a prensa contínua, onde por ação da pressão e temperatura é constituído o painel de partículas de média densidade (MDP). Após a prensa, estes painéis passam por sistema de resfriamento, são climatizados e, posteriormente, recebem o lixamento das superfícies para a regularização da espessura. Depois de classificados /inspeccionados, cortados na medida final, os produtos são embalados, para serem então enviados para o armazém de produtos acabados, para posterior envio aos clientes.

**Painéis de MDF e HDF (Medium e High Density Fiberboard)** são produzidos, em geral a partir de fibras de madeira (gênero Pinus ou Eucalipto), que recebem a adição/dosagem de resina, ureia-formaldeído e, através de um processo de prensagem termomecânica contínuo, obtém-se estes painéis com espessura desde 2,5 mm até 35,0 mm.

Este processo foi desenvolvido na década de 70 e resultou da combinação do processo de produção de chapas de fibras de madeira e do painel de partículas de madeira, ou seja, aproveitou-se parte das características/propriedades das chapas de fibra, porém, em painéis de maior espessura, o que já era característico dos painéis de madeira aglomerada.

A produção do MDF e HDF na Dexco é feita a partir da transformação de toras de madeira de eucalipto em cavacos que, posteriormente, são pré-aquecidos e desfibrados. As fibras geradas recebem a adição de resina, ureia-formaldeído ou resinas especiais, bem como outros aditivos para performance dependendo do tipo de painel que se deseja produzir. Na sequência, as fibras encoladas passam por um processo de secagem em secador tubular e são enviadas para a formadora, onde então o colchão de fibras é formado e, em seguida, enviado para a prensa contínua que, sob a ação de pressão e temperatura, é obtido o painel de MDF ou HDF. O MDF apresenta geralmente densidade entre 650 e 800 Kg/m<sup>3</sup> enquanto o HDF a densidade situa-se entre 800 e 920 kg/m<sup>3</sup>. Após a prensagem, os painéis são resfriados, passam por climatização, lixamento para regularização da espessura e são classificados / inspeccionados e cortados nas dimensões finais. Em especial, o HDF é fornecido em sua maior parte na versão não lixada. Na sequência, são enviados ao armazém de produtos acabados para expedição aos clientes.

Tanto o MDF como o MDP podem ser convertidos em Laminados de Baixa Pressão (conhecidos como "BP" ou revestimento melamínico). São laminados sob o efeito de pressão e temperatura, com folha ou folhas de papéis decorativos impregnados com resina amínicas (ureicas e melamínicas).

Este processo foi desenvolvido na década de 60 e consiste na alimentação dos painéis de madeira em linha de produção juntamente com a aplicação em cada uma das faces de uma folha de papel decorativo em cores lisas, padrões e desenhos madeirados ou ainda fantasias, impregnados com resinas amínicas e que, posteriormente, são enviados à prensa mono-vão de ciclo curto, onde, sob a ação de pressão e temperatura, o filme de papel impregnado é termo fundido na superfície dos painéis, gerando produtos revestidos com padrões e texturas variadas.

O laminado melamínico, dentre suas características físicas, apresenta excelente resistência ao risco e a manchas, ideal para aplicação na indústria moveleira (fabricação de armários, gabinetes de cozinha e escritórios, mesas, racks, balcões, estantes etc.) e ainda para aplicação nos segmentos de construção civil, como painéis divisórios ou ainda no revestimento de paredes. Os painéis melamínicos da Dexco contam também com a proteção antimicrobiana e antiviral Protekto.

### b. características do processo de distribuição

No mercado nacional, os painéis são distribuídos principalmente à indústria de móveis, tanto para produções seriadas quanto para projetos personalizados, e o varejo, que por sua vez, tem como foco a comercialização para pequenos e médios distribuidores, que revendem para marceneiros.

Para tanto, a Companhia realiza o atendimento direto aos clientes partir de suas unidades fabris e Centros de Distribuição, através de logística rodoviária e hidroviária. Vale destacar que, como forma de

## 1.4 Produção/Comercialização/Mercados

otimizar seus níveis de atendimento, para distribuição dos produtos da marca Duratex, a Companhia prioriza ter a localização dos seus pontos de distribuição próximo dos principais polos moveleiros.

No mercado externo, a produção é direcionada, sobretudo, para clientes do varejo de painéis e para alguns clientes da indústria em diversas regiões. A distribuição é realizada via logística rodoviária e marítima. Ainda, a Duratex atende clientes através de seu escritório localizado nos Estados Unidos, assim como de suas unidades fabris da Colômbia.

### **c. características dos mercados de atuação, em especial:**

#### *i. participação em cada um dos mercados*

O mercado nacional de painéis de madeira possui um *mix* de vendas diversificado, direcionado, principalmente, à indústria moveleira e varejo, conforme comentado anteriormente. A capacidade de produção da Dexco representa aproximadamente 31% do total produzido no Brasil (MDP, MDF, pisos laminados). Considerando o faturamento total de 2023, os clientes da indústria representaram aproximadamente 45%, Varejo 41%, Mercado Externo 12%, e outros 2% de participação.

No mercado externo, a Dexco comercializa seus produtos em todos os continentes, contudo, seu principal mercado é a América Latina, com foco principalmente no varejo de painéis.

#### *ii. condições de competição nos mercados*

O ambiente concorrencial nacional no segmento de painéis é fragmentado e apresenta 11 empresas compondo quase a totalidade dos volumes produzidos. Pelas características do produto, embora haja concorrentes de maior porte no exterior, o custo do frete e de distribuição dificultam a importação do produto, sendo, basicamente, uma indústria de concorrência local.

No mercado externo, assim como na importação de painéis, a competitividade é muito impactada pelos valores e disponibilidade de fretes marítimos e, nos últimos anos, pela disponibilidade de venda de madeira nos mercados.

### **d. eventual sazonalidade**

De uma maneira geral, o mercado se comporta de forma equilibrada, porém, o primeiro semestre, em razão do menor número de dias úteis decorrentes do grande número de feriados, e redução da demanda em decorrência do aumento de impostos e compras de épocas festivas, apresenta menor ritmo, dependendo de fatores externos como pressões de custos ou ligados a preços.

Ainda, durante o final do ano, são recorrentes os períodos de férias coletivas na indústria moveleira, o que pode por reduzir o nível de demanda deste canal.

### **e. principais insumos e matérias primas, informando:**

#### *i. descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável*

Os principais insumos de produção são madeira, resinas e papéis decorativos. Sendo um produto com base em madeira, o ativo florestal da Companhia é a base para a produção dos painéis de madeira. Em 2023, a Dexco possuía mais de 141 mil hectares de florestas plantadas no Brasil e na Colômbia, entre os quais cerca de 45 mil hectares estão destinados à conservação.

O processo de produção do Eucalipto – principal espécie utilizada pela Companhia em seus processos produtivos – leva desde o plantio até a formação final da floresta, quando está apto a ser cortado para a produção de painéis reconstituídos de madeira, um período de 6 a 7 anos.

O plantio das florestas é realizado a partir de mudas produzidas ou adquiridas de viveiros parceiros que são plantadas em solo previamente preparado e adubado. O processo de preparo do solo é denominado de cultivo mínimo e se caracteriza pelo preparo mínimo necessário do solo sem seu revolvimento intensivo. O primeiro ano do processo de produção, chamado de implantação, caracteriza-se pelo

## 1.4 Produção/Comercialização/Mercados

desenvolvimento de uma série de técnicas que, basicamente, visam o fornecimento de nutrientes através de aplicação de adubos, à eliminação de ervas daninhas e ao combate de formigas cortadeiras. A partir do segundo ano até o corte, temos o período de manutenção, onde, inicialmente, ainda se eliminam ervas daninhas, fornecem-se alguns nutrientes e então são dedicados cuidados à proteção da floresta através do combate a formigas cortadeiras, monitoramento de condições fitossanitárias e prevenção ao fogo.

Aos 6/7 anos a floresta é colhida e então, ou ela é substituída por uma nova floresta (novo plantio), ou os brotos que são emitidos dos tocos cortados são manejados para produzirem, nos próximos 6/7 anos, uma nova colheita. Neste caso, o primeiro ano desta área caracteriza-se novamente por técnicas de fornecimento de nutrientes através da aplicação de adubos, à eliminação de ervas daninhas e ao combate de formigas cortadeiras. Ao final deste ano é realizada uma operação de seleção dos melhores brotos e então inicia-se o período de manutenção, com cuidados à proteção da floresta.

Na área florestal, existe relação comercial de parceria com fornecedores de defensivos agrícolas. A legislação vigente, Lei 7.802 de 1989 e Decreto 4.074 de 2002, Lei de Agrotóxicos, atendida por meio da emissão de receituário agrônomo e fiscalização, é de responsabilidade dos órgãos estaduais oficiais de fiscalização da agricultura e do meio ambiente.

Ainda, sendo a resina um dos principais insumos para a fabricação dos painéis, a Dexco possui uma planta para a produção de resinas e moderno parque de impregnação para a obtenção dos papéis impregnados utilizados nos processos de obtenção dos laminados.

### *ii. eventual dependência de poucos fornecedores*

A Companhia entende que, de maneira geral, não possui dependência direta com fornecedores nesta Divisão. Porém, é importante salientar que:

- I) No Rio Grande do Sul, a fábrica de painéis de MDP é abastecida principalmente por madeira proveniente de terceiros, na medida de 80% da sua necessidade. Este abastecimento é feito por produtores ou comerciantes de madeira e subprodutos madeireiros, mantidos sob contratos e não sujeitos ao controle governamental. Parte significativa destes fornecedores faz parte do programa de fomento florestal da Dexco, por meio do qual são fornecidas mudas, insumos e orientações técnicas aos produtores, que em contrapartida têm o compromisso de oferecer à Dexco a preferência na compra da madeira produzida. Em 2023 possuíamos mais de 590 contratos de fomento ativos, contribuindo para a economia regional e reduzindo riscos de dependência de poucos fornecedores. A silvicultura na região atende a legislação específica do estado do Rio Grande do Sul, tendo como órgãos fiscalizadores a SEMA (Secretaria Estadual do Meio Ambiente), FEPAM (Fundação Estadual de Proteção ao Meio Ambiente) e da SEAPI Secretaria de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação;
- II) O mercado fornecedor de resinas, para o processo de fabricação de painéis, é caracterizado por poucos fornecedores com alto grau de especialização e dependência do preço internacional de commodities. Esta situação pode acarretar períodos de maior dificuldade financeira para o fornecedor podendo colocar em risco o fornecimento do insumo; e
- III) A estratégia da área de Suprimentos para a aquisição de resinas, categoria de insumo mais relevante para a produção de painéis, passou por uma reestruturação. Historicamente, a Companhia sempre comprou de fornecedores petroquímicos que transformavam ureia e metanol em resina. A partir de 2010, a Dexco passou a produzir parte da resina consumida. Para tanto, diversificou suas operações ingressando na produção deste insumo, por meio da DRI-Resinas Industriais S.A., localizada em Agudos (SP), incorporada à Companhia em abril de 2011, e que abastece a planta de painéis de madeira de Agudos. A unidade de Uberaba (MG) é, desde 2013, abastecida pela GPC (Grupo Peixoto de Castro), onde as matérias-primas (ureia, metanol e melamina) são fornecidas pela Dexco. Em Itapetininga (SP) e Taquari (RS), a compra de resina é feita através de contrato de longo-prazo junto a Hexion Química do Brasil Ltda., subsidiada brasileira da multinacional americana Hexion.

### *iii. eventual volatilidade em seus preços*

## 1.4 Produção/Comercialização/Mercados

O fornecimento de madeira é dependente da produção de florestas, sejam elas próprias ou de terceiros. Diante disso, a distância e o acesso a florestas maduras e disponíveis para o suprimento das operações da Companhia podem impactar significativamente nos custos da Divisão Madeira.

Referente ao fornecimento de papéis, este é feito por empresas nacionais e estrangeiras. O preço deste insumo está atrelado ao preço da celulose internacional e do dióxido de titânio, insumo imprescindível usado no processo de produção de papéis decorativos, cuja produção está concentrada em poucos fabricantes no mundo

Ainda, a Dexco, além de comprar resinas de terceiros, possui uma unidade produtora própria desde 2010. As principais matérias-primas para fabricação destas resinas são a ureia e o metanol que são 100% importadas. Os preços destas matérias-primas são derivados da cotação internacional destas commodities e estão expostos à variação do dólar. A principal aplicação da ureia está na agricultura (fertilizante) e não na indústria de resinas, o que enfraquece o poder de compra da Dexco e dos atuais fornecedores de resinas.

## 1.4 Produção/Comercialização/Mercados



### a. características do processo de produção

Os pisos laminados de alta resistência, comercializados sob a marca Durafloor, são produzidos pela Dexco a partir de painéis de HDF, aos quais são adicionados na face principal folha de papel impresso em padrões madeirados e/ou fantasias, e impregnada com resinas amínicas, sobre a qual é aplicado um outro filme de proteção chamado overlay também impregnado com resina, porém, contendo óxidos de alumínio o qual confere ao produto resistência à abrasão.

Na face inferior do painel é aplicado um filme de proteção, também constituído de papel impregnado, com a função de balanço e proteção contra umidade.

Na sequência do processo, todo este conjunto é enviado à prensa onde, sob efeito de pressão e temperatura, ocorre a termo fusão dos papéis no substrato de HDF, gerando então os painéis laminados em padrões e texturas variadas que, posteriormente, após resfriamento e climatização, são recortados nas dimensões finais do piso laminado de alta resistência e processado em linhas de usinagem para a confecção do encaixe macho e fêmea, garantindo na aplicação excelente desempenho do produto quanto à estabilidade..

### b. características do processo de distribuição

Os pisos laminados de alta resistência têm o perfil de distribuição diversificado, atendendo aos diversos canais de segmentação e perfis de consumidores por intermédio de distribuidores, lojas especializadas, Home Centers da construção, construtoras e hotéis.

### c. características dos mercados de atuação, em especial:

#### *i. participação em cada um dos mercados*

Os produtos da marca Durafloor tem como mercado de atuação pisos laminados e, com menor participação, LVTs (Luxury Vinyl Tile - piso vinílico modular).

Tem sua venda com maior ênfase nos canais:

Distribuição - Distribuidores com foco em pisos e não atacadistas de material de construção;

Loja especializada – Lojas de decoração, especializadas na venda de pisos, persianas e papel de parede.

#### *ii. condições de competição nos mercados*

Para Durafloor, o mercado de atuação não possui barreiras de entrada e, portanto, a competição se dá através da dinâmica de oferta e demanda. O mercado é essencialmente dominado por empresas nacionais e tem margens apertadas, o que o torna pouco atrativo para novos entrantes externos.

### d. eventual sazonalidade

O mercado tem um desempenho mais forte no segundo semestre (cerca de 10% acima do primeiro semestre).

## 1.4 Produção/Comercialização/Mercados

### e. principais insumos e matérias primas, informando:

*i. descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável*

Os principais insumos de produção são madeira, resinas e papéis decorativos.

*ii. eventual dependência de poucos fornecedores*

De uma maneira geral, não há dependência de fornecedores.

*iii. eventual volatilidade em seus preços*

Outros insumos são negociados conforme suas estratégias de abastecimento, podendo ser de curto, médio ou longo prazo, e tendem a oscilarem conforme demanda e reajustes inflacionários (quando produção local).

## 1.4 Produção/Comercialização/Mercados



### a. características do processo de produção

Os revestimentos de concreto arquitetônico são produzidos utilizando, a partir do cimento industrializado, aditivos químicos e agregados de acordo com as necessidades de coloração e resistência aplicável. Esses produtos são submetidos a um processo de homogeneização mediante a utilização de água, sendo posteriormente dosados e compactados nos moldes de acordo com os produtos desejados. Na sequência, inicia-se o processo de “cura” (evaporação de água) para adquirirem as características de resistência necessárias. Por fim, após a cura, a grande maioria das linha de produtos de concreto arquitetônica ainda recebem um ou mais tratamentos superficiais para adquirira definição de sua aparência/design e características finais.

### b. características do processo de distribuição

Por atender a um nicho de mercado específico, os produtos da marca Castelatto são vendidos sob encomenda, através de lojas especializadas parceiras que representam a marca, em B2C. Uma vez recebido o pedido, todo o fluxo de fabricação, embalagem e expedição é personalizado. O produto adquirido é carregado em Atibaia (SP), unidade fabril onde é produzido, e segue via transporte rodoviário até o cliente – considerando as necessidades individuais de transporte e descarga.

### c. características dos mercados de atuação, em especial:

#### *i. participação em cada um dos mercados*

No mercado nacional de pisos e revestimentos de concreto, onde está inserido, a participação estimada dos produtos é de cerca de 50%.

#### *ii. condições de competição nos mercados*

No mercado nacional, onde está inserido, os produtos da Castelatto atuam em duas frentes, sendo elas:

- (a) Varejo (B2C): além da fabricação/serviço personalizado, possuímos uma tabela de preços nacionalizada e oferecemos opções de pagamento como boletos, empréstimo CDC oferecido por meio de financiamento e parcelamento através de cartão de crédito.
- (b) Grandes Projetos (*Corporate*): fornecemos soluções especialmente para áreas comuns de prédios e condomínios, pisos elevados e permeáveis.

### d. eventual sazonalidade

Percebemos uma queda na demanda nos meses em que são registrados períodos de férias escolares e coletivas, como julho, dezembro e janeiro, quando as famílias estão usufruindo de suas casas e o fluxo de obras em andamento é paralisado.

### e. principais insumos e matérias primas, informando:

#### *i. descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável*

Não há regulação governamental que impacte o fluxo de suprimentos dos produtos. Com relação a fornecedores, estes mantêm relacionamento de longa data, nos quais o volume consumido pela Castelatto não ultrapassa 10% da produção total do fornecedor.

## 1.4 Produção/Comercialização/Mercados

*ii. eventual dependência de poucos fornecedores*

A matéria-prima mais crítica é o cimento branco, pois a cor afeta a estética final do produto.

*iii. eventual volatilidade em seus preços*

Historicamente não há volatilidade significativo de preços que tenha impactado a produção.

## 1.4 Produção/Comercialização/Mercados



### a. características do processo de produção

O processo de produção de celulose solúvel é bastante similar ao do processo *kraft* convencional (papel fabricado diretamente a partir das fibras da celulose), porém com algumas modificações. Segue abaixo a descrição do processo produtivo.

**Pátio de madeira:** É o local onde a madeira é recebida, medida, pesada, picada, estocada e preparada para abastecimento dos digestores e para suprimento de Biomassa à caldeira de força.

**Cozimento:** O processo de cozimento é formado por digestores do tipo “batelada” onde são alimentados os cavacos produzidos no Pátio de Madeira. Para se fazer a individualização das fibras contidas na madeira, ou seja, cozinhá-las, precisa-se ter:

- Temperatura, utilizando-se vapor;
- Pressão;
- Tempo; e
- Reagentes químicos para forçar esta separação.

Os reagentes químicos utilizados no processo de polpação estão contidos no chamado licor de cozimento, também denominado lixívia branca ou licor branco concentrado. Após o processo de cozimento, a polpa de celulose é então descarregada em tanques de descarga, para ser alimentada à Linha de Fibras.

**Linha de fibras:** A Linha de Fibras propriamente dita é composta pelas seguintes etapas:

- (a) **Depuração Marrom:** Um processo importante que ocorre na área da depuração é a remoção de impurezas e areia da polpa de celulose através do uso dos Depuradores Pressurizados e Lavagens intermediárias com a utilização de prensas.
- (b) **Deslignificação:** Esta etapa com oxigênio tem como finalidade remover lignina residual presente na polpa de celulose após o cozimento e controlar suas propriedades como alvura e viscosidade. O processo conta com dois reatores e, após estes, a polpa de celulose passa novamente por um processo de lavagem com a utilização de prensas.
- (c) **Branqueamento:** O branqueamento, como o nome já diz, branqueia a polpa de celulose e permite a obtenção da qualidade desejada no produto. A sequência utilizada em nosso processo, totalmente livre de cloro, é: A-Z-P, onde no estágio A se utiliza ácido sulfúrico, no estágio Z o Ozônio e no estágio P o Peróxido de Hidrogênio. Cada estágio possui temperatura, tempo de retenção e pH adequados para promover as reações químicas. Entre os estágios de branqueamento, a polpa de celulose também é lavada com a utilização de prensas. Após o branqueamento, a polpa é estocada nas Torres de Estocagem de Polpa Branqueada, para então alimentar a Máquina de Secagem.

**Máquina de Secagem:** A Máquina de Secagem tem como objetivo a remoção de água da polpa de celulose.

Após a remoção inicial de água é formada a manta de celulose, que passa por um processo de secagem final para em seguida cortá-la em partes que são os Fardos de Celulose. Os Fardos de Celulose são alimentados às linhas de enfardamento, onde estes são prensados, embalados, amarrados e empilhados. Os fardos estarão então prontos para serem transportados para posterior exportação.

A LD Celulose tem, em sua área fabril, a produção de:

## 1.4 Produção/Comercialização/Mercados

**Celulose Solúvel:** A polpa de celulose solúvel (*dissolving pulp*) é um tipo de material com alto teor de celulose (> 92-97%), se comparado ao teor de celulose que se encontra em polpas *kraft* convencionais (85-90%) utilizadas para produção de papel, artigos de higiene etc.

Por suas características especiais de alta pureza, baixo nível de contaminantes inorgânicos, adequada alvura e viscosidade - esta celulose possui propriedades técnicas que permitem que ela seja aplicada nos mais diversos produtos. A polpa tem este nome pelo fato de ser dissolvida em uma solução cáustica para formar a viscosa, e depois é extrudada em uma fiadeira para formar filamentos de *rayon*.

A polpa de celulose solúvel tem encontrado bastante mercado por conta da queda da produção de algodão, e consequentemente o aumento de preço deste tipo de fibra.

**Energia Elétrica:** Além da fabricação de celulose solúvel, a madeira de eucalipto extraída das nossas florestas também é utilizada como combustível para geração de energia elétrica para a fábrica da LD, garantindo uma fonte renovável de eletricidade para a operação industrial. Mais de 50% dessa energia gerada a partir da biomassa resultante do processo produtivo da fábrica é comercializada e distribuída na rede nacional de distribuição de energia.

**Fertilizantes e Corretivos de Solo:** Todo o resíduo do processo produtivo de celulose é enviado para a planta de compostagem e volta para a floresta ou vai para agricultura como fertilizante ou corretivo de solo. A LD Celulose produz cinco produtos em sua planta de compostagem. São eles:

- Condicionador de Solo – Classe A;
- Condicionador de Solo – Classe D;
- Fertilizante Orgânico;
- Corretivo de acidez de solo; e

Corretivo de acidez do solo com Silicato de Magnésio.

### b. características do processo de distribuição

A celulose produzida pela LD é escoada via ferrovia até o porto no Espírito Santo. Lá ela é carregada em navios e segue rumo a Ásia.

### c. características dos mercados de atuação, em especial:

#### i. participação em cada um dos mercados

A celulose solúvel produzida pela LD Celulose é destinada especificamente ao mercado têxtil, atendendo a produção da Lenzing, dado o *offtake agreement* para venda dos produtos.

#### ii. condições de competição nos mercados

As marcas produzidas pela Lenzing se destacam não apenas pela alta qualidade, mas também pela preocupação com o meio ambiente, sendo consumida pelo público interessado em conforto e sustentabilidade.

### d. eventual sazonalidade

Como a produção da LD é totalmente destinada a seu acionista majoritário, a única exposição a qual a produção está exposta é a variação do preço das commodities, uma vez que esta segue o que é praticado no mercado.

### e. principais insumos e matérias primas, informando:

*i. descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável*

As principais matérias-primas e insumos são adquiridos através de contratos estabelecidos junto aos fornecedores, nacional e internacionalmente. Estas matérias-primas e insumos são, na sua maioria, regidas pelo mercado de commodities internacional, pela variação do dólar e pelos índices nacionais de inflação.

## 1.4 Produção/Comercialização/Mercados

### *ii. eventual dependência de poucos fornecedores*

Não há dependência de fornecedores para a compra de matérias-primas e insumos.

No entanto, para a logística de expedição de produtos acabados, há um contrato de longo prazo para transporte ferroviário, junto à empresa VLI, e armazenagem portuária com a empresa Portocel.

### *iii. eventual volatilidade em seus preços*

Como dito anteriormente, as matérias primas e insumos são regidos pelo mercado internacional de commodities, dólar e inflação local, logo, sofrem influência da variação destes itens.

## 1.5 Principais clientes

### 1.5 Identificar se há clientes que sejam responsáveis por mais de 10% da receita líquida total do emissor, informando:

#### a. Montante total de receitas provenientes do cliente

Nenhum cliente responde por mais de 10,0% da Receita Líquida da Companhia.

No ano de 2023, o maior cliente<sup>1</sup> da Dexco correspondeu por cerca de 2,1% das vendas totais do ano, em comparação a Receita Líquida Consolidada.

Se a análise for feita considerando a Receita gerada por negócio, a maior proporção observada foi de 5,2%, ainda abaixo dos 10,0%.

#### b. Segmentos operacionais afetados pelas receitas provenientes do cliente

Uma vez que nenhum cliente responde por mais de 10,0% da Receita Líquida da Companhia, não há segmentos operacionais afetados por receitas provenientes de clientes.

1. Análise feita considerando operações brasileiras, com base de lançamento no sistema SAP.

## 1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal

### 1.6 Descrever os efeitos relevantes da regulação estatal sobre as atividades do emissor, comentando especificamente:

#### a. Necessidade de autorizações governamentais para o exercício das atividades e histórico de relação com a administração pública para obtenção de tais autorizações

As atividades da Companhia estão sujeitas às autorizações governamentais de natureza ambiental (licenças de operação), as quais são necessárias para qualquer tipo de atuação industrial, existindo algumas autorizações específicas para alguns dos seus produtos e/ou processos de fabricação. Além disto, há outras autorizações que são necessárias em pontuais atividades, tais como obtenção de licenças específicas para usos de químicos (Ex.: Polícia Civil, Federal e Exército) e autorizações para movimentação de resíduos perigosos e de interesse das atividades. Os requisitos legais para a atividade de silvicultura variam conforme o estado e extensão da área plantada. As florestas da Dexco em São Paulo possuem Declarações de Conformidade da Atividade Agropecuária (DCAA). Em Minas Gerais, exige-se licença de operação (LO) ou certidão de dispensa de licenciamento ambiental, dependendo do tamanho da área. Abordagem semelhante é utilizada no Rio Grande do Sul, onde exige-se licença de operação (LO) ou cadastro florestal para os casos isentos de licenciamento. Em Alagoas, a atividade de silvicultura requer o cadastramento das florestas por meio do Registro de Plantio. Para as atividades de fabricação de chuveiros e correlatos (Hydra), bem como de metais, também existem autorizações específicas para alguns de seus produtos e/ou processos de fabricação, como por exemplo, selo do INMETRO (filtros, saboneteiras eletrônicas etc.). O histórico da obtenção de autorizações junto aos órgãos públicos sempre obedeceu aos procedimentos legais vigentes, não existindo risco para Companhia.

#### b. principais aspectos relacionados ao cumprimento das obrigações legais e regulatórias ligadas a questões ambientais e sociais pelo emissor

A Companhia possui política rigorosa de atendimento à legislação de natureza ambiental, em matéria industrial e florestal, inclusive com a obtenção de certificações internacionais quanto à origem e rastreabilidade de seus insumos florestais e aos procedimentos adotados em suas atividades de reflorestamento.

Todo o compromisso da Companhia é devidamente formalizado em uma política que abrange os aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa, que é de pleno conhecimento de todos os colaboradores da Companhia. Ainda, dentro do Sistema de Gestão Ambiental da Dexco (SGD), presente em nossas unidades industriais, estão previstos rígidos controles operacionais e metas ambientais para emissões atmosféricas, geração de resíduos, redução de consumo de energia e água.

A política que trata dos temas ambientais, sociais e de governança corporativa da Dexco, tem como princípio práticas de gestão que possibilitem:

- Usar de forma racional e sustentável os recursos naturais, matérias-primas e insumos necessários aos processos de produção;
- Desenvolver e ofertar produtos que possibilitem o uso racional dos recursos naturais;
- Prevenir a poluição e riscos ambientais em suas operações desde a produção à distribuição de seus produtos, com soluções técnicas e inovadoras, mitigando os seus impactos negativos;
- Cumprir a legislação aplicável às suas atividades, produtos e serviços, atender aos compromissos voluntários assumidos pela organização e estabelecer procedimentos para garantir que insumos de origem ilegal não sejam utilizados;
- Proteger a biodiversidade, as nascentes e os cursos de água, bem como conservar o solo cultivado, medidas inerentes ao manejo das plantações florestais, visando à manutenção e/ou melhoria dos serviços ecossistêmicos e valores ambientais e seguindo os princípios da hierarquia de mitigação para os impactos adversos;
- Realizar a gestão de resíduos de modo convergente aos conceitos de redução, reciclagem e reuso;
- Ampliar a participação de energias de fontes renováveis na matriz energética da empresa, quando viável;
- Considerar o desempenho ambiental de empresas em caso de fusões e aquisições;
- Mapear e avaliar constantemente os riscos, vulnerabilidades e oportunidades do negócio frente às mudanças climáticas, atuar na mitigação de emissões de gases de efeito estufa e adotar mecanismos de adaptação frente aos seus impactos;

## 1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal

- Buscar a melhoria contínua de seu desempenho ambiental por meio da gestão, avaliação periódica de resultados, inovações e tecnologias;
- Implementar programas de treinamento e capacitação que conduzam à adoção de comportamentos seguros, saudáveis e de respeito ao meio ambiente;
- Estabelecer as ferramentas de gestão específicas à natureza e dimensão de cada princípio em todas as unidades de negócios da organização;
- Manter canais de comunicação com partes interessadas sobre os aspectos ambientais e sociais relativos às operações, produtos e serviços;
- Determinar metas e objetivos que reduzam os impactos ambientais da Companhia, alinhada ao seu planejamento estratégico de longo prazo
- Documentar e divulgar os escopos e resultados alcançados no atendimento aos compromissos socioambientais, assumidos voluntariamente pela empresa; e
- Disseminar as práticas determinadas na Política ESG para os colaboradores e disponibilizar para outros públicos de relacionamento.

A Dexco possui certificações que atestam os seus sistemas de gestão ambiental, de qualidade e de segurança, a saber:

- ISO 9001: unidades Painéis Uberaba, Itapetininga, Agudos, Taquari, Barbosa e Yarumal (Divisão Madeira) e Metais São Paulo, Jacareí, Jundiá, e Hydra Aracajú (Divisão Deca) e Louças João Pessoa.
- ISO 14001: unidades Louças Jundiá, Louças João Pessoa, Metais Jundiá, Metais São Paulo (Divisão Deca); unidades de Painéis Itapetininga, Taquari, Uberaba, Agudos, Barbosa e Yarumal (Divisão Madeira).
- ISO 45001: unidades Louças Jundiá, Metais Jundiá, Metais São Paulo (Divisão Deca); unidades de Painéis Itapetininga, Taquari, Uberaba, Agudos, Barbosa e Yarumal (Divisão Madeira).

As operações da Dexco estão localizadas na Colômbia e no Brasil, especificamente nos estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Pernambuco, Sergipe, Paraíba, Alagoas e Santa Catarina e, portanto, estão sujeitas às rígidas leis federais, estaduais e municipais, assim como aos regulamentos e autorizações exigidos no que diz respeito à proteção do meio ambiente e saúde da população. Cumpre também as regulamentações do Ministério do Meio Ambiente, na esfera federal e normas de órgãos regulamentadores estaduais e municipais. Incidem e regulam as atividades da Dexco mais de 500 leis, decretos, instruções técnicas e normativas, resoluções, portarias, normas técnicas, regulamentos técnicos, normas regulamentadoras de natureza ambiental, deliberações de órgãos ambientais etc. Vale destacar que o sistema de gestão ambiental dos negócios dispõe de uma plataforma (Sistema Âmbito) que permite o monitoramento e gestão das atualizações de legislações e requisitos legais aplicáveis.

De uma forma resumida, as atividades industriais são licenciadas junto ao órgão estadual em dois níveis distintos, sendo um para instalação, reforma ou ampliação das operações e outro quanto ao pleno funcionamento das atividades propostas ao órgão na oportunidade do pedido de instalação. Tais licenças são renovadas periodicamente, conforme prazo de validade definido pelo órgão competente (habitualmente cerca de cinco anos). Também existem licenciamentos obtidos junto ao órgão municipal, especificamente para a Divisão de Madeira e Hydra Aracaju (Divisão Deca).

Concomitantemente, a Companhia cumpre com as determinações do cadastro nacional de atividade potencialmente poluidoras na esfera federal, coordenado pelo Ibama. Da mesma forma, cumpre leis e normas e regulamentos editados pelos estados, e que de alguma forma interferem na operação da Companhia.

Cabe salientar que a classificação dos resíduos de qualquer natureza, em conformidade com a NBR 10.004 é um dos mais complexos processos, já que envolve uma grande cadeia de fornecedores para a correta destinação desses resíduos. Contamos também com norma interna para homologação de receptores de resíduos, com requisitos avaliados e verificados pelas equipes de meio ambiente da Companhia.

A atuação responsável da Dexco em relação ao meio ambiente já foi reconhecida pela opinião pública e por diversos órgãos dedicados à proteção da natureza. Foi a primeira organização do hemisfério sul a conquistar o certificado FSC® (Forest Stewardship Council®) de manejo florestal em 1995, e mantida desde então. Essa certificação atesta que o manejo florestal é realizado de forma ambientalmente adequada, socialmente benéfica e economicamente viável. O detalhamento sobre a extensão de áreas certificadas está disponível no Relato Integrado da Companhia, conforme indicadores GRI 304-3 e SASB RR-FM-160a.1. O documento e suas versões históricas podem ser acessados pelo Portal ESG da Companhia, seção Relatório Anual e Relato Integrado (<https://www.dex.co/esg/relato/>). (Códigos de licença FSC-C006042; FSC-C109955).

## 1.6 Efeitos relevantes da regulação estatal

Outro item que merece destaque é a contribuição com entidades do terceiro setor, universidades, governos, Companhias e pessoas físicas no desenvolvimento do tema por meio de palestras, seminários e informações disponibilizadas no site corporativo, apoio a projetos de pesquisas. Além disso, a Dexco mantém canal de relacionamento sobre as questões ambientais com o público interessado, por meio do e-mail [sustentabilidade@dex.co](mailto:sustentabilidade@dex.co) e canais específicos com os negócios da Companhia.

### **c. dependência de patentes, marcas, licenças, concessões, franquias, contratos de royalties relevantes para o desenvolvimento das atividades**

A Companhia não possui em suas atividades (fabricação e comercialização de produtos madeira, pisos laminados, louças, metais sanitários, chuveiros elétricos e revestimento cerâmico) qualquer tipo de dependência quanto a patentes, marcas, licenças de terceiros, concessões, franquias, contratos de royalties relevantes para o desenvolvimento das atividades. Na comercialização dos produtos que fabrica a Companhia adota como prática, conforme determina a legislação em vigor, efetuar o pedido de registro prévio junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) de todas as marcas e patentes que utiliza, havendo, portanto, a mitigação de eventuais riscos.

### **d. contribuições financeiras, com indicação dos respectivos valores, efetuadas diretamente ou por meio de terceiros:**

A Dexco não realiza contribuições políticas, em conformidade com o Código de Conduta e a Política de Combate à Corrupção, que proíbe gastos e doações a candidatos ou partidos políticos, em atendimento à legislação aplicável. As demais modalidades de doação do Governo somente poderão ocorrer em caráter excepcional, desde que atendam aos seguintes objetivos e critérios:

- (i) cumprimento de exigências ou determinações legais;
- (ii) preservação dos bens/serviços públicos diretamente afetados pelas atividades operacionais da Companhia, mediante justificativa técnica da administração requerente; e
- (iii) apoiar causas alinhadas às atividades e/ou valores da Companhia.

Em qualquer das exceções anteriores, a doação respeitará o disposto na Norma de Doação, atendendo aos requisitos obrigatórios de formalização (ex. Ofício) e mediante análise reputacional prévia e parecer favorável da área de Compliance, além da aprovação da Mesa Diretora e Presidente da Dexco.

A Política de Combate à Corrupção da Dexco está disponível no site de Relações com Investidores da Companhia e pode ser acessada através do link <https://ri.dex.co/governanca-corporativa/acordo-de-acionistas-estatuto/>.

### **Relações Institucionais e Governamentais**

Para contribuir com o poder público na criação de políticas públicas que promovam os negócios e o ambiente social, a Dexco criou em 2020 uma área de Relações Institucionais e Governamentais, responsável por representar o discurso da Companhia no processo legislativo (federal, estadual e municipal). Esse departamento atua principalmente em conjunto com entidades setoriais conceituadas das quais a Companhia é afiliada (ex. IBÁ, CIESP, ABINEE, ANFACER, entre outras), garantindo uma atuação política impessoal e transparente, sempre pautada por padrões éticos, morais e de acordo com as Leis e a Política Anticorrupção da Dexco.

## 1.7 Receitas relevantes no país sede do emissor e no exterior

### 1.7 Em relação aos países dos quais o emissor obtém receitas relevantes, identificar:

#### a. Receita proveniente dos clientes atribuídos ao país sede do emissor e sua participação na Receita Líquida total do emissor

Em 2023, a Receita Líquida proveniente do país sede da Companhia – Brasil – foi de R\$ 6,1 bilhões, ou 82,7% da Receita Líquida Consolidada<sup>1</sup>.

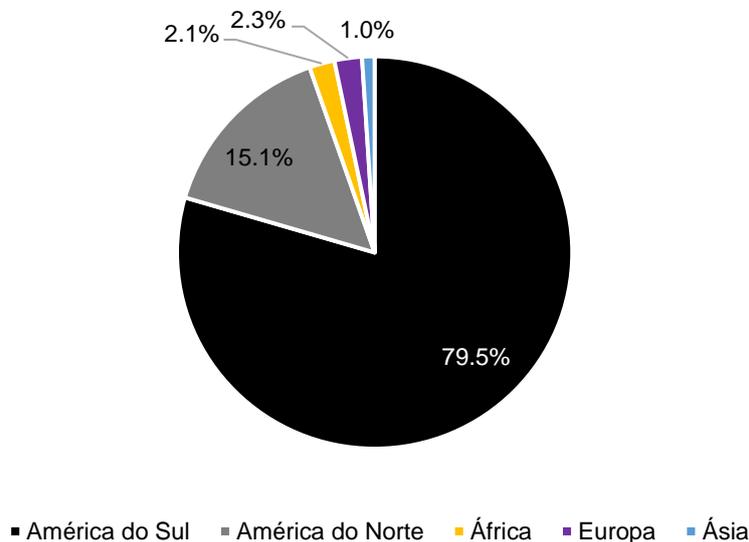
#### b. receita proveniente dos clientes atribuídos a cada país estrangeiro e sua participação na Receita Líquida total do emissor

Em 2023, a Receita da Companhia foi proveniente de 57 países, distribuídos entre os 5 continentes. Entre os mercados mais representativos para a Dexco, destacam-se os países das Américas, com 99,0% dos mercados atendidos.

Quando analisados os dez principais mercados em que a Dexco atuou em 2023, este montante representou 91,0% do total das Receitas com Exportação, com destaque para Colômbia, República Dominicana, Peru e Paraguai.

Cliente	% do total
Colômbia	57,5%
Rep.Dominicana	6,5%
Peru	6,4%
Paraguai	5,4%
Bolívia	4,5%
EUA	3,9%
Argentina	2,1%
Equador	1,8%
México	1,7%
África do Sul	1,3%
<b>Total 10+</b>	<b>91,0%</b>
Outros	9,0%

### Mercados Atendidos



<sup>1</sup> Não considera Receitas geradas pela LD Celulose dada a relação societária entre a Dexco e a Lenzing.

## **1.8 Efeitos relevantes de regulação estrangeira**

### **1.8 Em relação aos países estrangeiros divulgados no item 1.7, descrever impactos relevantes decorrentes da regulação desses países nos negócios do emissor**

A Companhia possui sociedades controladas no exterior, que devem atender à legislação de suas respectivas jurisdições, como, por exemplo, normas locais de natureza concorrencial, societária e anticorrupção. As regulações a que tais sociedades controladas se sujeitam no âmbito das respectivas jurisdições, entretanto, não afetam de forma relevante os negócios da Companhia, observado o disposto no item 4.1 (i) do Formulário de Referência. Nossos produtos podem estar sujeitos a tarifas, tratados e diversos acordos comerciais, bem como leis que afetam a importação de bens de consumo. Monitoramos as alterações em tais leis e consideramos estarmos em conformidade material com todas as leis aplicáveis.

## 1.9 Informações ambientais sociais e de governança corporativa (ASG)

### 1.9 Em relação a informações ambientais, sociais e de governança corporativa (ASG), indicar:

**a. se o emissor divulga informações ASG em relatório anual ou outro documento específico para esta finalidade**

Informações de cunho ASG são divulgadas anualmente em Relato Integrado, e atualizações sobre o tema podem ser realizadas trimestralmente, em conjunto a Divulgação de Resultados, considerando a agenda estratégica da Companhia. Há também publicações específicas a respeito da Estratégia de Sustentabilidade da Companhia, além do Portal ESG (<https://www.dex.co/esg/>), página onde a Companhia centraliza suas principais informações desta natureza.

**b. a metodologia ou padrão seguidos na elaboração desse relatório ou documento**

As publicações referentes ao ano de 2023 da Dexco foram elaboradas segundo o formato de Relato Integrado, em conformidade com as normas da Global Reporting Initiative (GRI), seguindo as diretrizes do International Integrated Reporting Council (IIRC) e o framework do Sustainability Accounting Standards Board (SASB), contemplando os setores de Produtos de Construção & Móveis e Manejo Florestal. O Relato também está alinhado aos critérios da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca).

**c. se esse relatório ou documento é auditado ou revisado por entidade independente, identificando essa entidade, se for o caso**

As informações do Relato Integrado e das demonstrações financeiras de 2023 passaram por auditoria externa da Ernst & Young Auditores Independentes SS Ltda. para verificação da aderência às Normas GRI e às metodologias de Relato Integrado e SASB, além do inventário de gases de efeito estufa (GEE).

**d. a página na rede mundial de computadores onde o relatório ou documento pode ser encontrado**

Desde 2004 a Dexco publica anualmente Relatórios de Responsabilidade Social e Ambiental em seu portal, onde também é possível localizar o Relato Integrado de 2023: <https://www.dex.co/esg/relato/>

**e. se o relatório ou documento produzido considera a divulgação de uma matriz de materialidade e indicadores-chave de desempenho ASG, e quais são os indicadores materiais para o emissor**

Em 2022, a matriz de materialidade da Dexco foi revisada, e resultou na seleção de sete temas materiais: Água e efluentes; Cadeia de fornecimento e rastreabilidade; Cultura organizacional e gestão de pessoas; Desenvolvimento comunitário local; Mudanças Climáticas e Pesquisa & Inovação. Os temas são endereçados através da Estratégia de Sustentabilidade 2025, que definiu 22 metas correlacionadas aos seus temas materiais. Entre os indicadores acompanhados pela Companhia estão:

- Profissionais envolvidos em nossos programas de engajamento e capacitação;
- Índice de satisfação dos consumidores;
- Índice de transformação digital;
- Balanço de carbono;
- Uso eficiente de insumos e matérias-primas;
- Pegada hídrica na etapa de uso do produto;
- Composição de embalagens;

## 1.9 Informações ambientais sociais e de governança corporativa (ASG)

- Contratação de fornecedores considerando critérios socioambientais;
- Relacionamento e engajamento com a comunidade;
- Áreas próprias e fomentadas com manejo certificado;
- Diversidade de demografia, com representatividade;
- Produtos da madeira com E1 ou emissão inferior de formaldeído; e
- Índice de engajamento e alinhamento cultural dos colaboradores.

**f. se o relatório ou documento considera os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas e quais são os ODS materiais para o negócio do emissor**

Os ODS prioritários para a Dexco são os de números 8 (Emprego digno e Crescimento Econômico), 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), 12 (Consumo e Produção Responsáveis), 13 (Combate às Alterações Climáticas) e 15 (Vida sobre a Terra), conforme detalhado ao longo do documento que descreve a Estratégia de Sustentabilidade da Companhia e resumido na pg. 35 do mesmo material ([https://www.dex.co/esg-data/estrategia/pdf/dexco\\_sustentabilidade.pdf](https://www.dex.co/esg-data/estrategia/pdf/dexco_sustentabilidade.pdf)). Estas informações também estão disponíveis no Relato Integrado 2022.

**g. se o relatório ou documento considera as recomendações da Força-Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas às Mudanças Climáticas (TCFD) ou recomendações de divulgações financeiras de outras entidades reconhecidas e que sejam relacionadas a questões climáticas**

A Dexco publicou Relatório de Riscos e Oportunidades Relacionados ao Clima, onde deixa claro sua busca pelo alinhamento com as recomendações da TCFD sobre divulgações financeiras relacionadas com o clima. O documento teve sua primeira versão referente ao ano de 2022, e foi atualizado em 2023 após a publicação das informações do Relato Integrado da Companhia. O Relatório pode ser acessado no Portal ESG da Dexco, disponível na sessão de Mudanças Climáticas (<https://www.dex.co/esg/clima/>).

**h. se o emissor realiza inventários de emissão de gases do efeito estufa, indicando, se for o caso, o escopo das emissões inventariadas e a página na rede mundial de computadores onde informações adicionais podem ser encontradas**

A Dexco realiza, desde 2012, o inventário de emissões de gases do efeito estufa de suas operações, incluídas, inclusive, em suas Metas de Sustentabilidade 2025. A Companhia publica seu inventário considerando Escopo 1, Escopo 2 e Escopo 3, em uma visão societária, considerando a participação da Companhia de 49% na LD Celulose e 60% na Caetex. Tais informações são anualmente publicadas no Relato Integrado da Companhia, além de passar por auditoria externa independente.

**i. explicação do emissor sobre as seguintes condutas, se for o caso:**

Não se aplica, uma vez que a Dexco faz a publicação de extenso material sobre o tema.

## **1.10 Informações de sociedade de economia mista**

### **1.10 Informações de sociedade de economia mista**

Não aplicável, uma vez que a Dexco não se configura como sociedade de economia mista.

## **1.11 Aquisição ou alienação de ativo relevante**

### **1.11. Aquisição ou alienação de ativo relevante**

A Companhia e suas controladas não realizaram a aquisição ou alienação de nenhum ativo relevante no ano de 2023.

## 1.12 Operações societárias/Aumento ou redução de capital

**1.12. Indicar operações de fusão, cisão, incorporação, incorporação de ações, aumento ou redução de capital envolvendo o emissor e os documentos em que informações mais detalhadas possam ser encontradas**

<b>Evento</b>	<b>Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A. pela Dexco S.A.</b>
Principais condições do negócio	Em 01.04.2024, os acionistas da Dexco S.A. reunidos em Assembleia Geral Extraordinária aprovaram a incorporação da Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A. pela Dexco S.A. Também foi realizada na mesma data a Assembleia Geral Extraordinária da Dexco Revestimentos Cerâmicos aprovando a incorporação.
Partes envolvidas	Dexco S.A. e Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.
Efeitos resultantes da operação no quadro acionário, especialmente, sobre a participação do controlador, de acionistas com mais de 5% do capital social e dos administradores da Companhia.	A incorporação não implicou em nenhuma alteração do capital social da Companhia, emissão de novas ações, nem diluição dos acionistas da Companhia, considerando que a Dexco Revestimentos Cerâmicos era uma subsidiária integral da Companhia.
Documentos em que informações mais detalhadas possam ser encontradas	Ata da Assembleia Geral Extraordinária da Dexco S.A, realizada em 01.04.2024.

<b>Evento</b>	<b>Aumento de capital da LD Celulose S.A.</b>
Principais condições do negócio	Em 09 de fevereiro de 2024, a Dexco S.A. subscreveu e integralizou R\$ 84.892.243,00 na LD Celulose S.A.
Partes envolvidas	Dexco S.A. e LD Celulose S.A.
Efeitos resultantes da operação no quadro acionário, especialmente, sobre a participação do controlador, de acionistas com mais de 5% do capital social e dos administradores da Companhia.	Foram emitidas 173.249.477 novas ações, sendo 84.892.243 dessas novas ações subscritas e integralizadas pela Dexco S.A. O capital social da LD Celulose de R\$ 2.913.721.977,00 foi aumentado para R\$ 3.086.971.454,00.
Documentos em que informações mais detalhadas possam ser encontradas	Ata da Assembleia Geral Extraordinária da LD Celulose S.A de 09.02.2024, disponível para consulta na Ficha da Sociedade perante a Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

<b>Evento</b>	<b>Aumento do compromisso de investimento no DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior</b>
Principais condições do negócio	Em 16 de outubro de 2023, foi aprovado pela Dexco S.A, na qualidade de detentora da totalidade das cotas de emissão

**1.12 Operações societárias/Aumento ou redução de capital**

	do Fundo, o aumento de investimento no fundo. DX Ventures
Partes envolvidas	Dexco S.A. e DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior
Efeitos resultantes da operação no quadro acionário, especialmente, sobre a participação do controlador, de acionistas com mais de 5% do capital social e dos administradores da Companhia.	Foram emitidas 10.000 cotas do Fundo DX Ventures, aumentando o compromisso de investimento de R\$ 146.000.000,00 para R\$ 156.000.000,00.

<b>Evento</b>	<b>Aprovação do “Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da Duratex Florestal Ltda. com Incorporação da Parcela Cindida pela Dexco S.A.”</b>
Principais condições do negócio	Em 29.11.2024, os acionistas da Dexco S.A reunidos em Assembleia Geral Extraordinária aprovaram o protocolo e justificação de cisão parcial da Duratex Florestal Ltda. com incorporação da parcela cindida pela Dexco S.A, sem alteração do capital social ou do estatuto social da Dexco S.A.
Partes envolvidas	Dexco S.A e Duratex Florestal Ltda.
Efeitos resultantes da operação no quadro acionário, especialmente, sobre a participação do controlador, de acionistas com mais de 5% do capital social e dos administradores da Companhia.	A incorporação da parcela cindida pela Dexco S.A não implicou em nenhuma alteração do capital social da Companhia, emissão de novas ações, nem diluição dos acionistas da Companhia, considerando que a Duratex Florestal Ltda. é uma subsidiária integral da Companhia.
Documentos em que informações mais detalhadas possam ser encontradas	Ata da Assembleia Geral Extraordinária da Dexco S.A, realizada em 29.11.2024; Proposta da Administração referentes à Assembleia; e Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da Duratex Florestal Ltda. com Incorporação da Parcela Cindida pela Dexco S.A, disponíveis nos websites da Companhia e da CVM.

Demais informações relevantes estão elencadas no item 1.16 deste Formulário de Referência.

## **1.13 Acordos de acionistas**

### **1.13 Indicar a celebração, extinção ou modificação de acordos de acionistas e os documentos em que informações mais detalhadas possam ser encontradas**

No último exercício social da Companhia não foi celebrado, extinto ou modificado o acordo de acionistas da Companhia, mantendo-se inalterado aquele arquivado no seu website e no da CVM.

## **1.14 Alterações significativas na condução dos negócios**

### **1.14 Indicar alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor**

Não houve alterações significativas na forma de condução dos negócios da Companhia.

## **1.15 Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas**

### **1.15 Identificar os contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais**

Não foram celebrados contratos relevantes pela Companhia e suas controladas que não estejam diretamente relacionados com as atividades operacionais.

**1.16 Outras informações relevantes****1.16. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes**

Informações adicionais ao item 1.12

Evento	Investimento para aquisição de 19,35% das ações representativas do capital social e votante da Brasil ao Cubo S.A.																				
Principais condições do negócio	Em 10 de janeiro de 2023 o DX Ventures Fundo de Investimento Em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior adquiriu 19,35% das ações representativas do capital social e votante da Brasil ao Cubo S.A. ("Companhia").																				
Partes envolvidas	Dexco S.A.; Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.; DX Ventures Fundo de Investimento Em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior; Gerdau Aços Longos S.A.; Douglas Saul Garcia; Enrico do Amaral Ferrari; Felipe Brandi; Gustavo Martin Bellizia; Hebert Mesquita Lacava; Jonathan Albert Degani; Lucas de Arruda Castro; Michel Rodrigues; Michel Volpato Dacoreggio; Murilo Blanco Mello; Ricardo Nunes Mateus; Ricardo Silva Oliveira; Rodrigo Cardoso Botan;																				
Efeitos resultantes da operação no quadro acionário, especialmente, sobre a participação do controlador, de acionistas com mais de 5% do capital social e dos administradores da Companhia.	Ingresso dos acionistas DX Ventures Fundo de Investimento Em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior e Gerdau Aços Longos S.A., além de a saída dos acionistas Felipe Brandi, Gustavo Martin Bellizia, Lucas de Arruda Castro, Michel Rodrigues, Michel Volpato Dacoreggio e Ricardo Silva Oliveira, conforme tabelas abaixo. Esclarecemos que atualmente não há controle definido na Companhia.																				
Quadro societário antes e depois da operação	Antes da operação:																				
	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 70%;">Acionista</th> <th style="width: 30%;">Participação Societária (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Douglas Saul Garcia</td> <td>0,5000%</td> </tr> <tr> <td>Enrico do Amaral Ferrari</td> <td>6,5699%</td> </tr> <tr> <td>Felipe Brandi</td> <td>4,2140%</td> </tr> <tr> <td>Gustavo Martin Bellizia</td> <td>5,9388%</td> </tr> <tr> <td>Hebert Mesquita Lacava</td> <td>4,9000%</td> </tr> <tr> <td>Jonathan Albert Degani</td> <td>7,6744%</td> </tr> <tr> <td>Lucas de Arruda Castro</td> <td>0,6000%</td> </tr> <tr> <td>Michel Rodrigues</td> <td>10,7020%</td> </tr> <tr> <td>Michel Volpato Dacoreggio</td> <td>13,6416%</td> </tr> </tbody> </table>	Acionista	Participação Societária (%)	Douglas Saul Garcia	0,5000%	Enrico do Amaral Ferrari	6,5699%	Felipe Brandi	4,2140%	Gustavo Martin Bellizia	5,9388%	Hebert Mesquita Lacava	4,9000%	Jonathan Albert Degani	7,6744%	Lucas de Arruda Castro	0,6000%	Michel Rodrigues	10,7020%	Michel Volpato Dacoreggio	13,6416%
	Acionista	Participação Societária (%)																			
	Douglas Saul Garcia	0,5000%																			
	Enrico do Amaral Ferrari	6,5699%																			
	Felipe Brandi	4,2140%																			
	Gustavo Martin Bellizia	5,9388%																			
	Hebert Mesquita Lacava	4,9000%																			
	Jonathan Albert Degani	7,6744%																			
	Lucas de Arruda Castro	0,6000%																			
Michel Rodrigues	10,7020%																				
Michel Volpato Dacoreggio	13,6416%																				
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tbody> <tr> <td>Douglas Saul Garcia</td> <td>0,5000%</td> </tr> </tbody> </table>	Douglas Saul Garcia	0,5000%																			
Douglas Saul Garcia	0,5000%																				
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tbody> <tr> <td>Enrico do Amaral Ferrari</td> <td>6,5699%</td> </tr> </tbody> </table>	Enrico do Amaral Ferrari	6,5699%																			
Enrico do Amaral Ferrari	6,5699%																				
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tbody> <tr> <td>Felipe Brandi</td> <td>4,2140%</td> </tr> </tbody> </table>	Felipe Brandi	4,2140%																			
Felipe Brandi	4,2140%																				
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tbody> <tr> <td>Gustavo Martin Bellizia</td> <td>5,9388%</td> </tr> </tbody> </table>	Gustavo Martin Bellizia	5,9388%																			
Gustavo Martin Bellizia	5,9388%																				
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tbody> <tr> <td>Hebert Mesquita Lacava</td> <td>4,9000%</td> </tr> </tbody> </table>	Hebert Mesquita Lacava	4,9000%																			
Hebert Mesquita Lacava	4,9000%																				
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tbody> <tr> <td>Jonathan Albert Degani</td> <td>7,6744%</td> </tr> </tbody> </table>	Jonathan Albert Degani	7,6744%																			
Jonathan Albert Degani	7,6744%																				
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tbody> <tr> <td>Lucas de Arruda Castro</td> <td>0,6000%</td> </tr> </tbody> </table>	Lucas de Arruda Castro	0,6000%																			
Lucas de Arruda Castro	0,6000%																				
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tbody> <tr> <td>Michel Rodrigues</td> <td>10,7020%</td> </tr> </tbody> </table>	Michel Rodrigues	10,7020%																			
Michel Rodrigues	10,7020%																				
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tbody> <tr> <td>Michel Volpato Dacoreggio</td> <td>13,6416%</td> </tr> </tbody> </table>	Michel Volpato Dacoreggio	13,6416%																			
Michel Volpato Dacoreggio	13,6416%																				

**1.16 Outras informações relevantes**

	Murilo Blanco Mello	0,2940%
	Ricardo Nunes Mateus	36,7433%
	Ricardo Silva Oliveira	0,9800%
	Rodrigo Cardoso Botan	7,2420%
	<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>
	Depois da operação:	
	<b>Acionista</b>	<b>Participação Societária (%)</b>
	FIP DX	19,35%
	Gerdau Ações Longos S.A.	44,66%
	Douglas Saul Garcia	0,43%
	Enrico do Amaral Ferrari	3,74%
	Hebert Mesquita Lacava	4,19%
	Jonathan Albert Degani	4,37%
	Murilo Blanco Mello	0,25%
	Ricardo Nunes Mateus	18,87%
Rodrigo Cardoso Botan	4,13%	
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	
Mecanismos utilizados para garantir o tratamento equitativo entre os acionistas	Negociação do Acordo de Acionistas da Companhia, cujas disposições estão refletidas em seu Estatuto Social, conforme aplicável.	

<b>Evento</b>	<b>Cancelamento parcial de ações em Tesouraria da Dexco S.A (“Dexco”)</b>
Principais condições do negócio	Em 03 de maio de 2023, o Conselho de Administração da Dexco S.A (“CA”), deliberou e aprovou o cancelamento de 16.493.000 ações ordinárias de emissão própria, mantidas em Tesouraria, e adquiridas por meio do programa de recompra de ações, aprovado pelo CA em 12.01.2022 (“Programa de Recompra”).
Efeitos resultantes da operação	O capital social da Dexco de R\$ 3.370.118.626,80, representados por 837.059.246 ações ordinárias, passou a ser representado por 820.566.246 ações ordinárias. A alteração estatutária correspondente será deliberada em Assembleia Geral oportunamente convocada.

**1.16 Outras informações relevantes**

Mecanismos utilizados para garantir o tratamento equitativo entre os acionistas	Cancelamento de ações em Tesouraria adquiridas por meio do Programa de Recompra, de acordo Resolução CVM nº 77/22.
---	--

## 2.1 Condições financeiras e patrimoniais

### 2.1 Os diretores devem comentar sobre:

#### a. condições financeiras e patrimoniais gerais

A seguir são apresentados os comentários da Diretoria da Companhia, que analisam as condições financeiras e patrimoniais dos exercícios findos em 31.12.2021, 31.12.2022 e 31.12.2023. Os saldos apresentados contemplam o padrão contábil IFRS em consonância com a Resolução CVM 155/22.

O endividamento bruto consolidado da Companhia apresentou os seguintes saldos ao final dos exercícios de 31.12.2021, 31.12.2022 e 31.12.2023: R\$ 3.869,6 milhões, R\$ 5.809,9 milhões e R\$ 7.121,8 milhões, respectivamente. A evolução do endividamento bruto em 2023 é explicada principalmente pela emissão de Notas Comerciais (R\$ 1.500,0 milhões, sendo R\$500,0 milhões pela subsidiária integral, Duratex Florestal Ltda., e R\$1.000,0 milhão pela Companhia) em outubro de 2023.

O patrimônio líquido por sua vez, tem apresentado crescimento com o passar dos anos: R\$ 5.734,9 milhões, R\$ 5.961,4 milhões e R\$ 6.403,6 milhões para os períodos de 2021, 2022 e 2023 respectivamente, se desconsiderada a participação dos não controladores. A relação entre o endividamento total e o patrimônio líquido passou de 67,5% e 97,5% em 2021 e 2022, para 111,2% em 2023.

Em 2023, foram amortizadas dívidas e pagos juros no montante total de R\$ 1.864,1 milhões e contratadas R\$ 2,5 bilhões em novas dívidas. Havia em caixa, ao final do período, R\$ 2.785,5 milhões, valor este superior ao total do montante do endividamento de curto prazo que somava R\$ 1.228,0 milhões, indicando capacidade de liquidez dos compromissos com credores no curto prazo.

Ao final do ano de 2023, o endividamento líquido, dado por debêntures e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo descontado a disponibilidade de caixa era de R\$ 4.336,4 milhões, equivalente a 3,1x o EBITDA Ajustado e Recorrente (lucro antes dos juros, impostos, depreciação, amortização e exaustão), com isso a Companhia mantém sua alavancagem controlada, embora em patamar superior aos valores de 1,1x e 2,3x atingido nos dois anos anteriores (2021 e 2022). A administração entende que, numa situação limite, este indicador poderia ser elevado até 4,0x, sem prejuízo da condição de solvência da Companhia e sem impactar os contratos de dívidas existentes.

Adicionalmente, a liquidez corrente em 2023, dada pela razão do Ativo Circulante pelo Passivo Circulante, totalizou 1,6 e indica a disponibilidade em R\$(reais) para fazer frente a cada R\$1,00 de obrigações de curto-prazo. Esse indicador de liquidez corrente de 1,6 não contempla a linha de crédito rotativo de R\$ 750 milhões que a Companhia possui disponível para utilização.

Independente da possibilidade de alavancagem financeira, o próprio desempenho operacional dos segmentos de atuação da Companhia deve contribuir para fazer frente às exigências de curto e médio prazos.

#### b. estrutura de capital

Uma das práticas no âmbito operacional, é a contratação de linhas de crédito para o financiamento das operações. Atualizada em julho de 2022, a Companhia possui uma política financeira com base na qual se monitora regularmente alguns indicadores de solidez financeira tais como: (i) Dívida / (Dívida + Equity); (ii) endividamento líquido / EBITDA Ajustado e Recorrente.

A tabela abaixo confirma a condição equilibrada de capital e o enquadramento às condições estabelecidas na referida política.

(Consolidado em R\$ '000)	2022	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa	2.785.454	1.771.730	1.421.302

## 2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Endividamento de Curto Prazo	1.228.033	909.622	849.252
Endividamento de Longo Prazo	5.893.772	4.900.248	3.020.396
Endividamento Bruto	7.121.805	5.809.870	3.869.648
Endividamento Líquido	4.336.351	4.038.140	2.448.346
Patrimônio Líquido	6.403.611	5.961.407	5.734.911
EBITDA Ajustado e Recorrente	1.393.229	1.731.651	2.188.313
Dívida / (Dívida + Equity)	52%	49%	40%
Endividamento Líquido / EBITDA Ajustado e Recorrente	3,1	2,3	1,1

### c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os indicadores de liquidez da Dexco apontam que a Companhia possui capacidade de solvência para fazer frente aos compromissos estabelecidos de curto, médio e longo prazos. Esses indicadores apresentaram melhora significativa, aumentando a solidez financeira da Dexco, conforme se verifica na seguinte tabela:

Indicadores de Liquidez	2023	2022	2021
Liquidez Corrente	1,6	1,6	1,4
Liquidez Seca	1,2	1,1	1,0
Liquidez imediata	0,8	0,5	0,4
Liquidez Geral	0,8	0,7	0,8

Da mesma forma, o capital circulante líquido, resultado da diferença do ativo circulante pelo passivo circulante, apresentava um superávit de R\$ 2.152,7 milhões em relação às obrigações de curto-prazo em 2023. Em 2022 o superávit do capital circulante líquido era de R\$ 1.909,0 milhões e em 2021 de R\$ 1.289,7 milhões.

A utilização de capital próprio e de terceiros pode ser encontrada pela razão entre o patrimônio líquido e total do ativo. Este indicador, que vem reduzindo ao longo dos anos, foi de 36,4% ao final do exercício de 2023, enquanto em 2022 era de 38,1%, está em equilíbrio com os resultados apresentados.

### d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

A Companhia utiliza sua própria geração de caixa operacional como uma de suas principais fontes de financiamento para o capital de giro, além de outras linhas tradicionais obtidas junto aos bancos públicos e privados.

Os investimentos em ativos não-circulantes são financiados por meio de linhas de financiamento adequadas às suas características (BNDES, Finame, 4131, Nota de Crédito à Exportação, Certificados de Recebíveis do Agronegócio, Debêntures, dentre outras) e geração de caixa próprio.

### e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A Companhia possui limites de crédito em aberto para financiamento de capital de giro em diversos bancos e que, devido à sua condição de solvência, não se encontram tomadas, como também, caixa próprio para atender demandas de curto prazo e giro dos negócios. Além disto, a Companhia possui contratada linha de crédito rotativo no valor de R\$ 750,0 milhões para cobrir eventuais necessidades de caixa de curto prazo não previstas.

### f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

## 2.1 Condições financeiras e patrimoniais

### i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Apresentamos tabela com a totalidade das dívidas financeiras contraídas (em R\$'000) de acordo com informação disponível na Nota Explicativa 18 que acompanha os demonstrativos financeiros auditados de 2023.

MODALIDADE	ENCARGOS	AMORTIZAÇÃO	GARANTIAS	31/12/2023		31/12/2022	
				CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
<b>Em Moeda Nacional - Controladora</b>							
FINAME DIRETO com Swap	IPCA + 3,8256% até 4,4176% a.a.	Até Fevereiro 2038	Hipoteca e Aval - 67% Itaúsa S.A e 33% Pessoas Físicas	60.284	656.615	23.627	696.555
FINAME	Pré até 3,5% a.a.	Mensal	Alienação Fiduciária	18	-	299	18
Nota de Crédito Exportação	CDI + 0,91% a.a.	Até Abril de 2025		9.330	400.000	632.942	400.000
Cédula de Crédito Exportação	CDI + 1,81% a.a.	Maio de 2023	30% de Cessão de Direitos Creditórios de Aplicação Financeira	-	-	40.149	-
Nota Comercial	CDI + 1,7055% a.a.	Março de 2028		9.371	299.216	10.649	298.997
Nota Comercial Lastro do CRA com Swap	IPCA + 6,2% até 6,44% a.a.	Até Junho 2032		2.621	895.658	-	386.327
Nota Comercial Lastro do CRA	CDI + 0,6% a.a.	Junho 2028		835	200.000	501	200.000
FINEX 4131	CDI + 0,56% até 1,14% a.a.	Agosto de 2027		114.858	398.922	16.155	400.000
Cédula de Crédito Bancário GIRO	CDI + 1,4495% a.a.	Outubro de 2024		257.050	-	7.464	250.000
<b>Total em Moeda Nacional - Controladora</b>				<b>454.367</b>	<b>2.850.411</b>	<b>731.786</b>	<b>2.631.897</b>
<b>Em Moeda Estrangeira - Controladora</b>							
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	US\$ + 2,2610% até 4,6580% a.a.	Até Janeiro de 2027		8.607	1.065.086	6.791	782.655
Nota de Crédito Exportação com Swap	US\$ + 5,98% a.a.	Maio de 2027		1.278	144.918	-	-
<b>Total em Moeda Estrangeira - Controladora</b>				<b>9.885</b>	<b>1.210.004</b>	<b>6.791</b>	<b>782.655</b>
<b>TOTAL DA CONTROLADORA</b>							
				<b>464.252</b>	<b>4.060.415</b>	<b>738.577</b>	<b>3.414.552</b>
<b>Em Moeda Nacional - Controladas</b>							
Nota Comercial Lastro do CRA com Swap	IPCA + 6,2% até 6,44% a.a.	Até Junho 2032	Aval Dexco	6.900	1.184.938	-	194.768
FNE	Pré 4,71% até 7,53% a.a.	Anual	Fiança Duratex Florestal Ltda. e hipoteca de terreno.	3.559	27.394	2.703	28.383
<b>Total em Moeda Nacional - Controladas</b>				<b>10.459</b>	<b>1.212.332</b>	<b>2.703</b>	<b>223.151</b>
<b>Em Moeda Estrangeira - Controladas</b>							
LEASING	IBR + 2%	Mensal	Nota Promissória	451	584	431	889
<b>Total em Moeda Estrangeira - Controladas</b>				<b>451</b>	<b>584</b>	<b>431</b>	<b>889</b>
<b>TOTAL DAS CONTROLADAS</b>				<b>10.910</b>	<b>1.212.916</b>	<b>3.134</b>	<b>224.040</b>
<b>TOTAL CONSOLIDADO</b>				<b>475.162</b>	<b>5.273.331</b>	<b>741.711</b>	<b>3.638.592</b>

Os principais contratos de empréstimos e financiamentos vigentes apresentavam os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2023:

**BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social:** R\$ 716,9 milhões. Inclui o resultado da operação de swap para troca de indexador (IPCA x CDI).

**Banco Bradesco:** R\$ 257,1 milhões.

**Banco Santander:** R\$ 513,8 milhões.

**BNB – Banco do Nordeste do Brasil:** R\$ 31,0 milhões.

**Rabobank:** R\$ 409,3 milhões.

**Notas Comerciais lastro para emissão de CRA:** contratos junto a EcoAgro e True, cujo saldo agregado no final do ano era de R\$ 2.291,0 milhões. Inclui o resultado da operação de swap para troca de indexador (IPCA x CDI).

**1ª Emissão de Nota Comercial:** saldo no final do ano de R\$ 308,6 milhões.

**Scotiabank:** R\$ 1.073,7 milhões. Inclui o resultado da operação de swap para troca de moeda (USD x BRL).

**Banco da China:** R\$ 146,2 milhões. Inclui o resultado da operação de swap para troca de moeda (USD x BRL).

Além dos financiamentos acima mencionados a Companhia também possui em sua carteira a 2ª emissão de debêntures da Dexco S.A. As características e saldo da dívida podem ser vistos no quadro abaixo:

## 2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Composição	Data de emissão	Tipo de emissão	Vencimento	Quantidade de debêntures	Valor nominal	Valor na data de emissão	Encargos financeiros semestrais	Forma de amortização	Saldo em 31/12/2023			Saldo em 31/12/2022		
									Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
2ª emissão	17/05/2019	Simplex não conversíveis em ações	17/05/2026	120.000	10.000	1.200.000.000	108% CDI base 252 dias úteis, pagos semestralmente no dia 17 dos meses de maio e novembro	De acordo com o prazo da Debênture	616.990	600.000	1.216.990	20.573	1.200.000	1.220.573
<b>Subtotal Debêntures</b>									<b>616.990</b>	<b>600.000</b>	<b>1.216.990</b>	<b>20.573</b>	<b>1.200.000</b>	<b>1.220.573</b>
<b>Custo da transação</b>									(394)	(558)	(952)	(368)	(889)	(1.257)
<b>Total da Debêntures</b>									<b>616.596</b>	<b>599.442</b>	<b>1.216.038</b>	<b>20.205</b>	<b>1.199.111</b>	<b>1.219.316</b>

### ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras

O relacionamento que a Companhia mantém com instituições financeiras é de caráter comercial, em operações de serviços de cobrança de seus títulos, gestão da folha de pagamento de seus colaboradores, Débito Direto Autorizado (DDA), pagamento de títulos a fornecedores, fechamento de operações de câmbio, repasse de empréstimos e contratações de financiamentos. Em 2023, os parceiros comerciais nestas modalidades eram Scotiabank, Rabobank, Banco do Brasil, Bradesco, Itaú Unibanco, Safra, Santander, dentre outros.

### iii. grau de subordinação entre as dívidas

Do endividamento bruto consolidado final dos exercícios de 2021, 2022 e 2023 nos montantes de R\$ 3.869,6 milhões, R\$ 5.809,9 milhões e R\$ 7.121,8 milhões, respectivamente, uma razão equivalente a 13,8%, 12,6% e 10,5%, respectivamente, que corresponde a um saldo no valor de R\$ 533,9 milhões, R\$ 729,6 milhões e R\$ 744,5 milhões, respectivamente, apresentavam garantia real nas modalidades de alienação fiduciária e hipoteca. No caso, estas dívidas foram contraídas para financiamento de máquinas e equipamentos na modalidade FINAME e FNE, e desta forma, no final do ano, aproximadamente 89,5% da dívida consolidada não apresentava garantia real.

### iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

Os contratos de endividamento da Companhia no geral estão sujeitos a determinadas cláusulas restritivas (covenants) não financeiras que podem causar o vencimento antecipado cruzado (cross default) de suas dívidas, tais como: (i) inadimplirem qualquer obrigação financeira contraída pela Companhia e/ou qualquer de suas controladas, em valor individual ou agregado, igual ou superior a R\$ 150 milhões; (ii) decretação de falência, pedido de autofalência formulado pela Companhia, pedido de falência formulado por terceiros e não elidido no prazo legal ou no prazo definido contratualmente, pedido de recuperação judicial ou de recuperação extrajudicial da Companhia e/ou qualquer de suas controladas (conforme contratos de dívidas e escrituras de emissão das dívidas); (iii) alteração ou transferência do controle, direto ou indireto da Companhia, com exceções e mitigantes definidos contratualmente; e (iv) redução de capital social da Companhia, exceto se para a absorção de prejuízos.

Os contratos de empréstimos e financiamentos, listados abaixo, com apresentam cláusula de vencimento antecipado (cross-default), que se aplica à Companhia e às suas controladas.

Contratos	Valor '000	% Dívida Bruta	Observação
-----------	------------	----------------	------------

## 2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Notas Comerciais para lastro de CRA	2.291,0	32,2%	Inclui Swap
Debêntures	1.217,0	17,1%	
Resol. 4131	1.073,7	15,1%	Inclui Swap
Finex	513,8	7,2%	
1ª Emissão de Nota Comercial	308,6	4,3%	
<b>Total</b>	<b>5.404,1</b>	<b>75,9%</b>	

A Companhia também obriga-se a manter determinados índices de endividamento e de liquidez em seus contratos junto à EcoAgro (Notas Comerciais para lastro de CRA), True (Notas Comerciais para lastro de CRA) e VX Pavarini (2ª Emissão de Debêntures).

Os índices são apurados anualmente, conforme parâmetros abaixo:

		Valor pactuado com os credores	Valor efetivamente performado em 31/12/2023
<b>I. Notas Comerciais para lastro de CRA – Ecoagro / True</b>			
Dívida Líquida / Ebitda (CVM 156/22)	<	4,00	1,78
<b>II. DEBÊNTURES 2ª EMISSÃO – VX PAVARINI</b>			
Dívida Líquida / Ebitda (CVM 156/22)	<	4,00	1,72
<b>III. Scotiabank – Resolução 4131</b>			
Dívida Líquida / Ebitda Ajustado e Recorrente	<	4,00	3,11

### g. limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

A Companhia tem linha de financiamento FNE junto ao Banco do Nordeste, que é utilizado para a realização de plantação de florestas, aquisição de máquinas e equipamentos no estado de Alagoas, no valor total de R\$ 31,3 milhões, dos quais R\$ 28,9 milhões já foram liberados.

### h. alterações significativas em itens das demonstrações de resultado e de fluxo de caixa

## 2.1 Condições financeiras e patrimoniais

### Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado do Exercício (em R\$'000)	31/12/2023	Análise Vertical	Variação ref. ano anterior	31/12/2022	Análise Vertical
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>7.383.409</b>	<b>100,0%</b>	<b>-13,0%</b>	<b>8.486.650</b>	<b>100,0%</b>
Varição do valor justo dos ativos biológicos	768.592	10,4%	28,6%	597.866	7,0%
Custo dos produtos vendidos	(5.776.134)	-78,2%	-7,0%	(6.212.729)	-73,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.375.867</b>	<b>32,2%</b>	<b>-17,3%</b>	<b>2.871.787</b>	<b>33,8%</b>
Despesas com vendas	(1.042.414)	-14,1%	-6,9%	(1.119.741)	-13,2%
Despesas gerais e administrativas	(367.491)	-5,0%	15,2%	(319.075)	-3,8%
Honorários da administração	(18.278)	-0,2%	-10,8%	(20.495)	-0,2%
Outros resultados operacionais, líquidos	42.188	0,6%	-336,4%	(17.846)	-0,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	279.782	3,8%	412,5%	54.593	0,6%
<b>Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>1.269.654</b>	<b>17,2%</b>	<b>-12,4%</b>	<b>1.449.223</b>	<b>17,1%</b>
Receitas financeiras	543.003	7,4%	41,3%	384.391	4,5%
Despesas financeiras	(1.061.410)	-14,4%	15,9%	(916.069)	-10,8%
<b>Lucro Operacional Antes do I. Renda e da C. Social</b>	<b>751.247</b>	<b>10,2%</b>	<b>-18,1%</b>	<b>917.545</b>	<b>10,8%</b>
Imp.de renda e Contribuição social - correntes	(40.469)	-0,5%	-64,6%	(114.212)	-1,3%
Imp.de renda e contribuição social - diferidos	100.492	1,4%	-361,6%	(38.411)	-0,5%
<b>Lucro Líquido do Exercício de Operações Continuadas</b>	<b>811.270</b>	<b>11,0%</b>	<b>6,1%</b>	<b>764.922</b>	<b>9,0%</b>
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>811.270</b>	<b>11,0%</b>	<b>6,1%</b>	<b>764.922</b>	<b>9,0%</b>
<b>Lucro atribuível a:</b>					
Acionistas da Companhia	789.601	10,7%	4,5%	755.861	8,9%
Participação dos não controladores	21.669	0,3%	139,1%	9.061	0,1%
<b>Lucro líquido por ação em R\$:</b>					
Básico:	0,9772			1,0178	
Diluído:	0,9742			1,0144	

### Análise Comparativa entre 2023 e 2022

**Receita líquida de vendas:** Em meio a um cenário desafiador, a Dexco encerrou o ano com uma Receita Líquida abaixo (13,0%) em relação ao ano de 2022. As retrações de volumes em todas as Divisões junto a ações de reposicionamento de preço da Divisão Acabamentos foram os principais responsáveis por esta contração no ano. Na Divisão Metais e Louças houve uma redução de 22,9% quando comparada com o ano anterior. No ano, Metais e Louças vendeu 19.258 mil peças, 17,7% a menos do vendido em 2022, sendo este cenário de decréscimo percebido em todos os trimestres ao longo do ano de 2023. Este resultado justificou-se predominantemente pela forte retração do mercado, em especial do segmento de alto padrão, onde a Divisão está mais exposta.

Já a Divisão Madeira encerrou o ano com queda de 7,2% na receita líquida quando comparada com o ano anterior, representada por 2.706 mil m<sup>3</sup> vendidos de painéis, sendo que deste volume aproximadamente 29,3% foram direcionados pela operação da Colômbia e mercado externo. Também foi possível notar incrementos de resultados provenientes de negócios florestais, os quais acompanharam a escalada do preço da Madeira uma vez que os volumes de negócios se mantiveram alinhados com o histórico. A Divisão de Revestimentos encerrou o ano com redução de 24,1% na sua Receita Líquida versus 2022, endossada pela retração mercadológica desta Divisão.

**Varição do valor justo dos ativos biológicos:** Variação positiva de R\$ 768,6 milhões, 28,6% superior em relação a 2022, diante do cenário de aumento de preço da madeira.

**Custo dos produtos vendidos:** Queda de -7,0% em decorrência da retração de volumes em todas as Divisões. Além disso, também foi impactado pela retração nos custos de importantes insumos na Divisão

## 2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Madeira, que foram suficientes para compensar a pressão advinda das paradas temporárias para equalização de estoques realizada na Divisão de Acabamentos.

**Despesas com vendas:** As despesas com vendas retraíram proporcionalmente à receita em 0,8% no ano de 2023 em relação a 2022 e apresentaram uma redução de 6,9% no mesmo período, explicada principalmente pela queda de volumes neste ano.

**Despesas gerais e administrativas:** Aumento de 15,2% quando comparado ao ano anterior, principalmente impulsionado pelos reajustes salariais e a continuidade no projeto de digitalização.

**Outros resultados operacionais, líquidos:** A variação positiva de R\$ 60,0 milhões é demonstrada abaixo:

Outros resultados operacionais, líquidos (R\$ '000)	31/12/2023	31/12/2022	Variação
Amortização de carteira de clientes	(26.501)	(25.905)	(596)
Amortização de mais valia de ativos	(17.968)	(9.522)	(8.446)
Participações, Stock Option e ILP	(19.136)	(27.884)	8.748
Atualizações dos créditos com plano de previdência complementar	1.830	12.245	(10.415)
Créditos Prodep - Reintegra	3.902	6.181	(2.279)
Exclusão do ICMS na base do Pis e Cofins	115.817	-	115.817
Créditos operacionais com fornecedores	9.335	15.830	(6.495)
Impairment de ativo imobilizado - Unidade de Louças Queimados - RJ	(22.487)	-	(22.487)
Impairment de ativos - Unidade Manezales - Colômbia	(29.000)	-	(29.000)
Vendas de Imóveis	34.050	-	34.050
Resultado na baixa de ativos, e outros operacionais	(7.654)	11.209	(18.863)
<b>Total</b>	<b>42.188</b>	<b>(17.846)</b>	<b>60.034</b>

**Resultado de equivalência patrimonial:** O saldo positivo de R\$ 279,7 milhões é representado preponderantemente pela participação nos resultados das empresas LD Celulose e LD Florestal.

**Receitas financeiras:** As receitas financeiras apresentaram um aumento de R\$ 158,6 milhões em relação a 2022, com as seguintes variações: (i) aumento de R\$ 27,5 milhões de rendimentos de aplicações financeiras; (ii) redução de R\$ (51,7) milhões de variação cambial; (iii) aumento de R\$ 2,4 milhões nas atualizações monetárias; (iv) R\$ 178,0 milhões de atualização da exclusão de ICMS na base do PIS e da COFINS, maior em comparação com a atualização do ano anterior; e (v) aumento de R\$ 2,4 milhões de juros e descontos obtidos.

**Despesas financeiras:** As despesas financeiras apresentaram um aumento de R\$ 145,3 milhões em relação a 2022, com as seguintes variações: (i) aumento de R\$ 51,0 milhões de encargos sobre financiamentos em moeda nacional; (ii) aumento de R\$ 35,6 milhões de encargos sobre financiamentos em moeda estrangeira; (iii) aumento de R\$ 63,8 milhões de variação cambial; (iv) redução de R\$ 8,2 milhões em atualizações monetárias; (v) redução de R\$ 8,3 milhões em operações com derivativos; e (iv) aumento de R\$ 11,4 milhões nas demais despesas financeiras.

**Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:** Aumento de R\$ 212,6 milhões nesta despesa quando comparada a 2022, conforme demonstrado no quadro abaixo:

## 2.1 Condições financeiras e patrimoniais

	2023	2022	2021
Imposto de Renda e contrib. social sobre o lucro	(255.424)	(311.965)	(676.282)
Juros sobre o Capital Próprio	59.160	84.660	241.163
Resultado da Equivalência Patrimonial	95.126	18.561	(23.327)
Diferença de tributação de empresa controlada	38.810	35.241	20.184
Incentivos Fiscais e subvenções governamentais	47.631	21.523	47.092
Atualização Selic s/ICMS na Base do PIS/COFINS	74.584	15.374	106.850
Demais adições e exclusões	136	(16.017)	20.937
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>60.023</b>	<b>(152.623)</b>	<b>(263.383)</b>

### Demonstração dos Fluxos de Caixa

#### Análise Comparativa entre 2023 e 2022

	2023	2022
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.345.983	793.690
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(1.302.983)	(1.638.478)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	960.458	1.226.557
Variação cambial sobre disponibilidades	10.266	(31.341)
<b>Acréscimos (decréscimo) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.013.724</b>	<b>350.428</b>
Acréscimos (decréscimo) de caixa e equivalentes de caixa	1.013.724	350.428
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	1.771.730	1.421.302
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	2.785.454	1.771.730

#### Caixa líquido gerado nas atividades operacionais

O fluxo de caixa nas atividades operacionais totalizou R\$ 1.346,0 milhões em 2023, comparado a R\$ 793,7 milhões em 2022. A variação positiva de R\$ 552,3 milhões é majoritariamente proveniente das ações de Capital de Giro intensificadas pela Companhia. Com o intuito de equilibrar os resultados do ano, ações de Capital de Giro foram engatilhadas intencionando compensar potenciais necessidades de consumo do Caixa como, por exemplo, as saídas em função de despesas financeiras decorrentes das captações/financiamentos. Isto também foi uma implicação da forte pressão nos setores em que a Companhia atua, haja vista a queda nos volumes de todas as suas divisões de negócio no ano, mais intensificada na divisão de Acabamentos para a construção.

#### Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos

O caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos totalizou R\$ 1.303,0 milhões em 2023, comparado a uma utilização de R\$ 1.638,5 milhões em 2022. Abaixo temos os principais itens que demandaram recursos no ano de 2023: (i) R\$ 807,1 milhões na aquisição de ativo imobilizado; e (ii) R\$ 361,7 milhões investidos em ativo biológico.

## 2.1 Condições financeiras e patrimoniais

### Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamentos

O caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos totalizou R\$ 960,5 milhões em 2023, comparado a R\$ 1.226,6 milhões em 2022. O consumo de caixa em R\$ 266,1 milhões é representado pelas variações de: (i) (-) R\$ 44,5 milhões nas captações de empréstimos, sendo R\$ 2.455,3 milhões em 2023, comparado a R\$ 2.499,8 milhões em 2022; (ii) (-) R\$ 66,8 milhões de amortizações do valor principal de financiamentos, sendo R\$ 942,4 milhões em 2023, comparado a R\$ 875,5 milhões em 2022; (iii) (-) R\$ 143,5 milhões de pagamentos de derivativos de dívida, sendo R\$ 182,1 milhões em 2023, comparado a R\$ 38,6 milhões em 2022; (iv) (-) R\$ 43,7 milhões de amortizações de passivos de arrendamento, sendo R\$ 127,8 milhões em 2023, comparado a R\$ 84,1 milhões em 2022; (v) (-) R\$ 248,7 milhões referente ao pagamento de juros sobre o capital próprio, conforme fatos relevantes publicados em 08/12/2022 e 26/12/2022 e aviso aos acionistas publicado em 05/06/2023; (vi) (+) R\$ 274,9 milhões de ações em tesouraria, sendo que em 2023 a companhia não adquiriu ações adicionais por considerar que possuía quantidade suficiente para atender ao plano de incentivo de longo prazo conforme aprovado em assembleia geral e (vii) (+) R\$ 6,2 milhões de aumento de capital na controlada Caetex Florestal S.A., aportados por sócios não controladores.

## 2.2 Resultados operacional e financeiro

### 2.2 Os diretores devem comentar:

#### a. resultados das operações do emissor, em especial:

##### i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita:

A Receita Líquida Consolidada da Companhia em 2023 totalizou R\$ 7.383,4 milhões, ou seja, 13% inferior ao consolidado do ano de 2022.

Receita Líquida	2023	%	2022	%	2021	%
Madeira	4.831.341	65%	5.205.392	61%	4.762.430	58%
Deca	1.682.756	23%	2.136.248	25%	2.250.542	28%
Revestimentos	869.312	12%	1.145.010	13%	1.157.269	14%
<b>Total</b>	<b>7.383.409</b>	<b>100%</b>	<b>8.486.650</b>	<b>100%</b>	<b>8.170.241</b>	<b>100%</b>

Em meio a um cenário macroeconômico desafiador, o mercado externo também apresentou retração no período. Desta forma, a Companhia manteve a média histórica de 80% da origem da Receita Líquida advinda do mercado interno, conforme apresentado abaixo:

Receita Líquida	2023	%	2022	%	2021	%
Mercado Interno	6.121.947	83%	6.893.156	81%	6.742.416	83%
Mercado Externo	1.261.462	17%	1.593.494	19%	1.427.825	17%
<b>Total</b>	<b>7.383.409</b>	<b>100%</b>	<b>8.486.650</b>	<b>100%</b>	<b>8.170.241</b>	<b>100%</b>

Em decorrência da exposição relevante ao mercado interno, são componentes importantes da receita as condições macro existentes no mercado doméstico como, mas não limitadas a: emprego, renda, taxas de juros, disponibilidade de crédito para o financiamento da aquisição de bens de consumo e imóveis e prazo de financiamento. Além destes, questões ligadas à Companhia como volume de produtos expedidos, preços praticados e mix de venda complementam os principais componentes da receita.

Destacamos os seguintes tópicos por área de atuação de cada divisão de negócio:

**Madeira:** Receita advinda da comercialização de painéis de MDP e MDF (crus e revestidos), pisos laminados e vinílicos, acabamentos, acessórios e rodapés, sob as marcas Duratex e Durafloor. Além de negócios florestais acompanharam a escalada do preço da madeira, mesmo mantendo os volumes em patamares históricos.

Em 2023, mesmo com a retomada no mercado de painéis apresentada no segundo semestre junto aos negócios florestais, que acompanharam a escalada do preço da madeira, não foi suficiente para compensar o momento desafiador apresentado no primeiro semestre para o setor de painéis. Desta forma, a Divisão apresentou uma retração de -7,2% no período.

## 2.2 Resultados operacional e financeiro

**Acabamentos para Construção – Metais e Louças:** Receita advinda da venda de louças e metais sanitários, torneiras plásticas, chuveiros elétricos, além de válvulas e acabamentos, comercializados sob as marcas Deca e Hydra.

Além da retração de volumes, a Companhia realizou ações estruturantes para manutenção de participação de mercado, como o reposicionamento de preço de parte da linha de metais sanitários, que levou à retração da receita unitária em relação à 2022.

**Acabamentos para Construção – Revestimento:** Receita proveniente da comercialização de revestimentos especiais - cerâmicos e cimentícios – e ladrilhos com aplicações diversas (para ambientes secos ou úmidos), porcelanato polido e telhas, sob as marcas Portinari, Ceusa e Castelatto.

Assim como a Divisão de Metais e Louças, esta Divisão foi impactada pela retração do mercado apesar de ter uma evolução gradual ao longo de 2023 em participação de mercado alavancada pelo reposicionamento de preços de alguns de seus produtos, o que também impactou a receita unitária.

Os resultados da LD Celulose não são apresentados nos números divulgados pela Dexco, uma vez que esta é uma *Joint Venture* na qual a Dexco detém 49% de participação e a Lenzing AG, parceira da Dexco neste projeto, detém 51%. Ao final de 2023, após seu primeiro ano operando em sua plena capacidade, a Companhia divulgou resultados da LD Celulose, porém, apenas o EBITDA Ajustado e Recorrente Pro-Forma refletia a participação da Dexco neste negócio, totalizando R\$ 2.007 milhões, sendo R\$ 613 milhões referentes ao resultado do negócio de celulose solúvel.

### *ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais*

Os resultados operacionais da Companhia podem ser afetados por aspectos como o nível de utilização das plantas, demandas e preferências dos clientes, inflação dos custos, sazonalidade e concorrência.

No ano de 2023, a Companhia vivenciou uma forte retração de demanda de seus produtos, o que impactou operacionalmente as Divisões de negócios da Dexco, além da realização de ações estruturantes na Divisão de Acabamentos. Os impactos sentidos ao longo do ano, por divisão de negócio seguem abaixo:

**Madeira:** Apesar da piora no cenário macroeconômico, a Divisão Madeira seguiu resiliente, com ganhos sequenciais de market share ao longo do ano. Diante disso, também apresentou uma escalada de ocupação fabril, que levou a patamares superiores a 90% no quarto trimestre e consequentemente a uma maior diluição do custo fixo, levando à melhora das margens.

**Acabamentos para Construção:** A retração da demanda junto a ações estruturantes, como a paralização temporária fabril para a redução dos níveis de estoques, gerou impactos diretos na redução de ocupação fabril, que encerrou em 57% em Metais e Louças e 53% em Revestimentos. Além disso, para alavancar a rentabilidade de suas operações, a Companhia anunciou em 2023 o encerramento da fábrica de Louças em Queimados (RJ) e a suspensão temporária da unidade RC02 de Revestimentos em Criciúma (SC).

### **b. variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio e inflação**

- **Câmbio:**

A Receita da Dexco é essencialmente advinda do mercado interno, oriunda principalmente da Divisão Madeira que representa aproximadamente 25,0% do seu faturamento em moeda estrangeira. A Divisão Deca e a

## 2.2 Resultados operacional e financeiro

Divisão de Revestimentos Cerâmicos representam em torno de 5,0% e 10,0% da receita total referente à exportação, respectivamente.

- Modificação de preços:**

Considerando a estratégia de *pricing*, a Dexco busca ser assertiva na precificação e melhor posicionamento de seus produtos no mercado, e garantir a manutenção de suas margens em patamares superiores aos de seus concorrentes, de forma a mitigar os efeitos da inflação de seus insumos de produção e impacto cambial.

- Volumes:**

O ano de 2023 foi desafiador para a Companhia no que se refere aos volumes registrados em ritmos distintos de recuperação entre suas Divisões de atuação.

A Divisão Madeira apresentou um desempenho favorável do segundo semestre que não foi suficiente para compensar o cenário adverso apresentado no início do ano. Desta forma, encerrou o ano com 2.706,1 mil m<sup>3</sup> vendidos de painéis, sendo que deste volume aproximadamente 23,9% foram direcionados a operação da Colômbia e mercado externo.

O setor de materiais para a construção ainda não apresentou sinais de retomada ao longo do ano, de forma que a Divisão de Metais e Louças Sanitárias vendeu 19.258 mil peças, 17,7% a menos do vendido em 2022, e na Divisão de Revestimentos, o volume de vendas foi de 15.622.065 m<sup>2</sup> vendidos, 20,8% abaixo de 2022.

### MADEIRA

Volume Expedido (em m <sup>3</sup> )	2023	%	2022	%	2021	%
STANDARD (CRU)	1.454.476	54%	1.452.713	50%	1.757.465	56%
REVESTIDOS	1.251.598	46%	1.426.781	50%	1.362.975	44%
<b>Total</b>	<b>2.706.074</b>	<b>100%</b>	<b>2.879.494</b>	<b>100%</b>	<b>3.120.440</b>	<b>100%</b>

### DECA

Expedição (em '000 peças)	2023	%	2022	%	2021	%
BÁSICOS	8.005	42%	8.500	36%	9.604	32%
ACABADOS	11.253	58%	14.897	64%	20.012	68%
<b>Total</b>	<b>19.258</b>	<b>100%</b>	<b>23.397</b>	<b>100%</b>	<b>29.616</b>	<b>100%</b>

### REVESTIMENTOS

Expedição (em m <sup>2</sup> )	2023	%	2022	%	2021	%
ACABAMENTOS	15.622.065	100%	19.717.188	100%	25.317.685	100%
<b>Total</b>	<b>15.622.065</b>	<b>100%</b>	<b>19.719.210</b>	<b>100%</b>	<b>25.317.685</b>	<b>100%</b>

## 2.2 Resultados operacional e financeiro

### c. impactos relevantes da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

Receita, Custo e Margem		2023	2022	2021
<b>Madeira</b>	Custo Caixa Unitário (em R\$/m <sup>3</sup> expedido)	(1.027,0)	(1.135,1)	(843,4)
	Lucro Bruto (em R\$ '000)	1.918.71	1.905.366	1.734.466
	Margem Bruta	39,71%	36,60%	36,70%
	EBITDA Ajustado e Recorrente (em R\$ '000)	1.400.489	1.186.345	1.477.636
<b>Metais e Louças</b>	Custo Caixa Unitário (em R\$/peça expedida)	(67,2)	(63,4)	(49,5)
	Lucro Bruto (em R\$ '000)	294.099	561.939	691.020
	Margem Bruta	17,48%	26,30%	30,70%
	EBITDA Ajustado e Recorrente (em R\$ '000)	(15.636)	310.987	410.579
<b>Revestimentos</b>	Custo Caixa Unitário (em R\$/m <sup>2</sup> expedido)	(41,5)	(34,9)	(26,8)
	Lucro Bruto (em R\$ '000)	187.473	404.482	431.398
	Margem Bruta	18,76%	35,30%	37,30%
	EBITDA Ajustado e Recorrente (em R\$ '000)	8.376	234.319	300.098

- **Resultado operacional: inflação e câmbio no preço dos insumos.**

Parte das matérias primas de produção da Companhia são vinculadas a commodities internacionais e fixados em moeda estrangeira (dólar), sujeitos à variação cambial do momento. Na Divisão Madeira, as principais commodities são ureia e metanol, insumos primordiais para a fabricação de resina, que corresponde a aproximadamente 20% do custo do produto vendido. Para Metais e Louças, a maior exposição em commodity é ligada a itens de base a liga de cobre e polímeros plásticos. Na Divisão de Revestimentos a maior exposição em custo é sobre gás natural, que chega a representar cerca de 20% dos insumos da Divisão. Demais custos fixos para todas as unidades de negócio são majoritariamente atrelados a inflação.

Devido aos efeitos das commodities, assim como de outros insumos importados, a Companhia está exposta à variação cambial, sobretudo na Divisão Madeira com aproximadamente 25,0% dos custos atrelados ao dólar.

- **Resultado financeiro: taxa de juros e câmbio.**

A taxa básica de juros em patamar elevado impactou diretamente os encargos financeiros da Companhia. Ao final de 2023, o prazo médio ponderado da dívida da Dexco era de 4,5 anos, resultado de um bem-sucedido

## 2.2 Resultados operacional e financeiro

processo de alongamento do prazo médio da dívida em 0,4 em comparação ao ano anterior. O custo médio ficou em 108,9% do CDI.

<b>R\$ '000</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Receitas Financeiras	543.003	384.391	403.860
Despesas Financeiras	(1.061.410)	(916.069)	(306.187)
Resultado Financeiro Líquido	(518.407)	(531.678)	97.673

## **2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases**

### **2.3 Os diretores devem comentar:**

#### **a. mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2**

Não ocorreram mudanças significativas em 2023, 2022 e 2021.

#### **b. opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor**

Não há opiniões modificadas, ressalvas e ênfases presentes nos relatórios dos auditores independentes, referentes às demonstrações financeiras dos exercícios sociais encerrados em 31.12.2023, 31.12.2022 e 31.12.2021.

## 2.4 Efeitos relevantes nas DFs

### 2.4 Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

#### a. introdução ou alienação de segmento operacional

Em 2021, 2022 e 2023 não foi realizada introdução ou alienação de segmento operacional relevante. Entretanto, passamos a transcrever sobre o encerramento ou suspensão de operações:

#### Encerramento das operações na Unidade de Louças em Queimados - RJ

Em 21 de junho de 2023, a Companhia encerrou a produção de louças na unidade de Queimados, no estado do Rio de Janeiro. Essa ação faz parte de um plano estratégico de reorganização e consolidação do Negócio Louças, otimizando o uso de seus ativos industriais.

O atendimento aos clientes foi assegurado, uma vez que a produção desta unidade foi suprida pelas unidades industriais de Recife/PE, João Pessoa/PB e Jundiá/SP.

Os ativos operacionais foram oportunamente remanejados para outras unidades, buscando melhor produtividade e eficiência. O dispêndio envolvido no encerramento das atividades da unidade não foi material e está sendo compensado pela redução dos custos fixos e ganhos operacionais no curto prazo.

#### Suspensão da produção de unidade fabril de Revestimentos Cerâmicos em Criciúma - SC

A partir de 01 de agosto de 2023, a Dexco suspendeu por tempo indeterminado a operação da unidade RC2, a menor de suas unidades fabris em Criciúma/SC. Com esta iniciativa, a Companhia busca a melhoria de eficiência e produtividade das suas operações, adequando-as à atual demanda de mercado. O atendimento aos clientes foi assegurado, uma vez que a produção desta linha foi concentrada nas demais unidades em operação em Santa Catarina. O dispêndio envolvido no encerramento das atividades da unidade não foi material e foi compensado pela redução dos custos fixos e ganhos operacionais no curto prazo.

#### Encerramento da operação da planta de Manizales (Colômbia).

A partir de 27 de setembro de 2023, a Dexco encerrou as operações da unidade de painéis da sua controlada Duratex Colômbia, localizada em Manizales na Colômbia. Esta decisão foi tomada para melhorar a competitividade de custo e alocação de capital para investimentos futuros da nossa companhia, integrando o plano estratégico de reorganização e manutenção da operação consolidada do negócio Madeira.

O atendimento aos clientes foi assegurado, uma vez que a produção desta unidade foi concentrada nas unidades de Barbosa e Yarumal, as duas sediadas em Antioquia na Colômbia. Esta unidade era composta por ativos antigos, e não apresentava capacidade representativa. Diante disto, em razão dos dispêndios extraordinários, foram reconhecidos R\$ 30,4 milhões como eventos não recorrentes.

#### b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Em 2021, a Dexco anunciou a aquisição de 100,0% do capital da empresa Castelatto, que é líder no segmento premium de pisos e revestimentos de concreto arquitetônico com capacidade de 7,5 milhões de peças por ano. Como referência em design, esta aquisição é mais um passo da Dexco na materialização de seu propósito de oferecer Soluções para Melhor Viver, com inovadoras soluções e estilos para seus clientes e consumidores poderem cada vez mais Viver Ambientes. A operação foi aprovada, sem restrições, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em março de 2022.

## 2.4 Efeitos relevantes nas DFs

Ainda em 2021, foi anunciado o investimento da Companhia na constituição do DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior, bem como, a aquisição de participação acionária no ABC da Construção (atual denominação social: Mysa S.A.) por meio de subsidiária, consolidando sua estratégia de transformação digital e de aprimoramento no atendimento de seus clientes e consumidores, como forma de mapeamento de oportunidades e inovações do setor de construção civil e reformas, sendo que esta foi devidamente aprovada pelo CADE.

Em 2022, a controlada Duratex Florestal LTDA, aportou capital na Caetex Florestal S.A., adquirindo 10% das ações do capital social, que somadas as ações possuídas anteriormente, totalizou uma participação de 60%. Essa capitalização em conjunto com alterações procedidas no acordo de acionistas, transformaram a sociedade de controle conjunto (*joint operation*) em uma controlada, e conseqüentemente, seu balanço passou a ser consolidado integralmente no balanço da Companhia. Foram concluídas todas as condições precedentes, dentre elas a aprovação, sem restrições, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

A Dexco alienou a totalidade das ações do capital social da Viva Decora Internet Ltda em abril de 2023, sendo que o investimento, feito em 2020, não foi representativo em comparação aos demais negócios da Companhia.

### c. eventos ou operações não usuais

Em 2021, 2022 e 2023 não foram realizados eventos ou operações não usuais relevantes.

## 2.5 Medições não contábeis

**2.5. Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve:**

**a. informar o valor das medições não contábeis;**

**b. fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas**

Tendo em vista a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil, conforme previsto na Resolução CVM nº 156 de 23 de junho de 2022, apresentamos, abaixo:

### Divulgação do LAJIDA/EBITDA e LAJIR/EBIT (art. 3º da IN CVM 527/12)

LAJIDA (EBITDA) R\$'000	2023	2022	2021
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>811.270</b>	<b>764.922</b>	<b>1.725.682</b>
Imposto de renda e Contribuição social	(60.023)	152.623	263.383
Resultado financeiro líquido	518.407	531.678	(97.673)
<b>LAJIR (EBIT)</b>	<b>1.269.654</b>	<b>1.449.223</b>	<b>1.891.392</b>
Depreciação, amortização, exaustão	1.165.568	845.355	712.293
<b>LAJIDA (EBITDA) de acordo com a CVM 527/12</b>	<b>2.435.222</b>	<b>2.294.578</b>	<b>2.603.685</b>
Margem LAJIDA (EBITDA)	33,0%	27,0%	31,9%
Varição do valor justo do ativo biológico	(768.592)	(586.447)	(129.444)
Combinação de negócios /outros ajustes	2.181	(8.928)	1.723
<b>LAJIDA (EBITDA) ajustado por eventos não caixa</b>	<b>1.668.811</b>	<b>1.699.203</b>	<b>2.475.964</b>
Eventos de natureza extraordinária	(275.582)	32.448	(287.651)
<b>LAJIDA (EBITDA) ajustado recorrente</b>	<b>1.393.229</b>	<b>1.731.651</b>	<b>2.188.313</b>
Margem LAJIDA (EBITDA) ajustada recorrente (*)	18,9%	20,4%	26,8%

Note que, pela característica dos negócios da Dexco, este indicador é ajustado pela variação do valor justo dos ativos biológicos, combinação de negócios, benefícios a empregados e, quando é o caso, por eventos extraordinários.

**c. explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações**

A Companhia utiliza como medida não contábil o LAJIDA/EBITDA (Lucro antes dos juros, impostos sobre renda incluindo contribuição social sobre o lucro líquido, depreciação e amortização ou *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*) e LAJIR/EBIT (Lucro antes dos juros e impostos sobre a renda incluindo contribuição social sobre o lucro líquido ou *Earnings before interest, and taxes*) com a finalidade de apresentar uma medida de seu desempenho econômico operacional, que consiste no resultado líquido do período, acrescido dos tributos, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustão. O LAJIDA/EBITDA é divulgação voluntária, de natureza não contábil, e não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como base para distribuição de dividendos.

## 2.6 Eventos subsequentes as DFs

### 2.6 Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente

#### Encerramento da oferta pública de certificados do agronegócio

Em 05 de janeiro de 2024, a Companhia comunicou ao mercado o encerramento da oferta pública de certificados de recebíveis do agronegócio em série única da 308ª (trecentésima oitava) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. (“CRA”), lastreados em notas comerciais escriturais da Dexco. A emissão do CRA foi realizada em série única no montante total de R\$ 375,0 milhões, com vencimento em 10 anos e remuneração prefixada de 11,0064% a.a. Adicionalmente, alinhado com sua estratégia de *liability management*, a companhia optou por realizar o swap de taxas de juros com um custo de 108,5% do CDI.

## 2.7 Destinação de resultados

### 2.7 Os diretores devem comentar a destinação dos resultados sociais, indicando:

#### a. regras sobre retenção de lucros

O Estatuto Social prevê que juntamente com as demonstrações financeiras, o Conselho de Administração apresentará à Assembleia Geral Ordinária proposta sobre a destinação do lucro líquido do exercício, observados os preceitos dos artigos 186 e 191 a 199 da Lei das S.A. e as disposições seguintes:

- a) antes de qualquer outra destinação, serão aplicados 5% (cinco por cento) na constituição da Reserva Legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social;
- b) será especificada a importância destinada a dividendos aos acionistas, atendendo ao disposto no Artigo 29; e
- c) saldo terá o destino que for proposto pelo Conselho de Administração, inclusive para a formação das reservas estatutárias (Artigo 30), "ad referendum" da Assembleia Geral.

Por proposta do Conselho de Administração, a Assembleia Geral poderá deliberar a formação das seguintes reservas:

- I. Reserva para Equalização de Dividendos - Será limitada a 40% do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos: (a) equivalentes a até 50% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das S.A., (b) equivalentes a até 100% da parcela realizada de Reservas de Reavaliação, lançada a lucros acumulados; (c) equivalentes a até 100% do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados; e, (d) decorrentes do crédito correspondente às antecipados de dividendos;
- II. Reserva para Reforço de Capital de Giro - Será limitada a 30% do valor do capital social e terá por finalidade garantir meios financeiros para a operação da sociedade, sendo formada com recursos equivalentes a até 20% do lucro líquido ajustado, na forma do artigo 202 da Lei das S.A.; e
- III. Reserva para Aumento do Capital de Empresas Participadas - Será limitada a 30% do valor do capital social e terá por finalidade garantir o exercício do direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas, sendo formada com recursos equivalentes a até 50% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das S.A..

Não houve retenção de lucros com base em orçamento de capital no último exercício social.

#### *i. Valores das retenções dos lucros*

Propõe-se que o lucro líquido do exercício constante das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023, no montante de R\$ 789.600.540,21, acrescido da realização da reserva de reavaliação no valor de R\$ 1.047.194,00 seja destinado conforme segue: (a) R\$ 39.480.027,01 à Reserva Legal; (b) R\$ 65.862.289,09 para Reserva de Incentivos Fiscais, conforme Artigo 195-A da Lei 6.404/76; (c) R\$ 453.613.793,11 às Reservas Estatutárias que serão destinados conforme segue: (i) R\$ 228.577.639,15 à Reserva para Equalização de Dividendos, (ii) R\$ 150.024.102,64 à Reserva para Reforço de Capital de Giro e (iii) R\$ 75.012.051,32 à Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas; e (d) R\$ 231.691.625,00 a título de juros sobre o capital próprio e dividendos, sendo (i) R\$ 174.000.000,00 como juros sobre o capital próprio já declarados e creditados aos acionistas com base na posição acionária final do dia 19.12.2023, correspondentes ao valor líquido de R\$ 147.900.000,00, imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício de 2023, nos termos do art. 2º da Res. CVM n 143/22, e deliberação do Conselho de Administração em 13.12.2023, a serem pagos até 31.12.2024, com fundamento no Artigo 9º da Lei nº 9.249/95; e (ii) R\$ 57.691.625,00 a título de dividendos, a serem pagos até 31.12.2024, já declarados e creditados aos acionistas com base na posição acionária final do dia 12.03.2024, de acordo com a aprovação do Conselho de Administração em 06.03.2024.

## 2.7 Destinação de resultados

### *ii. Percentuais em relação aos lucros totais declarados*

O lucro líquido acima mencionado, acrescido da realização de reserva de reavaliação, foi destinado: (a) 5% à Reserva Legal; (b) 29,3% de juros sobre o capital próprio declarados e dividendos do exercício de 2023, considerando o valor bruto dos juros sobre o capital próprio (30% do lucro líquido ajustado para o cálculo dos dividendos, considerando o valor líquido dos juros sobre o capital próprio); (c) 8,3% para Reserva de Incentivos Fiscais, conforme Artigo 195-A da Lei 6.404/76; e (d) 57,4% às Reservas Estatutárias conforme segue: (i) 28,9% à Reserva para Equalização de Dividendos, (ii) 19% à Reserva para Reforço de Capital de Giro e (iii) 9,5% à Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas.

### **b. regras sobre distribuição de dividendos**

O Estatuto Social da Companhia prevê que os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 30% do lucro líquido apurado no mesmo exercício, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nas letras "a" e "b" do inciso I do artigo 202 da Lei das S.A. e observados os incisos II e III do mesmo dispositivo legal.

### **c. periodicidade das distribuições de dividendos**

Obrigatoriamente uma vez por ano ou em períodos intermediários quando deliberado pelo Conselho de Administração.

### **d. eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais**

Não há restrição à distribuição de dividendos imposta por legislação ou regulamentação especial aplicável à Companhia.

### **e. se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informar órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado**

A Companhia possui na Política de Governança Corporativa o item 9.1, que apresenta a política de destinação de resultados. Os temas tratados estão alinhados à lei vigente e ao previsto no Estatuto Social da Companhia no seu capítulo VI, em especial quanto ao dividendo mínimo obrigatório não inferior a 30% do lucro líquido ajustado no mesmo exercício.

A Política de Governança Corporativa foi aprovada pelo Conselho de Administração em 09 de fevereiro de 2022 e está disponibilizada no site de Relações com Investidores da Dexco, através do link: <https://ri.dex.co/governanca-corporativa/acordo-de-acionistas-estatuto/>

## 2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

### 2.8 Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

**a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:**

- i. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos;*
- ii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços;*
- iii. contratos de construção não terminada;*
- iv. contratos de recebimentos futuros de financiamentos.*

A Companhia não possui qualquer passivo ou operação não registrada nas demonstrações financeiras para financiar as suas operações e não possui subsidiárias nas quais detém participação majoritária ou controle sobre as operações que não estejam incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas.

**b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Não existem ativos e passivos detidos que não constam nas demonstrações financeiras.

## 2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

**2.9 Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 2.8, os diretores devem comentar:**

**a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor**

Não existem quaisquer outros itens relevantes que não tenham sido evidenciados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

**b. natureza e o propósito da operação**

Não existem outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, referentes à natureza e propósito da operação.

**c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

Não existem outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, referentes à natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação.

## 2.10 Planos de negócios

### 2.10 Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

#### a. investimentos, incluindo:

##### *i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos;*

Em 2021 a Companhia anunciou no seu Dexco Day o projeto de Novo Ciclo de Investimentos (2021-2025) ("Novo Ciclo de Investimentos"), que previa o dispêndio de R\$ 2,5 bilhões no crescimento orgânico da instituição. Os projetos que compunham tal plano de investimentos foram segregados entre as Divisões da Companhia.

Como resultado, no entanto, de ganhos de eficiência no processo de execução do plano de investimentos e de negociações com fornecedores, além da readequação dos ganhos de produtividade buscados, diante das previsões de cenários macroeconômicos, foi possível reduzir o investimento total. Como consequência, o plano de investimentos adicionais passou de aproximadamente R\$ 2,5 bilhões para cerca de R\$ 1,8 bilhão.

Em 2022 os investimentos totais em projetos somaram R\$ 1.268 milhões, valor 38% superior ao apresentado no ano de 2021, principalmente em decorrência dos projetos relacionados ao Novo Ciclo de Investimentos, dos quais já foram investidos (2021+2022):

- R\$ 215 milhões nos projetos de desgargalamento e melhorias de mix da Divisão Madeira;
- R\$ 159 milhões no projeto de melhoria do mix de Deca, dentre outros; e
- R\$ 192 milhões nos projetos de modernização e expansão das fábricas de Revestimentos.

Em adição, do total investido, R\$ 838 milhões foram dispendidos em ativos imobilizados e intangíveis e R\$ 430 milhões foram direcionados para manutenção dos ativos florestais.

Já ao longo de 2023, os investimentos totais somaram R\$ 1.404 milhões, valor aproximadamente 10% superior ao apresentado em 2022, principalmente em decorrência dos projetos relacionados ao Novo Ciclo de Investimentos, dos quais já foram investidos (2021+2023):

- R\$ 268 milhões nos projetos de desgargalamento e melhorias de mix da Divisão Madeira;
- R\$ 344 milhões no projeto de melhoria do mix de Deca, dentre outros; e
- R\$ 491 milhões nos projetos de modernização e expansão das fábricas de Revestimentos.

Em 2023 o total investido foi de R\$ 1.036 milhões em projetos e ativos imobilizados e intangíveis e R\$ 368 milhões direcionados para manutenção dos ativos florestais.

Para 2024 é previsto o investimento total de R\$ 1,3 bilhão, sendo R\$ 751,9 milhões dedicados à continuidade da operação, com destaque para o investimento para a recomposição da base florestal.

##### *ii. fontes de financiamento dos investimentos*

Os investimentos serão financiados pela estrutura de capital corrente da Companhia, ponderando capital próprio e de terceiros. A contratação de capital de terceiros utiliza-se, preferencialmente, de linhas de longo prazo, considerando as condições de mercado do momento.

A Companhia utiliza-se de dívidas emitidas via mercado de capitais e linhas de financiamento bilaterais de longo prazo para realização de seus investimentos. Através de seu relacionamento com bancos comerciais nacionais e internacionais, assim como agências governamentais e de fomento, a Companhia estrutura suas operações financeiras em modalidades tais quais, mas não se limitando a: FINAME, Nota de Crédito à Exportação, 4131, Certificado de Recebíveis do Agronegócio e Debêntures.

## 2.10 Planos de negócios

### *iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos*

Desde 2018 a Companhia vem realizando importantes movimentos relacionados ao plano de reestruturação de sua base de ativos. Estas operações incluíram vendas de terras e ativos florestais, fechamento, suspensão e reabertura de unidades fabris, além da unificação de operações. Este movimento faz parte da estratégia de crescimento da Dexco e reafirma seu compromisso de entrega de maiores retornos para seus acionistas.

No segundo semestre de 2022 a Dexco suspendeu as atividades da antiga planta da Ceusa (atualmente denominada Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.) em Urussanga (SC), com a transferência de ativos para outras operações. Tal planta, inaugurada na década de 1950, além de onerosa, apresentava desempenho energético inferior frente às modernas e eficientes linhas produtivas atuais. Esta decisão reflete a constante busca por avanços em ecoeficiência nas operações da Dexco.

De forma semelhante, no primeiro semestre de 2023, a Dexco encerrou as atividades da planta de Louças localizada na cidade de Queimados/RJ; e logo no segundo semestre de 2023, foram encerradas as atividades da planta de Manizales na Colômbia. Além disso, anunciou a suspensão por tempo indeterminado da unidade de Revestimentos RC2 em Criciúma (SC). O intento destas ações visa a otimizar o uso dos ativos industriais destes segmentos e, como a empresa pode suprir adequadamente o nível de demanda mercadológico desafiador, estrategicamente, a Dexco optou por otimizar sua base industrial e reduzir custos, o que culminou nestas ações. Estas decisões refletem a constante busca por avanços em ecoeficiência nas operações da empresa.

### **b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor**

**Celulose Solúvel:** em Fato Relevante divulgado em 21 de junho de 2018, a Dexco anunciou joint venture com a Lenzing AG para criação de uma fábrica de celulose solúvel em Minas Gerais. O projeto, aprovado no dia 22 de dezembro de 2019 de acordo com fato relevante anunciado na mesma data, possui capacidade de produção de até 500,0 mil toneladas de celulose solúvel e contou com investimento total de aproximadamente R\$ 5,2 bilhões. O início das operações foi anunciado em abril de 2022.

Em 2023, o Novo Ciclo de Investimentos comentado no início do capítulo incluiu as seguintes aquisições de ativos:

- **Madeira:** os investimentos destinados ao desgargalamento de Painéis bem como a expansão dos ativos florestais no Nordeste foram todos continuados;
- **Deca:** aquisição de maquinário para expansão da capacidade de produção de Metais, além da automação da produção de Louças presente nesta unidade de negócio;
- **Revestimentos:** construção de uma nova unidade fabril em Botucatu (SP) para produção de produtos hiper premium e modernização das linhas já existentes.

### **c. novos produtos e serviços, indicando:**

Focada na perenidade dos negócios e na manutenção de sua liderança no mercado, a Dexco investe continuamente em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e soluções. As Divisões anualmente estabelecem o plano de desenvolvimento de produtos, no qual define a retirada do mercado de produtos cujo ciclo de vida terminou e ao mesmo tempo quais os novos produtos deverão ser lançados para complementar seu portfólio, em função das necessidades mercadológicas. Estas são elaboradas com base em frequentes pesquisas no mercado nacional e internacional. Do ponto de vista tecnológico, a Companhia participa de

## 2.10 Planos de negócios

simpósios, congressos e eventos técnicos específicos, além de possuir extenso relacionamento com empresas atuantes no seu ramo de negócio, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento e transferir novas tecnologias.

Alinhado à estratégia de digitalização da Companhia, em 2020, foi realizado o lançamento da Loja online Deca, importante passo para o entendimento da jornada de consumo do cliente final, reafirmando o compromisso da Companhia em entregar Soluções para Melhor Viver.

Além disso, no campo de serviços existe uma estrutura específica para atender os clientes e consumidores finais, seja na recomendação como na orientação dos usos e aplicações dos produtos da Companhia.

### *i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas*

- Investimentos em digital, voltados à área ambiental na Divisão Revestimentos, através da utilização de tecnologia de monitoramento remoto para tratamento de efluentes líquidos gerados pelo processo, permitindo garantir maior eficiência do sistema, otimização de químicos e estabilidade no sistema de tratamento para reuso integral dos efluentes líquidos nas operações.

- Investimentos voltados a gestão de resíduos sólidos, através da utilização de plataforma digital para emissão de MTR's (Manifesto de Transporte de Resíduos – atendimento legal), controle de perdas e sobre o plano de gerenciamento de resíduos das unidades.

- Para os produtos sob as marcas Deca e Hydra, foram realizadas 30 pesquisas entre consumidores, especificadores e colaboradores, através de 10 canais internos e externos, validando os lançamentos para 2024.

- Foram testadas 92% dos produtos lançados em 2024 das marcas Deca, Portinari, Ceusa e Durafloor para entender a aceitação, preferência e/ou percepção de valor, trazendo insights sobre cores, acabamentos, combinações e embalagens, garantindo a assertividade do lançamento e tomadas de decisões mais seguras.

### *ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços*

Para os fins de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e serviços foram investidos os montantes aproximados de R\$ 17,3 milhões em 2021, R\$ 21,7 milhões em 2022 e de R\$ 11,9 milhões em 2023.

Ainda em 2021, foi anunciado o investimento no DX Ventures e na ABC da Construção (atual denominação social: Mysa S.A.) como forma de mapeamento de oportunidades e inovações do setor de construção civil e reformas. Ambos devidamente já efetivados.

### *iii. projetos em desenvolvimento já divulgados*

Na Divisão Madeira, como destaque em 2023, tivemos a coleção You na impressão digital, sendo investido R\$1,14 milhão e, o sistema de cura ultra MATTE que nos trouxe os produtos da linha Acetinatta (característica anti fingerprint) em 2022 houve a adição de alguns itens no valor total de R\$1,6 milhão.

Em 2023, na Divisão Metais e Louças, contempladas pelas marcas Deca e Hydra, foram realizados lançamentos de produtos que buscavam além da inovação, o design diferenciado das peças. Destacam-se as linhas Deca You para banheiro e área externa. A linha de metais que redefiniu a versatilidade e a estética das bancadas de cozinhas e áreas gourmet traz essa hegemonia também para banheiros e áreas externas. Com

## 2.10 Planos de negócios

formas simples, em proporções matemáticas, Deca You apresenta a sofisticação no design e uma variedade de cores, em tons exclusivos, que ajudam harmonizar, definir estilos ou contrastar.

Com uma ampla variedade de formatos, tamanhos e cores é possível trazer diferentes possibilidades de criação para os espaços. Assim, o metal como elemento principal, pode definir uma estética monocromática que ressalta o design em combinação com louças, metais, acessórios e revestimentos. A mesma proposta vale para trazer o contraste, uma vez que metais e acessórios coloridos ganham destaque, trazendo para si o foco da atenção. As peças ajudam ainda a imprimir personalidade à decoração, refletindo estilos mais clássicos, extrovertidos, modernos, e trazendo um toque pessoal para o ambiente.

Em Louças sanitárias os lançamentos apresentam as novidades que transformam o jeito de ser e viver o design, as cubas Slim apresentam design flutuante com mais leveza para o seu ambiente podendo ser aplicadas em cubas de apoio, semi-encaixe e sobrepor.

Nos produtos Hydra, a marca lançou o chuveiro Quadratta com nova Resistencia Power Hydra seu design em linhas retas transmite um ar de sofisticação ao seu banheiro. Além de contar com a haste de controle de temperatura, que fica ao alcance das mãos, o chuveiro Quadratta utiliza o sistema de controle de temperatura eletrônico e a nova resistência Power Hydra. A resistência oferece o melhor custo-benefício, com aquecimento mais rápido da água, sem aumentar o consumo de energia elétrica. Ao dissipar com maior eficiência o calor no processo, Power Hydra aquece uma quantidade maior de água, utilizando o mesmo consumo energético que uma resistência comum. Em formato plano, ainda tem durabilidade 10 vezes maior que outras versões e proporciona uma economia de até 91% de energia.

Para a Divisão de Revestimentos, em 2023 a estratégia de fortalecimento do DNA das marcas se manteve de forma a reforçar a diferença entre as propostas de valor, porém buscando trazer diferenciação específica para cada marca de forma individual, dessa forma, Portinari focou em um lançamento alinhado aos principais movimentos e tendências da arquitetura de interiores destacando padrões com grande abrangência de estilos em formatos já consolidados no portfólio de grandes formatos como 120X120 e 100X100, reforçando a completude de linhas como solução para diversos usos na mesma coleção. Em peças especiais explorou em formatos pequenos e grandes com técnicas especiais e um resgate de uma paleta cromática harmoniosa e aderente às tendências atuais, que promoviam diferenciação sem perder a atemporalidade. Esse contexto da atemporalidade somada a brasilidade foi enfatizado pela coleção desenvolvida em parceria com o arquiteto Nildo José, a coleção Maracangalha que consiste em uma coleção completa, com opções de peças especiais e diferenciadas, mas que atende gaps de produtos observados pelo próprio arquiteto. Em produtos neutros, mas com um conceito bastante relevante, ligado a origem do artista. A marca também reforçou estrategicamente seu portfólio de lastras, trazendo soluções dentro de coleções já consolidadas com outros formatos, antecipando os movimentos futuros.

Sobre Ceusa, a aposta foi em seguir com a inspiração no universo da moda e reforçar esta ligação com produtos extremamente criativos e diferenciados, tanto em peças especiais, que exploraram novos formatos e efeitos decorativos inusitados, seja pelo efeito gráfico ou pela técnica utilizada, assim como em produtos de base, que traziam mármore ousados e imponentes. Porém a grande aposta foi em oferecer essas soluções em novos conceitos de composição, orientado e facilitado por meio de coleções casadas.

Os lançamentos foram apresentados ao mercado em 2 momentos, o primeiro em um evento restrito a poucos clientes para antecipar a introdução nos pontos de vendas, e na sequência, em março foram lançados oficialmente na Feira Revestir em exposições exclusivas para cada marca. Ao todo foram 150 skus, 47% para Ceusa e 63% para Portinari.

Em 2023, lançamos ao mercado 3 conceitos de ambientes com associações de produtos das marcas de forma estruturada e propositiva, auxiliando e orientando o processo de composição de produtos das marcas Dexco (Deca, Duratex, Ceusa, Portinari e Durafloor) através de soluções *cross* categorias.

## 2.10 Planos de negócios

### *iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços*

Conforme descrito no item 2.10 – c – ii, a Companhia destina em seu planejamento anual, orçamento específico para investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D) de novos produtos e serviços. No ano de 2022 foram destinados R\$ 21,7 milhões a esta frente de atuação; já no ano de 2023 foram destinados R\$ 11,9 milhões.

Em 2021, foram anunciados os investimentos no DX Ventures – Fundo de Corporate Venture Capital da Dexco – e na ABC da Construção (atual denominação social: Mysa S.A.), os quais expressam os movimentos da Dexco de se aproximar do ecossistema empreendedor e das inovações e revolução digital no varejo de acabamentos, estreitando seu relacionamento com clientes e consumidores finais dentro da jornada de reforma, decoração e construção. Ambos devidamente já efetivados.

### **d. oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG**

A Dexco possui uma Estratégia de Sustentabilidade que contempla três compromissos estratégicos a partir dos quais derivam indicadores e metas (com horizonte de atingimento entre 2025 e 2030), e refletem oportunidades de desenvolvimento de temáticas ASG na Companhia. Os três compromissos são: “Facilitar a jornada de construção e reforma”; “Assegurar o crescimento sustentável, mantendo o balanço positivo de carbono”; e “Promover saúde e bem-estar nos ambientes”.

Em 2023, em um movimento de maturidade em relação a sua trajetória ESG, a Dexco revisou sua Estratégia de Sustentabilidade. Lançada em 2020 e chegando no meio de seu ciclo de entrega, diante de diversas mudanças como a atualização do parque fabril; uma nova temporada de cultura organizacional; a revisão dos temas materiais; e da aprovação das Diretrizes de Responsabilidade Social, a Companhia compreendeu que este seria um bom momento para revisar se os compromissos estabelecidos anteriormente permaneciam alinhados ao planejamento de longo prazo da empresa.

Com a revisão, não houve mudança nos Compromissos Estratégicos, mas alguns movimentos foram feitos com o intuito de simplificar a comunicação e divulgar de forma corporativa os compromissos já assumidos. Nesta apuração, sete metas foram alcançadas antes do período previamente estabelecido e foram classificadas como concluídas; vinte e quatro metas foram agrupadas em seis objetivos, consolidando aquelas que antes eram reportadas por unidade de negócio. Essas metas continuarão sendo acompanhadas internamente conforme as ambições dos negócios, porém, para o mercado, as mensagens serão corporativas, como objetivos Dexco, sem que tais ambições tenham sido alteradas. Ainda, uma nova meta foi contratada e sua temática é o engajamento com a comunidade, o que fortalece a agenda de responsabilidade social da Companhia, tendo sido vista como uma oportunidade após a aprovação das Diretrizes em 2022.

O documento final, publicado juntamente com os materiais da Divulgação de Resultados do ano de 2023, trouxe, além dos resultados das metas concluídas, um pouco da evolução de alguns dos outros compromissos que se mantiveram inalterados. Podemos citar a meta de alcançar 35% de mulheres em cargos de liderança – que atingiu 33% no ano de 2023 – e a meta de produção de painéis na categoria E1 de emissões de formaldeído, que teve sua produção integralizada na Divisão Madeira e está muito próxima de ser alcançada.

Alguns outros temas seguem sendo endereçados, como Net Promoter Score (NPS) do SAC e rede de serviço autorizada Deca, além do uso eficiente de insumos e matérias-primas.

Além dos temas endereçados na Estratégia de Sustentabilidade, a Dexco, no ano de 2023, integralizou as informações socioambientais da Caetex em seus indicadores de acompanhamento, seguindo um movimento dos indicadores financeiros que integralizaram os dados no começo de 2023, após a aquisição da participação

## 2.10 Planos de negócios

majoritária (60%) pela Dexco na *joint venture*<sup>1</sup>. Ainda, vimos importantes avanços em temas como reuso de materiais e governança de TI que são abordados no Relato Integrado anual da Companhia

Mais detalhes sobre as premissas da Estratégia de Sustentabilidade da Dexco, bem como as publicações dos relatórios anuais de sustentabilidade da Dexco, estão disponíveis em <https://www.dex.co/esg/>.

---

<sup>1</sup> Detalhes da operação no item 1.11 do Formulário de Referência da Companhia.

## **2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional**

### **2.11 Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção**

Todos os fatores que influenciam de maneira relevante o desempenho da Dexco foram comentados nos demais itens desta seção.

## 3.1 Projeções divulgadas e premissas

### 3.1 As projeções devem identificar:

#### a. Objeto da projeção

Em junho de 2021 a Companhia anunciou seu Novo Ciclo de Investimentos, que previa desembolsos entre os anos de 2021 e 2025, com projetos destinados as suas três principais divisões de negócio. O plano previa, inicialmente, o desembolso de R\$ 2,5 bilhões de reais em projetos de automatização, expansão da base florestal e uma nova fábrica de Revestimentos Cerâmicos.

Em outubro de 2022 foi comunicado o ajuste do valor previamente estabelecido, sendo este então ajustado para R\$ 2,1 bilhões. O ajuste foi feito em decorrência de ganhos de eficiência no processo de execução do Plano e de negociações com fornecedores, além da readequação dos ganhos de produtividade buscados diante das previsões de cenários macroeconômicos. A diferença de cerca de R\$ 350 milhões foi reduzida do projeto inicial destinado a Divisão Deca.

Em agosto de 2023, foi comunicado o ajuste do valor estabelecido em outubro de 2022, sendo este então ajustado para R\$1,8 bilhão. O aumento de dispêndio observado na construção da nova fábrica de revestimentos cerâmicos em Botucatu/SP foi compensado parcialmente pelos ganhos nos projetos relativos ao desengargalamento e melhora de mix da Madeira e principalmente pela redução dos investimentos previstos para a divisão Deca.

#### b. Período projetado e o prazo de validade da projeção

As projeções apresentadas neste item são referentes a atualização anual do Ciclo de Investimentos ora mencionado, válidas para o exercício social de 2024 (janeiro a dezembro).

#### c. Premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração do emissor e quais escapam ao seu controle

As projeções a seguir não constituem promessa de desempenho e seu cumprimento está condicionado ao ritmo de expansão dos mercados de atuação da Companhia, e do ritmo de execução dos projetos previstos. No tocante à aquisição de equipamentos, o tempo entre a solicitação de compra e a entrega, pode impactar no cronograma de pagamento.

Vale ressaltar que a Companhia manterá o mercado e os acionistas informados a respeito de qualquer alteração significativa em suas projeções.

#### d. Valores dos indicadores que são objetos da previsão

Para o ano de 2024, é previsto o desembolso de cerca de R\$ 1,3 bilhão<sup>1</sup> para o CAPEX total da Companhia. Destes, cerca de R\$ 468 milhões englobam os desembolsos do Novo Ciclo de Investimentos, sendo este o segundo ano com maior desembolso previsto com este fim. Ainda, a Companhia prevê que cerca de R\$ 558 milhões sejam destinados à investimentos florestais e mais 260 milhões para a manutenção de suas operações.

---

<sup>1</sup> Considerando base de janeiro de 2024.

## 3.2 Acompanhamento das projeções

### 3.2 Na hipótese de o emissor ter divulgado, durante os 3 últimos exercícios sociais, projeções sobre a evolução de seus indicadores:

#### a. informar quais estão sendo substituídas por novas projeções incluídas no formulário e quais delas estão sendo repetidas no formulário

A Companhia divulga, desde 2021, sua projeção de investimentos (CAPEX), em linha com o Novo Ciclo de Investimentos anunciado naquele ano. Não houve alteração ou inclusão de novos indicadores desta natureza.

#### b. quanto às projeções relativas a períodos já transcorridos, comparar os dados projetados com o efetivo desempenho dos indicadores, indicando com clareza as razões que levaram a desvios nas projeções

Abaixo estão indicados os valores informados nos três últimos exercícios sociais confrontados com o valor real apurado e os devidos comentários:

#### **2023: projeção de R\$ 1.732 milhões de investimentos**

O investimento total consolidado 2023 foi de R\$ 1.404 milhões, abaixo da projeção inicial. Este valor teve como principal/maior investimento aproximadamente R\$ 289 milhões na Expansão de Revestimentos Cerâmicos com a construção da nova unidade em Botucatu.

Em suma, dos quase R\$ 1,4 milhões, foram desembolsados R\$ 489 milhões na formação de ativos biológicos, R\$ 631,3 foram investidos em projetos estratégicos do Ciclo de Investimentos 2021-2025, e outros R\$ 283,7 milhões em ativos imobilizados e intangíveis.

#### **2022: projeção de R\$ 1.655 milhões de investimentos**

O investimento total consolidado 2022 foi de R\$ 1.268 milhões, abaixo da projeção inicial. Este valor teve como principal/maior investimento aproximadamente R\$ 129 milhões na Expansão de Revestimentos Cerâmicos com a construção da nova unidade em Botucatu.

Em suma, dos quase R\$ 1,3 milhões, foram desembolsados R\$ 430 milhões na formação de ativos biológicos, R\$ 412,7 foram investidos em projetos estratégicos do Novo Ciclo de Investimentos que foi anunciado junto à mudança de marca corporativa em 2021, e outros R\$ 425,3 milhões em ativos imobilizados e intangíveis.

#### **2021: projeção de R\$ 794 milhões de investimentos**

O investimento total consolidado 2021 foi de R\$ 857,3 milhões, acima da projeção inicial. Este resultado deu-se devido principalmente ao investimento de R\$ 102,3 milhões na ABC da Construção ("ABC"), em uma operação exclusivamente primária, adquirindo uma participação minoritária de aproximadamente 10,0% das ações votantes. Ainda, foram desembolsados R\$ 258,1 milhões na formação de ativos biológicos, R\$ 599,1 milhões em ativos imobilizados e intangíveis, sendo que R\$ 145,2 foram investidos em projetos estratégicos do Novo Ciclo de Investimentos que foi anunciado junto à mudança de marca corporativa, como: aquisição de equipamento para revestimento de painéis de madeira no total de R\$ 104,2 milhões, além de R\$ 41,0 milhões para o projeto de melhora de mix da Deca.

#### c. quanto às projeções relativas a períodos ainda em curso, informar se as projeções permanecem válidas na data de entrega do formulário e, quando for o caso, explicar por que elas foram abandonadas ou substituídas

As projeções relativas a períodos ainda em curso apresentadas nesse Formulário de Referência permanecem válidas na data de entrega do formulário.

## 4.1 Descrição dos fatores de risco

### 4.1. Descrever os fatores de risco com efetivo potencial de influenciar a decisão de investimento, observando as categorias abaixo e, dentro delas, a ordem decrescente de relevância:

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a diversos riscos inerentes aos segmentos em que atuam, que são resultantes de possíveis alterações das condições competitivas, econômicas, políticas, sociais e climáticas que podem prejudicar seus negócios, os resultados das suas operações ou a sua situação financeira. Embora os riscos mencionados a seguir não sejam os únicos que a Companhia e suas controladas possam enfrentar, estes são os com maior grau de relevância e de exposição.

Logo, o investimento em valores mobiliários de emissão da Dexco S.A. envolve, intrinsecamente, a exposição a determinados riscos. Anteriormente à tomada de decisão de investimento em qualquer valor mobiliário de emissão da Companhia, os potenciais investidores devem avaliar meticulosamente todas as informações especificadas neste Formulário de Referência, os riscos citados, as demonstrações financeiras da Companhia e suas respectivas notas explicativas.

Para os fins exclusivamente desta seção, a menção ao fato de que um risco poderá incorrer em um “efeito adverso” para a Companhia significa que este poderá ou poderia causar efeito negativo relevante nos seus negócios e, conseqüentemente, no preço dos valores mobiliários de emissão da Companhia. Não obstante a subdivisão desta seção “4. Fatores de Risco”, determinados fatores de risco que estejam em um item podem também se aplicar a outros itens.

#### a. emissor

##### **Ataques Cibernéticos**

Ataques cibernéticos têm sido frequentemente utilizados como forma de sequestro de dados em troca de recursos financeiros, incluindo criptomoeda, potencializando os riscos do ambiente de Tecnologia da Informação da Companhia, que pode sofrer tentativas de ataques resultando no acesso não autorizado, apropriação indevida de informações, supressão, perda ou modificação de informações financeiras da Companhia, sobre clientes, fornecedores, parceiros, ou interrupção das operações de seus negócios.

Adicionalmente, o descumprimento de políticas, normas e do Código de Conduta pode não permitir à Companhia identificar tempestivamente, prevenir ou ser suficiente para impedir a má conduta ou fraude de colaboradores, parceiros, fornecedores ou de terceiros, podendo não ser, desta maneira, a Companhia capaz de antecipar ou implementar medidas adequadas para fornecer proteção contra esses ataques, podendo resultar em sanções regulatórias e prejuízo financeiro e/ou à reputação

##### **Segurança da Informação**

As operações da Companhia dependem do ininterrupto funcionamento dos sistemas de informação, com acessos e parâmetros adequados de segurança da informação, pois problemas de confiabilidade e/ou violação de informações podem ocasionar paradas temporárias ou parciais de atividades estratégicas da Companhia. O mau funcionamento, manutenção inadequada, ou a falta de atualização destes sistemas poderão afetar o desempenho da Companhia, bem como a confiabilidade dos seus relatórios financeiros, gerando conseqüências como vazamento ou perda de informações críticas e/ou confidenciais, perda de competitividade, ineficiência operacional, morosidade, ineficiência do processo decisório, impacto reputacional e multas por leis vigentes.

## 4.1 Descrição dos fatores de risco

Qualquer desses eventos poderia sujeitar a Companhia a processos judiciais, sanções administrativas e prejuízos, e, dessa forma, afetar, de forma adversa, os resultados operacionais, a situação financeira e a imagem da Companhia perante seu público de relacionamento (*stakeholders*).

### **Privacidade e Confidencialidade de Dados**

O acesso não autorizado a dados e informações sigilosas ou a dados pessoais processados pela Companhia e/ou a definição inadequada de parâmetros de segurança, acesso e identidade, e baixa ou nenhuma proteção de informações contra divulgação indevida ou seu vazamento podem afetar adversamente a Companhia.

Ainda, a Companhia está sujeita a riscos associados ao não cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018, conforme alterada, "LGPD") que, dentre outras disposições, visa proteger os dados pessoais tratados, dando mais transparência ao titular dos dados, detalhando obrigações para as empresas que os tratam diretamente ou através de operadores por elas contratados, com a inclusão de princípios importantes, entre eles, a transparência, segurança, necessidade e adequação ao uso de dados pessoais. Desta forma, a Companhia poderá ser afetada adversamente pela aplicação de multas e outros tipos de sanções, caso não cumpra integralmente com as normas descritas na referida lei.

Dessa forma, falhas na proteção e armazenamento de dados pessoais tratados diretamente pela Companhia ou por operadores por ela contratados poderão afetar negativamente sua reputação e resultados.

### **Gestão de Crises e Continuidade de Negócios**

A impossibilidade de recuperação das operações e/ou obtenção de itens essenciais aos processos produtivos podem impactar os resultados da Companhia. Todas as operações da Companhia estão sujeitas à ocorrência de riscos operacionais, tais como mão de obra não qualificada, mau uso ou funcionamento inadequado de equipamentos, escassez de recursos essenciais ao processo (gestão hídrica e energética), greves, acidentes, incêndios, surtos, epidemias, pandemias e impossibilidade de restauração de dados da Companhia, dentre outros.

Tais eventos podem ocasionar a paralisação, parcial ou temporária, das linhas de produção, resultar em avarias graves aos ativos da Dexco, aumentar os custos de produção, causar danos à reputação, demandar gastos significativos de capital e outros recursos, e expor a riscos de perdas, processos judiciais e responsabilidades. Ademais, outras etapas importantes do processo, como a operação logística, podem ser interrompidas por variáveis não controláveis, como desastres naturais, restrições ao transporte de cargas, manifestações sociais e crises sanitárias. A interrupção de qualquer destas etapas da cadeia produtiva pode resultar em danos materiais sobre o resultado operacional da Companhia.

Em situações de crises sanitárias (como pandemias e crises de saúde pública) é possível que a operação da Companhia sofra interrupções caso seus colaboradores adoeçam e se encontrem incapazes de desempenhar suas funções. Não é possível antecipadamente prever os efeitos e impactos finais deste cenário tendo em vista a indefinição da velocidade da evolução da situação, bem como o impacto nas operações de seus fornecedores ou clientes e da economia em geral, incluindo serviços móveis e de internet.

Ademais, a Companhia mantém apólices de seguros, contra danos patrimoniais, de terceiros e mercadorias, nas modalidades de responsabilidade civil geral, riscos operacionais e para florestas. A contratação das apólices pode ser realizada por obrigação legal, melhores práticas, mapeamento de cenários. A materialização de perdas que não estejam cobertas em função de limitação da apólice, prejuízos superiores aos valores definidos ou outras situações que impeçam

## 4.1 Descrição dos fatores de risco

o recebimento das verbas indenizatórias, podem ocasionar custos adicionais não previstos. Em função de mudanças de legislação, falta de apetite ou capacidade do mercado Segurador ou Ressegurador, a Companhia não pode garantir a renovação de tais apólices, por ocasião de seu vencimento, nem em que condições as mesmas se darão.

### Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais

A Companhia é e/ou poderá ser, no futuro, parte em processos judiciais (esferas cível, tributária e trabalhista), em processos administrativos (perante autoridades ambientais, concorrenciais e tributárias, incluindo termos de compromisso ou termos de ajustamento de condutas, dentre outras) ou, ainda, em processos arbitrais, conforme descrito nos itens 4.4 e 4.7 deste formulário. A Companhia não pode garantir que os resultados destes processos sejam favoráveis, sendo que o provisionamento existente é feito para os passivos classificados como perda provável. Assim, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais, contrárias aos interesses da Companhia, que eventualmente (i) impeçam a realização dos seus negócios como inicialmente planejados, (ii) alcancem valores substanciais sem provisionamento adequado, ou, (iii) afetem a reputação da Companhia ou de seus administradores, podem causar efeitos adversos aos seus negócios e a sua situação financeira.

### Aderência a Regras e Normativos Internos

Falhas nos processos e controles internos e/ou paradas totais ou temporárias dos sistemas operacionais são inerentes aos respectivos negócios, como consequência de inúmeras circunstâncias que não estão, necessariamente, no controle da Companhia.

Tais fatores podem ser eventualidades externas e internas, como, questões políticas, socioambientais, tecnológicas, erros humanos intencionais ou não, desvio de conduta ética, fraude ou violação de leis, códigos e normativos internos e deficiências operacionais. Ademais, a Companhia não pode assegurar que seus mecanismos e processos de governança, *compliance*, gestão de riscos e controles internos serão suficientes para evitar riscos de condutas ilícitas ou irregulares e eventual penalização.

Qualquer um desses eventos poderá sujeitar a Companhia a, entre outras coisas, litígios, investigações, despesas, multas, perda de licenças, operacionais impactando negativamente seus resultados, assim como, sua reputação perante seus públicos de relacionamento.

### Arquitetura Tecnológica e Sistemas

A incapacidade de acompanhar a velocidade do desenvolvimento da tecnologia, o ambiente concorrencial, a mudança de hábitos de consumo, advento de novos produtos substitutos aos fabricados e comercializados pela Dexco ou o surgimento de novos serviços em substituição aos serviços por ela ofertados poderão impactar adversamente nossas operações.

As operações da Dexco dependem em grande parte de sistemas de informação. Problemas de operação ou de segurança nos sistemas podem causar temporariamente a interrupção de seu funcionamento. Caso a Dexco não seja capaz de efetuar os reparos a tempo e se essa eventual interrupção se prolongar, ou se a Companhia não for capaz de atualizá-los de maneira constante, acompanhando a velocidade do desenvolvimento tecnológico, as operações e controles operacionais e financeiros podem ser prejudicados, o que pode afetar adversamente os resultados da Companhia.

Além disso, avanços tecnológicos podem afetar a demanda por produtos ou exigir investimentos de capital substanciais da Companhia para que continue competitiva. Não é possível estimar quando novas tecnologias estarão disponíveis, o nível de aceitação das novas tecnologias pelos concorrentes da Dexco ou os custos associados a essas novas tecnologias. Os avanços no

## 4.1 Descrição dos fatores de risco

desenvolvimento de produtos alternativos também poderão resultar em redução da demanda ou eliminação da necessidade por produtos comercializados pela Dexco. Quaisquer avanços tecnológicos que necessitem de investimentos de capital significativo para a manutenção da competitividade ou que, de outra forma, reduzam a demanda, terão um efeito adverso relevante sobre o desempenho operacional e financeiro da Companhia.

### Reputação

Diversos fatores podem causar danos à reputação da Companhia e provocar uma percepção negativa da instituição por parte de seus clientes, fornecedores, acionistas, credores, supervisores, parceiros comerciais e outros *stakeholders*, como o não cumprimento de obrigações legais e de planos de investimentos, desvios éticos e de conduta, publicidade negativa, vazamento de informações de clientes, falhas de terceiros na gestão de riscos, e descumprimento de compromissos públicos, como metas de sustentabilidade, inclusive.

Danos à reputação da Dexco entre seus *stakeholders* podem afetar, adversamente e de maneira relevante, os seus negócios, desempenho financeiro e perspectivas. Ainda, o registro, processamento e reporte de dados inválidos, incompletos ou em desacordo com as necessidades para divulgações de informações e/ou tomada de decisões podem afetar diretamente a reputação e a credibilidade da Companhia.

A dependência de sistemas de informações associada a uma gestão insatisfatória dos dados e a fatores inesperados nas operações, como falhas humanas e/ou de sistemas, vírus, ataques cibernéticos, processos inadequados, entre outros problemas, podem causar a dispersão de dados adulterados, comprometidos ou danificados, o que pode causar efeito adverso relevante sobre o desempenho operacional da Companhia e afetar diretamente sua reputação e credibilidade.

### Manutenção e Obsolescência

A Companhia está exposta a danos em equipamentos e/ou redução da produção em função da ausência de manutenção e/ou manutenção inadequada de seus ativos industriais, como também a dependência de fatores operacionais complexos e sub ou superdimensionamento das instalações ou dos processos de negócio.

As operações das instalações e equipamentos da Companhia envolvem riscos significativos que podem ensejar perda de receita ou aumento de despesas, incluindo: indisponibilidade de equipamentos, interrupções de fornecimento, greves, paralisações trabalhistas, problemas ambientais e de engenharia não previstos.

A gestão da capacidade operacional e da demanda é um dos principais desafios gerenciais. Isto porque o dimensionamento da capacidade afeta o desempenho da Companhia, tendo impacto nos investimentos e nos custos operacionais.

### Teste de *Impairment*

As aplicações do teste de *impairment* perante os ativos é especialmente relevante ao processo de gestão patrimonial da Companhia, pois propicia maior precisão na mensuração do real valor destes ativos, bem como o estado do seu patrimônio líquido. Tais testes são regularmente auditados, porém reconhece-se a existência de uma série de critérios subjetivos nas suas composições, tais como projeções econômico-financeiras, taxas de desconto e taxas de crescimento. A Companhia reconhece, também, a existência de diversos fatores de risco que podem incorrer em resultados adversos aos seus interesses, como:

## 4.1 Descrição dos fatores de risco

- A mensuração incorreta do ágio (*goodwill*), proveniente de aquisições ou participações em outras sociedades, pode ocasionar a efetivação de negócios não vantajosos para a Companhia;
- Erros no cálculo do valor justo de marcas e licenças, bem como possíveis falhas no processo de amortização, podem provocar a divulgação equivocada de informações ao mercado;
- O não cumprimento da periodicidade mínima dos testes de *impairment* pode gerar distorções no valor contábil dos ativos, gerando reflexos negativos no seu valor de mercado.

### Fusões, Aquisições e Desinvestimento

A falha em administrar os riscos provenientes de aquisições ou combinações de negócios pode afetar adversamente o crescimento da Companhia. A realização da avaliação de negócios para aquisições parciais ou integrais de outras sociedades está prevista no Estatuto Social da Companhia e compõe a execução de sua estratégia operacional e financeira. Neste contexto e considerando a existência de oportunidades de aquisição, a Companhia pode se expor a riscos adicionais que incluem, mas não se limitam a:

- O retorno do investimento e as demais métricas de avaliação de projetos, utilizados pela companhia, pode ser abaixo do esperado;
- Risco de mudanças no contexto macroeconômico, ambiente regulatório, tributário e outros, podem afetar o desempenho do negócio adquirido;
- Eventuais sinergias podem ser superestimadas ou não capturadas por falhas de integração;
- Custos de integração podem ser subestimados ou aumentos por fatores não previstos;
- Risco de choque cultural, perda de pessoas chave e capital intelectual da empresa do negócio adquirido ao longo do processo de integração;
- Risco de passivos ocultos ou não identificados em diligência relacionado a questões cíveis, tributárias, trabalhistas, previdenciárias, propriedade intelectual, práticas contábeis, divulgações de demonstrações financeiras ou controles internos, que não estejam cobertos por instrumentos de garantia e indenizações negociados no contexto de uma transação.

Além disso, as operações de aquisição de participação societária e a constituição de novas sociedades, incluindo por meio de *joint ventures*, podem envolver dificuldades de integração dos negócios, como, por exemplo, de plataformas, sistemas, contabilidade e pessoas, bem como para a obtenção das licenças e autorizações necessárias. Tais eventos podem resultar em maiores custos de integração do que o estimado, e, conseqüentemente, afetar adversamente a Companhia.

### Gestão de Talentos e Propriedade Intelectual

A dependência de pessoa chave para execução de atividades críticas das áreas de negócio ou não ter o potencial adequado de atrair novos talentos pode ter um efeito adverso relevante sobre a Dexco. O desempenho e o sucesso da organização dependem das pessoas, talentos e liderança que transformam suas entregas em resultados de alta performance dos negócios, sustentáveis e perenes. Estes profissionais devem ser altamente qualificados, capacitados tecnicamente e alinhados à cultura organizacional. Por isso, a Companhia pode encontrar dificuldades em atrair e reter profissionais diante das competências requeridas, além da capacidade de se manter atraente aos novos talentos e os níveis de remuneração competitivos.

Acredita-se que a contratação, formação e retenção de mão de obra qualificada seja um fator crítico para o sucesso e crescimento do negócio a longo prazo. Uma implementação falha ou

## 4.1 Descrição dos fatores de risco

insatisfatória dessa estratégia pode afetar material e negativamente o negócio, os resultados das operações ou a condição financeira da Companhia. Além disso, há uma preocupação na gestão do conhecimento, já que a Companhia:

- Vive uma renovação profissional nos últimos anos e, alguns negócios dependem de saberes específicos, não encontrados facilmente no mercado e que demandam um tempo razoável de formação;
- Está se transformando digitalmente, o que requer novos saberes (*mindset* digital, centralidade no consumidor e conhecimentos de novas tecnologias, *data analytics*, e outros) também escassos na quantidade e na qualidade necessárias nos nossos mercados;
- Adquiriu novos negócios e/ou reposicionou os negócios atuais, o que poderá gerar um movimento natural de adaptação cultural e de novos processos, que se dará de forma gradual.

Atrelados a este cenário, a detenção da propriedade intelectual, o uso de informações e recursos de negócios (exemplos: desenhos, processos, informação e conhecimento, fórmulas, dentre outros), passam a ser críticos uma vez que podem ser utilizados de maneira inadequada ou não aprovados.

A dependência da capacidade de defesa dos direitos de propriedade intelectual, inclusive patentes, marcas, segredos do negócio, indústria e *know-how*, pode comprometer o sucesso da Companhia. Desta forma, a Dexco não pode assegurar que as medidas adotadas para proteção de sua carteira de direitos de propriedade intelectual serão suficientes contra violação ou uso indevido, ou que o tempo hábil para renovação seja adequado.

### Política de Remuneração aos Acionistas

No Brasil, as companhias abertas devem, obrigatoriamente, e, desde que compatível com a situação financeira da companhia, pagar a seus acionistas, ao menos, um dividendo obrigatório em base anual, nos termos do disposto no estatuto social da companhia e, se este for omissivo, na Lei das Sociedades por Ações.

Nesse sentido, o Estatuto Social da Dexco prevê uma remuneração mínima aos acionistas, como dividendo obrigatório, não inferior a 30,0% do Lucro Líquido Ajustado, calculado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. Em Assembleia, os acionistas da Companhia podem deliberar pela capitalização do Lucro Líquido, utilização para compensar eventuais prejuízos ou então sua retenção conforme com a legislação aplicável, podendo não ser disponibilizado para distribuição aos acionistas. Ademais, a legislação societária brasileira permite a suspensão da distribuição obrigatória de dividendos em qualquer exercício específico, ou exercícios, caso o Conselho de Administração informe, em Assembleia Geral de Acionistas, que a distribuição seria incompatível com a situação financeira. Os lucros que deixarem de ser distribuídos nessa hipótese serão registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que a situação financeira da Companhia permitir.

Por fim, a isenção de imposto de renda sobre a distribuição de dividendos, e a tributação atualmente incidente sobre o pagamento de juros sobre capital próprio prevista na legislação atual, poderão ser revistas, impactando negativamente o valor líquido a ser recebido pelos acionistas a título de participação nos resultados da Companhia.

## 4.1 Descrição dos fatores de risco

### Diluição de Capital

Operações para captação de recursos estratégicos podem ocasionar a diluição de participação dos investidores no capital social da Companhia. Na eventual necessidade de a Companhia obter recursos adicionais para executar sua estratégia de crescimento, é possível que haja a necessidade de aumento do capital social por meio de emissão de ações ou de valores mobiliários conversíveis em ações. A oferta de uma quantidade significativa de ações, ou instrumentos conversíveis, pode não prever o direito de preferência aos então acionistas da Companhia, nos termos da Lei, o que poderá afetar adversamente a cotação de mercado das ações e/ou diluir a participação dos acionistas no capital social da Companhia.

### Execução e Retorno de Projetos

Qualquer projeto realizado pela Companhia envolve riscos relacionados à engenharia, construção, regulamentação, integração das novas máquinas ao processo produtivo existente e disponibilidade de financiamento, entre outros aspectos. Estes riscos têm o potencial de impactar negativamente o resultado do projeto, aumentando os custos e investimentos associados. Como resultado, a Companhia pode enfrentar desafios para concluir um projeto dentro do prazo ou do orçamento inicial, e após a conclusão, a operação pode não se dar conforme o planejado.

Ademais, o retorno de qualquer projeto a ser realizado pela Companhia também pode depender do momento do mercado em que está inserida e da sua capacidade de execução. A ocorrência desses riscos, juntamente com outros, pode afetar adversamente os negócios, a condição financeira e os resultados da Companhia.

### Compromissos ASG (Ambientais, Sociais e de Governança Corporativa)

A crescente preocupação dos principais stakeholders da Companhia com as questões Ambientais, Sociais e de Governança (ASG) chama a atenção para o cumprimento dos compromissos públicos e financeiros assumidos pela Dexco relacionados a esses assuntos.

Desta forma, o descumprimento desses compromissos pode acarretar danos à reputação da Companhia, com impactos nos custos operacionais e receitas, bem como repercussão negativa em seus negócios e sua saúde financeira.

#### **b. seus acionistas, em especial os acionistas controladores**

### Liquidez de Mercado

A decisão por parte de terceiros, não incluídos no Grupo Controlador, administradores e signatários da Política de Negociação de Valores Mobiliários de emissão da Dexco, para a aquisição de ações de emissão da Companhia no mercado é livre e independe de autorização ou anuência prévia dos administradores e controladores. Um investidor ou grupo de investidores relacionados pode adquirir, a qualquer tempo, quantidade expressiva de ações causando a redução da liquidez na negociação desta mesma ação no mercado e, por consequência, interferir na sua formação de preço, ou dificultar a compra ou venda destas mesmas ações por outro investidor ou grupo de investidores, independentemente da atuação do Grupo Controlador.

### Conflito de Interesses

A influência na gestão da Companhia pelos acionistas controladores pode ser conflitante com os interesses dos demais acionistas. O Grupo Controlador tem poderes para, dentre outros, eleger

## 4.1 Descrição dos fatores de risco

a maioria dos membros do Conselho de Administração da Companhia e determinar o resultado de qualquer deliberação que exija aprovação de acionistas, reorganizações societárias, alienações, parcerias e a época do pagamento de quaisquer dividendos futuros, observadas as exigências de pagamento do dividendo mínimo estatutário.

Embora o investidor seja beneficiado pela obrigação de que qualquer adquirente das ações representativas do controle acionário da Companhia tenha de realizar oferta pública de aquisição das demais ações de sua emissão, nas mesmas condições de aquisição das ações representativas do bloco de controle (*tag along*), e tenha proteções específicas relativas às operações entre a Companhia, o Grupo Controlador e partes relacionadas, o Grupo Controlador poderá ter interesse em realizar aquisições, alienações, parcerias, buscar financiamentos ou operações similares que podem entrar em conflito com os interesses dos investidores.

### c. suas controladas e coligadas

Os riscos relacionados às controladas e coligadas são os mesmos relacionados à Companhia e sujeitos, também – no caso de empresas localizadas fora do Brasil – aos ambientes regulatórios, fiscais e mercadológicos, dos respectivos países onde operam e mercados que atuam.

### d. seus administradores

#### Ética e Conduta

A Dexco tem em seu Código de Conduta as principais diretrizes que devem ser seguidas não só por seus administradores e colaboradores, mas por todos os *stakeholders* com os quais a Companhia mantém relacionamento.

Atividades realizadas pelos administradores, colaboradores de todos os níveis ou terceiros atuando em nome da Companhia que violem as diretrizes do Código de Conduta, do Programa de Integridade e das demais Políticas e procedimentos internos podem expor a Companhia a sanções administrativas e judiciais, erros ou ajustes contábeis, prejuízos monetários e danos à reputação ou outros efeitos adversos.

A percepção ou as alegações de que a Companhia, seus administradores, colaboradores, coligadas ou outras pessoas ou entidades associadas à Companhia envolveram-se em alguma dessas condutas indevidas, mesmo que sem fundamento, podem causar dano significativo à reputação ou outros efeitos adversos para a Companhia.

#### **Insider Trading**

Por ser uma companhia de capital aberto listada no segmento de Novo Mercado, a Dexco é regulada por órgãos de fiscalização e controle (CVM e B3) que, conforme observado nos últimos anos no país, se posicionam de maneira rígida diante de comunicações e atos realizados pelos administradores das empresas, uma vez que estas possam prejudicar acionistas minoritários e o mercado como um todo.

A Companhia entende que o envolvimento de seus administradores em possíveis inquéritos e investigações conduzidas por esses órgãos podem afetar a reputação e a imagem da empresa, além de eventualmente envolver punições aos próprios administradores, o que poderia prejudicar a sua atuação na Companhia.

Ainda, a Companhia está exposta a multas e sanções por parte destes órgãos, visando garantir que, toda e qualquer negociação realizada por membros da Companhia, incluindo e não se limitando a, seus administradores, não tenham sido realizadas com a utilização de informações críticas e privilegiadas diante de acionistas que estejam fora da organização.

## 4.1 Descrição dos fatores de risco

Nesse sentido, a Companhia entende que tais situações podem impactar suas relações comerciais, financeiras e operacionais.

### **e. seus fornecedores**

#### **Insumos e Recursos Naturais**

Variações nos preços e na disponibilidade de insumos e matérias-primas podem aumentar o custo de produção e impactar negativamente as operações da Companhia.

Os principais insumos de produção são madeira, resinas e papéis, na Divisão Madeira, metais não ferrosos, argilas, embalagens e resinas plásticas, na Divisão Deca e minerais, tintas e esmaltes para a Divisão de Revestimentos. Todas as unidades também têm significativa exposição a matriz energética (em especial ao gás natural para Deca e Revestimentos e energia elétrica para todas as Unidades de Negócio) e custos logísticos.

Qualquer interrupção, atraso ou impacto no fornecimento que represente uma redução relevante na disponibilidade destes insumos e que não for minimizada ou evitada pelas estratégias de gestão de risco (múltiplas fontes de fornecimento, produção própria e/ou contratos de longo prazo), poderá afetar adversamente os resultados operacionais da Companhia

Os preços de parte dos insumos utilizados pela Companhia estão atrelados ao câmbio e, a sua variação poderá impactar os custos das operações.

#### **Compliance**

A Companhia não pode garantir que todos os seus fornecedores cumprirão suas obrigações legais e regulatórias (incluindo, por exemplo, leis contra o trabalho infantil ou análogo ao escravo) ou regimentos internos/políticas da Companhia as quais estão sujeitos. Diante disso, a Dexco pode ser considerada responsável (subsidiária ou solidária) por eventuais descumprimentos praticados pelos seus terceiros, resultando em multas e outras sanções. Essas situações podem afetar adversamente a imagem da Companhia e seus negócios.

Além disso, a Dexco pode ser considerada responsável (subsidiária e/ou solidária) por eventuais descumprimentos derivados de obrigações trabalhistas e previdenciárias por parte de prestadores de serviços terceirizados. Essas situações também podem resultar em multas e outras sanções e afetar adversamente os negócios, a imagem e resultados financeiros da Companhia.

#### **Logística e Distribuição**

O gerenciamento inadequado da cadeia de logística e distribuição pode fazer com que a Companhia incorra em perda de clientes para concorrentes. Este risco pode ocorrer diante das ausências e/ou falhas de estratégias e planejamentos de malha logísticas, e do monitoramento de carga.

Nas operações da Dexco, a logística de recebimento, entrega e distribuição de produtos para o território nacional é, majoritariamente, realizada por transporte rodoviário. Tal categoria tem preços atrelados à inflação interna e ao custo de diesel. A Dexco opera com transporte terceirizado e múltiplos fornecedores. Desta forma, este serviço está exposto ao aumento dos preços de serviços de frete, seja este em função da elevação de custos com combustíveis ou por dificuldade de estabelecimento de acordos comerciais.

## 4.1 Descrição dos fatores de risco

Ainda, diante da maior exposição da Companhia ao mercado internacional, as operações que envolvem exportações e importações podem enfrentar dificuldades advindas do cenário global de oferta de fretes marítimos, bem como pressão no preço deste serviço, de forma que custos adicionais impactem na estratégia de recebimento de matéria prima e distribuição de seus produtos.

### f. seus clientes

#### Satisfação do Cliente

Falhas de produto e/ou de prestação de serviços em desacordo com as necessidades dos clientes podem afetar material e negativamente a Companhia.

O processo de planejamento de vendas e operações necessita de uma conjunção de fatores, como áreas integradas, logística, manutenção, e mão de obra treinada e qualificada, para que seja implementado com êxito. Problemas na produção, como programação da fábrica e de previsão de demanda, nível de qualidade e gestão de portfólio e operação, são fatores chaves que podem impactar níveis de rentabilidade e demanda. A gestão ineficiente destes fatores pode repercutir diretamente na reputação, imagem, negócios, condição financeira e resultados operacionais da Companhia.

#### Marketing Digital

Como parte de nossa estratégia, celebramos, de tempos em tempos, contratos com influenciadores digitais (*digital influencers*) com numerosos seguidores, para a divulgação de nossas marcas, produtos e serviços em redes sociais e mídias digitais.

Apesar da Companhia atuar fortemente na seleção dos influenciadores, e no planejamento das pautas de conteúdo e roteiros, a Dexco não possui controle de todos os conteúdos das publicações realizadas por influenciadores digitais parceiros e tais publicações podem, eventualmente, envolver questões polêmicas, ou até mesmo opiniões repudiadas publicamente, podemos ser vinculados a temas controversos, comprometendo nossa reputação frente aos nossos atuais e potenciais clientes. O vínculo das marcas da Dexco com conteúdo controverso divulgado, ou quaisquer atitudes controversas, por influenciadores digitais poderá enfraquecê-las, afetando adversamente os seus resultados operacionais e financeiros.

#### Inadimplência

A inadimplência de clientes para os quais tenham sido efetuadas vendas a prazo podem afetar os resultados da Companhia, dado que esta prática é fundamental para a atuação competitiva nos diversos mercados onde opera, sendo que, ao realizar vendas nesta modalidade, a Companhia assume seus riscos de inadimplência. Desta forma, o desempenho da economia, associado à diminuição das linhas de financiamento, alta dos juros e o risco de crédito dos clientes influenciam os níveis de inadimplência, impactando os recebíveis da Companhia.

Apesar de grande parte das vendas realizadas para o mercado externo possuírem cobertura por apólices de seguro, a Dexco está exposta ao risco de não recebimento desses clientes. Qualquer deterioração do risco de crédito de clientes ou descasamento entre as taxas e termos pelos quais a Companhia concede crédito poderá causar um efeito adverso relevante sobre o valor dos ativos, patrimônio, resultados e liquidez da Companhia.

### g. setores da economia nos quais o emissor atue

#### Cenário Macroeconômico

## 4.1 Descrição dos fatores de risco

A conjuntura macroeconômica do Brasil pode trazer instabilidade aos negócios da Companhia, impactando a realização do seu planejamento estratégico, impedindo a melhor utilização de ativos e inibindo investimentos no longo prazo. Variáveis como crescimento econômico, inflação, renda disponível para consumo e emprego, taxa de juros, condições de crédito, taxa de câmbio, políticas fiscal, monetária e cambial, liquidez dos mercados domésticos de capitais e de empréstimos, elevação do custo de capital humano, disponibilidade de mão de obra qualificada, aumento no custo de propriedades (compra ou aluguel), infraestrutura deficiente, preço de commodities, entre outros, podem impactar os resultados da Companhia.

Adicionalmente, possíveis cenários de recessão econômica nacional podem levar a degradação do PIB e/ou desvalorização da moeda brasileira, o que pode dificultar o monitoramento de indicadores e a previsibilidade de cenários. Além disso, instabilidades advindas de cenários políticos, com perspectivas desfavoráveis quanto a políticas tributárias e fiscais estabelecidas pelos Governos podem aumentar incertezas e reduzir fluxos de investimentos estrangeiros no país e, conseqüentemente, maiores investimentos na Companhia.

Informações sobre riscos de mercado, como taxa de câmbio, taxa de juros, derivativos e disponibilidades de crédito são apresentados no item 4.3 deste Formulário com maior riqueza de detalhes.

### **Mercado de Capitais**

A volatilidade dos mercados pode impactar negativamente no valor médio e na atratividade das ações da Companhia.

Em certa medida, o mercado de valores mobiliários brasileiro é influenciado pelas condições econômicas de outros países, em especial, dos Estados Unidos e de mercados emergentes, principalmente, os países latino-americanos. A reação dos investidores à evolução econômica de um país pode impactar os mercados de capitais que a Companhia participar e, por vezes, pode resultar em oscilações significativas no preço das ações. O investimento em títulos e valores mobiliários, tais como ações de emissão da Dexco, implica inerentemente em riscos, uma vez que se trata de um investimento em renda variável. Logo, ao adquirir ações de emissão da Companhia, o investidor se sujeitará à volatilidade dos mercados de capitais. Essas características poderão limitar substancialmente a capacidade dos investidores de vender as ações pelo preço e na ocasião desejados, o que poderá ter efeito adverso nos preços das ações.

### **Terras e Ativo Biológico**

Apuração do valor justo das florestas pode não refletir o real valor do ativo, causando distorções dos relatórios financeiros da Companhia.

A existência de certa subjetividade e a possível utilização de hipóteses na adoção de critérios para realização do cálculo do valor justo podem comprometer a avaliação do real potencial de geração de riqueza do ativo e a qualidade das informações apresentadas pela Companhia. O valor justo é resultado de preço e custo estimado utilizando evidências provenientes do mercado e que pode sofrer modificações em um curto período. Para o caso das florestas destinadas à utilização na Divisão Madeira, por exemplo, não existe um mercado ativo para as árvores na fase de crescimento, elevando a dificuldade na atribuição do seu valor. Diante dos fatores expostos, existe o risco de o valor justo apurado não refletir, no momento de colheita da madeira, o exato valor do ativo, o que pode gerar também distorções nos relatórios financeiros da Companhia.

Deficiências na gestão fundiária podem resultar no registro de terras próprias com valores desatualizado, não refletindo o valor real das florestas.

## 4.1 Descrição dos fatores de risco

Adicionalmente, no caso de o governo desapropriar alguma propriedade da Companhia, o resultado das operações pode ser afetado caso a indenização do governo seja insuficiente para cobrir todas as perdas vinculadas à propriedade em questão. Adicionalmente, a Companhia pode ser obrigada a aceitar títulos da dívida pública com liquidez limitada, em vez de pagamento com entrada de valores e caixa como indenização.

### **Concorrência**

O incremento de oferta, ocasionada por novos entrantes e/ou expansão da capacidade dos concorrentes para os próximos anos, pode impactar na competitividade da Companhia.

A Companhia possui concorrentes relevantes nos principais segmentos de mercado em que atua, o que pode afetar adversamente sua participação de mercado e sua rentabilidade. Os setores aos quais a Dexco está inserida são extremamente competitivos. Independentemente do segmento (painéis de madeira, metais e louças sanitárias, torneiras e chuveiros elétricos, revestimentos cerâmicos e concreto arquitetônico) a Companhia enfrenta concorrência de um número relevante de empresas, muitas delas com custos de capital menores e amplo acesso a linhas de crédito. No geral, os produtos concorrentes da Dexco são provenientes de empresas brasileiras ligadas a grupos nacionais, sendo ainda baixa a penetração de produtos importados.

Concorrentes da Dexco estão em fase de conclusão de novas unidades de produção de painéis de madeira e revestimentos cerâmicos no Brasil. O eventual desaquecimento do volume de vendas da Dexco, associado ao aumento da capacidade produtiva dos concorrentes pode gerar ociosidade nas operações, desequilíbrio da oferta e demanda, e consequente impacto em preços e margens. A redução da participação da Companhia em participação de capacidade do mercado pode resultar na piora dos seus resultados financeiros e operacionais.

Se a Companhia não for capaz de se manter competitiva em relação aos concorrentes no futuro, sua participação no mercado pode ser afetada adversamente. Ainda, a potencial adição de capacidade produtiva dos concorrentes, aliada a não conformidade da nossa política de *price compliance* pelos clientes pode resultar em deterioração das margens operacionais.

A competitividade da empresa é influenciada por muitos fatores, como eficiência financeira e operacional, qualidade dos produtos, custo dos insumos, logística, entre outros. Os concorrentes da Dexco podem ser mais eficientes na gestão destas variáveis, aumentando a competitividade de seus produtos junto ao mercado consumidor. Além disso, a entrada de novas empresas nos setores de atuação da Companhia, bem como expansões de capacidade da indústria podem ocasionar o desbalanço da relação oferta e demanda.

As taxas de crescimento e os resultados operacionais da Companhia dependem de uma série de fatores para se manterem estáveis. Tais fatores incluem a habilidade de contratar e reter mão de obra qualificada, atrair novos clientes e manter os atuais, estabelecer e manter parcerias, expandir para novos mercados, aumentar a capacidade de atuação em mercados existentes, assim como fatores externos como mudanças na economia em geral e inadimplências. Caso esses elementos forem insuficientes, sejam originados por fatores de custos, problemas ou dificuldades competitivas, eles podem limitar a eficiência da Dexco e afetar a sua concorrência no mercado, impactando negativamente os resultados operacionais.

### **Disponibilidade de Madeira**

A madeira é essencial para o processo produtivo de painéis e pisos de madeira, sendo que qualquer volatilidade no seu fornecimento, poderá impactar de forma direta o ritmo de produção destes produtos, assim como, as variações do preço do insumo têm efeito direto no custo de produção. Além disso, a redução de oferta de madeira também poderá limitar expansões de capacidade da Companhia devido à indisponibilidade da matéria-prima.

## 4.1 Descrição dos fatores de risco

O fornecimento de madeira é dependente da produção de florestas, sejam elas próprias da Dexco ou de terceiros. Diante disso, a distância e disponibilidade de florestas maduras e disponíveis para o suprimento das operações da Companhia podem impactar os custos da Divisão Madeira.

A maior parte da madeira utilizada nos processos de produção é fornecida pelas próprias operações florestais, que incluem áreas florestais plantadas, localizadas nas proximidades das instalações industriais. Todavia, a Companhia também possui fornecedores com os quais celebra contratos de compra e venda de madeira em pé ou compra de madeira a ser entregue em suas unidades industriais. As condições de preço destes contratos estão sujeitas às variações cíclicas e circunstanciais da demanda de madeira nas diferentes regiões onde a Companhia atua.

Recentemente, observou-se um crescente aumento em projetos industriais que utilizam ativos florestais como matéria-prima, sendo estes não só destinados a produção de painéis, mas também a produção de produtos advindos da celulose e aos setores agropecuários. Neste sentido, ratificando os pontos citados, a Companhia está sujeita a diminuição da oferta de florestas e aumento significativo do preço dos ativos.

### **Mercado de Construção Civil e Indústria Moveleira**

Deterioração no ritmo dos negócios da Indústria Moveleira e/ou da Construção Civil pode impactar negativamente as operações da Companhia e conseqüentemente seu nível de receita.

Ao final de 2023, 45% das receitas da Divisão Madeira foram provenientes de vendas realizadas aos fabricantes de móveis e 41% para canais de venda especializados (revendas madeireiras), com volumes concentrados em grandes redes de varejo. Em função da relevante concentração de receitas oriundas deste segmento, quaisquer eventos que ocasionem na redução ou em dificuldade no desempenho do setor, como mudanças de cenário econômico, restrições de acesso ao crédito ou desaceleração da economia, podem impactar negativamente no nível de atividade da Companhia.

Metais, Louças e Revestimentos possuem uma forte exposição ao setor de Construção Civil, tendo neste canal mais de 20% das vendas dos negócios. Desta forma, a condição financeira e os resultados operacionais da unidade são substancialmente dependentes do ritmo de negócios desse segmento que, historicamente, pode ser afetado positiva ou negativamente pela situação econômica do país e por eventuais intervenções do Governo Federal, principalmente no que tange a concessão de crédito através dos bancos públicos.

### **h. regulação dos setores em que o emissor atue**

#### **Ambiental**

As instalações e operações da Companhia, de suas subsidiárias e sua base florestal estão sujeitas a diversas leis federais, estaduais e municipais, assim como aos regulamentos e autorizações exigidos no que diz respeito à proteção do meio ambiente e saúde da população. As atividades da Companhia a expõem à constante fiscalização por órgãos governamentais de proteção ao meio ambiente acerca do cumprimento da regulamentação ambiental aplicável.

A possibilidade de as agências governamentais definirem novas diretrizes ou regulamentos mais diferentes que os aplicados atualmente, poderia demandar da Companhia o dispêndio de recursos superiores aos atuais ou limitar a capacidade da empresa de atuar com os mesmos processos e desempenhos já aplicados. Da mesma forma, para o desempenho normal de suas atividades, a Companhia e suas subsidiárias precisam obter autorizações, licenças e alvarás junto aos órgãos ambientais. A não obtenção ou a impossibilidade em renovar qualquer destas

## 4.1 Descrição dos fatores de risco

autorizações, licenças e alvarás poderá impactar negativamente a capacidade de exercer suas atividades e, conseqüentemente, o atingimento de seus resultados.

Adicionalmente, os temas de resíduos, ruído e poluição sonora, efluentes e recursos hídricos, emissões atmosféricas e de gases de efeito estufa, e consumo de energia, além da gestão e engajamento com as comunidades ao redor das fábricas e florestas podem resultar em processos de órgãos ambientais, caso não tenham uma boa gestão.

Vale destacar que o ordenamento jurídico brasileiro prevê a responsabilidade nas esferas administrativa, civil e criminal para os infratores das normas de proteção ao meio ambiente, independentes entre si – a isenção de responsabilidade em uma delas não necessariamente isenta o agente de responsabilização nas demais. Assim, a ocorrência de um mesmo evento ou fato que incorra em degradação ambiental pode ensejar a responsabilidade (i) administrativa, que envolve sanções previstas no Decreto nº 6.514/08, incluindo multa, embargo e suspensão da atividade; (ii) civil, que consiste na obrigação de reparar o dano causado ao meio ambiente por meio de medidas reparatórias, compensatórias e indenizatórias; e (iii) criminal, de acordo com o previsto na Lei nº 9.605/98 (Lei de Crimes Ambientais). Cumpre ressaltar que o regime de responsabilidade ambiental adota a responsabilidade civil objetiva, extracontratual e solidária, para danos ambientais, o que torna o causador da poluição responsável, independentemente de culpa ou dolo, e tornaria a Companhia, isolada e solidariamente, responsável pelas obrigações de seus fornecedores.

### Legislação e Jurídico

A Companhia está sujeita a uma extensa legislação federal, estadual e municipal, e regulação de agências governamentais e associações do setor dentro das indústrias em que atua. As normas referentes à qualidade de produtos, dias de armazenagem de produtos, regime de trabalho, entre outros, podem tornar-se mais rígidas ou serem alteradas com o passar do tempo, e exigirem novos investimentos ou o aumento das despesas para adequar as operações. As alterações em leis e regulamentos específicos nos setores em que a Companhia atua podem afetar negativamente as condições sob as quais opera, de tal forma que podem trazer um efeito substancialmente negativo aos negócios e resultados.

Ademais, historicamente o governo federal brasileiro promove modificações em suas políticas, desde simples alterações de alíquotas e/ou base de cálculo até a criação de novos tributos, que podem ser temporários ou definitivos. Estas alterações podem resultar no aumento do pagamento de tributos pela Dexco, ocasionando impacto negativo nos setores em que a empresa atua, como aumento dos preços dos produtos, redução das margens e diminuição do volume de negócios. Como não é possível prever os impactos dessas alterações, a Companhia não pode garantir que conseguirá manter o nível de desempenho financeiro e operacional planejados.

#### i. países estrangeiros onde o emissor atue

##### Exportação

A volatilidade do cenário internacional pode impactar diretamente o ambiente de negócios e o resultado financeiro/operacional da Companhia. Este tema ganha relevância para os negócios da Dexco dada a oportunidade estratégica que o canal de exportação detém diante de cenários locais adversos, sendo um importante gerador de receita.

Tal instabilidade pode estar ligada a: dinâmica das economias destino dos produtos exportados, preços e prazos de fretes marítimos, gargalos logísticos do Brasil em portos, aumento nas taxas de juros, atos de terrorismo, conflitos armados, sanções, mudanças de legislações, flutuações cambiais, pandemias e as respectivas medidas restritivas, volatilidade nos preços de

## 4.1 Descrição dos fatores de risco

commodities e custos logísticos internacionais, junto à redução de disponibilidade de transporte e imposição de barreiras comerciais, podem ter impactos diretos nos custos e nos volumes de exportação da Companhia.

### Operações Internacionais

As condições econômicas e de mercado dos países nos quais a Dexco tem operações, principalmente a Colômbia, podem impactar a situação financeira da Companhia. Ao final de 2023, as receitas líquidas advindas do mercado externo representaram aproximadamente 17% do resultado da Companhia, o que demonstra a relevância estratégica dos recursos obtidos em mercados externos. Assim como em outros países, as operações da Companhia no mercado da Colômbia também são afetadas por diversos concorrentes internacionais, aumentando o risco de redução de vendas e a pressão por redução de preços.

Condições adversas nesses países podem afetar consideravelmente a disponibilidade de crédito e o poder de compra desses mercados, tendo como resultado reduções substanciais da demanda e a deterioração das margens e condições comerciais. Tais eventos podem afetar a entrada desses recursos na Companhia e, conseqüentemente, impactar em seu resultado financeiro.

Adicionalmente, eventual alteração legislativa ou regulatória mais rigorosa nos países nos quais a Dexco atua poderia resultar em custos mais altos de conformidade e/ou de outra maneira limitar a forma como a Dexco fornece seus produtos em tais países.

### j. questões sociais

#### Relacionamento com Comunidades e Movimentos Sociais

A deterioração das relações com as comunidades do entorno e com as entidades de classe pode incorrer em danos à reputação e ao patrimônio, além de interrupção das atividades da Companhia. Em todas as regiões onde Dexco possui unidades de produção existe o relacionamento com grupos que defendem os interesses de uma determinada classe ou de uma comunidade. A Companhia não pode garantir que não ocorrerão ações desses grupos, como invasões de propriedades ou bloqueio ao acesso às unidades, o que pode interromper as atividades industriais da Companhia. Além disso, tais eventos poderiam ser divulgados pela mídia, em termos não administráveis pela Companhia, o que poderia ter impacto na reputação da Dexco e de seus produtos junto aos seus clientes e fornecedores.

Existem diversos grupos ativistas que defendem a redistribuição de propriedades por meio da invasão e ocupação de terras privadas, o que poderia impactar as operações da Companhia nos locais afetados. Além disso, o Governo Federal possui a prerrogativa de, mediante indenização, desapropriar terras que não estejam em conformidade com suas obrigações sociais, como a utilização de recursos naturais, preservação do meio ambiente, cumprimento de leis trabalhistas, entre outros.

#### Vida, Saúde e Segurança

Considerando a dinâmica das operações da Dexco, são identificados riscos à saúde e segurança dos colaboradores e terceiros. Ao longo do processo produtivo para a fabricação de seus produtos, podem ocorrer incidentes e acidentes, que coloquem em perigo o colaborador e terceiros, afetando sua saúde e segurança.

## 4.1 Descrição dos fatores de risco

O mapeamento desses riscos está considerado dentro de Programas como Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), onde são considerados riscos Físicos, Químicos, Biológicos, Ergonômicos e exemplos de fontes geradores de acidentes podem ser consideradas como máquinas e equipamentos sem proteção, utilização de ferramentas inadequadas, não cumprimento de regras de segurança do trabalho, animais, incêndios e explosões. Estes episódios podem deixar a Dexco vulnerável a ações judiciais e impactos ao seu negócio e imagem.

### k. questões ambientais

#### Conservação do Solo e Uso da Terra

A Dexco possui uma robusta operação florestal, insumo de produção de painéis e pisos de madeira. Nos últimos anos, com a escalada da preocupação mundial com o aumento das emissões de gases de efeito estufa e do aquecimento global, as operações relacionadas ao uso da terra, mudança do uso da Terra e florestas entraram no foco de fiscalização e controle, que combatem a exploração indevida do uso da terra, como queimadas, exploração de madeira em áreas de conservação e degradação da biodiversidade.

A Companhia não possui operações próximas a áreas indígenas, tampouco no interior de unidades de conservação de proteção integral, porém, dada a abrangência de suas operações no território nacional, a Companhia pode ser questionada sobre possíveis atos irregulares ou implicação de regras estabelecidas por órgãos governamentais que tentam mitigar ações ilegais. A Companhia pode estar sujeita a ajustes de operações e estratégias, de forma a adequar-se a possíveis mudanças em legislações ambientais mais severas diante da mudança na dinâmica de mercado.

#### Resíduos e Efluentes

No curso normal de suas operações, as fábricas da Dexco geram resíduos e efluentes que são gerenciados seguindo normas técnicas específicas e regulamentações ambientais pertinentes ao tipo de operação e localidade. É possível que haja falhas em sistemas de gestão e operação, de forma que a Companhia seja penalizada pelo não cumprimento de tais obrigações, bem como haja mudança de legislação específica que impacte as operações e, conseqüentemente, níveis de qualidade e produtividade.

### l. questões climáticas, incluindo riscos físicos e de transição

#### Riscos Climáticos

Os riscos climáticos são riscos em escala global, para todos os negócios, e está no centro das discussões sobre os impactos socioambientais das atividades econômicas. A Companhia apresenta uma base florestal robusta e unidades industriais em diversas localizações geográficas no Brasil e Colômbia. Essas operações estão, em diferentes escalas, expostas a riscos climáticos, que podem afetar a sua produtividade. Entre os riscos aos quais a Dexco está exposta, listamos:

- Incêndios florestais: Risco físico de ocorrência de incêndios florestais nas áreas em que atuamos, podendo ocasionar perda de ativos florestais, em especial nos períodos de seca.
- Temperaturas extremas: Risco físico de variações extremas de temperaturas (máximas e mínimas com grandes oscilações), afetando as operações florestais.
- Riscos hídricos e secas: Risco físico de indisponibilidade dos recursos hídricos e períodos de estiagem, afetando produção florestal e possíveis interrupções das

## 4.1 Descrição dos fatores de risco

- operações industriais por falta desse recurso.
- Precipitações extremas: Risco físico de aumento ou diminuição no grau de precipitação, alterando os padrões de precipitações nas florestas e ocasionando ocorrência de inundações nas instalações da Companhia.
  - Vendavais: Risco físico que pode ocasionar danos significativos às instalações, estruturas e ativo florestal.

### **m. outras questões não compreendidas nos itens anteriores**

Os riscos adicionais estão contemplados no item 4.3 deste Formulário.

## 4.2 Indicação dos 5 (cinco) principais fatores de risco

### 4.2 Indicar os 5 (cinco) principais fatores de risco, dentre aqueles enumerados no campo 4.1, independentemente da categoria em que estejam inseridos

Alinhada as definições do Mapa de Riscos atualizado pela Dexco em 2023, abaixo estão listados os 5 (cinco) principais fatores de risco, dentre aqueles enumerados no campo 4.1, independentemente da categoria em que estejam inseridos:

#### 1. Ataques Cibernéticos

Ataques cibernéticos provenientes de vulnerabilidades da cadeia de informações e protocolos de segurança, resultando em risco de parada operacional ou sequestro de informações estratégicas para empresa.

#### 2. Segurança da Informação

Alteração, processamento incorreto de operações e divulgação indevida de informação confidencial ou estratégica da Companhia.

#### 3. Cenário Macroeconômico

Alteração das condições macroeconômicas impactando diretamente as operações e os resultados da Companhia.

#### 4. Privacidade e Confidencialidade de Dados

Acesso não autorizado a dados e informações sigilosas da Companhia e/ou definição inadequada de parâmetros de segurança, acesso e identidade, e baixa ou ausência de proteção de informações contra divulgação bem como seu vazamento.

#### 5. Continuidade de Negócios

Rupturas na operação e no fornecimento com impacto na continuidade das operações em função da ausência de plano de continuidade de negócios formalizados da Companhia.

## 4.3 Descrição dos principais riscos de mercado

### 4.3. Descrever, quantitativa e qualitativamente, os principais riscos de mercado a que o emissor está exposto, inclusive em relação a riscos cambiais e a taxas de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à atividade econômica, flutuação das taxas de juros, de variações cambiais e de crédito.

#### Riscos Cambiais

O ambiente macroeconômico do país tem gerado variações significativas nas taxas de câmbio nos últimos anos, que podem impactar a *performance* financeira da Companhia e, em situações em que novas instabilidades sejam identificadas, tal cenário pode impactar negativamente os investimentos e resultados financeiros e operacionais da empresa, uma vez que tais oscilações podem também reduzir o poder aquisitivo da moeda local.

Majoritariamente os custos e receitas da Dexco são realizados em reais, contudo, a Companhia também possui saídas (aquisições de ativos e insumos) e entradas (receita de exportações) de recursos em moeda estrangeira.

Neste sentido, a Companhia e suas controladas possuem uma Política Financeira interna que estabelece o montante máximo em moeda estrangeira a que a Companhia pode estar exposta a variações da taxa de câmbio. Em função de seus procedimentos de gerenciamento de riscos, que objetivam minimizar a exposição cambial da Companhia e de suas controladas, são contratados e mantidos instrumentos de *hedge* que visam proteger a maior parte de sua exposição cambial.

#### Taxas de Juros

O risco de taxas de juros é aquele proveniente de efeitos e mudanças adversas das taxas de juros e índices em ativos e passivos financeiros, que podem acarretar perdas econômicas a Companhia. Além disso, as oscilações dessas taxas podem implicar em efeitos de aumento do custo sobre os novos financiamentos e operações já contratadas.

As reduções significativas no CDI, por exemplo, podem afetar negativamente as receitas financeiras da Companhia oriundas de atividades de investimento, uma vez que uma parcela significativa de seu caixa é investida em instrumentos do mercado monetário brasileiro que estão vinculados ao CDI.

A Dexco e suas controladas possuem empréstimos indexados ao CDI, IPCA e PRÉ (prefixadas) e aplicações financeiras indexadas ao CDI. Atualmente, as empresas possuem contratos de *swaps* de taxa IPCA para CDI e de USD prefixado para BRL em CDI. A contratação destes derivativos tem como objetivo converter dívidas com diversos indexadores de juros e moedas estrangeiras em dívidas indexadas a BRL e CDI. Ao final de 2023, o custo médio ponderado da dívida da Dexco correspondia a 108,9% do CDI.

#### Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros

Abaixo segue demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia e suas controladas. Para o cenário de sensibilidade foram adotadas as projeções para os próximos 12 meses de resultado e as curvas futuras da B3 foram usadas como referência.

Instrumento/Operação	Indexador	Taxa média	Cenário Provável
		31/12/2023	31/12/2023
Aplicações Financeiras	CDI	10,7%	179.969
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	CDI	11,1%	(268.216)
Empréstimos com SWAPs (IPCA para CDI)	CDI	10,4%	(331.943)
Empréstimos com SWAPs (US\$ e Taxa para R\$ e CDI)	CDI	11,6%	(151.695)
Excedente de exportação - importação (US\$)	USD	4,9345	396
			<b>(571.489)</b>

## 4.3 Descrição dos principais riscos de mercado

### Instrumentos Financeiros e Fluxo de Caixa

A Companhia está exposta a eventuais perdas financeiras decorrentes da contratação de instrumentos financeiros derivativos de *hedge*. Os instrumentos derivativos contratados visam sempre o caráter de proteção contra exposição de riscos financeiros e nunca de especulação, sendo suas contratações alinhadas à Política Financeira aprovada pelo corpo diretivo da Companhia

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos e outros instrumentos de *hedge* qualificáveis, que são designados e qualificados como *hedges* de fluxos de caixa é reconhecida no Patrimônio líquido, na rubrica de “outros resultados abrangentes” e acumulada na reserva de *hedge* de fluxo de caixa, limitada à variação acumulada do valor justo do item “objeto de *hedge*” desde o início do *hedge* da designação. O ganho ou a perda relacionada à parcela não efetiva é reconhecido imediatamente no resultado.

A Companhia possui contratos de derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa, cujos vencimentos vão até fevereiro de 2038. Adicionalmente a Companhia é avalista em contratos de derivativos de sua controlada Duratex Florestal Ltda., cujo vencimento final se dará em outubro de 2033.

Esses derivativos têm como finalidade mitigar os riscos de exposição a indexadores de taxas de juros (como o IPCA) e de exposição cambial de seus contratos de empréstimos e financiamentos. Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possuía 3 contratos de *swap*, com valor nocional agregado de R\$ 697 milhões, designados como *hedge* de fluxo de caixa trocando IPCA + taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva média de 96,25% do CDI.

A Companhia também possui contratos de *swap*, com valor nocional agregado de R\$ 900 milhões, designados como *hedge* de fluxo de caixa, trocando taxas em IPCA + taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva média de 107,85% do CDI.

A controlada Duratex Florestal possui contratos de *swap* designados como *hedge* de fluxo de caixa, com o valor nocional de R\$ 1,2 bilhão, trocando taxas em IPCA + taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva de 107,87% do CDI.

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possuía 2 contratos de *swap* de valor nocional de USD 150 milhões designados como *hedge* de fluxo de caixa, trocando posição ativa em dólar + taxa prefixada por posição passiva média em BRL e CDI + 1,4% a.a., além de 2 contratos de derivativos de valor nocional de US\$ 100 milhões designado como *hedge* de fluxo de caixa com posição ativa em dólar + taxa prefixada e posição passiva média em reais de 113,25% do CDI.

O valor justo dos instrumentos financeiros foi calculado utilizando-se a precificação feita por meio do valor presente estimado, tanto para a ponta passiva quanto para a ponta ativa, onde a diferença entre as duas gera o valor de mercado dos swaps, conforme quadro abaixo:

### 4.3 Descrição dos principais riscos de mercado

	Valor de Referência (nocial)		Valor Justo		Efeito acumulado em 31/12/2023
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	Valor a pagar/receber
<b>I. Hedge de Fluxo de Caixa</b>					
Posição Ativa					
IPCA +	1.597.000	1.097.000	1.693.100	1.069.415	23.149
Posição Passiva					
CDI	(1.597.000)	(1.097.000)	(1.669.951)	(1.135.699)	-
Posição Ativa - Controlada Duratex Florestal					
IPCA +	1.200.000	200.000	1.318.176	204.528	34.592
Posição Passiva - Controlada Duratex Florestal					
CDI	(1.200.000)	(200.000)	(1.283.584)	(212.708)	
<b>II. Hedge de Fluxo de Caixa</b>					
Posição Ativa					
US\$ + Pré	1.336.349	835.313	1.204.766	769.822	(215.015)
Posição Passiva					
R\$ + CDI+	(1.336.349)	(835.313)	(1.419.781)	(905.609)	
<b>Total</b>					<b>(157.274)</b>

As perdas ou ganhos nas operações listadas no quadro acima foram compensados nas posições em juros e moeda estrangeira, ativas e passivas, cujos efeitos já estão registrados no resultado da Companhia e da sua controlada Duratex Florestal no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

#### Commodities

Parte dos custos da empresa pode ser afetada por fatores exógenos, tais como o preço das commodities presentes na composição do custo de produção dos itens comercializados pela Companhia.

A produção de painéis de madeira, por exemplo, tem entre suas principais matérias-primas a utilização de resinas. A Dexco, além de comprar resinas de terceiros, possui uma unidade produtora de resina própria desde 2010. As principais matérias-primas para fabricação destas resinas são a ureia e o metanol que são 100,0% importados. Os preços destas matérias-primas são derivados da cotação internacional destas *commodities* e estão expostos à variação do dólar. A principal aplicação da ureia está na agricultura (fertilizante) e não na indústria de resinas, o que enfraquece o poder de compra da Dexco e dos atuais fornecedores de resinas.

O mercado fornecedor de resinas, para o processo de fabricação de painéis, é caracterizado por poucos fornecedores com alto grau de especialização e dependência do preço internacional de *commodities*. Esta situação pode acarretar períodos de maior dificuldade financeira para o fornecedor podendo colocar em risco o fornecimento do insumo.

Ainda, os painéis produzidos podem passar por processo de revestimento, o qual utiliza papéis especiais, comercializados por empresas nacionais e estrangeiras, tendo seu preço atrelado da celulose internacional e do dióxido de titânio, insumo imprescindível usado no processo de produção de papéis decorativos, cuja produção está concentrada em poucos fabricantes no mundo.

Para a produção de Acabamentos para Construção são utilizadas, matérias-primas não ferrosas na produção de metais e louças, que possuem mercado organizado e têm seus preços atrelados às *commodities* negociadas na LME (*London Metal Exchange*) e dólar. O principal insumo é o cobre na forma de barras, tubos e fitas de latão.

## 4.3 Descrição dos principais riscos de mercado

### Análise de sensibilidade – exposição aos preços de *commodities*

A Companhia realiza a avaliação de sensibilidade para os seus insumos vinculados a *commodities*, como ureia, metanol, cobre, polipropileno e outros. Tal análise visa validar as projeções internas de custos que compõem o orçamento da Companhia, tomando por base informações disponibilizadas por empresas de serviços de *reports* internacionais que fazem o acompanhamento de tais indicadores.

Para mitigar a sua exposição as *commodities* cobre e ureia, a Companhia optou por contratar operações de *non-deliverable forward* (NDF) com o objetivo de reduzir a sua exposição a uma eventual volatilidade de preço. Com isso, em 31 de dezembro de 2023, a Companhia se encontrava em posição comprada, cujos vencimentos se estendem até dezembro de 2024. Na operação de cobre, o contrato é liquidado no seu respectivo vencimento, considerando a diferença entre a cotação contratada da *commodity* e a média das cotações negociadas em bolsa ao longo do mês anterior ao seu vencimento. Na operação de ureia, o contrato também é liquidado no respectivo vencimento e a formação do preço é baseada na cotação média do preço negociado em bolsa. Cabe destacar que, o montante considerado nestas contratações não representa valor relevante em relação à necessidade da Companhia.

Em relação ao tema de instrumentos derivativos de *commodities*, a Companhia entende que eventuais oscilações de mercado são imateriais, portanto, não tem efeito significativo em seus resultados financeiros.

### Captação de Recursos e *Rating* de Crédito

A redução da oferta ou aumento de exigências para obtenção de linhas de crédito podem afetar adversamente a disponibilidade de novos financiamentos e consequentemente aumentar o custo de capital. Arelada a isso, a redução da classificação de risco de crédito (“*Rating*”) da Companhia pode aumentar seu custo de captação e ter um efeito adverso nos resultados financeiros da Dexco.

Situações de redução de oferta podem tornar as linhas de crédito excessivamente caras ou mesmo com nível de exigência impraticável. Nessas circunstâncias, reduz-se a possibilidade da realização de captações competitivas ou de refinanciamentos vantajosos, incorrendo na possibilidade de não obtenção, através do mercado, de recursos financeiros necessários para honrar os vencimentos vigentes, o que poderá afetar relevante e adversamente os resultados da Companhia.

Adicionalmente, a classificação de risco de crédito (“*Rating*”) indica a probabilidade, dadas as diferentes metodologias de avaliação por cada agência responsável, de pagamento das dívidas e outras obrigações da Companhia no seu vencimento, assim como a pontualidade e probabilidade de atraso desses pagamentos. O *Rating* atribuído à Companhia é uma indicação temporária podendo ser elevada, mantida ou reduzida em decorrência, de fatores macroeconômicos ou dentre outros fatores, da avaliação das agências de risco sobre a solidez financeira.

Portanto, a Companhia não pode assegurar que a sua classificação de risco será mantida por qualquer período ou que não será rebaixada ou cancelada. A classificação de risco pode impactar a condição da Companhia de emitir novos títulos de dívidas e de obter empréstimos no geral, incluindo a competitividade das taxas de juros sobre novas operações de dívida. Caso a classificação de risco da Companhia venha a ser reduzida e a percepção do mercado venha a ser de deterioração de sua situação financeira, os custos associados a novos financiamentos podem subir e consequentemente o resultado financeiro da Companhia pode sofrer um impacto de forma adversa.

Em junho de 2023, a Moody’s atribuiu o rating de emissor “AAA.br” com perspectiva “Estável”. De acordo com o relatório da Moody’s “A Companhia possui forte escala, que em conjunto a vasta base de ativos florestais, seu amplo e reconhecido portfólio de produtos, diversificada base de clientes, constituem importantes vantagens competitivas que permitem com que suas margens operacionais sejam saudáveis. Até a publicação deste Formulário de Referência em maio de 2024, a Moody’s não reavaliou o seu rating.”

No início de abril de 2023, a Fitch Ratings reafirmou o rating corporativo da Companhia na escala global em “BB+”, com revisão da perspectiva de “Estável” para “Negativa”. A Fitch também reafirmou a escala nacional de longo prazo da Dexco rating “AAA (bra)” mantendo a perspectiva “Estável”. De acordo com o relatório da

### 4.3 Descrição dos principais riscos de mercado

Fitch “Os ratings da Dexco continuam refletindo sua forte posição comercial nas indústrias brasileiras de painéis de madeira e materiais de construção, e seu compromisso de preservar uma liquidez robusta.” Em março de 2024, a agência reafirmou a escala nacional de longo prazo da Companhia rating “AAA (bra)” com a manutenção da perspectiva “Estável” e rebaixou o rating corporativo da Companhia na escala global de “BB+” para “BB” e alterou a perspectiva de Negativa para Estável. No tocante a revisão do rating global, a Fitch afirma que “o rebaixamento reflete as margens operacionais e a geração de fluxo de caixa mais fracas do que o esperado da Dexco, pressionadas pela deterioração da divisão de Acabamento nos últimos dois anos em meio a um ciclo agressivo de investimentos de capital.”

#### **Covenants**

Os contratos de endividamento da Companhia, no geral, estão sujeitos a determinadas cláusulas restritivas (*covenants*), prática comum dos agentes financiadores como forma de garantir a manutenção de indicadores financeiros que permita a liquidez da Companhia. A violação de obrigações contratuais previstas em contratos de financiamento pode ocasionar efeitos adversos às condições financeiras da Companhia. Os *covenants* quando não observados podem acionar cláusulas de vencimento antecipado das linhas de crédito assumidas, se assim desejarem as contrapartes que possuam contratos com tais cláusulas.

Além disso, os contratos financeiros celebrados pela Companhia podem conter cláusulas que estabelecem o seu vencimento antecipado caso ocorra um evento de inadimplemento em outros contratos celebrados com aquela instituição financeira ou o vencimento antecipado de outros contratos seja declarado (*cross-acceleration* ou *cross-default*), o que também pode vir a afetar de maneira adversa o fluxo de caixa e a condição financeira da Dexco.

Para mais informações a respeito do tema, vide seção 2.1.f deste Formulário de Referência.

#### 4.4 Processos não sigilosos relevantes

##### 4.4 Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais em que o emissor ou suas controladas sejam parte, discriminando entre trabalhistas, tributários, cíveis, ambientais e outros: (i) que não estejam sob sigilo, e (ii) que sejam relevantes para os negócios do emissor ou de suas controladas, indicando:

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em 2.995 processos, sendo: 1.778 processos de natureza trabalhista, 1.764 na esfera judicial e 14 na esfera administrativa, 47 processos de natureza ambiental, sendo 41 na esfera administrativa e 6 na esfera judicial, 449 processos de natureza cível, todos em trâmite na esfera judicial, e 721 processos de natureza tributária e previdenciária, sendo 459 em trâmite na esfera administrativa e 262 em trâmite na esfera judicial.

Na opinião de seus assessores jurídicos, referente aos processos judiciais, administrativos e arbitrais trabalhistas, tributários e cíveis, apenas os processos descritos nos quadros abaixo merecem destaque por sua relevância estratégica ou relevância pela sua classificação de probabilidade de perda: **i)** perda provável, cuja demanda supere o valor de R\$ 10.000 mil (dez milhões de reais); **ii)** perda possível cuja demanda supere o valor de R\$ 20.000 mil (vinte milhões de reais) e; **iii)** demandas e teses de interesse estratégico da Companhia. A ordem desses processos levou em consideração as teses discutidas e, posteriormente, o valor envolvido de acordo com a tese.

Já os processos judiciais, administrativos e arbitrais ambientais, conforme o caso, merecem destaque por sua relevância estratégica ou por superar o valor de U\$ 10.000,00 (dez mil dólares), indicados em item específico abaixo ("iv").

A variação entre os valores provisionados neste Formulário de Referência, em comparação ao Formulário anterior, se deu pela incidência de juros no período (dez/23 vs dez/22), dos prognósticos atualizados e de entradas e encerramentos de processos.

*i) Perda provável, cuja demanda ou tese supere o valor de R\$ 10.000 mil:*

<b>Salário Maternidade, 1/3 de férias e API (Dexco) (Tributário) Ação Declaratória nº 0012347-30.2010.4.03.6100</b>	
a. juízo	Justiça Federal de São Paulo
b. instância	Tribunal Regional Federal da 3ª Região
c. data de instauração	07/06/2010
d. partes no processo	Dexco S.A. x União Federal
e. valores, bens ou direitos envolvidos	Não recolhimento da Contribuição Patronal e de Terceiros sobre as verbas previdenciárias (Sal. Maternidade, 1/3 de férias e API) = R\$ 41.067 mil, em dez./2023.
f. principais fatos	<p><b>Desobrigar ao recolhimento das contribuições previdenciárias referentes: salário maternidade, licença paternidade, adicional de 1/3 de férias e aviso prévio indenizado.</b></p> <p>07/06/2010 - Distribuída Ação Declaratória.</p> <p>07/01/2011 - Sentença parcialmente favorável, afastando a obrigatoriedade de recolhimento de contribuição sobre 1/3 de férias, declarando o direito da autora em compensar os valores indevidamente recolhidos.</p> <p>05/09/2012 - acórdão manteve a decisão sobre o não recolhimento da contribuição sobre 1/3 de férias e incluiu a desoneração sobre o API.</p> <p>Inclusão da unidade Louças Recife em 1º/09/2011.</p> <p>05/03/2013- protocolizada petição informando que se deixará de depositar o valor das contribuições sobre 1/3 e API, face a suspensão de exigibilidade concedida no A.I 0025358-93.2010.4.03.0000.</p> <p>24/04/2013 - petição reiterando o pedido de levantamento dos depósitos judiciais.</p>

#### 4.4 Processos não sigilosos relevantes

	<p>02/06/2016 - NOTAPGFN/CRJ/Nº 485/2016 reconhecendo a não incidência de contribuição previdenciária na verba de Aviso Prévio Indenizado.</p> <p>14/07/2016 - Acórdão negando seguimento ao Agravo Interno da Companhia pleiteando o levantamento parcial do Depósito.</p> <p>27/09/2016 - Pedido para o levantamento do depósito judicial foi indeferido em sede de agravo interno, devendo-se aguardar o trânsito em julgado.</p> <p>31/08/2020 - STF julgou a tese do 1/3 de férias sob o rito de Repercussão Geral (RE 1.072.485) desfavoravelmente aos contribuintes. Processo sobrestado até decisão do STF sobre as outras verbas.</p> <p>31/12/2021 – Aguarda-se desde 31/08/2020 o juízo de retratação pelo TRF3 sobre a constitucionalidade do 1/3 de férias.</p> <p>05/07/2022 - Juízo de Retratação, revertendo o julgamento favorável à companhia do 1/3 de férias.</p> <p>09/08/2022 – Rext interposto pela companhia.</p> <p>21/09/2022 – Embargos Declaratórios apresentados pela União.</p> <p>02/08/2022 – Depósito realizado pela Companhia no valor de MMR\$ 9,0 a fim de aguardar eventual modulação dos efeitos.</p> <p>03/08/2022 – Depósito realizado pela Companhia no valor de MMR\$ 3,0 a título de pagamento pelo período posterior a decisão do <i>leading case</i> do STF.</p>
g. resumo das decisões de mérito proferidas	<p>07/01/2011 - Sentença parcialmente favorável, afastando a obrigatoriedade de recolhimento de contribuição sobre 1/3 de férias, declarando o direito da autora em compensar os valores indevidamente recolhidos.</p> <p>05/07/2022 - Juízo de Retratação, revertendo o julgamento favorável à companhia do 1/3 de férias.</p> <p>05/09/2012 - acórdão manteve a decisão sobre o não recolhimento da contribuição sobre 1/3 de férias e incluiu a desoneração sobre o API.</p>
h. estágio do processo	Aguarda-se juízo de admissibilidade do RExt da Companhia pela Vice-Presidência do TRF3.
i. chance de perda	R\$ 24.899 mil em dez./2023, classificado como provável (saída de caixa sem influência no resultado); R\$ 9.096 mil em dez./2023, classificado como possível e R\$ 7.072 mil, classificado como remoto (saída de caixa com efeito no resultado).
j. motivo pelo qual o processo é considerado relevante	Valores provisionados superam os R\$ 10.000 mil.
k. análise do impacto em caso de perda do processo	R\$ 24.899 mil em dez./2023, classificado como provável (saída de caixa sem influência no resultado); R\$ 9.096 mil em dez.2023, classificado como possível e R\$ 7.072 mil, classificado como remoto (saída de caixa com efeito no resultado).

<b>Autuação IRPJ / CSLL (Tributário)</b>	
<b>Processo Administrativo 10340.721054/2021-48</b>	
a. juízo	Receita Federal do Brasil em Criciúma / SC
b. instância	Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF
c. data de instauração	27/08/2021
d. partes no	Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A. x Receita Federal do Brasil

## 4.4 Processos não sigilosos relevantes

processo	
e. valores, bens ou direitos envolvidos	IRPJ/CSLL = R\$ 21.309 mil em dez/2023.
f. principais fatos	<p><b>Inedutibilidade de multas e encargos</b> Glosa de crédito tributário decorrente da desconsideração da dedutibilidade do IR/CS de multas e encargos realizada no ano de 2017, de débitos da Ceusa reconhecidos e provisionados contabilmente no ano de 2016, sendo a referida provisão contábil revertida no ano de 2017 quando os débitos da Ceusa foram quitados.</p> <p>27/08/2021 – Ciência do auto de infração. 28/09/2021 – Impugnação apresentada. 27/12/2021 – Ciência da decisão da DRJ que julgou a impugnação improcedente. 24/01/2022 - Apresentado Recurso Voluntário contra decisão da DRJ.</p>
g. resumo das decisões de mérito proferidas	O entendimento da decisão da DRJ de 27/12/2021 foi de que os juros e multas sobre os tributos poderiam ser contabilizados, pelo regime de competência, no mês/exercício de sua apuração e não no momento de seu pagamento (2017).
h. estágio do processo	Processo Administrativo em trâmite no CARF (2ª instância administrativa), para julgamento de recurso voluntário.
i. chance de perda	R\$ 21.309 mil, classificado como provável em dez/2023.
j. motivo pelo qual o processo é considerado relevante	Valor provisionado superou os R\$ 10.000 mil em dez./23.
k. análise do impacto em caso de perda do processo	R\$ 21.309 mil em dez/2023, classificado como provável (saída de caixa sem influência no resultado).

**PIS/COFINS sobre venda de florestas 2011 (Tributário)  
AA 5009315-43.2021.4.03.6100**

a. juízo	Justiça Federal de São Paulo
b. instância	17ª Vara Cível Federal da Subseção de São Paulo
c. data de instauração	28/04/2021
d. partes no processo	Duratex Florestal Ltda. x União Federal (Fazenda Nacional)
e. valores, bens ou direitos envolvidos	PIS/COFINS = R\$ 12.190 mil em dez/2023.
f. principais fatos	<p><b>PIS/COFINS sobre florestas</b> Autuação lavrada em nov.2015 (P.A 10314-727.974/2015-49), para cobrança de PIS/COFINS sobre as vendas de florestas (ativo imobilizado), realizados no exercício de 2011.</p> <p>28/04/2021 - Distribuição da Ação Anulatória 26/05/2021 - Liminar Indeferida 15/06/2021 - Agravo de Instrumento contra indeferimento da liminar 24/06/2021 - Tutela antecipada indeferida em Agravo 01/07/2021 - Depósito Judicial para garantir o débito e suspender a</p>

**4.4 Processos não sigilosos relevantes**

	<p>exigibilidade</p> <p>22/07/2021 - Contestação pela União</p> <p>08/11/2021 - Réplica</p> <p>29/11/2021 - Agravo de Instrumento julgado improcedente.</p> <p>03/05/2023 - Sentença improcedente para a empresa</p> <p>15/05/2023 - Embargos de declaração da Companhia</p> <p>22/10/2023 - Embargos de Declaração Parcialmente Acolhidos (Julgou sobre a multa mas desfavorável para Companhia)</p> <p>21/11/2023 - Apelação da Companhia</p>
g. resumo das decisões de mérito proferidas	03/05/2023 - Sentença improcedente para a empresa
h. estágio do processo	2ª INSTÂNCIA
i. chance de perda	R\$ 12.190 mil classificado como provável em dez/2023.
j. motivo pelo qual o processo é considerado relevante	Valores provisionados superam R\$ 10.000 mil
k. análise do impacto em caso de perda do processo	R\$ 12.190 mil em dez/2023, classificado como provável (saída de caixa sem influência no resultado).

<b>PIS/COFINS sobre venda de florestas – 2017 (Tributário)</b> <b>Processo Administrativo 15746-720395/2021-57</b>	
a. juízo	Receita Federal do Brasil em São Paulo/SP
b. instância	Delegacia Regional de Julgamento da RFB - DRJ
c. data de instauração	26/03/2021
d. partes no processo	Duratex Florestal Ltda. x Receita Federal do Brasil
e. valores, bens ou direitos envolvidos	PIS/COFINS = R\$ 10.308 mil em dez/2023.
f. principais fatos	<p><b>PIS/COFINS sobre florestas</b></p> <p>Autuação lavrada para cobrança de PIS/COFINS sobre as vendas de florestas (ativo imobilizado), realizados no exercício de 2017.</p> <p>26/03/2021 – Ciência do auto de infração.</p> <p>22/04/2021 – Impugnação apresentada.</p>
g. resumo das decisões de mérito proferidas	N/A
h. estágio do processo	Processo em trâmite na DRJ (1ª instância), no aguardo de decisão sobre a impugnação apresentada.
i. chance de perda	R\$ 10.308 mil, classificado como provável em dez/2023.
j. motivo pelo qual o processo é considerado relevante	Valor provisionado da tese, levando-se em consideração a discussão objeto da AA 5009315-43.2021.4.03.6100, supera os R\$ 10.000 mil em dez./23.
k. análise do impacto em caso de perda do processo	R\$ 10.308 mil em dez/2023, classificado como provável (saída de caixa sem influência no resultado).

## 4.4 Processos não sigilosos relevantes

<b>PIS/COFINS glosa de créditos - 2015</b> <b>Processo Administrativo 10314720530/2019-14</b>	
a. juízo	Receita Federal do Brasil em São Paulo/SP
b. instância	Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF
c. data de instauração	08/10/2019
d. partes no processo	Dexco S.A. x Receita Federal do Brasil
e. valores, bens ou direitos envolvidos	PIS/COFINS = R\$ 15.830 mil em dez/2023.
f. principais fatos	<b>PIS/COFINS – glosa de crédito</b> Autuação lavrada, após procedimento fiscalizatório que glosou créditos de bens e serviços tomados pelas unidades industriais  06/09/2019 – Ciência do auto de infração.  08/10/2019 – Impugnação apresentada.  04/06/2020 – Decisão da DRJ parcialmente favorável.  06/07/2020 – Recurso Voluntário apresentado.
g. resumo das decisões de mérito proferidas	Decisão da DRJ parcialmente favorável, desconstituindo a glosa sobre: locação de caminhões, andaimes e contêineres; vale pedágio e sobre notas fiscais que não foram objeto da fiscalização, mantendo-se a glosa sobre: manutenção de ativo permanente; frete e armazenagem; locação de galpão estruturado; crédito extemporâneo e por falta de comprovação documental.
h. estágio do processo	Processo em trâmite no CARF (2ª instância), no aguardo de decisão sobre o recurso voluntário apresentado
i. chance de perda	R\$ 11.724 mil classificado como provável e R\$ 4.106 mil, classificado como remoto em dez/2023.
j. motivo pelo qual o processo é considerado relevante	Valor provisionado supera os R\$ 10.000 mil em dez./23.
k. análise do impacto em caso de perda do processo	R\$ 11.724 mil em dez/2023, classificado como provável (saída de caixa sem influência no resultado) e R\$ 4.106 mil em dez/2023, classificado como remoto, pela decisão favorável na DRJ (Saída de caixa com efeito no resultado)

<b>Ação de Arbitramento de Honorários (Cível)</b> <b>0000726-81.1994.8.24.0020</b>	
a. juízo	1ª Vara Cível de Criciúma/SC
b. instância	Superior Tribunal de Justiça
c. data de instauração	14/03/1997
d. partes no processo	Autor: Felisberto Córdova Advogados, Ré: Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S/A
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 0,00 em dez./2023
f. principais fatos	<b>Objeto:</b> Trata-se de ação de cumprimento de sentença, ajuizada por FELISBERTO CORDOVA ADVOGADOS em face da BALNEÁRIO CONVENTOS S/A. para executar os honorários, objeto de acordo entre as

#### 4.4 Processos não sigilosos relevantes

	<p>partes, realizado no processo principal (processo nº 0000726-81.1994.8.24.0020 (020.94.000726-6)). Posteriormente, a pedido do exequente, foi concedida desconsideração da personalidade jurídica do Grupo Cecrisa com a consequente inclusão da CECRISA REVESTIMENTOS CERÂMICOS S/A (“CECRISA”) e CERÂMICA PORTINARI no polo passivo da ação.</p> <p>Em cumprimento à decisão proferida em 07.08.18, a qual determinou a penhora de 2,77% do faturamento mensal da CECRISA, a executada depositou, desde setembro de 2018 até agosto de 2019, o montante de R\$ 20.200 mil. Além disso, ao longo da tramitação deste processo de execução, o exequente logrou êxito em penhorar outros valores das contas da CECRISA, que somam R\$ 1.900 mil. Com o objetivo de purgar a mora da dívida enquanto se aguarda o julgamento dos recursos em trâmite perante os Tribunais Superiores, a CECRISA efetuou ainda o depósito judicial no montante de R\$ 31.800 mil – valor superior à integralidade da dívida – depositado em conta vinculada ao Juízo perante o qual tramita esta execução. Logo, como a execução foi garantida em excesso, estando integralmente purgada a mora, a CECRISA, em sua última manifestação, de 24.10.19, requereu: (i) a revogação da penhora de 2,77% sobre o faturamento mensal da empresa, bem como a anulação de qualquer cobrança de eventuais juros moratórios e/ou quaisquer medidas constritivas contra o seu patrimônio; (ii) a expedição de ofício à Caixa Econômica Federal para informar o extrato completo das contas judiciais vinculadas à presente execução; (iii) determinação à serventia do Juízo perante o qual tramita a execução para informar a totalidade dos levantamentos feitos pelo exequente ao longo do processo, indicando as respectivas datas. Na sequência, o exequente manifestou-se dando sua aquiescência com o depósito judicial da execução. Diante disso, foi proferida decisão em 10.12.19, determinando a revogação da penhora de faturamento da CECRISA e determinando a suspensão da execução até o julgamento dos recursos em trâmite nos Tribunais Superiores.</p> <p>Em 23/02/2023 foi realizado acordo entre as partes para encerrar a medida judicial.</p> <p><b>Referido processo é garantido por reserva contratual em razão da aquisição da Companhia Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A. pelo Grupo Dexco.</b></p>
g. resumo das decisões de mérito proferidas	A pedido do exequente, foi concedida desconsideração da personalidade jurídica do Grupo Cecrisa com a consequente inclusão da CECRISA REVESTIMENTOS CERÂMICOS S/A (“CECRISA”) e CERÂMICA PORTINARI no polo passivo da ação.
h. estágio do processo	Cumprimento de Sentença
i. chance de perda	R\$ 0,00
j. motivo pelo qual o processo é considerado relevante	-
k. análise do impacto em caso de perda do processo	<b>Processo encerrado em 2023</b>

ii) perda possível cuja demanda supere o valor de R\$ 20.000 mil::

<b>Estrela do Sul – (Autuação 2006 – terras) (Tributário)</b> <b>Ação Anulatória 1007709-59.2018.4.01.3400</b>	
a. juízo	Justiça Federal do Distrito Federal – TRF da 1ª Região
b. instância	4ª Vara Federal do Distrito Federal
c. data de instauração	17/04/2018

## 4.4 Processos não sigilosos relevantes

d. partes no processo	Estrela do Sul Participações Ltda. X União Federal (Fazenda Nacional)
e. valores, bens ou direitos envolvidos	IRPJ/CSLL = R\$ 299.850 mil, em dez/2023.
f. principais fatos	<p><b>IRPJ/CSLL ano calendário 2006: a) Cisão parcial da Satipel Florestal Ltda. (atual Estrela do Sul Participações Ltda.), com incorporação dos ativos (terras) na Satipel Industrial S.A. (atual Dexco S.A., anteriormente denominada Duratex S.A.); b) Lucro Presumido - Tributação da Reserva de Reavaliação - Ganho de Capital.</b></p> <p>Autuação, por suposto ganho de capital, em operação de cisão parcial da Satipel Florestal Ltda. (atual Estrela do Sul Participações Ltda.), tributada então pelo lucro presumido, através da qual bens imóveis (terras), foram vertidos à Satipel Industrial S.A. (atual Dexco S.A., anteriormente denominada Duratex S.A.), com a respectiva reserva de reavaliação. Demonstrou-se na Impugnação ao Auto de Infração a não ocorrência de ganho de capital na operação, pelos seguintes motivos: <b>i)</b> na cisão realizada os bens foram avaliados pelo valor contábil, sendo que o ganho de capital ocorre somente quando a avaliação for realizada a valor de mercado; <b>ii)</b> a reserva de reavaliação somente poderia ser computada em conta de resultado, ou na determinação do lucro real (base de cálculo do IRPJ) e da base de cálculo da CSLL, quando de sua realização (alienação, depreciação, amortização), o que não ocorreu por força da cisão, havendo, simplesmente, a transferência da reserva de reavaliação da sociedade cindida (Satipel Florestal Ltda., atual Estrela do Sul Participações Ltda.) para a sociedade receptora da parcela vertida (Satipel Industrial S.A., atual Dexco S.A., anteriormente denominada Duratex S.A.); <b>iii)</b> não houve acréscimo patrimonial, mas apenas uma operação societária entre controladora e controlada; <b>iv)</b> extinção do crédito tributário pela decadência, considerando o termo inicial de contagem do prazo a tributação por ocasião da mudança do Regime de Lucro Real para o Presumido em 2004;</p> <p>Decisão de 1ª instância administrativa manteve o auto de infração. Foi apresentado Recurso Voluntário em 20/04/2012. Em julgamento realizado pela 2ª Turma Ordinária da 1ª Câmara da 1ª Seção de Julgamento do CARF, foi negado provimento ao Recurso Voluntário, por maioria de votos. Negado provimento ao Recurso Especial pelo voto de qualidade (julgamento em 19/01/2018).</p> <p>17/04/2018 – Distribuída Ação Anulatória.</p> <p>19/04/2018 – antecipação de tutela deferida para suspender a exigibilidade do débito sem o oferecimento de garantia (decisão mantida pelo TRF1).</p> <p>15/05/2018 – Contestação apresentada pela União.</p> <p>20/10/2018 – apresentada réplica pela Estrela do Sul.</p> <p>26/10/2020 – Sentença que julgou procedente a ação, anulando o débito fiscal, por força da manutenção da autuação na esfera administrativa por força do voto de qualidade.</p> <p>30/10/2020 – Apresentados Embargos de Declaração pela Estrela do Sul, discutindo verba sucumbencial, e pela Fazenda Nacional, discutindo a nulidade do julgamento no CARF.</p> <p>12/02/2021 – Impugnação da Estrela do Sul aos embargos da Fazenda Nacional</p> <p>26/10/2021 – Embargos Declaratórios da Fazenda rejeitados, enquanto os Embargos da Estrela do Sul foram acolhidos</p>

#### 4.4 Processos não sigilosos relevantes

	07/12/2021 – Recurso de Apelação apresentado pela Fazenda Nacional, o qual aguarda julgamento.  19/05/2023 - Deferido o efeito suspensivo da Apelação  08/08/2023 - Agravo interno protocolado pela Companhia  08/09/2023 - Cassado o efeito suspensivo
g. resumo das decisões de mérito proferidas	26/10/2020 – Sentença que julgou procedente a ação, anulando o débito fiscal, por força da manutenção da autuação na esfera administrativa por força do voto de qualidade.
h. estágio do processo	Julgamento da Apelação da União no TRF1
i. chance de perda	R\$ 299.850 mil classificado como possível em dez/2023.
j. motivo pelo qual o processo é considerado relevante	Valores em discussão superam R\$ 20.000 mil.
k. análise do impacto em caso de perda do processo	Saída de caixa com efeito no resultado no montante de R\$ 299.850 mil em dez/2023.

<b>Estrela do Sul – (Autuação 2009 - florestas) (Tributário) Ação Anulatória 0073514-44.2016.4.01.3400</b>	
a. juízo	Justiça Federal do Distrito Federal – TRF da 1ª Região
b. instância	4ª Vara Federal do Distrito Federal
c. data de instauração	12/12/2016
d. partes no processo	Estrela do Sul Participações Ltda. e Duratex Florestal Ltda. (solidária) x União Federal (Fazenda Nacional)
e. valores, bens ou direitos envolvidos	IRPJ/CSLL = R\$ 38.819 mil, em dez/2023
f. principais fatos	<p><b>IRPJ/CSLL ano calendário 2009: a) Cisão parcial da Satipel Florestal Ltda. (atual Estrela do Sul Participações Ltda.) com incorporação dos ativos (florestas) na Duratex Florestal Ltda.; b) Lucro Presumido - Tributação da reserva de reavaliação - Ganho de capital.</b></p> <p>Autuação por suposto ganho de capital em operação de cisão parcial da Satipel Florestal Ltda. (atual Estrela do Sul Participações Ltda.), tributada então pelo lucro presumido, através da qual bens (florestas) foram vertidos à Duraflora S.A (atual Duratex Florestal Ltda.), junto com a respectiva reserva de reavaliação.</p> <p>Defendeu-se, na esfera administrativa, a não ocorrência de ganho de capital na operação, pelos seguintes motivos: <b>i)</b> na cisão realizada os bens foram avaliados pelo valor contábil, sendo que a determinação legal para se apurar ganho de capital ocorre, somente, quando a avaliação for realizada a valor de mercado; <b>ii)</b> a reserva de reavaliação somente poderia ser computada em conta de resultado, ou na determinação do lucro real (IRPJ) e da base de cálculo da CSLL quando de sua realização (alienação ou exaustão), o que não ocorreu por força da cisão, havendo, simplesmente, a transferência das reservas florestais da sociedade cindida (Satipel Florestal Ltda., atual Estrela do Sul Participações Ltda.) para a sociedade receptora da parcela vertida (Duratex Florestal Ltda.); <b>iii)</b> não houve acréscimo patrimonial na operação societária; <b>iv)</b> decadência com termo inicial para tributação da mudança do Regime de Lucro Real para o Presumido em 2004; <b>v)</b> se devido fosse o AI, o cálculo do IR/CS deveria se dar nas regras do lucro presumido (34% de 8% da base de cálculo) e não como ganho de capital; <b>iv)</b> o valor do AI está superestimado pois não levou em conta os valores do IR/CS já recolhidos quando da exaustão dos ativos florestais, integralmente já realizada. A Duratex Florestal Ltda. (anterior Duraflora S.A.), constou como solidária no processo tendo em vista que em</p>

#### 4.4 Processos não sigilosos relevantes

	<p>31/10/2009, Satipel Florestal Ltda. (atual Estrela do Sul Participações Ltda.) verteu significativa parte de seu patrimônio para a mesma.</p> <p>Processo Administrativo 10880.731573/2011-35 julgado desfavoravelmente à Estrela do Sul em definitivo.</p> <p>12/12/2016 – Ajuizada Ação Anulatória, tendo sido concedida tutela antecipada para suspender a exigibilidade do crédito tributário, sem o oferecimento de nenhuma garantia por parte das empresas.</p> <p>07/02/2017 – Contestação apresentada pela União.</p> <p>24/05/2017 – réplica apresentada pelas empresas.</p> <p>03/11/2020 – Sentença procedente, analisando o mérito da demanda e confirmando a tutela antecipada.</p> <p>09/08/2021 – Recurso de Apelação pela Fazenda Nacional</p>
g. resumo das decisões de mérito proferidas	03/11/2020 – Sentença procedente, analisando o mérito da demanda e confirmando a tutela antecipada.
h. estágio do processo	Julgamento da Apelação da União no TRF1.
i. chance de perda	R\$ 38.819 mil classificado como possível em dez/2023.
j. motivo pelo qual o processo é considerado relevante	Valores em discussão superam R\$ 20.000 mil.
k. análise do impacto em caso de perda do processo	Saída de caixa com efeito no resultado no montante de R\$ 38.819 mil em dez/2023.

<b>Autuação IRPJ / CSLL (Tributário) P.A 11516-722.840/2014-47</b>	
a. juízo	Receita Federal do Brasil de Criciúma/SC
b. instância	Câmara Superior do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF
c. data de instauração	24/09/2014
d. partes no processo	Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A. x União Federal
e. valores, bens ou direitos envolvidos	IRPJ/CSLL = R\$ 60.371 mil, em dez/2023.
f. principais fatos	<p><b>Cobrança de IRPJ e CSLL no calendário 2009</b> por suposta i) omissão de receita por suposta liquidação de débitos em anistia com prejuízo fiscal (MP 470); ii) não adição ao lucro real de despesas de passivos financeiros (empréstimos e debêntures); e iii) compensação a maior de saldo negativo de IRPJ/CSLL em 2013 pela desconsideração do saldo negativo de 2009, indicado no item i.</p> <p>03/10/2014 – Ciência do Auto de Infração.</p> <p>03/11/2014 – Impugnação apresentada para anulação total do auto de infração, pois: i) o pagamento dos débitos, com a utilização de prejuízos fiscais, possibilidade trazida pela MP 470, não caracteriza uma omissão de receita, já que o contribuinte realizou um sacrifício patrimonial – diminuição de seu prejuízo fiscal – para a quitação dos débitos; ii) a existência de passivos financeiros onerados a taxa mais alta do que aquelas aplicadas a ativos financeiros, não caracteriza qualquer hipótese de glosa das despesas financeiras; iii) a existência de passivos financeiros, com taxa de juros,</p>

#### 4.4 Processos não sigilosos relevantes

	<p>concomitantes a créditos contra empresas relacionadas, sem a cobrança de juros, também não é hipótese de glosa das despesas financeiras; e iv) a compensação de 2013 teve como crédito um direito legítimo, apurado em 2009.</p> <p>30/03/2017 – Decisão da DRJ foi totalmente procedente à Companhia.</p> <p>25/07/2018 – Decisão do CARF negou provimento ao recurso de ofício da RFB, por unanimidade aos itens i, ii e iv do AIIM e por maioria de votos ao item iii.</p> <p>15/02/2019 – Decisão do CARF admitiu o Recurso Especial da União para o julgamento dos itens i e iv da autuação.</p> <p>27/11/2023 – Redistribuição do processo para julgamento na 1ª Turma da Câmara Superior do CARF.</p>
g. resumo das decisões de mérito proferidas	As decisões proferidas pela DRJ (1ª instância) e CARF (2ª instância) foram integralmente favoráveis à Dexco Revestimentos Cerâmicos (antiga Cecrisa), desconstituindo-se a integralidade do auto de infração.
h. estágio do processo	Processo em trâmite na Câmara Superior do CARF (última instância administrativa) para julgamento de Recurso Especial da União.
i. chance de perda	R\$ 60.371 mil, classificado como possível em dez/2023.
j. motivo pelo qual o processo é considerado relevante	Valor da contingência possível supera R\$ 20.00 mil em dez./23.
k. análise do impacto em caso de perda do processo	R\$ 60.371 mil em dez/2023 garantido por reserva contratual contra os ex-sócios em razão da aquisição da CECRISA Revestimentos Cerâmicos S.A. pela atual Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.

<b>Manifestação de Inconformidade P.A 10880-931.588/2021-73</b> <b>saldo negativo de IRPJ - 2016</b> <b>(divergências na declaração de receitas financeiras e IR pago no exterior - Colômbia)</b>	
a. juízo	Receita Federal o Brasil em São Paulo / SP
b. instância	Delegacia Regional de Julgamento da RFB - DRJ
c. data de instauração	08/06/2021
d. partes no processo	Dexco S.A. x União Federal
e. valores, bens ou direitos envolvidos	IRPJ = R\$ 22.092 mil em dez./2023
f. principais fatos	<p><b>Saldo Negativo de IRPJ/2016</b></p> <p>Homologação parcial das compensações realizadas, pela RFB entender que o crédito (saldo negativo de 2016), tinha as seguintes inconsistências: a) retenções fontes: não teria sido comprovada a tributação integral dos rendimentos, objeto de retenções na fonte, pela divergência entre a DIRF e a Escrituração Contábil – ECF e; b) parte do valor de imposto pago na Colômbia não teria sido suficiente para compensação do imposto no Brasil.</p> <p>10/05/2021 – Ciência do Despacho Decisório.</p> <p>08/06/2021 – Apresentado Manifestação de Inconformidade</p> <p>15/09/2022 – Apresentado laudo elaborado pela EY, que corrobora os argumentos apresentados na Manifestação de Inconformidade.</p>
g. resumo das decisões de mérito proferidas	N/A

#### 4.4 Processos não sigilosos relevantes

h. estágio do processo	Processo em trâmite na DRJ (1ª instância administrativa), no aguardo de decisão sobre a Manifestação de Inconformidade apresentada.
i. chance de perda	R\$ 22.092 mil, classificado como possível em dez/2023.
j. motivo pelo qual o processo é considerado relevante	Valor da contingência possível supera R\$ 20.000 mil em dez./23.
k. análise do impacto em caso de perda do processo	Saída de caixa com efeito no resultado. R\$ 22.092 mil em dez/2023

<b>Dexco S.A. (atual denominação de Duratex S.A.) (Tributário)</b> <b>– (Autuação 2009-2014 – ICMS Imobilizado)</b> <b>Ação Anulatória 105863798.2019.82.6.0053</b>	
a. juízo	Justiça do Estado de São Paulo
b. instância	13ª Vara da Fazenda Pública do Estado de São Paulo
c. data de instauração	29/10/2019
d. partes no processo	Dexco S.A. x Estado de São Paulo
e. valores, bens ou direitos envolvidos	ICMS = R\$ 31.097 mil, em dez/2023
f. principais fatos	<p><b>Auto de Infração originário da DRI, decorrente de créditos de ICMS sobre imobilizado.</b></p> <p>A Companhia é atuante no ramo de fabricação de painéis de MDF e MDP, de forma que para consecução de suas atividades encomenda materiais do exterior, seja para seu ativo imobilizado ou insumos. Nesse contexto, ao adquirir bens nacionalizados, foi autuada (AIIM nº 4.044.158-1) em razão do creditamento supostamente indevido de ICMS, no montante de MMR\$ 5,5, decorrente da aquisição de ativo imobilizado no período de outubro e novembro de 2009 (item I.1 do AIIM) e dezembro de 2009 a janeiro de 2014 (item II.2 do AIIM), cujos bens foram importados, sob encomenda, pela empresa TCI TRADING S/A situada no Estado do Espírito Santo. A Impugnação Administrativa apresentada foi julgada parcialmente procedente em relação ao item II.2. O TIT negou o Recurso de Ofício da Fazenda e deu provimento ao Recurso Ordinário da Companhia. Em Recurso Especial da Fazenda, foi determinada a devolução para novo julgamento no TIT, o qual ainda não ocorreu. Contudo, a despeito da ausência de encerramento administrativo, o Fisco Paulista inscreveu em Dívida Ativa parte do suposto débito de ICMS.</p> <p>29/10/2019 – Distribuída Ação Anulatória.</p> <p>05/11/2019 – Concedida parcialmente a tutela antecipada para suspender a exigibilidade do crédito tributário até a adequação dos juros lançados.</p> <p>29/11/2019 – Os Embargos Declaratórios opostos visavam suspender a exigibilidade do crédito até o julgamento do processo administrativo (art. 151, III, CTN), pois a tutela apenas compreendia a suspensão até a adequação dos juros lançados.</p> <p>17/07/2020 – Embargos Declaratórios rejeitados.</p> <p>13/08/2020 – Agravo de Instrumento interposto contra decisão que concedeu apenas parcialmente a tutela antecipada.</p> <p>25/09/2020 – Acórdão em sede de agravo de instrumento, suspendendo a exigibilidade do crédito tributário até o julgamento do recurso administrativo.</p> <p>17/08/2021 - Intimação para as partes apresentarem quesitos e Assistente Técnico</p>

**4.4 Processos não sigilosos relevantes**

	03/09/2021 - Apresentação de Quesitos e Assistente pela Dexco e FESP 07/08/2023 - Laudo Pericial Favorável.
g. resumo das decisões de mérito proferidas	N/A
h. estágio do processo	1ª INSTÂNCIA – FASE PERICIAL
i. chance de perda	R\$ 31.097 mil, classificado como possível em dez/2023.
j. motivo pelo qual o processo é considerado relevante	Valores superam os R\$ 20.000 mil.
k. análise do impacto em caso de perda do processo	Saída de caixa com efeito no resultado no montante de MR\$ 31.097 mil em dez/2023.

<b>Dexco S.A. (Tributário)</b> <b>Ação Anulatória 0053745-23.2019.8.19.0001</b>	
a. juízo	Justiça Estadual do Rio de Janeiro
b. instância	17ª Vara da Fazenda Pública
c. data de instauração	08/03/2019
d. partes no processo	Dexco S.A. X Estado do Rio de Janeiro
e. valores, bens ou direitos envolvidos	ICMS = R\$ 21.006 mil em dez/2023.
f. principais fatos	<p><b>Aproveitamento de Crédito de exportação oriundo da Ideal Standard (atual DX Queimados)</b></p> <p>Decisão do Conselho de Contribuintes que cancelou a autuação, em sede de Revisão pelo Secretário da Fazenda, a multa de 50% sobre o crédito de ICMS foi mantida na esfera administrativa.</p> <p>08/03/2019 Distribuição.</p> <p>06/09/2019 Contestação pela Fazenda</p> <p>18/06/2021 Réplica da Dexco</p> <p>05/09/2022 Parecer do Ministério Público</p>

**4.4 Processos não sigilosos relevantes**

g. resumo das decisões de mérito proferidas	N/A
h. estágio do processo	1ª INSTÂNCIA
i. chance de perda	R\$ 21.006 mil, classificado como possível em dez/2023.
j. motivo pelo qual o processo é considerado relevante	Valores em discussão superam R\$ 20.000 mil.
k. análise do impacto em caso de perda do processo	Saída de caixa com efeito no resultado no montante de R\$ 21.006 mil em dez/2023.

<b>Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A. (Tributário)</b> <b>– (Afastar a incidência de IR/CS sobre SELIC na restituição do indébito tributário.)</b> <b>Mandado de Segurança 5022296-75.2021.4.04.7200</b>	
a. juízo	Justiça Federal da Subseção de Santa Catarina
b. instância	4ª Vara Cível Federal de Florianópolis
c. data de instauração	29/07/2021
d. partes no processo	Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A. x União Federal (Fazenda Nacional)
e. valores, bens ou direitos envolvidos	IR/CS = R\$ 33.536 mil em dez/2023.
f. principais fatos	<p><b>Afastar a incidência de IRPJ e CSLL sobre a taxa SELIC incorrida na restituição do indébito tributário.</b></p> <p>27/09/2021 - Distribuição do Mandado de Segurança</p> <p>16/08/2021 - Liminar Indeferida</p> <p>13/09/2021 – Interposto Agravo de Instrumento pela empresa contra indeferimento da liminar</p> <p>09/12/2021 - Concessão parcial da liminar exclusivamente em decorrência do processo nº 5014095-53.2019.4.04.7204</p> <p>16/02/2022 - Sentença concedendo a segurança em parte.</p> <p>18/02/2022 - Apelação da União.</p> <p>14/04/2022 - Recurso Adesivo.</p> <p>21/09/2022 - Acórdão negando provimento a Apelação da União e Provendo o Recurso Adesivo da Empresa.</p> <p>25/09/2022 - Embargos Declaratórios da União.</p> <p>29/11/2022 - Embargos não acolhidos.</p> <p>30/11/2022 - REsp e RExt da União</p> <p>16/02/2023 - Devolução dos autos ao Órgão julgador para Juízo de Retratação</p> <p>10/04/2023 - Juízo de Retratação reconheceu a incidência nos depósitos</p> <p>15/05/2023 - REsp e RExt da Companhia</p> <p>31/10/2023 - REsp/REExt não admitidos</p>

**4.4 Processos não sigilosos relevantes**

g. resumo das decisões de mérito proferidas	16/02/2022 - Sentença concedendo a segurança em parte apenas para afastar a incidência de IRPJ e CSLL sobre a taxa SELIC no processo nº 5014095-53.2019.4.04.7204.  21/09/2022 - Acórdão negando provimento a Apelação da União e Provendo o Recurso Adesivo da Empresa para afastar a incidência de IRPJ e CSLL sobre a taxa SELIC incorrida na restituição do indébito tributário.
h. estágio do processo	Juízo de Admissibilidade dos recursos da União pela Vice-Presidência do TRF4
i. chance de perda	R\$ 33.536 mil classificado como possível em dez/2023.
j. motivo pelo qual o processo é considerado relevante	Valores superam os R\$20.000 mil.
k. análise do impacto em caso de perda do processo	Saída de caixa com efeito no resultado no montante de R\$ 33.536 mil em dez/2023.

<b>Dexco S.A. e Duratex Florestal Ltda. (Tributário)</b> <b>– (Afastar a incidência de IR/CS sobre SELIC na restituição do indébito tributário.)</b> <b>Mandado de Segurança 5021155-50.2021.4.03.6100</b>	
a. juízo	Justiça Federal da Subseção de São Paulo
b. instância	7ª Vara Cível Federal de São Paulo
c. data de instauração	04/08/2021
d. partes no processo	Dexco S.A. e Duratex Florestal Ltda. X União Federal (Fazenda Nacional)
e. valores, bens ou direitos envolvidos	IR/CS = R\$ 0,00 em dez./2023
f. principais fatos	<b>Afastar a incidência de IRPJ e CSLL sobre a taxa SELIC incorrida na restituição do indébito tributário.</b>  04/08/2021 - Distribuição do Mandado de Segurança  09/08/2021 - Liminar Indeferida  03/09/2021 - Sentença denegando a segurança  29/09/2021 – Recurso de Apelação apresentado pelas empresas  08/07/2022 - Acórdão dando provimento à Apelação da empresa  26/07/2022 - Embargos Declaratórios da União e da Companhia  15/06/2023 – Trânsito em julgado favorável à empresa.
g. resumo das decisões de mérito proferidas	03/09/2021 - Sentença denegando a segurança para afastar a incidência de IRPJ e CSLL sobre a taxa SELIC incorrida na restituição do indébito tributário.  08/07/2022 - Acórdão dando provimento à Apelação da empresa para afastar a incidência de IRPJ e CSLL sobre a taxa SELIC incorrida na restituição do indébito tributário.
h. estágio do processo	Julgamento dos Embargos no TRF3
i. chance de perda	R\$ 0,00
j. motivo pelo qual o processo é considerado relevante	-
k. análise do impacto em caso de perda do processo	<b>Processo encerrado em 2023</b>

## 4.4 Processos não sigilosos relevantes

<b>Dexco Hydra Corona Sistemas de Aquecimento de Água Ltda. (Tributário) - (Afastar a incidência de IR/CS sobre SELIC na restituição do indébito tributário.) Mandado de Segurança 0803839-97.2021.4.05.8500</b>	
a. juízo	Justiça Federal da Subseção de Sergipe
b. instância	1ª Vara Cível Federal de Aracajú
c. data de instauração	29/07/2021
d. partes no processo	Dexco Hydra Corona Sistemas de Aquecimento Água Ltda. X União Federal (Fazenda Nacional)
e. valores, bens ou direitos envolvidos	IR/CS = R\$ 0,00 em dez./2023
f. principais fatos	<b>Afastar a incidência de IRPJ e CSLL sobre a taxa SELIC incorrida na restituição do indébito tributário.</b>  27/09/2021 - Distribuição do MS  24/08/2021 - Liminar Indeferida;  15/09/2021 - Agravo de Instrumento  16/09/2021 - Liminar indeferida em Agravo  08/10/2021 - Agravo Interno pela empresa  16/12/2021 - Acórdão julgou procedente o agravo de instrumento e julgou prejudicado o agravo interno.  14/01/2022 - Sentença concedendo a segurança.  19/01/2022 - Apelação da PGFN.  02/09/2022 - Contrarrazões ao Recurso de Apelação.  18/05/2023 - Trânsito em julgado favorável à empresa.
g. resumo das decisões de mérito proferidas	14/01/2022 - Sentença concedendo a segurança para afastar a incidência de IRPJ e CSLL sobre a taxa SELIC incorrida na restituição do indébito tributário.
h. estágio do processo	TRF5
i. chance de perda	R\$ 0,00
j. motivo pelo qual o processo é considerado relevante	-
h. análise do impacto em caso de perda do processo	<b>Processo encerrado em 2023</b>

iii) demandas e teses de interesse estratégico da Companhia.

<b>Lucro no Exterior 1996 a 2002 (Tributário) Ação Anulatória 0021541-20.2011.4.03.6100</b>	
a. juízo	Justiça Federal de São Paulo
b. instância	Tribunal Regional Federal da 3ª Região
c. data de instauração	23/11/2011
d. partes no processo	Dexco S.A. x União Federal
e. valores, bens ou direitos	IRPJ/CSLL = R\$ 6.323 mil em dez./2023.

## 4.4 Processos não sigilosos relevantes

envolvidos	
f. principais fatos	<p><b>Lucros no Exterior</b>  Refere-se à Ação Anulatória que busca anular o crédito tributário discutido nos autos do Processo Administrativo nº 16327.000276/2006-49 - Lucros auferidos por subsidiárias no exterior, nos anos calendários de 1996 a 2001 e 2002, disponibilizados em 31.12.2002, nos termos do artigo 74, parágrafo único da MP nº 2.158-35/01, quanto ao direito à compensação, pela Companhia, dos tributos pagos no exterior pelas empresas subsidiárias, nos termos do artigo 26 da Lei nº 9.249/95. Valores depositados integralmente.</p> <p>04/04/2014 – Sentença julgando parcialmente procedente a ação anulatória.</p> <p>Reversão parcial da provisão em jun./14, tendo em vista decisão favorável em sede de repercussão geral no STF que afastou a exigência de IR e CS sobre os lucros apurados de 1996 a 2001 pela irretroatividade da Lei.</p> <p>24/07/2019 – PGFN retificou o valor em cobrança, com base no entendimento do STF. Assim, do valor inicialmente depositado (R\$ 16.600 mil), R\$ 11.100 mil encontra-se em excesso.</p> <p>29/05/2020 - Decisão em sede de apelação da União, julgando parcialmente procedente tão somente para alterar os honorários advocatícios, mantendo os termos da sentença que julgou procedente a ação para anular o crédito tributário.</p> <p>19/07/2020 - Agravo Interno interposto pela União em face da decisão monocrática que deu parcial provimento ao recurso de apelação.</p> <p>22/07/2020 – Agravo Interno interposto pela empresa em relação à parte da decisão monocrática que alterou o valor dos honorários de sucumbência</p> <p>12/11/2020 - Acórdão do Agravo Interno em que a sentença favorável foi mantida para anular o crédito tributário discutido no processo 16.327.000276/2006-49, tendo em vista o direito à compensação dos tributos pagos no exterior pelas empresas controladas, bem como pelo afastamento da cobrança de multa moratória. Porém, o Relator não autorizou o levantamento do depósito, procedimento que será executado após o trânsito em julgado.</p> <p>18/11/2020 – Embargos de Declaração apresentados pela Companhia.</p> <p>05/05/2021 – Acórdão rejeitou os Embargos de declaração</p> <p>25/05/2021 – Recurso Especial interposto pela Companhia e pela União.</p> <p>24/06/2021 – Contrarrazões ao Recurso Especial pela companhia.</p> <p>Provisão mantida refere-se à indisponibilidade e à compensação do IR pago no exterior.</p>
g. resumo das decisões de mérito proferidas	<p>04/04/2014 – Sentença julgando parcialmente procedente a ação anulatória.</p> <p>12/11/2020 - Acórdão do Agravo Interno em que a sentença favorável foi mantida para anular o crédito tributário discutido no processo 16.327.000276/2006-49, tendo em vista o direito à compensação dos tributos pagos no exterior pelas empresas controladas, bem como pelo afastamento da cobrança de multa moratória. Porém, o Relator não autorizou o levantamento do depósito, procedimento que será executado após o trânsito em julgado.</p>

**4.4 Processos não sigilosos relevantes**

h. estágio do processo	STJ
i. chance de perda	R\$ 3.872 mil classificado como provável e R\$ 2.451 mil classificado como remota, em dez/2023.
j. motivo pelo qual o processo é considerado relevante	Demanda de interesse estratégico para a companhia, tendo em vista o impacto financeiro da tese, em conjunto com a discussão judicial sobre o tema (Processo Administrativo 16327.000277/2006-93 e MS 0000024-37.2003.4.03.6100).
k. análise do impacto em caso de perda do processo	Sem efeito.

<b>Lucro no Exterior 1996 a 2002 (Tributário) Mandado de Segurança 0000024-37.2003.4.03.6100</b>	
a. juízo	Justiça Federal de São Paulo
b. instância	Tribunal Regional Federal da 3ª Região
c. data de instauração	07/01/2003
d. partes no processo	Dexco S.A. x União Federal
e. valores, bens ou direitos envolvidos	IRPJ/CSLL = R\$ 5.043 mil, em dez/2023.
f. principais fatos	<p><b>Lucros no Exterior</b> Refere-se à ação que busca afastar a tributação do IRPJ e da CSLL dos lucros auferidos no exterior por subsidiárias, apurados em 2002 e nos exercícios de 1996 a 2001, enquanto não disponibilizados (e a respectiva não tributação da equivalência patrimonial), auferidos por subsidiárias no exterior para a composição da base de cálculo do IRPJ e CSLL.</p> <p>06/07/2007 – Sentença desfavorável à empresa, apresentado recurso de apelação em 24/07/2007. Valores depositados integralmente.</p> <p>27/10/2011 – Dado provimento parcial à Apelação</p> <p>28/08/2014 – Julgamento da Apelação pelo Órgão Especial do TRF manteve a decisão de provimento parcial do recurso.</p> <p>17/11/2015 – União apresentou Recurso Extraordinário e Recurso Especial.</p> <p>07/12/2017 – Inadmissão dos Recursos da União.</p> <p>29/01/2018 – União apresentou Agravo contra as decisões de não admissão dos RE e REsp.</p> <p>07/03/2019 – Recurso Especial da União rejeitado no STJ.</p> <p>13/03/2019 – Embargos Declaratórios apresentados pela União.</p> <p>02/08/2019 – Embargos Declaratórios rejeitados.</p> <p>09/09/2019 – Agravo Interno interposto pela União.</p> <p>21/09/2023 - Agravo Interno da Fazenda negado.</p> <p>13/10/2023 - Embargos Declaratórios pela Fazenda</p> <p>27/11/2023 - Embargos não acolhidos Reversão parcial da provisão em jun./14, tendo em vista decisão favorável em sede de repercussão geral no STF que afastou a exigência de IR e CS sobre os lucros apurados de 1996 a 2001 pela irretroatividade.</p>
g. resumo das	06/07/2007 – Sentença desfavorável à empresa, apresentado recurso de apelação

#### 4.4 Processos não sigilosos relevantes

decisões de mérito proferidas	em 24/07/2007. Valores depositados integralmente.  28/08/2014 – Julgamento da Apelação pelo Órgão Especial do TRF manteve a decisão de provimento parcial do recurso.
h. estágio do processo	STJ
i. chance de perda	R\$ 5.043 mil em dez/2023 classificado como possível.
j. motivo pelo qual o processo é considerado relevante	Demanda de interesse estratégico para a companhia, tendo em vista o impacto financeiro da tese, em conjunto com a discussão judicial sobre o tema (Processo Administrativo 16327.000277/2006-93 e AA 0021541-20.2011.4.03.6100).
k. análise do impacto em caso de perda do processo	Sem efeito.

<b>Lucro no Exterior 2003 (Tributário)</b> <b>Processo Administrativo 16327.000277/2006-93</b>	
a. juízo	Receita Federal do Brasil em São Paulo/SP
b. instância	Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF
c. data de instauração	09/03/2006
d. partes no processo	Dexco S.A. x Receita Federal do Brasil
e. valores, bens ou direitos envolvidos	IRPJ/CSLL = R\$ 5.374 mil em dez/2023.
f. principais fatos	<b>Lucros no Exterior- 2003</b> Refere-se à Autuação recebida pela RFB requerendo o pagamento de IRPJ e CSLL decorrente de lucro de subsidiárias no exterior em 2003. Impugnado o AIIM face a ilegalidade da tributação tendo por base a equivalência patrimonial e a inconstitucionalidade da presunção de disponibilidade do lucro (art. 74 da MP 2.158-35).  A provisão refere-se à possibilidade de compensação do IR pago no exterior.  20/02/2009 – Decisão da DRJ desfavorável.  11/08/2009 – Apresentado Recurso Voluntário ao CARF.
g. resumo das decisões de mérito proferidas	Processo em trâmite no CARF (2ª instância administrativa) para julgamento de recurso voluntário da empresa.
h. estágio do processo	Em decisão da DRJ, proferida em fev./2009 o lançamento foi julgado procedente pelos seguintes fundamentos: a) os lucros auferidos no exterior sujeitam-se à incidência do IRPJ; b) a contrapartida do ajuste do valor de investimento no exterior, avaliado pelo método da equivalência patrimonial deverá ser registrado para apuração do lucro contábil no Brasil.
i. chance de perda	R\$ 1.763 mil classificado como provável e R\$ 3.611 mil classificado como remoto em dez/2023.
j. motivo pelo qual o processo é considerado relevante	Demanda de interesse estratégico para a companhia, tendo em vista o impacto financeiro da tese, em conjunto com a discussão judicial sobre o tema (MS 000024-37.2003.4.03.6100 e AA 0021541-20.2011.4.03.6100).
k. análise do impacto em caso de perda do processo	R\$ 1.763 mil em dez/2023, classificado como provável (saída de caixa sem influência no resultado) e R\$ 3.611 mil em dez./2023, classificado como remota (saída de caixa com influência no resultado).

#### 4.4 Processos não sigilosos relevantes

iv) Demanda ambiental que supere o valor de U\$ 10 mil:

<b>Ambiental</b>	
<b>Ação Civil Pública 0002464-37.2016.4.01.3503</b>	
a. juízo	Vara Federal de Rio Verde - GO
b. instância	5ª Turma – TRF1
c. data de instauração	22/09/2016
d. partes no processo	Colorminas e Cecrisa x MPF-GO
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 159 mil em dez./2023
f. principais fatos	<p><b>Suposta Extração ilegal de Siltito</b></p> <p>22/09/2016 – Distribuição.</p> <p>28/07/2017 – Contestação da Cecrisa.</p> <p>28/11/2018 – Sentença julgou procedente a ACP</p> <p>27/06/2019 – Apelação da Cecrisa</p> <p>29/01/2020 – Autos subiram ao TRF1</p>
g. resumo das decisões de mérito proferidas	Sentença condenou as Rés a proceder com a reparação ambiental da área de exploração de siltito, mediante PRAD, sob pena de multa diária de R\$ 1.000,00 reais/dia.
h. estágio do processo	2ª instância
i. chance de perda	R\$ 159 mil em dez./2023 classificado como possível.
j. motivo pelo qual o processo é considerado relevante	Supera. o valor de U\$ 10.000,00.
k. análise do impacto em caso de perda do processo	Saída de caixa com efeito no resultado no montante de R\$ 159 mil em dez/2023

<b>Ambiental</b>	
<b>Ação Civil Pública 0003252-87.2017.4.01.3803</b>	
a. juízo	2ª Vara Federal de Uberlândia - MG
b. instância	3ª Turma – TRF6
c. data de instauração	23/03/2017
d. partes no processo	Cecrisa x MPF-mg
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 927 mil em dez./2023
f. principais fatos	<p><b>Tráfego com excesso de peso em Rodovia Federal.</b></p> <p>23/03/2017 – Distribuição.</p> <p>07/07/2017 – Contestação da Cecrisa.</p> <p>11/05/2018 – Sentença julgou procedente a ACP</p> <p>05/07/2018 – Apelação da Cecrisa</p> <p>16/03/2021 – Autos subiram ao TRF6</p>
g. resumo das decisões de	Sentença condenou a Cecrisa no pagamento de danos materiais em R\$ 300

## 4.4 Processos não sigilosos relevantes

mérito proferidas	mil e danos morais coletivos em R\$ 100 mil.
h. estágio do processo	2ª instância
i. chance de perda	R\$ 927 mil em dez/2023 classificado como possível.
j. motivo pelo qual o processo é considerado relevante	Supera o valor de U\$ 10.000,00.
k. análise do impacto em caso de perda do processo	Saída de Caixa com efeito no resultado.

<b>Ambiental</b>	
<b>Ação Civil Pública 0005677-25.2010.4.01.3806</b>	
a. juízo	2ª Vara Federal de Patos de Minas - MG
b. instância	5ª Turma – TRF6
c. data de instauração	16/12/2010
d. partes no processo	Dexco e Valdir x MPF-MG
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 179 mil em dez./2023
f. principais fatos	<b>Tráfego com excesso de peso em Rodovia Federal.</b>  16/12/2010 – Distribuição. 12/04/2011 – Contestação da Dexco. 13/11/2013 – Sentença julgou improcedente a ACP 07/01/2014 – Apelação do MPF-MG 08/05/2014 – Acórdão julgando procedente a Apelação do MPF-MG 25/09/2014 – Resp e Rext da Dexco. 13/05/2015 – Ambos os recursos não admitidos 03/06/2015 – Agravo em REsp e RExt
g. resumo das decisões de mérito proferidas	Acórdão reverteu a decisão para determinar que se abstenham de trafegar com carga excessiva, sob pena de pagamento de multa no valor da carga transportada, bem assim, para condenar os promovidos no pagamento de indenização, a título de danos materiais (cujo montante deverá ser apurado na fase de liquidação do julgado) e danos morais coletivos, no montante de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais), pro-rata.
h. estágio do processo	Tribunais Superiores
i. chance de perda	R\$ 179 mil em dez/2023 classificado como provável.
j. motivo pelo qual o processo é considerado relevante	Supera o valor de U\$ 10.000,00.
k. análise do impacto em caso de perda do processo	Saída de Caixa sem influência no resultado.

<b>Ambiental</b>	
<b>Ação Civil Pública 1007240-26.2022.4.01.3803</b>	
a. juízo	Vara Federal de Uberlândia - MG
b. instância	1ª Instância
c. data de instauração	07/07/2022
d. partes no processo	Massima x MPF-MG
e. valores, bens ou direitos	R\$ 14.569 mil em dez./2023

## 4.4 Processos não sigilosos relevantes

envolvidos	
f. principais fatos	<p><b>Tráfego com excesso de peso em Rodovia Federal.</b></p> <p>07/07/2022 – Distribuição.</p> <p>17/08/2022 – Sobrestamento pelo Tema 1.104 do STJ</p>
g. resumo das decisões de mérito proferidas	N/A
h. estágio do processo	1ª Instância
i. chance de perda	R\$ 14.569 mil em dez/2023 classificado como possível.
j. motivo pelo qual o processo é considerado relevante	Supera o valor de U\$ 10.000,00.
k. análise do impacto em caso de perda do processo	Saída de Caixa com influência no resultado.

<b>Ambiental</b>	
<b>Ação Anulatória nº 5160278-09.2022.8.13.0024</b>	
a. juízo	3ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias da Comarca de Belo Horizonte
b. instância	1º Instância
c. data de instauração	28/07/2022
d. partes no processo	Dexco S.A. x FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 262 mil em dez./2023
f. principais fatos	<p><b>Suposta falha pontual na bomba de recirculação do lodo da estação de tratamento de efluentes, que levou ao entupimento da rede e posterior transbordamento do efluente da rede de esgoto para uma caixa de passagem</b></p> <p><b>28/07/2022</b> – Distribuição da Ação Anulatória</p> <p><b>16/05/2023</b> – Sentença procedente para a Companhia (reconheceu a prescrição).</p> <p><b>10/07/2023</b> – Apelação da Fundação.</p> <p><b>05/12/2023</b> – Acórdão deu parcial provimento para apelação, a fim de anular a sentença.</p>
g. resumo das decisões de mérito proferidas	<p><b>16/05/2023</b> – Sentença procedente para a Companhia (reconheceu a prescrição).</p> <p><b>05/12/2023</b> – Acórdão deu parcial provimento para apelação, a fim de anular a sentença.</p>
h. estágio do processo	TJMG
i. chance de perda	REMOTO
j. motivo pelo qual o processo é considerado relevante	Supera o valor de U\$ 10.000
k. análise do impacto em caso de perda do processo	Saída de Caixa com influência no resultado.

## 4.4 Processos não sigilosos relevantes

<b>Ambiental</b> <b>Auto de Infração nº 3013/2022</b>	
a. juízo	Município de João Pessoa/PB
b. instância	Secretaria do Meio Ambiente (SEMAM)
c. data de instauração	13/10/2022
d. partes no processo	Dexco S.A. x Secretaria de Meio Ambiente do Município de João Pessoa/PB
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 399 mil em dez./2023
f. principais fatos	<p><b>Suposto lançamento inadequado de efluentes industriais líquidos, conferido ao corpo receptor em desacordo com as normas da legislação vigente.</b></p> <p><b>03/11/2022</b> – A Dexco apresentou defesa Administrativa.</p> <p><b>09/03/2022</b> – Aguarda-se a análise da Defesa Administrativa pelo órgão fiscalizador.</p>
g. resumo das decisões de mérito proferidas	N/A - Aguarda-se a análise da Defesa Administrativa.
h. estágio do processo	1ª Instância Administrativa
i. chance de perda	R\$ 399 mil classificado como possível em dez/2023.
j. motivo pelo qual o processo é considerado relevante	Demanda de valor relevante para a Companhia, tendo em vista o impacto financeiro da tese, segundo o critério de relevância aplicável aos processos ambientais da Companhia.
k. análise do impacto em caso de perda do processo	Saída de caixa com influência no resultado.

<b>Ambiental</b> <b>Ação Civil Pública 0005775-52.2021.8.19.0067</b>	
a. juízo	2ª Vara Cível de Queimados/RJ
b. instância	1ª Instância – Vara Cível
c. data de instauração	29/10/2021
d. partes no processo	Dexco S.A. (atual denominação de Duratex S.A.) x Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ)
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 0,00 em dez./2023
f. principais fatos	<p><b>Suposto lançamento inadequado de efluentes industriais, disposição inadequada de resíduos e falha no controle de poluição atmosférica</b></p> <p>o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) ajuizou uma Ação Civil Pública em desfavor da Dexco, após fiscalização do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), por suposto despejo irregular de efluentes industriais, disposição inadequada de resíduos e falha no controle de poluição atmosférica solicitando assim, a interdição da nossa unidade industrial localizada no Município de Queimados.</p> <p><b>05/11/2021</b> – Concessão de liminar para interditar a fábrica</p> <p><b>08/11/2021</b> – Pedido de reconsideração de liminar para liberar a fábrica</p> <p><b>17/11/2021</b> – Reconsideração deferida pela juíza para autorizar a liberação da fábrica</p> <p><b>19/11/2021</b> – Agravo de Instrumento interposto pelo MP</p>

**4.4 Processos não sigilosos relevantes**

	<p>23/11/2021 – Contraminuta ao Agravo interposta pela Dexco</p> <p>29/11/2021 – Apresentada Contestação pela Dexco</p> <p>02/12/2021 - A juíza reestabeleceu a liminar pelo não cumprimento das condicionantes. MP se manifestou desistindo da liminar e requereu a suspensão do processo por 90 dias, para negociação de um TAC. Dexco se manifestou concordando com a suspensão do processo.</p> <p>08/12/2021 – A juíza suspendeu o processo por 90 dias para negociação de TAC</p> <p>19/12/2022 – Homologação em Juízo do TAC.</p> <p>23/12/2022 – Pagamento do TAC no valor de R\$ 560.000,00, a título de contribuição pecuniária voluntária pela Dexco ao Fundo Estadual de Conservação Ambiental – FECAM. Atualmente, estamos trabalhando no atendimento das condicionantes do TAC, cujas evidências serão disponibilizadas ao órgão responsável nos meses de maio/2023 e novembro/2023.</p>
g. resumo das decisões de mérito proferidas	N/A
h. estágio do processo	1ª instância
i. chance de perda	R\$ 0,00
j. motivo pelo qual o processo é considerado relevante	Demanda de interesse estratégico para a companhia, tendo em vista o impacto financeiro da tese segundo o critério de relevância aplicável aos processos ambientais da Companhia.
k. análise do impacto em caso de perda do processo	<b>Processo encerrado em 2023</b>

<b>Ambiental</b> <b>Execução 5016483-82.2021.8.13.0701</b> Embargos à Execução Fiscal nº 5023276-03.2022.8.13.0701	
a. juízo	4ª Vara Cível de Uberaba - MG
b. instância	1ª Instância
c. data de instauração	15/09/2021
d. partes no processo	Dexco x MPE-MG
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 0,00 em dez./2023
f. principais fatos	<p><b>Descumprimento de TAC, a fim de realizar a doação de um veículo e recuperar área desmatada.</b></p> <p>06/12/2023 – Realizado acordo entre as partes para encerramento da demanda judicial.</p> <p>21/10/2022 - Decisão reconhecendo o cumprimento da doação de veículo e deferimento de prova pericial para analisar se área foi recuperada ambientalmente</p> <p>23/08/2022 - Distribuição dos Embargos</p>

**4.4 Processos não sigilosos relevantes**

	15/09/2021 - Distribuição da Execução
g. resumo das decisões de mérito proferidas	N/A
h. estágio do processo	1ª Instância
i. chance de perda	R\$ 0,00
j. motivo pelo qual o processo é considerado relevante	-
k. análise do impacto em caso de perda do processo	<b>Processo encerrado em 2023</b>

#### **4.5 Valor total provisionado dos processos não sigilosos relevantes**

##### **4.5 Indicar o valor total provisionado, se houver, dos processos descritos no item 4.4**

O valor total provisionado dos processos descritos no item 4.4 corresponde a R\$ 86.065 mil relativos a processos tributários e previdenciários e R\$179 mil relativos a ambiental.

## 4.6 Processos sigilosos relevantes

### **4.6 Em relação aos processos sigilosos relevantes em que o emissor ou suas controladas sejam parte e que não tenham sido divulgados no item 4.4, analisar o impacto em caso de perda e informar os valores envolvidos**

**Ambiental:** Não há processos de natureza ambiental que sejam sigilosos e relevantes.

**Cível/Tributário/Consumidor/Previdenciário:** Não há processos de natureza cível, tributária, consumerista ou previdenciária que sejam sigilosos e relevantes.

**Trabalhista:** Não há processos de natureza trabalhista que sejam sigilosos e relevantes.

**Concorrencial e Propriedade Intelectual:** Não há processos de natureza concorrencial ou de propriedade intelectual que sejam sigilosos e relevantes.

## 4.7 Outras contingências relevantes

### 4.7. Descrever outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores

A Companhia e suas controladas, não possuem outras contingências relevantes, de acordo com a avaliação de seus assessores jurídicos dos núcleos cível, tributário, previdenciário, trabalhista, concorrencial, propriedade intelectual e ambiental.

## 5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

### 5.1. Em relação aos riscos indicados nos itens 4.1 e 4.3, informar:

- a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política**

A Companhia dispõe de uma Política do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração em 09 de dezembro de 2011 e vigente desde a referida data. A última revisão da política ocorreu em reunião do Conselho de Administração em 10 de março de 2023.

Além da Política do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos, a Companhia adota uma série de ações e procedimentos de forma a mitigar os riscos aos quais está exposta.

- b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:**

A Política do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos da Dexco tem como objetivo estabelecer as diretrizes deste Sistema através da identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e reporte dos riscos inerentes aos processos da Dexco, de forma a manter os riscos residuais em níveis de tolerância apropriados, assim como um ambiente de controles adequado, visando o alcance dos objetivos e metas organizacionais.

Os procedimentos utilizados para a definição do Apetite e Tolerância a Riscos da Dexco estão formalizados na Metodologia de Apetite e Tolerância a Riscos.

*i. os riscos para os quais se busca proteção*

Como parte do Sistema de Gestão de Riscos da Dexco, durante o ano de 2023, a área de gerenciamento de riscos, atuou na atualização e acompanhamento dos riscos classificados como Críticos ou Altos no Mapa de Riscos da Dexco, realizando entrevistas com 25 *risk owners*, apurando quais atividades são realizadas e quais os planos de ação existentes para manutenção dos riscos residuais em níveis de apetite e tolerância apropriados, assim como um ambiente de controle adequado, apoiando no atingimento do plano estratégico da Dexco.

O Apetite a Riscos é o nível “confortável aceitável” de risco que a Companhia está disposta a assumir no desenvolver de suas atividades. A Tolerância a Riscos, por sua vez, é o nível máximo de risco que a Companhia está disposta a assumir no desenvolver de suas atividades como forma de alcançar seus objetivos estratégicos. Os procedimentos utilizados para a definição do Apetite e Tolerância a Riscos da Dexco estão formalizados na Metodologia de Apetite e Tolerância a Riscos aprovada pelo Conselho de Administração.

A régua de riscos possibilita a visualização do quanto determinado risco pode ser relevante e/ou o quanto a Dexco está propensa a sua materialização, para uma melhor classificação e comparação entre os riscos, de forma a criar uma referência corporativa. Já o mapa de riscos é o conjunto de riscos a que a Companhia está exposta (incluindo os seus respectivos níveis de criticidade e as unidades de Negócios responsáveis), de acordo com os processos e metodologias empregados para a identificação e avaliação de riscos e controles.

O Dicionário de riscos é a formalização individual dos tipos de riscos a que a Companhia está exposta, conforme metodologia *framework* COSO e subcategorizada em níveis de acordo com suas características: **Estratégicos, Financeiros, Operacionais, Cibernéticos e Regulatórios**, conforme descritos a seguir:

**Riscos Estratégicos:** grupo de riscos que afetam os objetivos estratégicos, modelo de negócio, inteligência competitiva e governança da empresa considerando ambiente interno e externo associados à possibilidade de ocorrência de perda devido à tomada de decisão pela Alta Administração e/ou decorrentes da falta de capacidade da empresa para proteger-se ou adaptar-se a mudanças no ambiente. São gerenciados pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, com o apoio dos comitês executivos.

## 5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

- **Riscos de Governança:** associados à possibilidade de ocorrência de perda devido à execução de atividades em desacordo com, ou inexistência de normas, políticas e procedimentos de controle; à definição de aspectos que podem levar à realização de ações não compatíveis com estratégias, valores ou objetivos da Companhia; ao planejamento não adequado ou inexistência de planejamento relativo a aspectos sucessórios, de executivos e acionistas da Companhia; entre outros relacionados à estrutura de Governança.
- **Riscos de Modelo de Negócios:** associados à possibilidade de ocorrência de perda devido à informação insuficiente para tomadas de decisão de investimentos de curto e longo prazos, realização de projetos com prazos e custos maiores que os previstos ou investimentos que não agreguem valor às atividades da Companhia; a fatores relacionados a fusões e aquisições sem planejamento e execução apropriados, em tempo inadequado e desalinhados com as metas e os objetivos da Companhia; ao desenvolvimento e acompanhamento de inovações tecnológicas que não atendam às diversas áreas e necessidades de atuação da Companhia; entre outros relacionados à estrutura do Modelo de Negócios da Companhia.
- **Fatores Externos:** associados à possibilidade de ocorrência de perda devido à mudança na política governamental e ao monitoramento inadequado ou alteração das políticas macroeconômicas que possam impactar diretamente a operação e o funcionamento da Companhia, bem como aqueles relacionados ao conjunto de ações públicas que não assegurem direitos sociais e de infraestrutura (segurança, transporte, saúde e meio-ambiente) e que impactem o atendimento aos objetivos da Companhia.
- **Imagem e Reputação:** associados à possibilidade de ocorrência de perda devido a fragilidades com divulgações ao Mercado, Mídias Sociais, Comunicação Interna e Institucional, Marcas e Patentes, Satisfação de Clientes e Propriedade Intelectual.
- **Inteligência Competitiva:** associados à possibilidade de ocorrência de perda devido à transformação digital, design e customização, precificações e margens operacionais, inovação tecnológica, jornada do cliente, estratégia de vendas e marketing e Terrenos e Ativos Biológicos.

**Riscos Financeiros:** grupo de riscos relacionados à confiabilidade do balanço patrimonial e à exposição das operações financeiras da Companhia associados à possibilidade de ocorrência de perda devido à exposição das operações financeiras (mercado, crédito e liquidez). Trata-se dos riscos de fluxos de caixa para maximizar a geração de caixa operacional.

- **Riscos de Mercado:** Riscos cuja materialização resulte em perdas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos preços das ações e dos preços de commodities.
- **Riscos de Crédito:** Riscos cuja materialização resulte em perda de valores acordados com tomadores de empréstimos ou clientes de produtos vendidos a prazo.
- **Riscos de Liquidez:** Riscos cuja materialização resulte em incapacidade de realizar transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor; ou na falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os ativos disponíveis e passivos vencidos.

**Riscos Operacionais:** grupo de riscos relacionados à infraestrutura da Companhia (processos, pessoas), que afetam a eficiência operacional e utilização efetiva e eficiente de recursos Riscos associados à possibilidade de ocorrência de perdas (de ativos, de clientes e de receitas) resultantes de falhas, fraudes, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, assim como de fatores socioambientais e externos (catástrofes, greves, atos terroristas, pandemias etc.).

- **Riscos de Operação e Produção :** associados à possibilidade de ocorrência de perda devido a canais de distribuição inadequadamente posicionados e com custos não competitivos, o que pode impactar a execução e o gerenciamento dos aspectos logísticos da Companhia; à obtenção de resultados que

## 5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

não atendam aos objetivos de negócio definidos; a custos desnecessários devido às características do fluxo de informações e à forma de execução dos processos de negócio; ao excesso, obsolescência ou perda de estoque ou outros ativos utilizados ou consumidos nos processos de negócio; entre outros relacionados aos processos da Companhia.

- **Riscos de Pessoal:** associados à possibilidade de ocorrência de perda devido a procedimentos executados por funcionários sem conhecimento necessário, treinamento ou experiência suficientes para realizar as atividades de negócio definidas; à dependência de pessoa chave para execução de atividades críticas das áreas de negócio da Companhia; às atividades executadas em desacordo com os níveis/limites de alçada estabelecidos pela Companhia ou falta de definição destes, bem como aqueles relacionados a mecanismos inadequados para contratação e retenção de talentos em linha com os objetivos da Companhia.
- **Riscos Socioambientais:** associados à possibilidade de ocorrência de perda devido a procedimentos nocivos ao meio ambiente e à comunidade que podem expor a Companhia a processos de órgãos ambientais; à escassez ou falta de recursos naturais usados nas operações, podendo afetar a capacidade de a Companhia prover produtos e serviços demandados pelos clientes, bem como aqueles relacionados a atividades inadequadas referentes à saúde e segurança dos colaboradores que podem expor a Companhia a passivos trabalhistas.
- **Riscos Corporativos:** associados à possibilidade de ocorrência de perda devido a dependência de fornecedores, práticas comerciais, Suprimentos, Novos Canais e Atendimento e Suporte Pós-Venda.

**Riscos Cibernéticos:** grupo de riscos associados aos sistemas aplicativos, ferramentas, tecnologias e informações/dados:

- **Tecnologia e Segurança:** associados à possibilidade de ocorrência de perda devido a acessos não autorizados a dados e informações, definição inadequada de parâmetros de segurança e informações críticas não protegidas contra divulgação; a informações não confiáveis ou falta de informações para acompanhamento dos negócios e tomadas de decisão; à impossibilidade de obter informações devido a falhas de comunicação, perda da capacidade de processamento ou dificuldade na operação dos sistemas, bem como aqueles relacionados ao registro, processamento e reporte de dados inválidos, incompletos ou em desacordo com as necessidades para tomada de decisões, assim como ataques cibernéticos e privacidade e confidencialidade da informação.

**Riscos Regulatórios:** grupo de riscos relacionados ao cumprimento de legislação trabalhista, cível, tributário/fiscal, ou que envolvem procedimentos relacionados à órgãos reguladores, como contábil, CVM/B3, entre outros associados à possibilidade de ocorrência de perda devido à exposição da empresa ou de seus ativos a possíveis medidas, alterações legais e/ou de atuação em desacordo com regulamentações em vigor que possam ter impacto negativo sobre a sua atividade ou rentabilidade. Assim como riscos ligados à Corrupção, Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo.

De forma a gerir adequadamente seus riscos, a Dexco aplica o Modelo das 3 (três) Linhas, desenvolvido pelo Instituto de Auditores Internos (IIA), que consiste em um modelo que visa estabelecer Papéis e Responsabilidades de gestão de riscos às diversas áreas da Companhia, conforme elencado abaixo:

**1ª linha:** São os gestores operacionais e/ou de negócios que têm por responsabilidade o conhecimento e a gestão dos seus próprios riscos, assim como operação de seus controles internos. Devem implementar e executar ações mitigatórias (planos de ação) garantindo a conformidade das operações e estratégias.

**2ª linha:** São as áreas de Controles Internos, Riscos e Compliance, componentes da Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance, que auxiliam a 1ª linha de forma consultiva na identificação das causas e consequências associadas aos riscos. Ademais, orquestram no ambiente corporativo a integração dos controles internos e gestão de riscos.

### 5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

**3ª linha:** É a área de Auditoria Interna, componente da Gerência de Governança Corporativa, que possui independência para avaliar e certificar os controles implementados pela 1ª linha, conforme previsto na Política PO.22 Auditoria Interna.

*ii. os instrumentos utilizados para proteção*

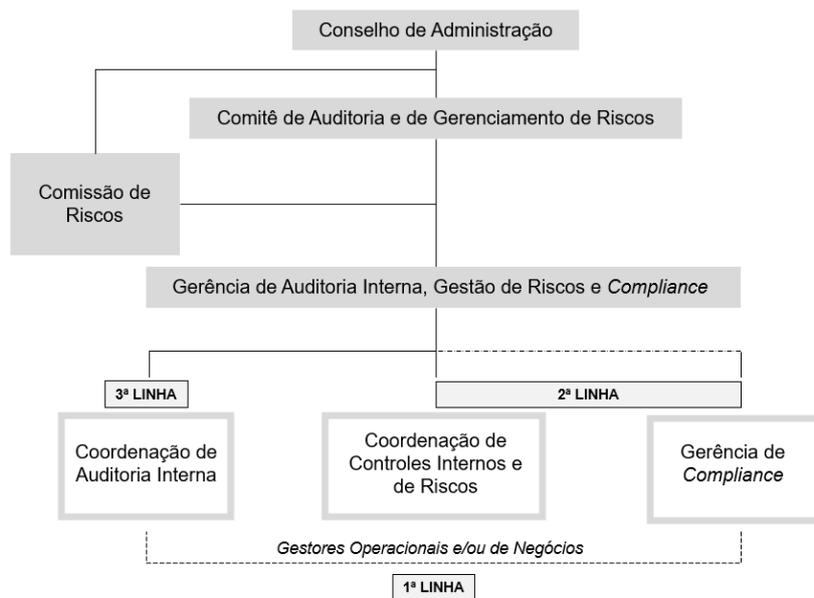
Adicionalmente às diretrizes existentes na Política do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos, a Dexco adota procedimentos complementares para controle e mitigação de riscos, como:

- Políticas e normas corporativas para orientar e direcionar seus públicos de relacionamento para alcançar os objetivos definidos pela Companhia;
- Apólices de seguros ativas para os principais riscos;
- Programa de Gestão de Fornecedores (GFD) com avaliação anual, financeira e socioambiental, dos parceiros considerados estratégicos pela Companhia;
- Auditoria Interna independente para aferição da efetividade nos processos administrativos, operacionais e ambientais;
- Áreas de *Compliance* e Ouvidoria para garantir a aplicação das diretrizes descritas no Código de Conduta da Dexco;
- Plano Orçamentário Anual com validação do Conselho de Administração e acompanhamento periódico;
- Realização de procedimentos de manutenção contínua e preventiva dos ativos industriais e florestais.

*iii. a estrutura organizacional de gerenciamento de riscos*

Em setembro de 2019, foi estruturada a Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance, que engloba a gestão das áreas que a compõem com equipes independentes.

Além disso, e como já descrito no ano anterior as responsabilidades na gestão dos riscos estão dispostas conforme abaixo, o que demonstra a constante gestão e preocupação com os riscos em nossa Companhia:



## 5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

### Conselho de Administração

- Aprovar os Limites de Apetite e Tolerância a Riscos da Dexco;
- Analisar e Aprovar a Política do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos da Dexco e suas futuras revisões, quando houver.

### Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos

Órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, de caráter estatutário e permanente, que tem como finalidade:

- Aprovar as metodologias das 2ª e 3ª linhas;
- Validar os Limites de Apetite e Tolerância a Riscos;
- Informar os resultados dos acompanhamentos do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos ao Conselho de Administração.

### Comissão de Riscos

- Validar a Metodologia de Apetite e Tolerância a Riscos;
- Propor e validar os Limites de Apetite e Tolerância a Riscos;
- Obter ciência e avaliar os riscos que compõem o Dicionário de Riscos;
- Propor ações mitigatórias (planos de ação) a serem adotadas para os riscos identificados, a partir dos limites definidos para Apetite e Tolerância a Riscos da Dexco;
- Acompanhar a execução das ações mitigatórias (planos de ação);
- Conscientizar a 1ª linha sobre a importância da gestão de riscos e a responsabilidade inerente a cada colaborador.

### Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance:

#### Coordenação de Auditoria Interna (3ª Linha)

Área com estrutura própria, que possui independência para avaliar e certificar os controles implementados pela 1ª linha, conforme apresentado na Política PO.22 Auditoria Interna aprovada pelo Conselho de Administração em março de 2023. O reporte da área é realizado direto ao Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos, órgão estatutário, que aprova o planejamento anual das atividades da Auditoria Interna e seu orçamento. Além disso, o Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos, órgão colegiado de assessoramento e instrução vinculado ao Conselho de Administração, em 07.02.2024: considerou suficiente o orçamento apresentado para o regular funcionamento do referido Comitê e da área de auditoria interna para 2024, assim como aprovou o plano anual da auditoria interna para 2024, cujas atribuições estão registradas na PO. 22 Política da Auditoria Interna da Companhia.

#### Coordenação de Controles Internos e de Gestão de Riscos e Gerência de Compliance (2ª Linha)

Auxilia a 1ª linha de forma consultiva na identificação das causas e consequências associadas aos riscos.

A Coordenação de Controles Internos e Gestão de Riscos, pertencente à estrutura da Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance e com reporte funcional ao Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos e administrativo à Presidência, busca de forma prioritária mapear os processos da Companhia identificando tanto os controles existentes quanto inexistentes com o objetivo de identificar os riscos residuais dos processos e prover a atualização constante do Mapa de Riscos da Dexco. O planejamento anual das atividades de Controles Internos e Gestão de Riscos é aprovado pelo Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos o qual recebe um status trimestral das atividades executadas.

## 5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

### Gestores Operacionais e/ou de Negócios (1ª Linha)

- Conhecimento e a gestão dos seus próprios riscos;
- Implementar e executar ações mitigatórias (planos de ação) garantindo a conformidade das operações;
- Realizar reporte proativo das mudanças de processos e de controles internos aos riscos identificados, a fim de garantir a constante atualização de identificação dos riscos à 2ª linha de defesa.

#### **c. a adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada**

Para averiguação da efetividade da Política do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos, a Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance presta esclarecimentos trimestralmente sobre a evolução dos trabalhos de mapeamento e mitigação dos riscos ao Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos.

## 5.2 Descrição dos controles internos

### 5.2 Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

#### a. as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

Como mencionado no item 5.1, visando o atingimento dos objetivos da Companhia e dar maior robustez ao tema riscos e controles internos, em setembro de 2019, foi estruturada a Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance, com a abrangência de gestão com equipes independentes. A metodologia de Controles Internos e Gestão de Riscos foi revisada e atualizada, seguindo o *framework* COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*) para direcionar e estruturar os mapeamentos de processos, identificação de controles e riscos associados a eles, bem como a atualização dos riscos por processo chave da companhia.

Além disso, para aferir a eficácia destes controles, a Companhia recorre aos diagnósticos provenientes de auditorias internas e externas, que contribuem para seu aprimoramento e o direcionamento das oportunidades de melhoria.

#### b. as estruturas organizacionais envolvidas

A Dexco possui a seguinte estrutura voltada para a correta estruturação, implantação e manutenção dos seus sistemas de controles internos:

- Áreas de Controle (incluindo as controladorias corporativa e de negócios);
- Gestão de Riscos e Controles Internos;
- Auditoria Interna;
- *Compliance*;
- Comissão de Gestão de Riscos e *Compliance*.

O Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos, é o responsável por supervisionar as atividades desta estrutura, composta pelas áreas responsáveis pelos processos de controles internos, de conformidade com leis, regulamentos e normativos internos e de gerenciamento dos riscos inerentes às atividades da Companhia e de suas controladas, bem como pelos trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna. Adicionalmente, averigua os trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Independente; e avalia a qualidade e integridade das demonstrações financeiras.

Ainda, seguindo às exigências do regulamento do Novo Mercado da B3, em Assembleia Geral de Acionistas Ordinária e Extraordinária do ano de 2022, passou a ser um órgão de caráter estatutário e permanente.

#### c. se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

A Companhia vem aprimorando suas estruturas e metodologia de mapeamento e gerenciamento de riscos e controles. Atualmente a área de Gestão de Riscos e Controles Internos, conduz os trabalhos voltados para gestão de riscos baseando-se na metodologia COSO. Todos os trabalhos desenvolvidos são supervisionados pela gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance. Além disso, são reportados, no mínimo, trimestralmente para o Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos.

Adicionalmente, os procedimentos utilizados para a definição do *Apetite* e *Tolerância a Riscos* estão formalizados na Metodologia de *Apetite* e *Tolerância a Riscos*, como parte da Política do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos da Dexco.

#### d. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

## 5.2 Descrição dos controles internos

O estudo e a avaliação do sistema contábil e de controles internos da Companhia, conduzido pelos auditores independentes, em conexão com a auditoria das Demonstrações Financeiras (relatório circunstanciado), foi efetuado com o objetivo de determinar a natureza, oportunidade e extensão da aplicação dos procedimentos de auditoria, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. O resultado deste relatório não apresentou nenhuma deficiência significativa, porém, foram apresentadas à Companhia sugestões de aprimoramento de apontamentos não significativos dos controles internos inerentes aos seguintes processos:

- Fragilidades em políticas para controle dos saldos do depósito LFC (Dexco S.A);
- Controle de documentação de prontuário de colaboradores;
- Implementação da governança de SoD e acessos sensíveis para o ambiente SAP S/4 (Dexco S.A);
- Concessão, revisão, revogação e monitoramento de acessos privilegiados, de colaboradores e terceiros aos sistemas financeiramente relevantes;
- Escrituração extemporânea de notas fiscais de entrada (Dexco Revestimentos Cerâmicos, Duratex Florestal e Dexco S.A).

### **e. comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas**

A Dexco possui uma jornada de melhoria contínua de seu ambiente tecnológico para suporte e otimização de seus processos. Após a conclusão do Projeto SAPIens, migração do sistema ERP de SAP para a versão SAP 4/Hana, a Companhia vem atuando fortemente na identificação e correção de possíveis fragilidades, configurações e parametrizações, visando garantir a correção e melhoria de sistema necessárias para eliminar os impactos em seus processos críticos.

Além da revisão de procedimentos, a Dexco está atuando na otimização dos sistemas, e na orientação de seus colaboradores para o cumprimento das normas e políticas, de maneira a garantir a correta concessão e revogação de acessos privilegiados ao sistema SAP 4/Hana e demais sistemas relevantes em suporte aos processos mais significativos da Companhia, trabalhando também em processos de segregação de funções, procedimentos de backup, bem como na correta e tempestiva revisão de acessos e logs de monitoramento.

A Administração está comprometida com a constante revisão e aprimoramento dos processos e procedimentos existentes na Companhia. Visando garantir que os colaboradores executem suas atividades de maneira íntegra, rápida e eficiente, integrada com outras áreas e alinhadas tanto com as regulamentações e normas vigentes quanto com as expectativas e padrões de Dexco.

Com o objetivo de garantir a adequada coleta e salvaguarda de documentos obrigatórios de colaboradores, para cumprimento de requisitos legais e de órgãos competentes, a Companhia segue atuando, empregando tecnologia, aprimorando políticas, procedimentos, práticas e normas e aplicando treinamentos, para fortalecer e otimizar estas atividades.

Desde 2021, a Dexco vem implantando melhorias do processo fiscal. Seguindo sua jornada de melhoria contínua, foi implantado em 2023 uma nova ferramenta para captura de notas fiscais eletrônicas, otimizando o processo de escrituração tempestiva de documentos fiscais e mantendo o compromisso de melhoria nos processos e mitigação de riscos.

## 5.3 Programa de integridade

### 5.3 Em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pelo emissor para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, informar:

- a. **se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:**
  - i. *os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas*

A Dexco se preocupa em atuar com integridade e em conformidade com as legislações vigentes e boas práticas de governança corporativa. Como forma de combater possíveis fraudes ou ilícitos contra a Administração Pública, a Dexco possui e aplica os seguintes regramentos internos, todos disponíveis publicamente no site da Companhia (<https://ri.dex.co/governanca-corporativa/acordo-de-acionistas-estatuto/>):

- Código de Conduta: em vigor desde 2008, estabelece os direitos e deveres dos administradores e colaboradores da Dexco e as regras para interação com seus públicos de relacionamento, em especial, neste caso, com o Poder Público. Neste documento também é institucionalizado o Programa de Integridade da Dexco. O Código de Conduta abrange diversos públicos de relacionamento, ajudando a entender as diferentes perspectivas: Acionistas e Investidores, Administradores e Colaboradores, Clientes e Consumidores, Concorrentes, Fornecedores, Comunidades e Poder Público.
- Código de Conduta do Fornecedor e demais Terceiros: estabelece direitos, deveres e condutas esperadas dos nossos fornecedores, prestadores de serviços e demais terceiros que eventualmente atuem com a Companhia, inclusive em relação a qualquer tipo de prática de corrupção, suborno, propina, favorecimento pessoal, fraude ou demais formas de atos ilícitos ou criminosos na sua cadeia produtiva. Este Código foi atualizado em set/2023 e disponibilizado ao público pelo site institucional da Dexco, além de incluso para consulta na plataforma digital de gestão de terceiros LEVEL.
- Política de Combate à Corrupção: em vigor desde 2015, traz os pilares que compõem o Programa de Integridade da Companhia, além dos princípios, obrigações, violações e penalidades para os administradores, colaboradores e, na medida do aplicável, aos clientes, fornecedores e quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que atuem em nome da Dexco perante a Administração Pública no âmbito comercial, administrativo ou judicial. Em 2022, esta Política foi atualizada para refletir as novas obrigações trazidas pelo Decreto Federal nº 11.129/2022, além de outros cuidados importantes envolvendo a interação com órgãos públicos.
- Política de Auditoria Interna: estabelece diretrizes, regras básicas e procedimentos para a função de Auditoria Interna da Dexco e suas subsidiárias, cujo conteúdo também abrange a realização de investigações internas para apuração de denúncias que envolvem fraudes, corrupção e demais desvios. Esta Política foi atualizada em mar/2023.
- Política de Compliance e Canal de Denúncias: foi criada em 2020 e atualizada em nov/2023, oportunidade em que houve unificação dos normativos. Esta Política consolida traz os mecanismos, papéis e responsabilidades e procedimentos internos de Compliance e do Canal de Denúncias da Dexco.

Os mecanismos e procedimentos de promoção da ética da Dexco estão abarcados pelo Programa de Integridade, que atende às exigências da Lei e do Decreto Federal Anticorrupção (nº 12.846/2013 e nº 11.129/2022, respectivamente), cujo objetivo é consolidar as ações e os mecanismos de integridade e prevenção à corrupção adotados pela Companhia para preservar a nossa marca, contribuindo para uma atuação ética, transparente e sustentável com seus públicos de relacionamento. A estrutura de seu Programa de Integridade busca assegurar a prevenção e detecção de riscos de corrupção nas áreas que possuem interação direta ou indireta com autoridades públicas.

### 5.3 Programa de integridade

Em 2020, implementamos formalmente o Programa de Integridade na Companhia, que conta com 8 pilares: i) Comprometimento da Alta Administração; ii) Monitoramento e Reporte; iii) Conformidade Legal; iv) Políticas e Procedimentos; v) Treinamentos e Comunicação; vi) Riscos e Controles; vii) *Due-diligence*; viii) Canal de Denúncias e Medidas de remediação.

O referido Programa de Integridade segue as diretrizes apresentadas pela Diretoria e aprovadas pelo Conselho de Administração da Dexco, cujos objetivos centrais são:

- Zelar pelo cumprimento do Código de Conduta da Dexco.
- Apoiar as áreas de negócio na prevenção de riscos legais e implementação de controles.
- Conscientizar e orientar os colaboradores sobre temas envolvendo ética, conduta, *compliance* e governança.
- Gerir as políticas e outras normas internas que consolidam procedimentos e diretrizes da empresa.

A área de *Compliance* realiza a gestão do Programa de Integridade, porém outras estruturas auxiliam no cumprimento e monitoramento das ações, a exemplo de Riscos e Controles Internos, Auditoria Interna, Canal de Denúncias, Recursos Humanos, Jurídico, dentre outras. Todos os procedimentos de integridade estão sujeitos à Auditoria Interna da Companhia, para verificação da sua efetividade e aderência à Lei Anticorrupção, sempre que necessário.

Isto posto, a Dexco adota como mecanismos essenciais de integridade:

- A disponibilização de canal de denúncias externo seguro, confidencial e que assegure o anonimato e a não-retaliação ao denunciante de boa-fé, além da existência de mecanismos destinados à apuração interna, ao tratamento das denúncias e aplicação de medidas disciplinares, quando pertinente.
- O Código de Conduta e as Políticas de Integridade, a exemplo das Políticas de Compliance e Canal de Denúncias e de Combate à Corrupção, divulgadas a todos os colaboradores e disponíveis ao público.
- A divulgação de comunicados periódicos sobre temas de Governança, além da realização de treinamentos que abordam as principais diretrizes do Código de Conduta e outros temas relevantes de compliance aos funcionários da Companhia, de forma a conscientizar os colaboradores sobre a conduta íntegra.
- O mapeamento de eventuais conflitos de interesses entre colaboradores, fornecedores e demais parceiros.
- Os procedimentos de *due-diligence* prévios à contratação de terceiros e outros públicos de risco, a exemplo das análises reputacionais, além de verificações acerca de eventuais vulnerabilidades antes de realizar fusões e aquisições.
- A realização de procedimento formal de doações e de patrocínios com utilização de renúncia fiscal.
- A garantia da independência dos processos de gestão de riscos e controles internos, compliance, auditoria e ouvidoria.
- A matriz de riscos de compliance, definida conforme metodologia de gestão de riscos da Companhia, contemplando os principais fatores de riscos de compliance aos quais a empresa está sujeita. Esta matriz foi aprovada pelo Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos em 16.08.2022 e pela Comissão de Ética em 05.09.2022.

Conforme previsto na Política do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos, atualizada em mar/2023, os riscos são monitorados constantemente, assim como seus controles, e o Mapa de Riscos da Dexco é revisado, no mínimo, anualmente, a fim de identificar a necessidade de adoção de eventuais melhorias e/ou planos de ação. As políticas e procedimentos da Dexco são revisados conforme a necessidade de atualização dos processos e/ou data de vencimento do documento (Políticas e Regimentos – 3 anos e Normas Internas – 2 anos). A área de Compliance é responsável pelo monitoramento dos prazos de vencimento das Políticas e Normas e realiza o reporte trimestral do status ao Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos.

Vale ressaltar que, como posicionamento institucional, a Dexco participa de uma série de compromissos públicos de fomento à integridade, como o Pacto Global da ONU, e o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção do Instituto Ethos, além de participarmos do Grupo de Trabalho pela Integridade e Contra a Corrupção do Instituto Ethos.

### 5.3 Programa de integridade

Em 2023, a Dexco conquistou o Selo Pró-Ética, concedido pela Controladoria Geral da União, demonstrando a robustez do Programa de Integridade da Companhia e o seu compromisso na adoção de ações de prevenção e combate à corrupção e na manutenção de uma conduta empresarial ética e responsável.

Ainda em 2023, realizamos o primeiro Mês do Compliance da Dexco, com palestras e treinamentos que abordaram mais de 15 diferentes temas de ética e compliance e contaram com mais de 4.000 presentes, além da divulgação de múltiplos comunicados e materiais orientativos. As ações alcançaram os administradores, lideranças, colaboradores e fornecedores estratégicos. Aos membros do Comitê Executivo (Presidência, Vice-Presidências e Diretorias) foram aplicados, por escritório especializado, treinamentos presenciais sobre temas relevantes de compliance, sendo um deles focado em prevenção e combate à corrupção e atos correlatos.

O tema anticorrupção também foi abordado em treinamentos de integração aos novos colaboradores e aos fornecedores estratégicos, além de estar presente em comunicados internos e externos e demais materiais de conscientização divulgados ao longo do ano aos colaboradores. Ao público da operação, foram entregues mais de 7 mil vias impressas do gibi “Ética em Quadrinhos”, com diretrizes de ética e conduta, antissuborno, prevenção ao assédio, entre outros. Adicionalmente, foram adicionados conteúdos relacionados ao Código de Conduta e ao Programa de Integridade na plataforma de treinamentos UniDexco.

*ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes*

Conforme estabelecido nas Políticas de *Compliance* e Canal de Denúncias, Combate à Corrupção e demais normas da Companhia, constituem a estrutura de combate à corrupção e de integridade corporativa da Dexco, juntamente com todos os níveis executivos da Companhia:

- Compliance, vinculada à Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance, é responsável por instituir e zelar pelo Programa de Integridade e pelo Código de Conduta, conscientizar os colaboradores sobre temas de integridade e conformidade, a exemplo de práticas anticorrupção, realizar análises reputacionais de terceiros, avaliar eventuais conflitos de interesses e monitorar riscos de *compliance*. Também é a área responsável pela gestão do Canal de Denúncias da Companhia, destinado para comunicar situações que estejam em desacordo com o Código de Conduta, demais políticas e normas internas da Dexco e/ou ao descumprimento de legislações e prática de atos ilícitos, inclusive os previstos no escopo da Lei Anticorrupção.
- Grupo Técnico de Ética: é responsável por identificar/receber e levar os assuntos para deliberação, com a devida recomendação, objetivando consolidar o posicionamento da Dexco sobre os temas de ética e de necessidade corporativa, composto por membros efetivos das áreas: *Compliance*, Gente, Jurídico e Relações Trabalhistas, além de outros convidados quando pertinente.
- Comissão de Ética, formado pela Presidência e membros da Diretoria, é responsável por estabelecer as diretrizes estratégicas do Programa de Integridade e do sistema de combate à corrupção da Companhia, além de deliberar e decidir a respeito de situações que envolvam a prática de desvios de conduta, após apurações internas.
- Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos, responsável por receber o reporte das atividades das áreas de Auditoria Interna, Controles Internos e Gestão de Riscos e Compliance, de forma a assessorar o Conselho de Administração (i) na supervisão dos controles internos, em conformidade com leis, regulamentos e normativos internos, e (ii) no gerenciamento dos riscos inerentes às atividades da Companhia e de suas controladas. A maioria de seus membros são membros independentes, inclusive em sua presidência.
- Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação, responsável, dentre outras, por garantir a supremacia da ética na Companhia e assegurar o aconselhamento e a tomada de decisão em questões éticas relevantes, assessorando o Conselho de Administração na condução dos negócios. Este Comitê é presidido por membro independente para assegurar a imparcialidade dos processos e decisões que tramitem em seu âmbito.
- Conselho de Administração, responsável, entre outras atribuições, pela decisão sobre questões estratégicas, zelando pela perenidade da Companhia, com uma perspectiva de longo prazo e de sustentabilidade, que incorpore considerações de ordem econômica, social, ambiental e de boa governança corporativa.

### 5.3 Programa de integridade

Adicionalmente, a Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance garante a sua independência com reporte funcional ao Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos e hierárquico à Presidência da Dexco.

*iii. se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:*

*- se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados; e as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas*

O Código de Conduta da Dexco traz diretrizes e regras de conduta aplicáveis a todos os seus administradores e colaboradores, o que inclui proibição à discriminação, ao assédio, a formas indevidas de trabalho, ao suborno, à fraude e a outras formas de favorecimento, conflito de interesses, dentre outros. O não cumprimento ou a violação das premissas existentes no Código pode implicar em sanções administrativas, conforme descrito na NO.44 Aplicação de Medidas Disciplinares, as quais são recomendadas e aplicadas a depender da gravidade do descumprimento ou do ato praticado, podendo chegar ao desligamento de um colaborador ou à rescisão contratual, em caso de empresas contratadas, sem prejuízo das medidas judiciais cabíveis. O Código de Conduta está disponível publicamente no site da Companhia (<https://www.dex.co/esg/etica/>).

Adicionalmente, a Dexco possui um Código de Conduta aplicável aos fornecedores e demais terceiros contendo os valores e diretrizes que devem ser seguidos por este público, compromisso este firmado via cláusula contratual. Este documento também se encontra disponível publicamente pelo site da Companhia (<https://www.dex.co/fornecedores/guia/>). Conforme previsão no próprio Código, descumprimentos às suas diretrizes estão sujeitos à aplicação de medidas disciplinares e/ou judiciais.

*- órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado*

O Código de Conduta da Companhia é aprovado por várias instâncias da Alta Administração (Comitê Executivo, Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos e Conselho de Administração), sendo a sua última versão aprovada em dezembro de 2020. O Código de Conduta é entregue a todos os colaboradores no momento da admissão e está disponível publicamente no site da Companhia (<https://www.dex.co/esg/etica/>) para consulta.

**b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:**

*i. se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros;*

*ii. se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados; e*

*iii. se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciante de boa-fé*

A Companhia possui, desde 2012, Canal para recebimento de denúncias, inclusive de forma anônima e sigilosa, acessível por telefone, site e e-mail, disponível para o público interno e externo. Em linha com as melhores práticas, o canal atua de forma isenta e independente, sendo que o anonimato do denunciante é assegurado e o denunciante de boa-fé é sempre protegido contra retaliações. As diretrizes relacionadas ao Canal estão previstas na Política de Compliance e Canal de Denúncias.

As denúncias são recebidas por uma empresa independente e especializada, responsável pela triagem, registro e encaminhamento da denúncia à área de Compliance, assegurando sigilo e tratamento adequado para cada situação.

*iv. órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias*

Todas as denúncias são devidamente apuradas pela área de Compliance e tratadas sob o mais alto nível de

### 5.3 Programa de integridade

sigilo e, caso pertinente, os infratores estarão sujeitos à aplicação de medidas disciplinares e judiciais, conforme previsto na Norma de Aplicação de Medidas Disciplinares (NO.44), e planos de ação podem ser recomendados, visando a tempestiva interrupção das irregularidades encontradas.

Sempre que necessário, denúncias críticas envolvendo desvios éticos e de conduta, conflitos de interesses e demais violações ao Código de Conduta podem ser submetidas à Comissão de Ética para deliberação e eventual aplicação das medidas pertinentes ou, se envolver membro da Alta Administração, pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação. Os trabalhos são reportados periodicamente à Alta Administração por meio da Comissão de Ética e do Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos.

Informações adicionais sobre o Canal de Denúncias podem ser adquiridas por meio do site <https://www.canalconfidencial.com.br/dexco/>.

**c. número de casos confirmados nos últimos 3 (três) exercícios sociais de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública e medidas corretivas adotadas**

Não foram registrados, nos últimos três exercícios sociais, casos confirmados de corrupção, desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a Administração Pública.

**d. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido**

Não aplicável, uma vez que a Companhia possui regras, políticas, procedimentos e práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a Administração Pública.

## 5.4 Alterações significativas

**5.4. Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada, comentando, ainda, eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos**

Não foram detectadas, no último exercício social, alterações significativas nos principais riscos aos quais a Companhia está exposta ou na Política do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos vigente.

## **5.5 Outras informações relevantes**

### **5.5. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes**

A Companhia não possui outras informações que julgue relevante a ser disponibilizada.

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
<b>ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO</b>						
066.530.838-88	Brasil	Sim	Sim	21/12/2022		
Não						
6.012.228	0,733	0	0,000	6.012.228	0,733	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>ALFREDO EGYDIO SETUBAL</b>						
014.414.218-07	Brasil	Sim	Sim	21/12/2022		
Não						
304.717	0,037	0	0,000	304.717	0,037	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>ANA LÚCIA DE MATTOS BARRETTO VILLELA</b>						
066.530.828-06	Brasil	Sim	Sim	21/12/2022		
Não						
6.011.057	0,733	0	0,000	6.011.057	0,733	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
<b>ANDREA LASERNA SEIBEL</b>						
140.725.018-32	Brasil	Sim	Sim	21/12/2022		
Não						
9.597.627	1,170	0	0,000	9.597.627	1,170	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>CAROLINA MARINHO LUTZ SETUBAL</b>						
077.540.228-18	Brasil	Sim	Sim	21/12/2022		
Não						
11.607	0,001	0	0,000	11.607	0,001	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>FIA Jequitibá</b>						
38.658.204/0001-97	Brasil	Sim	Sim	21/03/2023		
Não						
83.705.922	10,201	0	0,000	83.705.922	10,201	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
<b>GUILHERME SETUBAL SOUZA E SILVA</b>						
269.253.728-92	Brasil	Sim	Sim	21/12/2022		
Não						
301.478	0,037	0	0,000	301.478	0,037	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>Itaúsa S.A.</b>						
61.532.644/0001-15	Brasil	Sim	Sim	21/12/2022		
Não						
305.897.334	37,279	0	0,000	305.897.334	37,279	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>JOSÉ LUIZ EGYDIO SETUBAL</b>						
011.785.508-18	Brasil	Sim	Sim	21/12/2022		
Não						
443.613	0,054	0	0,000	443.613	0,054	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
<b>JULIA GUIDON SETUBAL WINANDY</b>						
336.694.358-08	Brasil	Sim	Sim	21/12/2022		
Não						
11.607	0,001	0	0,000	11.607	0,001	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>LIGNA II FUNDO DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES</b>						
53.294.108/0001-09	Brasil	Sim	Sim	19/02/2024		
Não						
5.228.146	0,637	0	0,000	5.228.146	0,637	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>OE Setubal S.A.</b>						
61.074.456/0001-90	Brasil	Sim	Sim	21/12/2022		
Não						
3.885	0,000	0	0,000	3.885	0,000	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
<b>OES Participações S.A.</b>						
07.594.905/0001-86	Brasil	Sim	Sim	21/12/2022		
Não						
3.056.871	0,373	0	0,000	3.056.871	0,373	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>OLAVO EGYDIO SETUBAL JÚNIOR</b>						
006.447.048-29	Brasil	Não	Sim	21/12/2022		
Não						
509.185	0,062	0	0,000	509.185	0,062	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>PAULO EGYDIO SETUBAL</b>						
336.694.318-10	Brasil	Sim	Sim	21/12/2022		
Não						
11.607	0,001	0	0,000	11.607	0,001	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
<b>PSN Participações Ltda.</b>						
71.735.104/0001-92	Brasil	Sim	Sim	21/12/2022		
Não						
23.765	0,003	0	0,000	23.765	0,003	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>RICARDO EGYDIO SETUBAL</b>						
033.033.518-99	Brasil	Sim	Sim	21/12/2022		
Não						
301.485	0,037	0	0,000	301.485	0,037	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>RICARDO VILLELA MARINO</b>						
252.398.288-90	Brasil	Sim	Não	21/12/2022		
Não						
5.753.203	0,701	0	0,000	5.753.203	0,701	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
<b>ROBERTO EGYDIO SETUBAL</b>						
007.738.228-52	Brasil	Sim	Sim	21/12/2022		
Não						
301.478	0,037	0	0,000	301.478	0,037	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>RODOLFO VILLELA MARINO</b>						
271.943.018-81	Brasil	Sim	Sim	21/12/2022		
Não						
5.753.199	0,701	0	0,000	5.753.199	0,701	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>Rudric ITH Participações Ltda</b>						
67.569.061/0001-45	Brasil	Sim	Sim	21/12/2022		
Não						
113.828	0,014	0	0,000	113.828	0,014	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
<b>SALO DAVI SEIBEL</b>						
047.345.997-34	Brasil	Não	Sim	21/12/2022		
Não						
68.880.149	8,394	0	0,000	68.880.149	8,394	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>Tide Participações Ltda.</b>						
44.392.785/0001-60	Brasil	Sim	Sim	21/12/2022		
Não						
1.537	0,000	0	0,000	1.537	0,000	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>AÇÕES EM TESOURARIA</b>						
12.205.335	1,487	0	0,000	12.205.335	1,487	
<b>OUTROS</b>						
306.125.383	37,307	0	0,000	306.125.383	37,307	
<b>TOTAL</b>						

### 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário	Tipo de pessoa	CPF/CNPJ			
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
820.566.246	100,000	0	0,000	820.566.246	100,000	

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
FIA Jequitibá				38.658.204/0001-97		
<b>Fundo de Investimento em Ações Veritas – Investimentos no Exterior</b>						
10.918.523/0001-75	Brasil	Sim	Não	16/05/2024		
Não						
83.705.922	100,000	0	0,000	83.705.922	100,000	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
<b>AÇÕES EM TESOURARIA</b>						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
<b>OUTROS</b>						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
<b>TOTAL</b>						
83.705.922	100,000	0	0,000	83.705.922	100,000	

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Itaúsa S.A.				61.532.644/0001-15		
<b>ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO</b>						
066.530.838-88	Brasil	Sim	Sim	26/12/2023		
Não						
453.940.205	12,790	265.620.087	3,918	719.560.292	6,967	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>ALFREDO EGYDIO NUGENT SETUBAL</b>						
407.919.708-09	Brasil	Sim	Sim	29/11/2023		
Não						
2.557	0,000	259	0,000	2.816	0,000	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>ALFREDO EGYDIO SETUBAL</b>						
014.414.218-07	Brasil	Sim	Sim	29/11/2023		
Não						
127.192.378	3,584	50.718.179	0,748	177.910.557	1,723	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
<b>Itaúsa S.A.</b>				<b>61.532.644/0001-15</b>		
<b>ANA LÚCIA DE MATTOS BARRETTO VILLELA</b>						
066.530.828-06	Brasil	Sim	Sim	26/12/2023		
Não						
453.940.172	12,790	247.774.135	3,655	701.714.307	6,794	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>BEATRIZ DE MATTOS SETUBAL</b>						
316.394.318-70	Brasil	Sim	Sim	18/12/2023		
Não						
6.777.489	0,191	360.919	0,005	7.138.408	0,069	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>BlackRock Inc.</b>						
00.000.000/0000-00	Estados Unidos	Não	Não	29/11/2023		
Sim	Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.		Juridica	33.868.597/0001-40		
0	0,000	335.537.490	4,950	335.537.490	3,249	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Itaúsa S.A.				61.532.644/0001-15		
<b>BRUNO RIZZO SETUBAL</b>						
299.133.368-56	Brasil	Sim	Sim	29/11/2023		
Não						
38.468.676	1,084	61.840	0,001	38.530.516	0,373	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>CAMILA SETUBAL LENZ CESAR</b>						
350.572.098-41	Brasil	Sim	Sim	29/11/2023		
Não						
38.468.677	1,084	64.540	0,001	38.533.217	0,373	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>CAROLINA MARINHO LUTZ SETUBAL</b>						
077.540.228-18	Brasil	Sim	Sim	29/11/2023		
Não						
48.294.441	1,361	6.286.537	0,093	54.580.978	0,528	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações Unidade					
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
Itaúsa S.A.				61.532.644/0001-15	
<b>Companhia ESA</b>					
52.117.397/0001-08	Brasil	Sim	Sim	29/11/2023	
Não					
27.716.485	0,781	405.717	0,006	28.122.202	0,272
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>	
TOTAL	0	0.000			
<b>FERNANDO SETUBAL SOUZA E SILVA</b>					
311.798.878-59	Brasil	Sim	Sim	29/11/2023	
Não					
26.264.269	0,740	12.925.196	0,191	39.189.465	0,379
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>	
TOTAL	0	0.000			
<b>Fundação Antonio e Helena Zerrenner Instituição Nacional de Beneficência</b>					
60.480.480/0001-67	Brasil	Sim	Não	29/11/2023	
Não					
546.443.190	15,396	137.032.765	2,021	683.475.955	6,618
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>	
TOTAL	0	0.000			

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações Unidade					
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
Itaúsa S.A.				61.532.644/0001-15	
<b>FUNDAÇÃO ITAÚ</b>					
59.573.030/0001-30	Brasil	Não	Não	29/11/2023	
Não					
409.520.154	11,538	50.296.757	0,742	459.816.911	4,452
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>	
TOTAL	0	0.000			
<b>GABRIEL DE MATTOS SETUBAL</b>					
348.338.808-73	Brasil	Sim	Sim	18/12/2023	
Não					
6.777.489	0,191	360.919	0,005	7.138.408	0,069
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>	
TOTAL	0	0.000			
<b>GUILHERME SETUBAL SOUZA E SILVA</b>					
269.253.728-92	Brasil	Sim	Sim	29/11/2023	
Não					
26.264.400	0,740	12.208.195	0,180	38.472.595	0,373
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>	
TOTAL	0	0.000			

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Itaúsa S.A.				61.532.644/0001-15		
<b>JOSÉ LUIZ EGYDIO SETUBAL</b>						
011.785.508-18	Brasil	Sim	Sim	18/12/2023		
Não						
106.807.140	3,009	48.523.070	0,716	155.330.210	1,504	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
<b>JULIA GUIDON SETUBAL WINANDY</b>						
336.694.358-08	Brasil	Sim	Sim	29/11/2023		
Não						
48.294.441	1,361	6.286.537	0,093	54.580.978	0,528	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
<b>LUIZA RIZZO SETUBAL KAIRALLA</b>						
323.461.948-40	Brasil	Sim	Sim	29/11/2023		
Não						
38.468.682	1,084	72.846	0,001	38.541.528	0,373	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Itaúsa S.A.				61.532.644/0001-15		
<b>MARCELO RIBEIRO DO VALLE SETUBAL</b>						
230.936.378-21	Brasil	Sim	Sim	29/11/2023		
Não						
2.595	0,000	358.236	0,005	360.831	0,003	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>MARIANA LUCAS SETUBAL</b>						
227.809.998-10	Brasil	Sim	Sim	29/11/2023		
Não						
30.498.396	0,859	11.413.381	0,168	41.911.777	0,406	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>MARINA NUGENT SETUBAL</b>						
384.422.518-80	Brasil	Sim	Sim	29/11/2023		
Não						
2.557	0,000	259	0,000	2.816	0,000	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Itaúsa S.A.				61.532.644/0001-15		
<b>OLAVO EGYDIO MUTARELLI SETUBAL</b>						
394.635.348-73	Brasil	Sim	Sim	18/12/2023		
Não						
6.777.489	0,191	360.919	0,005	7.138.408	0,069	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
<b>OLAVO EGYDIO SETUBAL JÚNIOR</b>						
006.447.048-29	Brasil	Sim	Sim	29/11/2023		
Não						
12.876.708	0,363	51.850.984	0,765	64.727.692	0,627	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
<b>PATRICIA RIBEIRO DO VALLE SETUBAL</b>						
230.936.328-62	Brasil	Sim	Sim	29/11/2023		
Não						
2.595	0,000	358.236	0,005	360.831	0,003	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações Unidade					
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
Itaúsa S.A.				61.532.644/0001-15	
PAULA LUCAS SETUBAL					
295.243.528-69	Brasil	Sim	Sim	29/11/2023	
Não					
30.498.396	0,859	11.413.381	0,168	41.911.777	0,406
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social	
TOTAL	0	0.000			
PAULO EGYDIO SETUBAL					
336.694.318-10	Brasil	Sim	Sim	29/11/2023	
Não					
48.294.441	1,361	6.286.537	0,093	54.580.978	0,528
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social	
TOTAL	0	0.000			
PAULO SETUBAL NETO					
638.097.888-72	Brasil	Sim	Sim	29/11/2023	
Não					
38.785	0,001	31.221.950	0,461	31.260.735	0,303
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social	
TOTAL	0	0.000			

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações Unidade					
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
<b>Itaúsa S.A.</b>				<b>61.532.644/0001-15</b>	
<b>RICARDO EGYDIO SETUBAL</b>					
033.033.518-99	Brasil	Sim	Sim	29/11/2023	
Não					
127.134.125	3,582	51.183.516	0,755	178.317.641	1,727
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>	
TOTAL	0	0.000			
<b>RICARDO VILLELA MARINO</b>					
252.398.288-90	Brasil	Sim	Sim	29/11/2023	
Não					
227.227.610	6,402	175.894.123	2,595	403.121.733	3,903
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>	
TOTAL	0	0.000			
<b>ROBERTO EGYDIO SETUBAL</b>					
007.738.228-52	Brasil	Sim	Sim	29/11/2023	
Não					
66.786.652	1,882	25.248.193	0,372	92.034.845	0,891
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>	
TOTAL	0	0.000			

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações Unidade					
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
Itaúsa S.A.				61.532.644/0001-15	
<b>RODOLFO VILLELA MARINO</b>					
271.943.018-81	Brasil	Sim	Sim	29/11/2023	
Não					
227.295.055	6,404	176.004.387	2,596	403.299.442	3,905
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>	
TOTAL	0	0.000			
<b>RODRIGO RIBEIRO DO VALLE SETUBAL</b>					
230.936.298-02	Brasil	Sim	Sim	29/11/2023	
Não					
2.595	0,000	333.745	0,005	336.340	0,003
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>	
TOTAL	0	0.000			
<b>Rudric ITH Participações Ltda</b>					
67.569.061/0001-45	Brasil	Sim	Sim	29/11/2023	
Não					
2.964.139	0,084	2.345.255	0,035	5.309.394	0,051
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>	
TOTAL	0	0.000			

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações Unidade					
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
Itaúsa S.A.				61.532.644/0001-15	
<b>TIDE SETUBAL SOUZA E SILVA NOGUEIRA</b>					
296.682.978-81	Brasil	Sim	Sim	29/11/2023	
Não					
26.264.808	0,740	13.627.710	0,201	39.892.518	0,386
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social	
TOTAL	0	0.000			
<b>AÇÕES EM TESOURARIA</b>					
0	0,000	1.500.000	0,022	1.500.000	0,015
<b>OUTROS</b>					
338.994.452	9,551	5.044.910.388	74,421	5.383.904.840	52,128
<b>TOTAL</b>					
3.549.302.243	100,000	6.778.847.188	100,000	10.328.149.431	100,000

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
LIGNA II FUNDO DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES				53.294.108/0001-09		
SALO DAVI SEIBEL						
047.345.997-34	Brasil	Sim	Sim	19/04/2024		
Não						
380	100,000	0	0,000	380	100,000	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
AÇÕES EM TESOURARIA						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
OUTROS						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
TOTAL						
380	100,000	0	0,000	380	100,000	

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações Unidade					
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
OE Setubal S.A.				61.074.456/0001-90	
<b>ALFREDO EGYDIO SETUBAL</b>					
014.414.218-07	Brasil	Sim	Sim	28/04/2017	
Não					
100.000	14,286	0	0,000	100.000	14,286
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>	
TOTAL	0	0.000			
<b>JOSÉ LUIZ EGYDIO SETUBAL</b>					
011.785.508-18	Brasil	Sim	Sim	28/04/2017	
Não					
100.000	14,286	0	0,000	100.000	14,286
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>	
TOTAL	0	0.000			
<b>MARIA ALICE SETUBAL</b>					
570.405.408-00	Brasil	Sim	Sim	28/04/2017	
Não					
100.000	14,286	0	0,000	100.000	14,286
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>	
TOTAL	0	0.000			

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações Unidade					
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
<b>OE Setubal S.A.</b>				<b>61.074.456/0001-90</b>	
<b>OLAVO EGYDIO SETUBAL JÚNIOR</b>					
006.447.048-29	Brasil	Sim	Sim	28/04/2017	
Não					
100.000	14,286	0	0,000	100.000	14,286
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>	
TOTAL	0	0.000			
<b>PAULO SETUBAL NETO</b>					
638.097.888-72	Brasil	Sim	Sim	28/04/2017	
Não					
100.000	14,286	0	0,000	100.000	14,286
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>	
TOTAL	0	0.000			
<b>RICARDO EGYDIO SETUBAL</b>					
033.033.518-99	Brasil	Sim	Sim	28/04/2017	
Não					
100.000	14,286	0	0,000	100.000	14,286
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>	
TOTAL	0	0.000			

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
OE Setubal S.A.				61.074.456/0001-90		
ROBERTO EGYDIO SETUBAL						
007.738.228-52	Brasil	Sim	Sim	28/04/2017		
Não						
100.000	14,286	0	0,000	100.000	14,286	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
AÇÕES EM TESOURARIA						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
OUTROS						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
TOTAL						
700.000	100,000	0	0,000	700.000	100,000	

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
OES Participações S.A.				07.594.905/0001-86		
<b>ALFREDO EGYDIO NUGENT SETUBAL</b>						
407.919.708-09	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
2.557	0,000	0	0,000	2.557	0,000	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>ALFREDO EGYDIO SETUBAL</b>						
014.414.218-07	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
127.192.378	14,768	0	0,000	127.192.378	14,768	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>BEATRIZ DE MATTOS SETUBAL</b>						
316.394.318-70	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
6.777.489	0,787	0	0,000	6.777.489	0,787	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
OES Participações S.A.				07.594.905/0001-86		
<b>BRUNO RIZZO SETUBAL</b>						
299.133.368-56	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
38.468.676	4,467	0	0,000	38.468.676	4,467	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>CAMILA SETUBAL LENZ CESAR</b>						
350.572.098-41	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
38.468.677	4,467	0	0,000	38.468.677	4,467	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>CAROLINA MARINHO LUTZ SETUBAL</b>						
077.540.228-18	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
48.294.441	5,607	0	0,000	48.294.441	5,607	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
OES Participações S.A.				07.594.905/0001-86		
<b>FERNANDO SETUBAL SOUZA E SILVA</b>						
311.798.878-59	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
26.264.269	3,050	0	0,000	26.264.269	3,050	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>GABRIEL DE MATTOS SETUBAL</b>						
348.338.808-73	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
6.777.489	0,787	0	0,000	6.777.489	0,787	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>GUILHERME SETUBAL SOUZA E SILVA</b>						
269.253.728-92	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
26.264.400	3,050	0	0,000	26.264.400	3,050	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
OES Participações S.A.				07.594.905/0001-86		
<b>JOSÉ LUIZ EGYDIO SETUBAL</b>						
011.785.508-18	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
106.807.140	12,401	0	0,000	106.807.140	12,401	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
<b>JULIA GUIDON SETUBAL WINANDY</b>						
336.694.358-08	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
48.294.441	5,607	0	0,000	48.294.441	5,607	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
<b>LUIZA RIZZO SETUBAL KAIRALLA</b>						
323.461.948-40	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
38.468.682	4,467	0	0,000	38.468.682	4,467	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
OES Participações S.A.				07.594.905/0001-86		
<b>MARCELO RIBEIRO DO VALLE SETUBAL</b>						
230.936.378-21	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
2.595	0,000	0	0,000	2.595	0,000	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>MARIANA LUCAS SETUBAL</b>						
227.809.998-10	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
30.498.396	3,541	0	0,000	30.498.396	3,541	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>MARINA NUGENT SETUBAL</b>						
384.422.518-80	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
2.557	0,000	0	0,000	2.557	0,000	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
OES Participações S.A.				07.594.905/0001-86		
<b>OLAVO EGYDIO MUTARELLI SETUBAL</b>						
394.635.348-73	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
6.777.489	0,787	0	0,000	6.777.489	0,787	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>OLAVO EGYDIO SETUBAL JÚNIOR</b>						
006.447.048-29	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
12.876.708	1,495	0	0,000	12.876.708	1,495	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>PATRICIA RIBEIRO DO VALLE SETUBAL</b>						
230.936.328-62	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
2.595	0,000	0	0,000	2.595	0,000	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
OES Participações S.A.				07.594.905/0001-86		
<b>PAULA LUCAS SETUBAL</b>						
295.243.528-69	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
30.498.396	3,541	0	0,000	30.498.396	3,541	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
<b>PAULO EGYDIO SETUBAL</b>						
336.694.318-10	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
48.294.441	5,607	0	0,000	48.294.441	5,607	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
<b>PAULO SETUBAL NETO</b>						
638.097.888-72	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
38.785	0,005	0	0,000	38.785	0,005	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
OES Participações S.A.				07.594.905/0001-86		
<b>RICARDO EGYDIO SETUBAL</b>						
033.033.518-99	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
127.134.125	14,761	0	0,000	127.134.125	14,761	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>ROBERTO EGYDIO SETUBAL</b>						
007.738.228-52	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
66.786.652	7,755	0	0,000	66.786.652	7,755	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>RODRIGO RIBEIRO DO VALLE SETUBAL</b>						
230.936.298-02	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
2.595	0,000	0	0,000	2.595	0,000	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
OES Participações S.A.				07.594.905/0001-86		
<b>TIDE SETUBAL SOUZA E SILVA NOGUEIRA</b>						
296.682.978-81	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
26.264.808	3,050	0	0,000	26.264.808	3,050	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
<b>AÇÕES EM TESOURARIA</b>						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
<b>OUTROS</b>						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
<b>TOTAL</b>						
861.260.781	100,000	0	0,000	861.260.781	100,000	

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
PSN Participações Ltda.				71.735.104/0001-92		
PAULO SETUBAL NETO						
638.097.888-72	Brasil	Não	Sim	23/12/2021		
Não						
374.041	100,000	0	0,000	374.041	100,000	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
ROBERTO EGYDIO SETUBAL						
007.738.228-52	Brasil	Não	Não	23/12/2021		
Não						
1	0,000	0	0,000	1	0,000	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
AÇÕES EM TESOURARIA						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
OUTROS						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
TOTAL						

**6.1/2 Posição acionária**

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
PSN Participações Ltda.				71.735.104/0001-92		
374.042	100,000	0	0,000	374.042	100,000	

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Rudric ITH Participações Ltda				67.569.061/0001-45		
<b>RICARDO VILLELA MARINO</b>						
252.398.288-90	Brasil	Não	Sim	20/01/2021		
Não						
37.507.724	50,000	0	0,000	37.507.724	50,000	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
<b>RODOLFO VILLELA MARINO</b>						
271.943.018-81	Brasil	Não	Sim	20/01/2021		
Não						
37.507.724	50,000	0	0,000	37.507.724	50,000	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
<b>AÇÕES EM TESOURARIA</b>						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
<b>OUTROS</b>						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
<b>TOTAL</b>						

**6.1/2 Posição acionária**

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Rudric ITH Participações Ltda				67.569.061/0001-45		
75.015.448	100,000	0	0,000	75.015.448	100,000	

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Tide Participações Ltda.				44.392.785/0001-60		
<b>PAULO SETUBAL NETO</b>						
638.097.888-72	Brasil	Não	Sim	20/07/2015		
Não						
1.399.965	99,998	0	0,000	1.399.965	99,998	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
<b>ROBERTO EGYDIO SETUBAL</b>						
007.738.228-52	Brasil	Não	Não	20/07/2015		
Não						
35	0,002	0	0,000	35	0,002	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
<b>AÇÕES EM TESOURARIA</b>						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
<b>OUTROS</b>						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
<b>TOTAL</b>						

**6.1/2 Posição acionária**

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário	Tipo de pessoa		CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Tide Participações Ltda.				44.392.785/0001-60		
1.400.000	100,000	0	0,000	1.400.000	100,000	

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
<b>Companhia ESA</b>				<b>52.117.397/0001-08</b>		
<b>ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO</b>						
066.530.838-88	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
453.940.205	20,387	0	0,000	453.940.205	20,387	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>ALFREDO EGYDIO NUGENT SETUBAL</b>						
407.919.708-09	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
2.557	0,000	0	0,000	2.557	0,000	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>ALFREDO EGYDIO SETUBAL</b>						
014.414.218-07	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
127.192.378	5,712	0	0,000	127.192.378	5,712	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações Unidade					
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
<b>Companhia ESA</b>				<b>52.117.397/0001-08</b>	
<b>ANA LÚCIA DE MATTOS BARRETTO VILLELA</b>					
066.530.828-06	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023	
Não					
453.940.172	20,387	0	0,000	453.940.172	20,387
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>	
TOTAL	0	0.000			
<b>BEATRIZ DE MATTOS SETUBAL</b>					
316.394.318-70	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023	
Não					
6.777.489	0,304	0	0,000	6.777.489	0,304
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>	
TOTAL	0	0.000			
<b>BRUNO RIZZO SETUBAL</b>					
299.133.368-56	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023	
Não					
38.468.676	1,728	0	0,000	38.468.676	1,728
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>	
TOTAL	0	0.000			

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
<b>Companhia ESA</b>				<b>52.117.397/0001-08</b>		
<b>CAMILA SETUBAL LENZ CESAR</b>						
350.572.098-41	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
38.468.677	1,728	0	0,000	38.468.677	1,728	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>CAROLINA MARINHO LUTZ SETUBAL</b>						
077.540.228-18	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
48.294.441	2,169	0	0,000	48.294.441	2,169	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>FERNANDO SETUBAL SOUZA E SILVA</b>						
311.798.878-59	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
26.264.269	1,180	0	0,000	26.264.269	1,180	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
<b>Companhia ESA</b>				<b>52.117.397/0001-08</b>		
<b>GABRIEL DE MATTOS SETUBAL</b>						
348.338.808-73	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
6.777.489	0,304	0	0,000	6.777.489	0,304	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>GUILHERME SETUBAL SOUZA E SILVA</b>						
269.253.728-92	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
26.264.400	1,180	0	0,000	26.264.400	1,180	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>JOSÉ LUIZ EGYDIO SETUBAL</b>						
011.785.508-18	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
106.807.140	4,797	0	0,000	106.807.140	4,797	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
<b>Companhia ESA</b>				<b>52.117.397/0001-08</b>		
<b>JULIA GUIDON SETUBAL WINANDY</b>						
336.694.358-08	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
48.294.441	2,169	0	0,000	48.294.441	2,169	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>LUIZA RIZZO SETUBAL KAIRALLA</b>						
323.461.948-40	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
38.468.682	1,728	0	0,000	38.468.682	1,728	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>MARCELO RIBEIRO DO VALLE SETUBAL</b>						
230.936.378-21	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
2.595	0,000	0	0,000	2.595	0,000	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
<b>Companhia ESA</b>				<b>52.117.397/0001-08</b>		
<b>MARIANA LUCAS SETUBAL</b>						
227.809.998-10	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
30.498.396	1,370	0	0,000	30.498.396	1,370	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>MARINA NUGENT SETUBAL</b>						
384.422.518-80	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
2.557	0,000	0	0,000	2.557	0,000	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>OLAVO EGYDIO MUTARELLI SETUBAL</b>						
394.635.348-73	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
6.777.489	0,304	0	0,000	6.777.489	0,304	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
<b>Companhia ESA</b>				<b>52.117.397/0001-08</b>		
<b>OLAVO EGYDIO SETUBAL JÚNIOR</b>						
006.447.048-29	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
12.876.708	0,578	0	0,000	12.876.708	0,578	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>PATRICIA RIBEIRO DO VALLE SETUBAL</b>						
230.936.328-62	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
2.595	0,000	0	0,000	2.595	0,000	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>PAULA LUCAS SETUBAL</b>						
295.243.528-69	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
30.498.396	1,370	0	0,000	30.498.396	1,370	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações Unidade					
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
<b>Companhia ESA</b>				<b>52.117.397/0001-08</b>	
<b>PAULO EGYDIO SETUBAL</b>					
336.694.318-10	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023	
Não					
48.294.441	2,169	0	0,000	48.294.441	2,169
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>	
TOTAL	0	0.000			
<b>PAULO SETUBAL NETO</b>					
638.097.888-72	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023	
Não					
38.785	0,002	0	0,000	38.785	0,002
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>	
TOTAL	0	0.000			
<b>RICARDO EGYDIO SETUBAL</b>					
033.033.518-99	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023	
Não					
127.134.125	5,710	0	0,000	127.134.125	5,710
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>	
TOTAL	0	0.000			

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações Unidade					
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
Companhia ESA				52.117.397/0001-08	
<b>RICARDO VILLELA MARINO</b>					
252.398.288-90	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023	
Não					
227.227.610	10,205	0	0,000	227.227.610	10,205
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>	
TOTAL	0	0.000			
<b>ROBERTO EGYDIO SETUBAL</b>					
007.738.228-52	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023	
Não					
66.786.652	2,999	0	0,000	66.786.652	2,999
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>	
TOTAL	0	0.000			
<b>RODOLFO VILLELA MARINO</b>					
271.943.018-81	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023	
Não					
227.295.055	10,208	0	0,000	227.295.055	10,208
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>	
TOTAL	0	0.000			

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
<b>Companhia ESA</b>				<b>52.117.397/0001-08</b>		
<b>RODRIGO RIBEIRO DO VALLE SETUBAL</b>						
230.936.298-02	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
2.595	0,000	0	0,000	2.595	0,000	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>Rudric ITH Participações Ltda</b>						
67.569.061/0001-45	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
2.964.139	0,133	0	0,000	2.964.139	0,133	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>TIDE SETUBAL SOUZA E SILVA NOGUEIRA</b>						
296.682.978-81	Brasil	Sim	Sim	29/12/2023		
Não						
26.264.808	1,180	0	0,000	26.264.808	1,180	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>AÇÕES EM TESOURARIA</b>						

**6.1/2 Posição acionária**

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
<b>Companhia ESA</b>				<b>52.117.397/0001-08</b>		
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
<b>OUTROS</b>						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
<b>TOTAL</b>						
2.226.627.962	100,000	0	0,000	2.226.627.962	100,000	

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Fundo de Investimento em Ações Veritas – Investimentos no Exterior				10.918.523/0001-75		
<b>ALEX LASERNA SEIBEL</b>						
356.849.588-00	Brasil	Sim	Sim	16/05/2024		
Não						
168.372.256	29,651	0	0,000	168.372.256	29,651	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
<b>HELIO SEIBEL</b>						
533.792.848-15	Brasil	Sim	Sim	16/05/2024		
Não						
399.483.334	70,349	0	0,000	399.483.334	70,349	
Classe Ação	Qtde. de ações Unidade	Ações %	Ações (%) da espécie	Ações (%) do capital social		
TOTAL	0	0.000				
<b>AÇÕES EM TESOURARIA</b>						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
<b>OUTROS</b>						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
<b>TOTAL</b>						

**6.1/2 Posição acionária**

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Fundo de Investimento em Ações Veritas – Investimentos no Exterior				10.918.523/0001-75		
567.855.590	100,000	0	0,000	567.855.590	100,000	

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Rudric ITH Participações Ltda				67.569.061/0001-45		
<b>RICARDO VILLELA MARINO</b>						
252.398.288-90	Brasil	Não	Sim	20/01/2021		
Não						
37.507.724	50,000	0	0,000	37.507.724	50,000	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>RODOLFO VILLELA MARINO</b>						
271.943.018-81	Brasil	Não	Sim	20/01/2021		
Não						
37.507.724	50,000	0	0,000	37.507.724	50,000	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>AÇÕES EM TESOURARIA</b>						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
<b>OUTROS</b>						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
<b>TOTAL</b>						

**6.1/2 Posição acionária**

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Rudric ITH Participações Ltda				67.569.061/0001-45		
75.015.448	100,000	0	0,000	75.015.448	100,000	

## 6.1/2 Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Rudric ITH Participações Ltda				67.569.061/0001-45		
<b>RICARDO VILLELA MARINO</b>						
252.398.288-90	Brasil	Não	Sim	20/01/2021		
Não						
37.507.724	50,000	0	0,000	37.507.724	50,000	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>RODOLFO VILLELA MARINO</b>						
271.943.018-81	Brasil	Não	Sim	20/01/2021		
Não						
37.507.724	50,000	0	0,000	37.507.724	50,000	
<b>Classe Ação</b>	<b>Qtde. de ações Unidade</b>	<b>Ações %</b>	<b>Ações (%) da espécie</b>	<b>Ações (%) do capital social</b>		
TOTAL	0	0.000				
<b>AÇÕES EM TESOURARIA</b>						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
<b>OUTROS</b>						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
<b>TOTAL</b>						

**6.1/2 Posição acionária**

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações Unidade						
Qtde. ações ordinárias Unidade	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais Unidade	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações Unidade	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Rudric ITH Participações Ltda				67.569.061/0001-45		
75.015.448	100,000	0	0,000	75.015.448	100,000	

### 6.3 Distribuição de capital

Data da última assembleia / Data da última alteração	26/04/2024
Quantidade acionistas pessoa física	22.155
Quantidade acionistas pessoa jurídica	128
Quantidade investidores institucionais	434

#### Ações em Circulação

*Ações em circulação correspondente a todas ações do emissor com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e das ações mantidas em tesouraria*

Quantidade ordinárias	301.760.723	36,775%
Quantidade preferenciais	0	0,000%
Total	301.760.723	36,775%

## 6.4 Participação em sociedades

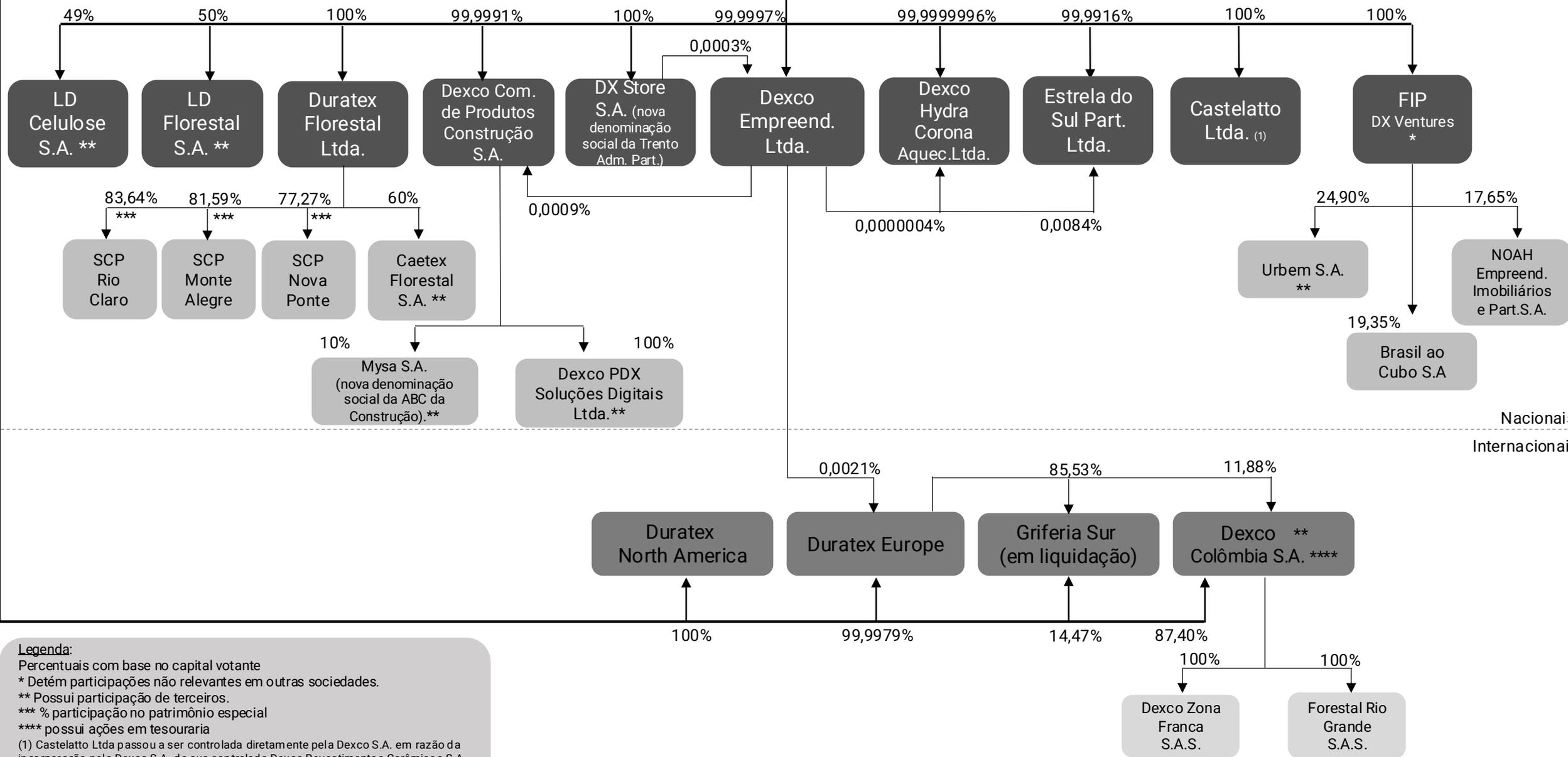
Razão social	CNPJ	Participação do emisor (%)
ABC ATACADO BRASILEIRO DA CONSTRUÇÃO S.A. (DENOMINAÇÃO SOCIAL: MYSA S.A.)	38.542.718/0001-82	10
CAETEX FLORESTAL S.A	18.842.121/0001-46	60
CASTELATTO	05.152.138/0001-20	100
DEXCO COLOMBIA S.A. (ATUAL DENOMINAÇÃO DA TABLEMAC S.A. NA COLÔMBIA)	00.000.000/0000-00	87,84
Dexco Comércio de Produtos para Construção S.A.	17.856.628/0001-96	99,9991
DEXCO HYDRA CORONA SISTEMAS DE AQUECIMENTO DE ÁGUA LTDA	62.032.180/0001-40	99,999999
Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.	86.530.318/0001-08	100
DEXCO ZONA FRANCA S.A.S (ANTIGA TABLEMAC MDF S.A.S) (CONTROLADA INDIRETAMENTE)	00.000.000/0000-00	100
Duratex Empreendimentos Ltda	44.367.258/0001-04	99,9997
DURATEX EUROPE	00.000.000/0000-00	99,9979
Duratex Florestal Ltda	43.059.559/0001-08	100
DURATEX NORTH AMERICA,INC	00.000.000/0000-00	100
DX VENTURES FUNDO DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR	42.427.932/0001-65	100
Estrela do Sul Participações Ltda.	02.337.290/0001-99	99,9916

## 6.4 Participação em sociedades

Razão social	CNPJ	Participação do emisor (%)
FORESTAL RIO GRANDE S.A.S.	00.000.000/0000-00	100
GRIFERIA SUR S.A.	00.000.000/0000-00	14,47
LD Celulose S.A.	29.627.430/0001-10	49
LD Florestal S.A.	29.640.008/0001-02	50
Trento Administração e Participações S.A.	16.564.523/0001-09	100



### 6.5 Organograma dos acionistas e do grupo econômico



Nacionais  
Internacionais

**Legenda:**  
 Percentuais com base no capital votante  
 \* Detém participações não relevantes em outras sociedades.  
 \*\* Possui participação de terceiros.  
 \*\*\* % participação no patrimônio especial  
 \*\*\*\* possui ações em tesouraria  
 (1) Castelatto Ltda passou a ser controlada diretamente pela DEXCO S.A. em razão da incorporação pela DEXCO S.A. de sua controlada DEXCO Revestimentos Cerâmicos S.A. em 01.04.2024

## **6.6 Outras informações relevantes**

### **6.6. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes**

A Companhia não possui informações adicionais consideradas relevantes a serem reportadas.

## 7.1 Principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal

### 7.1 Descrever as principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal do emissor, identificando:

#### a. principais características das políticas de indicação e preenchimento de cargos, se houver, e, caso o emissor a divulgue, locais na rede mundial de computadores em que o documento pode ser consultado

A Companhia possui política de indicação de membros do conselho de administração, seus comitês de assessoramento e diretoria, aprovada em Reunião do Conselho de Administração de 24 de novembro de 2021 (“Política de Indicação”), que encontra-se disponível para consulta no website da Companhia (<https://ri.dex.co/governanca-corporativa/acordo-de-acionistas-estatuto/>) e nos websites da B3 ([www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)) e na Comissão de Valores Mobiliários – CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)).

A indicação e eleição de seus membros deverão observar o disposto na referida Política, no Estatuto Social da Companhia, nos Regimentos Internos do Conselho de Administração (“Conselho”) dos Comitês e da Diretoria, no Código de Conduta Dexco, bem como na legislação vigente.

Nesse sentido, deverão ser indicados como administradores, profissionais altamente qualificados, com notável experiência (técnica, profissional e/ou acadêmica) e alinhados aos valores e à cultura da Companhia, além dos aspectos éticos e comportamentais previstos no Código de Conduta da Dexco.

O processo de indicação também deverá considerar, dentre outros, critérios como: reputação ilibada, disponibilidade de tempo para o exercício da função, complementaridade de competências, conhecimento e diversidade, para permitir que a Companhia se beneficie da pluralidade de argumentos e de um processo de tomada de decisão com maior qualidade e segurança, com o objetivo de harmonizar os interesses da Companhia, de seus acionistas, de colaboradores e demais stakeholders, bem como da responsabilidade social e ambiental da Companhia.

A indicação de membros ao Conselho deverá obedecer aos requisitos previstos na Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”), na regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), incluindo mas não se limitando à Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada (“Resolução 80”), no Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940, conforme alterado (Código Penal), e ainda, no Regulamento de Listagem do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) (“Regulamento do Novo Mercado”).

Dentre tais requisitos, destacam-se:

- a) não estar impedido por lei especial, ou condenado por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos;
- b) não ocupar cargos em sociedades que possam ser consideradas concorrentes no mercado, em especial, em conselhos consultivos, de administração ou fiscal, salvo dispensa da assembleia geral, quando aplicável;
- c) não ter interesse conflitante com a sociedade, salvo dispensa da assembleia geral;
- d) não ter sido condenado a pena de suspensão ou inabilitação temporária aplicada pela Comissão de Valores Mobiliários, que o torne inelegível para os cargos de administração de companhia aberta; e
- e) ter reconhecida e comprovada experiência, competência e condição para as exigências da função para a qual serão indicadas.

A proposta de reeleição dos membros do Conselho, dos Comitês e da Diretoria deverá levar em consideração os resultados do processo de avaliação anual, que deverá levar em consideração, ainda, o seu bom desempenho durante o período, sua experiência e a assiduidade nas reuniões durante o mandato anterior.

É recomendável que o Conselho, os Comitês e a Diretoria tenham em sua composição profissionais com experiência em temas diversificados.

O Conselho da Companhia será composto por no mínimo 5 e no máximo 10 Conselheiros titulares, sendo no mínimo 3 destes Conselheiros Independentes, e por membros suplentes, todos eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, havendo 1 (um) Presidente, 2 (dois) Vice-Presidentes e os demais conselheiros, sem cargo

## 7.1 Principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal

ou designação específica. Na Assembleia Geral Ordinária que deliberar a eleição de membros do Conselho de Administração, os acionistas deverão também deliberar sobre o número efetivo de membros titulares e suplentes no Conselho de Administração para aquele exercício.

Ao eleger cada um dos suplentes, a Assembleia Geral deverá indicar um ou mais Conselheiros titulares específicos que poderão ser substituídos por cada um desses suplentes.

A caracterização do indicado ao Conselho como Conselheiro Independente será deliberada pela Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, que poderá basear sua decisão:

- I. em processo seletivo conduzido pelo Presidente do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação, levando em consideração a estratégia da Companhia, será apreciado por esse Comitê que fará as recomendações ao Conselho;
- II. na declaração, encaminhada pelo indicado a Conselheiro Independente ao Conselho, atestando seu enquadramento em relação aos critérios de independência, conforme a definição do Regulamento do Novo Mercado; e
- III. na manifestação do Conselho da Companhia, inserida na proposta da administração referente à Assembleia Geral para eleição de administradores, quanto à aderência do candidato aos critérios de independência.

De acordo com o art. 141 da Lei das Sociedades por Ações e a Resolução CVM 70/22, na eleição dos Conselheiros da Companhia é facultado aos acionistas que perfaçam o percentual mínimo estabelecido nas referidas Instruções, a ser indicado no Edital de Convocação, esteja ou não previsto no estatuto, requerer a adoção do processo de voto múltiplo, atribuindo-se a cada ação tantos votos quantos sejam os membros do conselho, e reconhecido ao acionista o direito de cumular os votos num só candidato ou distribuí-los entre vários.

Além do processo de voto múltiplo acima mencionado, os parágrafos 4º e 5º do artigo 141 da Lei das Sociedades por Ações preveem que terão direito de eleger e destituir um membro e seu suplente do Conselho, em votação em separado, excluído o acionista controlador, aos titulares de ações de emissão da companhia que representem, no mínimo, 10% do capital social.

Assim, o acionista que desejar indicar candidatos ao Conselho poderá notificar a Companhia por escrito informando o nome completo e qualificação dos candidatos em até 25 (vinte e cinco) dias antes da realização da assembleia geral que elegerá o novo Conselho de Administração, possibilitando a sua inclusão no Boletim de Voto a Distância.

A indicação de candidato fora do prazo previsto acima não possibilitará a inclusão do nome do candidato no Boletim de Voto a Distância e informações na Proposta da Administração. Contudo, a solicitação de inclusão será amplamente divulgada ao mercado ou, caso não haja tempo hábil, na própria assembleia pela Mesa ou pelo próprio acionista. Com exceção dos casos previstos no Acordo de Acionistas, arquivado na sede da Companhia, o processo de indicação de membros para o Conselho deverá recair sobre pessoas (i) que não tenham completado 70 (setenta) anos na data de sua eleição para integrar o Conselho (o conselheiro que completar 70 (setenta) anos durante o termo de seu mandato poderá completá-lo); e (ii) de reconhecida e comprovada experiência, competência e condição para as exigências da função para a qual serão indicadas.

Nos termos do art. 3º do Anexo K da Resolução 80, o acionista que submeter a indicação de membro do Conselho deverá apresentar, no mesmo ato: (i) cópia do instrumento de declaração de desimpedimento, nos termos da Resolução 80, ou declarar que obteve do indicado a informação de que está em condições de firmar tal instrumento, indicando as eventuais ressalvas e neste caso, explicitar as razões pelas quais entende que a ressalva não impede a eleição do indicado; e (ii) o currículo do candidato indicado, contendo, no mínimo, sua qualificação, experiência profissional, escolaridade, principal atividade profissional que exerce no momento e indicação de quais cargos ocupa em conselhos de administração, fiscal ou consultivo em outras companhias, e o atendimento aos requisitos do item.

Já o Conselho Fiscal é um órgão de funcionamento permanente e será composto de 3 (três) membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, sendo 1 (um) Presidente e seu substituto escolhido pelos Conselheiros, entre os seus pares.

Além dos requisitos já previstos para a eleição de membro do Conselho, os indicados ao Conselho Fiscal devem ser pessoas naturais, residentes no País, diplomadas em curso de nível universitário, ou que tenham exercido por prazo mínimo de 3 (três) anos, cargo de administrador de empresa ou de conselheiro fiscal, nos termos do art. 162 da Lei das Sociedades por Ações.

## 7.1 Principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal

Os acionistas minoritários da Companhia, se representarem mais de 10% (dez por cento) das ações com direito a voto, podem eleger em separado um membro do Conselho Fiscal e seu respectivo suplente, com base no §4º do art. 161 da Lei das Sociedades por Ações.

Não podem ser eleitos para o conselho fiscal os indicados que forem membros de órgãos de administração e empregados da Companhia ou de sociedade controlada ou do mesmo grupo, e o cônjuge ou parente, até terceiro grau, de administrador da companhia, conforme previsto no §2º do art. 162 da Lei das Sociedades por Ações. O acionista que desejar indicar candidatos ao Conselho Fiscal poderá notificar a Companhia por escrito informando o nome completo e qualificação dos candidatos em até 25 (vinte e cinco) dias antes da realização da assembleia geral que elegerá o novo Conselho Fiscal, possibilitando a sua inclusão no Boletim de Voto a Distância.

A indicação de candidato fora do prazo previsto acima não possibilitará a inclusão do nome do candidato no Boletim de Voto a Distância e informações na Proposta da Administração. Contudo, a solicitação de inclusão será amplamente divulgada ao mercado ou, caso não haja tempo hábil, na própria assembleia pela Mesa ou pelo próprio acionista.

O acionista que submeter a indicação de membro do Conselho Fiscal deverá apresentar, no mesmo ato: (i) cópia do instrumento de declaração de desimpedimento, ou declarar que obteve do indicado a informação de que está em condições de firmar tal instrumento; e (ii) o currículo do candidato indicado, contendo, no mínimo, sua qualificação, experiência profissional, escolaridade, principal atividade profissional que exerce no momento e indicação de quais cargos ocupa em conselhos de administração, fiscal ou consultivo em outras companhias, e o atendimento aos requisitos legais.

### **b. se há mecanismos de avaliação de desempenho, informando, em caso positivo:**

#### **Avaliação do Conselho de Administração e dos Comitês**

##### *i. a periodicidade das avaliações e sua abrangência*

Nos termos do regimento interno do Conselho de Administração, a Companhia tem a prática de realizar de forma anual a avaliação do Conselho de Administração, dos seus membros e do seu Presidente, bem como dos Comitês relacionados ao Conselho, para averiguar o desempenho desses administradores, em observância às melhores práticas de governança corporativa. Vale ressaltar que, esta avaliação tem como foco identificar oportunidades e propor melhorias, sem influenciar a remuneração de seus componentes.

A reeleição dos membros do Conselho de Administração e dos membros dos Comitês leva em consideração o seu bom desempenho durante o período e a assiduidade nas reuniões durante o mandato anterior, bem como sua experiência e nível de independência.

##### *ii. metodologia adotada e os principais critérios utilizados nas avaliações*

O processo de avaliação é estruturado levando em consideração as características/responsabilidades específicas do Conselho de Administração, de seus membros, seu Presidente e de cada um dos Comitês, buscando, assim, alcançar um alto nível de especialização durante a avaliação.

Atualmente, o processo de avaliação é conduzido por uma consultoria independente, responsável por distribuir questionários específicos para o Conselho de Administração e cada um dos Comitês, bem como por entrevistar cada um dos membros do Conselho e dos Comitês individualmente. É responsável, ainda, por analisar as respostas e compará-las com os resultados das avaliações anteriores, a fim de identificar e endereçar oportunidades relacionadas ao Conselho de Administração e aos Comitês que possam ser reveladas por esse processo.

O Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação oferece apoio metodológico e procedimental ao processo de avaliação. Esse Comitê também discute os resultados da avaliação, bem como a composição e o plano de sucessão do Conselho de Administração.

##### *iii. se foram contratados serviços de consultoria ou assessoria externos*

O processo é conduzido por uma consultoria externa, com elevada expertise em avaliação de Conselho de Administração, para garantir a máxima isenção do processo. Todos os conselheiros e membros dos comitês participam desse processo.

## 7.1 Principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal

O processo é conduzido por uma consultoria independente, com elevada expertise em avaliação de órgãos de governança corporativa, para garantir a máxima isenção do processo. Todos os conselheiros e membros dos comitês participam desse processo.

### Resultados – ciclo 2024

O processo de avaliação do Conselho de Administração e de seus Comitês foi finalizado em abril de 2025, com feedbacks individuais, tendo sido realizadas entrevistas entre conselheiros membros e suplentes, diretores e membros especialistas dos Comitês, com posterior apresentação ao órgão colegiado.

Uma visão geral do Conselho de Administração foi analisada através de sete dimensões, sendo elas:

- Liderança do *Chairman*;
- Dinâmica do Conselho;
- Interação com o *Management*;
- Agenda e Procedimentos;
- Papéis e Responsabilidades;
- Sucessão do *Management*; e
- Composição, Desenvolvimento e Sucessão do Conselho.

Neste ciclo, a Dexco continuou apresentando níveis robustos de governança corporativa. Dentre as fortalezas identificadas, os destaques foram as dimensões Liderança do *Chairman*, principalmente pelo seu conhecimento do negócio e aproximação com o *Management*; a interação com o *Management*, que permaneceu positiva mesmo em um cenário mais desafiador de resultados da Companhia; as dinâmicas do Conselho, com um ambiente colaborativo e de respeito mútuo e; por fim, a qualidade dos Comitês de Assessoramento.

Em contrapartida, as principais dimensões que apresentaram oportunidades foram os tópicos relacionados a Sucessão do *Management* e a Composição e Sucessão do Conselho de Administração, principalmente pela frequência que tais temas são discutidos e avaliados. Outros dois tópicos que apresentaram oportunidades foram o de Papéis e Responsabilidades do Conselho e da Agenda e Procedimentos, com pontos de melhoria na coleta de informação e precisão de materiais que contribuiriam para o acompanhamento e desenvolvimento dos temas.

Comparada a avaliação do ciclo anterior, os temas apresentaram avanços importantes, porém, ainda com espaço para evolução. Como exemplo, está a construção dos planos de sucessão dos membros da Alta Administração, que demonstraram maior clareza e contaram com melhoria na definição dos processos quando comparado ao último ciclo, porém, ainda com espaço para participação dos membros dos Comitês durante os processos, que beneficiariam a Companhia. Outro tema que apresentou espaço para evolução foi o relacionado a ampliação do foco estratégico das discussões do Conselho, buscando um olhar focado em dados para embasar discussões de longo prazo.

A composição do Conselho de Administração da Dexco também foi comparada com empresas aos quais a Companhia mantém alguma correlação setorial ou societária, e as seguintes informações foram levantadas:

- O tempo médio dos mandatos dos Conselheiros da Dexco é de 3 a 4,5 anos;
- Oportunidade no que tange a proporção de membros independentes do Conselho de Administração;
- Destaque para a representatividade de mulheres no Conselho, acima da média de empresas do setor de materiais de construção brasileiras, por exemplo; e
- A competência ESG e experiências com Tecnologia, Digital e Pessoas (Recursos Humanos) agregariam a composição do Conselho de Administração da Dexco.

Por fim, foi sugerido que os membros avaliados fizessem reflexões individuais, seguidas de novas discussões colegiadas para endereçar, principalmente, os tópicos com espaço para aperfeiçoamento. Ainda, foi destacada a oportunidade do conselho de não só validar as avaliações, mas também de priorizar os temas identificados para direcionamento.

### Avaliação da Diretoria

Anualmente, é realizada uma avaliação com base em metas organizacionais e individuais, sob aspectos relacionados ao desempenho financeiro da Companhia durante o período de atuação dos diretores (incluindo

## 7.1 Principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal

o diretor presidente) e avaliação de competências/comportamentos, conforme previsto nos arts. 2.1 e 5.1.5 do Regimento Interno do seu Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação.

Em reunião dedicada do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação é realizada calibragem e discussão colegiada da performance de cada profissional. Na sequência, o referido comitê, nos termos dos itens (v) e (vi) do art. 5.1.5 de seu Regimento Interno, recomenda a aprovação ao Conselho de Administração que deliberará sobre as referidas avaliações. Ao final desse processo, é realizada sessão de *feedback / feedforward* individual e elaboração do plano de desenvolvimento dos diretores.

### c. regras de identificação e administração de conflitos de interesses

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, com o Estatuto Social da Companhia e com o regimento interno do Conselho de Administração, o acionista não poderá votar nas deliberações da assembleia geral, relativas ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social e à aprovação de suas contas como administrador, nem em quaisquer outras que puderem beneficiá-lo de modo particular, ou em que tiver interesse conflitante com o da companhia.

A deliberação tomada em decorrência do voto de acionista que tem interesse conflitante com o da Companhia é anulável e o acionista responderá pelos danos causados, obrigando-se a transferir para a companhia as vantagens que tiver auferido.

Durante a realização da Assembleia Geral, assim como ocorre nas reuniões dos órgãos de administração e fiscalização da Companhia, os Acionistas deverão manifestar-se em razão da existência de eventual situação de conflito de interesses ou interesse particular em quaisquer matérias em discussão ou deliberação, nas quais sua independência venha a ser comprometida. Também deverá manifestar-se qualquer Acionista presente que tenha conhecimento de situação conflituosa em relação a outro acionista e a matéria objeto da deliberação. O Acionista que estiver em situação de conflito de interesses ou tiver interesse particular deverá abster-se na deliberação em relação àquele assunto.

Assim como ocorre nas reuniões dos órgãos de administração e fiscalização da Companhia, a pessoa conflitada não poderá tomar decisões relativas a assuntos nos quais seus interesses sejam conflitantes com os da Companhia. Cabe a cada membro abster-se de discutir ou se envolver em matérias relacionadas ao assunto conflitante. Até que cesse a situação de conflito, não haverá qualquer intervenção, direta ou indireta, do conflitado, cuja manifestação de conflito e subsequente afastamento serão registrados em ata, conforme regimentos internos próprios de cada órgão. Nos termos do Acordo de Acionistas celebrado em 22 de junho de 2009, caso uma das Partes vote favoravelmente à aprovação de matéria objeto de Reunião Prévia, que tenha que ser submetida à Assembleia Geral ou a Reunião de Conselho de Administração, e a outra Parte vote contrariamente a essa aprovação, caracterizando empate (após o final do Prazo de *Lock-Up*), qualquer das Partes poderá notificar a outra Parte informando sobre seu desejo de dirimir a controvérsia amigavelmente.

Sem prejuízo do acima mencionado, a Companhia, seus acionistas, administradores, membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, se houver, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, na forma de seu regulamento, qualquer controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda da sua condição de emissor, acionistas, administradores, e membros do conselho fiscal, em especial, decorrentes das disposições contidas na Lei nº 6.385/76, na Lei nº 6.404/76, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, dos demais regulamentos da B3 e do Contrato de Participação do Novo Mercado.

### d. por órgão:

*i. número total de membros, agrupados por identidade autodeclarada de gênero; ii. número total de membros, agrupados por identidade autodeclarada de cor ou raça; e iii. número total de membros agrupados por outros atributos de diversidade que o emissor entenda relevantes*

### Conselho de Administração – ano base 2025

Membro	Cargo	Gênero	Raça/Cor	Idade
Alfredo Egydio Setubal	Membro efetivo Presidente do Conselho de Administração	Homem	Branco	66

## 7.1 Principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal

<b>Alfredo Egydio Arruda Villela Filho</b>	Membro efetivo	Homem	Branco	55
<b>Andrea Laserna Seibel</b>	Membro efetivo	Mulher	Branca	49
<b>Andrea Cristina de Lima Rolim</b>	Membro efetivo independente	Mulher	Branca	56
<b>Antonio Joaquim de Oliveira</b>	Membro efetivo	Homem	Branco	64
<b>Harry Schmelzer Junior</b>	Membro efetivo independente	Homem	Branco	66
<b>Helio Seibel</b>	Membro efetivo	Homem	Branco	72
<b>Márcio Fróes Torres</b>	Membro efetivo independente	Homem	Branco	57
<b>Ricardo Egydio Setubal</b>	Membro efetivo	Homem	Branco	63
<b>Rodolfo Villela Marino</b>	Membro suplente	Homem	Branco	49
<b>Marcos Campos Bicudo</b>	Membro efetivo independente	Homem	Branco	62
<b>Alex Laserna Seibel</b>	Membro suplente	Homem	Branco	39
<b>Paula Lucas Setubal</b>	Membro suplente	Mulher	Branca	43

### Conselho Fiscal – ano base 2025

<b>Membro</b>	<b>Cargo</b>	<b>Gênero</b>	<b>Raça/Cor</b>	<b>Idade</b>
<b>Gustavo Amaral de Lucena</b>	Membro suplente	Homem	Branco	51
<b>Guilherme Tadeu Pereira Júnior</b>	Membro efetivo	Homem	Branco	45
<b>Geraldo Affonso Ferreira Filho</b>	Membro efetivo	Homem	Branco	63
<b>Leonardo de Paiva Rocha</b>	Membro suplente	Homem	Branco	66
<b>Lucianna Raffaini</b>	Membro Suplente	Mulher	Branca	52
<b>João Batista Sevilha</b>	Membro efetivo	Homem	Branco	62

### Diretoria Estatutária – ano base 2025

<b>Membro</b>	<b>Cargo</b>	<b>Gênero</b>	<b>Raça/Cor</b>	<b>Idade</b>
<b>Raul Guimarães Guaragna</b>	Diretor Presidente	Homem	Branco	53
<b>Carlos Henrique Pinto Haddad</b>	Diretor Vice-Presidente	Homem	Branco	59
<b>Daniel Lopes Franco</b>	Diretor	Homem	Branco	46
<b>Glizia Maria Do Prado</b>	Diretora	Mulher	Branca	47
<b>Francisco Augusto Semeraro Neto</b>	Diretor	Homem	Branco	43
<b>Marina Crocomo</b>	Diretora	Mulher	Branca	46
<b>Guilherme Setubal de Souza e Silva</b>	Diretor	Homem	Branco	47

**e. se houver, objetivos específicos que o emissor possua com relação à diversidade de gênero, cor ou raça ou outros atributos entre os membros de seus órgãos de administração e de seu conselho fiscal**

Não estão previstos, em relação aos órgãos de Administração, obrigações em relação à diversidade de gênero, cor ou raça, porém, conforme previsto na Política de Indicação da Companhia, deverão ser indicados como administradores, profissionais altamente qualificados, com notável experiência (técnica, profissional e/ou acadêmica) e alinhados aos valores e à cultura da Companhia, além dos aspectos éticos e comportamentais previstos no Código de Conduta da Dexco. O processo de indicação também deverá considerar, dentre outros, critérios como: reputação ilibada, disponibilidade de tempo para o exercício da função, complementaridade de competências, conhecimento e diversidade, para permitir que a Companhia se beneficie da pluralidade de argumentos e de um processo de tomada de decisão com maior qualidade e segurança, com o objetivo de harmonizar os interesses da Companhia, de seus acionistas, de colaboradores e demais stakeholders, bem como da responsabilidade social e ambiental da Companhia.

A Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, seus Comitês de Assessoramento e Diretoria Estatutária pode ser acessada, na íntegra, no site de Relações com Investidores (<https://ri.dex.co/>).

**f. papel dos órgãos de administração na avaliação, gerenciamento e supervisão dos riscos e oportunidades relacionados ao clima**

## 7.1 Principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal

A Dexco, em suas atividades de produção de painéis e pisos de madeira reconstituída, louças e metais sanitários, sistemas de aquecimento de água, válvulas industriais, produção de revestimentos cerâmicos e manejo de plantações florestais, busca a sustentabilidade dos seus negócios, atuando na gestão responsável dos aspectos ambientais inerentes à natureza e escala de cada uma de suas unidades.

Vale destacar que a Dexco executa o mapeamento e a avaliação constante dos riscos, vulnerabilidades e oportunidades do negócio frente às mudanças climáticas, na atuação na mitigação de emissões de gases de efeito estufa e adota mecanismos de adaptação frente aos seus impactos, conforme sua Política ESG, de forma que insere em seus negócios, a melhoria contínua, a inovação e a eficiência nos processos produtivos. A Política ESG foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração de 28 de julho de 2021, e revisada em 10 de maio de 2024, e pode ser consultada no site da Companhia (<https://ri.dex.co/governanca-corporativa/acordo-de-acionistas-estatuto/>) e nos sites da B3 ([www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)) e na Comissão de Valores Mobiliários – CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)).

Para garantir a gestão dos aspectos e impactos ambientais das atividades, de forma a reafirmar o compromisso da Dexco como empresa ambientalmente responsável, em proteção ao clima, a Companhia conta com a Política Ambiental, aprovada em Reunião do Conselho de Administração de 23 de março de 2022, que encontra-se disponível para consulta no site da Companhia (<https://ri.dex.co/governanca-corporativa/acordo-de-acionistas-estatuto/>) e nos sites da B3 ([www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)) e na Comissão de Valores Mobiliários – CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)).

A Política Ambiental prevê, em seu item 4.3, a responsabilidade do Comitê Executivo, juntamente com a Gerência ESG, por fazer cumprir a referida política, com apoio de todos os colaboradores, e com o suporte da sistemática de monitoramento, medição, análise e avaliação do Sistema de Gestão Ambiental das unidades da Dexco.

Ainda, o Conselho de Administração tem como escopo de atuação a decisão sobre questões estratégicas, zelando pela perenidade da Companhia, com uma perspectiva de longo prazo e de sustentabilidade, que incorpore considerações de ordem econômica, social, ambiental e de boa governança corporativa.

## 7.1D Descrição das principais características dos órgãos de administração e do conselho fiscal

### Quantidade de membros por declaração de gênero

	Feminino	Masculino	Não binário	Outros	Preferê não responder
Diretoria	4	11	0	0	0
Conselho de Administração - Efetivos	2	8	0	0	0
Conselho de Administração - Suplentes	1	2	0	0	0
Conselho Fiscal - Efetivos	0	3	0	0	0
Conselho Fiscal - Suplentes	1	2	0	0	0
<b>TOTAL = 34</b>	<b>8</b>	<b>26</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

### Quantidade de membros por declaração de cor e raça

	Amarelo	Branco	Preto	Pardo	Indígena	Outros	Preferê não responder
Diretoria	1	14	0	0	0	0	0
Conselho de Administração - Efetivos	0	10	0	0	0	0	0
Conselho de Administração - Suplentes	0	3	0	0	0	0	0
Conselho Fiscal - Efetivos	0	3	0	0	0	0	0
Conselho Fiscal - Suplentes	0	3	0	0	0	0	0
<b>TOTAL = 34</b>	<b>1</b>	<b>33</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

### Quantidade de membros - Pessoas com Deficiência

	Pessoas com Deficiência	Pessoas sem Deficiência	Preferê não responder
Diretoria			
Conselho de Administração - Efetivos			
Conselho de Administração - Suplentes			
Conselho Fiscal - Efetivos			
Conselho Fiscal - Suplentes			
<b>TOTAL = 0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

## 7.2 Informações relacionadas ao conselho de administração

### 7.2 Em relação especificamente ao conselho de administração, indicar:

#### a. órgãos e comitês permanentes que se reportem ao conselho de administração

Conforme o Estatuto Social vigente da Companhia, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária de 28.04.2022, o Conselho de Administração será assessorado em assuntos específicos de sua atuação por comitês estatutários (“Comitês Estatutários”).

A Companhia possui os seguintes Comitês Estatutários: (i) Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos, (ii) Comitê de Finanças; (iii) Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação, (iv) Comitê de Sustentabilidade; (v) Comitê de Estratégia e Transformação Digital<sup>1</sup>; e (vi) Comitê para Avaliação de Transações com Partes Relacionadas. Os respectivos regimentos internos devidamente aprovados pelo Conselho de Administração, regem, dentre outros, suas composições e atribuições, e encontram-se disponíveis para consulta no website da Companhia (<https://ri.dex.co/governanca-corporativa/acordo-de-acionistas-estatuto/>) e nos websites da B3 ([www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)) e na Comissão de Valores Mobiliários – CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)).

#### b. de que forma o conselho de administração avalia o trabalho da auditoria independente, indicando se o emissor possui uma política de contratação de serviços de extra-auditoria com o auditor independente e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

A Companhia contrata anualmente serviços de auditoria externa, consoante proposta da Diretoria de Administração, Finanças e RI, que após análise e seleção, envia ao Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos aquela que, segundo seu entendimento, atende aos interesses da Companhia observando, em caso de renovação, o prazo máximo para o rodízio dos auditores independentes estabelecido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Compete a esse Comitê recomendar a contratação da empresa de auditoria externa e solicitar a aprovação ao Conselho de Administração.

Compete ao Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos proceder a avaliação formal anual da auditoria externa, principalmente, sob os aspectos relativos à qualidade, objetividade, independência e efetividade dos trabalhos.

Trimestralmente, na reunião do Conselho de Administração que analisa as demonstrações financeiras, o Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos, através de seu Presidente, reporta os trabalhos desenvolvidos no período e comunica os fatos relevantes observados.

Os auditores externos comparecem às reuniões do Conselho de Administração que aprovam as demonstrações financeiras trimestrais e anuais da Companhia e reporta os trabalhos de auditoria realizados, assim como qualquer recomendação pertinente para melhoria de controles internos.

A Companhia possui uma Política de Regulamentação da Contratação dos Serviços de Auditoria Externa, aprovada pelo Conselho de Administração em reunião de 28.05.2012, com última atualização em 22.03.2023, que zela para que não sejam contratados serviços que possam comprometer a independência dos auditores externos.

#### c. se houver, canais instituídos para que questões críticas relacionadas a temas e práticas ASG e de conformidade cheguem ao conhecimento do conselho de administração

O presidente do Comitê Executivo (Comex) seleciona e sugere temas de destaque ao presidente do Conselho de Administração, que são propostos como pautas e discutidos nas reuniões deste órgão. Ainda, para assessorar seu Conselho de Administração, a Dexco mantém em seu Comitê de Sustentabilidade um membro especialista e independente para direcionar tais iniciativas dentro do mais alto órgão de governança. Anualmente, o Comitê de Sustentabilidade reporta ao Conselho de Administração os principais temas discutidos, bem como aqueles que podem ser relevantes em alguma instância. Importante destacar também que todos os documentos considerados estratégicos, como políticas, posicionamentos e publicações que abordem temas ambientais, sociais e de governança, são previamente aprovados pelo Conselho de Administração.

<sup>1</sup> – O Comitê de TI e Transformação Digital teve sua nomenclatura atualizada para Comitê de Estratégia e Transformação Digital em Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de agosto de 2024.

## 7.2 Informações relacionadas ao conselho de administração

### Canal de Denúncias

O Canal de Denúncias é uma instância adicional de diálogo entre a empresa e seus públicos de relacionamento que recebe e trata denúncias de comportamentos em desacordo como Código de Ética da Companhia, normas e políticas internas. É também o canal para o recebimento de denúncias sobre atos ilícitos de corrupção relacionados a órgãos públicos, no escopo da Lei Anticorrupção nº 12.846/2013.

Contribui para a evolução de políticas, processos e comportamentos, zela pela prática dos Valores da empresa e pelo cumprimento do Código de Conduta. Atua de forma isenta e independente, garantindo sigilo, imparcialidade e confidencialidade. É uma atividade institucional de caráter mediador e estratégico. Subordina-se administrativamente à Presidência do Conselho de Administração, por meio da Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance, e essa gerência tem supervisão técnica do Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos.

## 7.3 Composição e experiências profissionais da administração e do conselho fiscal

### Funcionamento do conselho fiscal: Permanente

**Nome** ALEX LASERNA SEIBEL      **CPF:** 356.849.588-00      **Passaporte:**      **Nacionalidade:** Brasil      **Profis são:** Administrador      **Data de Nascimento:** 02/05/1986

**Experiência Profissional:** Experiência Profissional durante os últimos cinco anos: Dexco S.A. (Conselheiro não Executivo): Membro do Conselho de Administração desde abril de 2021, atualmente Membro Suplente desde abril de 2021; e membro do Comitê de Sustentabilidade de maio de 2021 a abril de 2023. Setor de atuação: Construção Civil, Material para Construção e Decoração. Empresas controladas por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor: HS Investimentos S.A.: Sócio diretor desde 2013; Positiv.a Comercialização de Produtos e Serviços Ecológicos Ltda.: Sócio fundador e administrador desde 2015; Apolo Energia Ltda.: Fundador e sócio administrador desde 2017; Positive Ventures Participações Ltda.: Sócio administrador desde 2018; Positiva 01 Incorporação Ltda.: Sócio administrador desde 2015; Moreira e Toledo Cia Ltda. (Leo Madeiras - Feira de Santana) Sócio administrador desde 2015. Outras sociedades ou organizações do terceiro setor: Instituto Leo: Conselheiro desde 2015; e ARCAH – Associação de Resgate à Cidadania por Amor à Humanidade: Fundador e administrador desde 2013. Formação Acadêmica: Bacharelado em Administração pela Universidade Presbiteriana Mackenzie - formado em 2008

#### Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	24/04/2025	1 ano	Conselho de Administração (Suplente)		24/04/2025	Não	29/04/2021

#### Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

**Nome** ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO **CPF:** 066.530.838-88 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profis são:** Engenheiro Mecânico **Data de Nascimento:** 18/11/1969

**Experiência Profissional:** Experiência Profissional durante os últimos cinco anos: Dexco S.A. (Conselheiro não Executivo); Membro do Conselho de Administração desde 1996 e Vice-Presidente desde agosto/2008, Membro do Comitê de TI e Inovação Digital desde maio/2017, tendo sido Presidente de maio de 2017 a abril de 2022 e Membro do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação desde novembro/2009. Setor de atuação: Construção Civil, Material para Construção e Decoração. Empresas controladas por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor: Itaúsa S.A.: Diretor Vice-Presidente Executivo desde maio/2022, tendo sido Diretor Vice-Presidente de fevereiro/2018 a abril/2022; Membro do Conselho de Administração de agosto/1995 a abril/2017, tendo sido Presidente de maio/2015 a abril/2017 e Vice-Presidente de maio/2011 a maio/2015; Diretor Presidente de setembro/2009 a maio/2015; Presidente do Comitê de Divulgação e Negociação de abril/2005 a maio/2015; Presidente do Comitê de Políticas de Investimento e Membro do Comitê de Políticas Contábeis de agosto/2008 a abril/2011. Setor de atuação: holding. Outras sociedades ou organizações do terceiro setor: Instituto Alana: Diretor desde fevereiro/1998; Alpe Intermediações de Negócios S.A.: Diretor desde agosto/2017 e Yandeh S/A: Diretor desde dezembro/2016. Formação Acadêmica: Engenheiro Mecânico, formado pela Escola de Engenharia Mauá do Instituto Mauá de Tecnologia em 1992 e Pós-graduado em Administração pela Fundação Getúlio Vargas.

#### Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	24/04/2025	1 ano	Vice Presidente Cons. de Administração		24/04/2025	Sim	24/04/1996

#### Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

**Nome** ALFREDO EGYDIO SETUBAL **CPF:** 014.414.218-07 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profis são:** Administrador de Empresas **Data de Nascimento:** 01/09/1958

**Experiência Profissional:** Experiência Profissional durante os últimos cinco anos: Dexco S.A. (Conselheiro não Executivo): Presidente do Conselho de Administração desde abril/2021 e Membro desde abril/2015, tendo sido Copresidente do Conselho de Administração de abril/2017 a abril/2021; e Membro do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação desde julho/2015. Setor de atuação: Construção Civil, Material para Construção e Decoração. Empresas controladas por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor: Itaúsa S.A.: Membro Efetivo do Conselho de Administração desde setembro/2008, tendo sido Vice-Presidente até abril/2021; Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores desde maio/2015; Membro Nato dos Comitês de Estratégia e Novos Negócios, de Governança e Pessoas, e de Sustentabilidade e Riscos desde maio/2021; Membro da Comissão de Mercado de Capitais desde maio/2009, sendo Coordenador desde maio/2015; Coordenador da Comissão de Investimentos desde abril/2017; Membro da Comissão de Governança Corporativa desde julho/2020, sendo Coordenador desde maio/2021; Membro das Comissões de Auditoria e Riscos, de Finanças, e de Pessoas e Ética desde abril/2017, tendo sido Membro do Comitê de Políticas de Investimento de agosto/2008 a abril/2011. Setor de atuação: holding. Alpargatas S.A.: Membro do Conselho de Administração desde setembro/2017 e do Comitê de Estratégia desde outubro/2017. Setor de atuação: têxtil e vestuário. Copa Energia: Membro do Conselho de Administração desde 2020. Itaútec S.A. - Grupo Itaútec: Membro Suplente do Conselho de Administração de abril/2015 a agosto/2019. Setor de atuação: holding de instituições não-financeiras. Itaú Unibanco Holding S.A.: Membro do Conselho de Administração desde junho/2007; Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores de 1995 a fevereiro/2015; Membro do Comitê de Divulgação e Negociação desde novembro/2008, tendo sido Presidente de novembro/2008 a fevereiro/2015; Membro dos Comitês de Nomeação e Governança Corporativa desde agosto/2009 e de Políticas Contábeis de maio/2008 a abril/2009; Membro do Comitê de Pessoas e do Comitê de Gestão de Risco e de Capital desde abril/2015 e Membro do Comitê de Responsabilidade Social desde janeiro/2019. Setor de atuação: holding financeira. Itaú Unibanco S.A.: membro do Conselho de Administração desde 2007, é atualmente Presidente do Comitê de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, e Membro do Comitê de Divulgação e Negociação, do Comitê de Nomeação e Governança e do Comitê de Pessoas. Outras sociedades ou organizações do terceiro setor: Fundação Itaú para Educação e Cultura: Presidente do Conselho Curador desde setembro/2018. Instituto Brasileiro de Relações com Investidores – IBRI: Membro do Comitê Superior de Orientação, Nominação e Ética desde janeiro/2010. Museu de Arte Moderna de São Paulo – MAM: Membro do Conselho de Administração. Setor de atuação: Atividades de museus e de exploração de lugares e prédios históricos e atrações similares. MASP: Presidente do Conselho Deliberativo desde 2015. Setor de atuação: Atividades de museus e de exploração de lugares e prédios históricos e atrações similares. Fundação Bienal de São Paulo: Membro do Conselho de Administração da Fundação desde junho/2009. Instituto de Arte Contemporânea – IAC: Membro do Conselho de Administração. Formação Acadêmica: Bacharel e pós-graduado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), com curso de especialização no INSEAD, Fontainebleau, França.

**Órgãos da Administração:**

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	24/04/2025	1 ano	Presidente do Conselho de Administração		24/04/2025	Sim	24/06/2015

**Condenações:**

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

**Nome** ANDREA CRISTINA DE LIMA ROLIM **CPF:** 102.426.328-23 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profis são:** Economista **Data de Nascimento:** 05/10/1968

**Experiência Profissional:** Experiência Profissional durante os últimos cinco anos: Dexco S.A. (Conselheiro não Executivo); Presidente do Conselho de Administração desde abril/2021 e Membro desde abril/2015, tendo sido Copresidente do Conselho de Administração de abril/2017 a abril/2021; e Membro do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação desde julho/2015. Setor de atuação: Construção Civil, Material para Construção e Decoração. Empresas controladas por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor: Grupo Fleury: Coordenadora do Comitê de Pessoas e Cultura, Membro Independente do Conselho de Administração, desde maio/2021 até abril/2023, e atuando como consultora do Conselho de Administração. Setor de atuação: serviços médicos. Kimberly Clark: Vice-Presidente e Diretor Executivo para a América Latina, desde setembro/2020 até novembro/2023. Setor de atuação: indústria e comércio de produtos de higiene. GSK Consumer HealthCare: Gerente Geral Brasil, desde janeiro/2017 até setembro/2020. Setor de atuação: produtos farmacêuticos. YUM! Brands: Gerente Geral Brasil, desde junho/2012 até dezembro/2016. Setor de atuação: alimentação. Grupo Pão de Açúcar: Diretora de Negócios, desde outubro/2010 até junho/2012. Setor de atuação: comércio (atacado e varejo). Unilever: Vice-Presidente Cuidado Pessoal Brasil, desde 2007 a 2010. Setor de atuação: comércio de produtos de higiene. Formação Acadêmica: Graduada em Economia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo em 1992. Possui vasta experiência em negócios e marketing, tendo participado de vários programas educacionais executivos em marketing e gestão de negócios, patrocinados por universidades de destaque e pela Unilever em todo o mundo. Principais áreas de estudo: Estratégia, Inovação, Comunicação, Branding, Digital e Análise, Gestão Financeira e Criação de Valor, Gestão Geral, Governança Corporativa, Liderança e Coaching; 2013: Programa Avançado em Governança Corporativa e Mercados de Capital, seguido de um ano de mentoria através de uma parceria entre o IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) e o WCD (WomenCorporateDirectors); 2014: Programa Executivo da Universidade de Columbia sobre Perspectivas de Crescimento para a América Latina; 2019: Programa de Liderança Feminina da INSEAD.

#### Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	24/04/2025	1 ano	Conselho de Adm. Independente (Efetivo)		24/04/2025	Sim	24/07/2024

#### Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
--------------------	-------------------------

N/A

**Nome** ANDREA LASERNA SEIBEL **CPF:** 140.725.018-32 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profis são:** Advogada **Data de Nascimento:** 30/11/1975

**Experiência Profissional:** Experiência Profissional durante os últimos 5 anos: Dexco S.A.: (Conselheira não Executiva) Membro do Conselho de Administração desde agosto de 2009, sendo Membro Titular desde abril/2021, Membro do Comitê de TI e Inovação Digital desde outubro/2018; Membro do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação de abril/2015 a outubro/2018 e desde abril/2023. Setor de atuação: Construção Civil, Material para Construção e Decoração. Empresas controladas por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor: Leo Madeiras, Máquinas & Ferragens Ltda.: Diretora Geral desde janeiro/2013, atuando na condução geral da empresa. Setor de atuação: comércio de madeiras, ferragens, artefatos, subprodutos e produtos correlatos. Outras sociedades ou organizações do terceiro setor: Instituto Leo Social: Presidente desde janeiro/2017. Setor de atuação: Serviços de assistência social sem alojamento. Formação Acadêmica: Advogada formada pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, com MBA pela Fundação Dom Cabral e especialização pela Harvard Business School.

#### Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	24/04/2025	1 ano	Conselho de Administração (Efetivo)		24/04/2025	Sim	31/08/2009

#### Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

**Nome** ANTONIO JOAQUIM DE OLIVEIRA      **CPF:** 360.473.099-68      **Passaporte:**      **Nacionalidade:** Brasil      **Profissão:** Engenheiro Florestal      **Data de Nascimento:** 19/06/1960

**Experiência Profissional:** Experiência Profissional durante os últimos 5 anos: Dexco S.A.: Diretor Presidente até abril de 2025, bem como Membro do Comitê de Estratégia e Inovação Digital de maio de 2017 a abril de 2024. Foi membro do Comissão de Divulgação e Negociação no período de abril de 2013 a abril de 2022. Foi também Diretor de Relações com Investidores de agosto de 2016 a abril de 2017, acumulou o cargo de Diretor Vice-Presidente da Unidade de Negócios Madeira de dezembro de 2014 a outubro de 2016, Diretor Executivo de agosto de 2009 a abril de 2013 e Diretor Gerente de novembro de 2004 a agosto de 2009. Ingressou na Companhia em outubro de 1986, sendo responsável pela Área Florestal. Setor de atuação: Construção Civil, Material para Construção e Decoração. Empresas controladas por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor: Ibá – Indústria Brasileira de Árvores: Presidente do Conselho Deliberativo de março de 2023 até o momento. ABC da Construção S.A.: Membro do Conselho de Administração de fevereiro de 2023 até o momento. Brasil ao Cubo: Membro do Conselho de Administração de fevereiro de 2023 até o momento. Formação Acadêmica: Engenheiro Florestal formado pela Universidade Federal de Viçosa, em 1984, com mestrado em Economia e Planejamento Florestal na mesma instituição, em 1986, com especialização em Gestão Estratégica de Negócios pela Fundação Getúlio Vargas, em 1994.

#### Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	24/04/2025	1 ano	Conselho de Administração (Efetivo)		01/05/2025	Sim	24/04/2025

#### Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

**Nome** CARLOS HENRIQUE PINTO HADDAD **CPF:** 074.277.098-29 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profis são:** Administrador de Empresas **Data de Nascimento:** 05/01/1966

**Experiência Profissional:** Experiência Profissional durante os últimos 5 anos: Dexco S.A.: Diretor Vice-Presidente responsável pela divisão madeira a partir de janeiro de 2023, tendo sido responsável pela diretoria de administração e finanças de maio de 2020 a janeiro de 2023, Diretor de setembro/2016 a maio/2020 e Diretor de Relações com Investidores de abril de 2017 a janeiro de 2023. Foi membro do Comitê de Divulgação e Negociação no período de setembro de 2016 a abril de 2022, sendo que deixou de ser Comitê e passou a ser Comissão em 04/2022. DX VENTURES FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR: Membro do Comitê de Investimentos desde agosto/2021. Setor de atuação: Construção Civil, Material para Construção e Decoração. Outras sociedades ou organizações do terceiro setor (indicando cargos e funções): Whirlpool S.A. (1994 a fevereiro de 2016): Foi responsável pelas áreas de finanças, TI, Planejamento Estratégico, RI e Auditoria Interna das operações na América Latina, com reporte para o CEO da região e funcional para o CFO Global. Ocupou também posições de CFO da Embraco - Unidade de Negócios Compressores, Controller Regional LATAM, Diretor de Tesouraria e Gerente Financeiro. Setor de atuação: Fabricação e Comercialização de Eletrodomésticos e Compressores. Caterpillar Brasil Ltda. (1986 a 1994): Ocupou posições nas áreas de Controle (Planejamento e Orçamentos) e Tesouraria (Gestão de Caixa, investimentos e funding). Setor de atuação: Fabricação e Comercialização de Equipamentos de Construção Pesada. Formação Acadêmica: Administrador de Empresas, formado pela Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP) em 1987.

#### Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	28/04/2025	1 ano	Diretor Vice Presidente/ Superintendente		01/05/2025	Sim	22/09/2016

#### Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

**Nome** DANIEL LOPES FRANCO    **CPF:** 278.360.448-58    **Passaporte:**    **Nacionalidade:** Brasil    **Profis são:** Engenheiro    **Data de Nascimento:** 31/01/1979

**Experiência Profissional:** Experiência Profissional durante os últimos 5 anos: Dexco S.A.: Diretor, responsável pela área de TI, Desenvolvimento dos Negócios e Inovação desde junho/2019; membro do Comitê de TI e Inovação Digital de junho/2019 a abril/2022. Setor de atuação: Construção Civil, Material para construção e Decoração. DX VENTURES FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR: Membro do Comitê de Investimentos desde agosto/2021. Setor de atuação: Construção Civil, Material para construção e Decoração. Anteriormente ocupou a Vice-Presidência global da unidade de negócios de solventes da Rhodia S/A, empresa onde trabalhou por 14 anos. Formação Acadêmica: Engenheiro de produção formado pelo Instituto Mauá de Tecnologia; Pós-Graduado em Administração Industrial pela USP, MBA pela École de Management à L'Université Jean Moulin (Lyon - França), Extensão Executiva em Marketing Estratégico pelo INSEAD (Fontainebleau - França) e Formação Executiva para Chief Technology Officers pela Haas School of Business, UC Berkeley.

#### Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	28/04/2025	1 ano	Outros Diretores	Diretor de TI e Growth	01/05/2025	Sim	03/06/2019

#### Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

**Nome** FRANCISCO AUGUSTO SEMERARO NETO      **CPF:** 224.998.878-18      **Passaporte:**      **Nacionalidade:** Brasil      **Profis são:** Administrador      **Data de Nascimento:** 08/04/1982

**Experiência Profissional:** Experiência Profissional durante os últimos 5 anos: Dexco S.A.: Diretoria de Administração e Finanças desde janeiro de 2022, assumindo as funções de Diretor de Relações com Investidores desde fevereiro/2023. Anteriormente foi Diretor de Controladoria e CSC (2020 a 2023). Setor de atuação: Fabricação de madeira laminada e de chapas de madeira compensada, prensada e aglomerada. Outras sociedades ou organizações do terceiro setor (indicando cargos e funções): Embraer S.A. (2019 a 2020): Diretor de Controladoria (Controller Corporativo e da divisão de Aviação Comercial). Setor de atuação: Fabricação de aeronaves e equipamentos e prestação de serviços para aviação e defesa e segurança. Husqvarna Ltda (2016 a 2018): CFO para a América Latina, responsável pelas áreas de Controladoria, Fiscal, Contabilidade e TI. Setor de Atuação: Fabricação de máquinas e equipamentos para manejo de áreas verdes e para construção civil. Formação acadêmica: Administração de Empresas pela EAESP/FGV concluída em dez/2003. Especialização (Master) em Business Economics pela EESP/FGV concluída em set/2007. MBA pela Fundação Dom Cabral concluída em out/2018.

#### Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	28/04/2025	1 ano	Outros Diretores	Diretor de Finanças e Administração	01/05/2025	Sim	23/01/2023

#### Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

**Nome** GERALDO AFFONSO FERREIRA FILHO **CPF:** 064.409.028-65 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profis são:** Economista **Data de Nascimento:** 22/02/1962

**Experiência Profissional:** Outras organizações: BrasilAgro: Conselheiro Fiscal de outubro de 2021 até o momento. SPTrans: membro do Comitê de Auditoria Estatutário de junho de 2018 até o momento. CET – Companhia de Engenharia de Tráfego: membro do Comitê de Auditoria Estatutário de junho de 2018 até o momento. IRB(Re): Conselheiro Fiscal de maio de 2024 até o momento. ESH Capital: Presidente do Conselho Consultivo de abril de 2022 até julho de 2023. Grupo Notre Dame Intermédica: Conselheiro Fiscal Suplente de abril de 2021 a março de 2022. Klabin: Conselheiro fiscal suplente de maio de 2019 a abril de 2021. Santos Port Authority: membro do Comitê de Auditoria Estatutário de junho de 2019 a junho de 2020. Formação Acadêmica: economista formado pela PUC-Campinas, com MBA em Gestão Empresarial pela FIA e certificações em Governança Corporativa e Liderança de Conselhos pelo IBGC, IFC (USA), ICGN e Institute of Directors (UK).

#### Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho Fiscal	24/04/2025	1 ano	C.F.(Efetivo)Eleito p/Minor.Ordinaristas		01/05/2025	Não	01/05/2025

#### Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

**Nome** GLIZIA MARIA DO PRADO **CPF:** 034.177.626-26 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profis são:** Psicóloga **Data de Nascimento:** 27/04/1978

**Experiência Profissional:** Experiência Profissional durante os últimos cinco anos: Dexco S.A.: Diretora responsável pela área de Gente e ESG desde abril de 2021. Assumi a Diretoria de RH e área de Comunicação em 2019 e atuou como Gerente de Desenvolvimento Humano e Organizacional de dezembro de 2015 a 2018. Setor de atuação: Construção Civil, Material para Construção e Decoração. Profissional com 20 anos de experiência em Recursos Humanos, tendo atuado em empresas nacionais e multinacionais, nos segmentos de varejo, financeiro e automotivo, como Grupo Pão de Açúcar, Banco Real ABN AMRO e Fiat Chrysler Automóveis. Formação Acadêmica: Graduada em Psicologia pela PUC-MG, em 2001, possui MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Dom Cabral/MG, em 2010, e Mestrado Profissional em Administração pela PUC-MG, em 2014.

#### Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	28/04/2025	1 ano	Outros Diretores	Diretora de Gente	01/05/2025	Sim	06/05/2019

**Condenações:**

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

**Nome** GUILHERME SETUBAL SOUZA E SILVA      **CPF:** 269.253.728-92      **Passaporte:**      **Nacionalidade:** Brasil      **Profis são:** Administrador      **Data de Nascimento:** 13/09/1977

**Experiência Profissional:** Dexco S.A.: Diretor de Relações com Investidores (RI), ESG e Relações Institucionais e Governamentais (RIG), desde setembro/2024; Gerente de ESG e RI desde 2023 a setembro/2024 e Secretário do Conselho de Administração desde maio/2021 a setembro/2024; bem como responsável pela área de RI, M&A, Novos Negócios e Planejamento Estratégico desde 2015. Setor de atuação: Construção Civil, Material para Construção e Decoração.

**Órgãos da Administração:**

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	28/04/2025	1 ano	Diretor de Relações com Investidores		01/05/2025	Sim	01/10/2024

**Condenações:**

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

**Nome** GUILHERME TADEU PEREIRA JÚNIOR      **CPF:** 286.131.968-29      **Passaporte:**      **Nacionalidade:** Brasil      **Profis são:** Administrador      **Data de Nascimento:** 10/12/1979

**Experiência Profissional:** Experiência Profissional durante os últimos 5 anos: Dexco S.A.: (Conselheiro Fiscal Efetivo) Presidente desde abril/2021, tendo sido membro efetivo de abril/2018 a abril/2019. Setor de atuação: Construção Civil, Material para Construção e Decoração. Empresas controladas por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor: Alpargatas S.A.: membro efetivo do Conselho Fiscal da de novembro/2018 a abril/2019. Setor: têxtil e vestuário. Itaúsa S.A.:Presidente do Conselho Fiscal desde outubro/2023, sendo Membro Efetivo desde dezembro/2020 e de maio/2018 a abril/2019, tendo sido Membro Suplente de maio/2019 a dezembro/2020. Setor de atuação: holding de instituições não-financeiras. Aegea Saneamento e Participações S.A: Membro do Comitê de Auditoria e Riscos desde ago/2021. Minuto Corretora de Seguros S.A.: Vice-Presidente de Operações (COO) desde março/2020, tendo sido Diretor Administrativo e Financeiro (CFO) de ago/2017 a fevereiro/2020 e Consultor Financeiro de ago/2015 a jul/ 2017 e, de ago/2017 a mar/22. Setor de atuação: corretora de seguros. Athie Wohnrath Associados, Projetos, Construção e Gerenciamento S.A: membro do conselho consultivo de janeiro de 2023 a abril de 2024. Setor de atuação: obras de acabamento da construção. Chegolá Corretora de Consórcios e Seguros Ltda.: sócio e CEO desde outubro de 2024. Itaútec S.A. – Grupo Itaútec: Vice-Presidente Administrativo e Financeiro e Diretor de Relação com Investidores de abril/2013 a abril/2015, tendo sido Diretor Executivo Administrativo e Financeiro de março/2012 a março/2013 e Diretor de Controladoria Corporativa de junho/2010 a fevereiro/2012. Formação Acadêmica: Graduado em Administração Pública formado pela Unisul em 2008, MBA em Finanças com ênfase em Controladoria e Auditoria pela FGV em 2011, cursos de Especialização em Negócios realizados na Holanda, especialização em Governança Corporativa pela Universidade de Wharton e formação em Comitê de Auditoria pela Universidade de Harvard.

#### Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho Fiscal	24/04/2025	1 ano	Pres. C.F.Eleito p/Controlador		01/05/2025	Sim	10/05/2018

#### Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

**Nome** GUSTAVO AMARAL DE LUCENA      **CPF:** 143.652.328-19      **Passaporte:**      **Nacionalidade:** Brasil      **Profis são:** Economista e Contador      **Data de Nascimento:** 10/08/1973

**Experiência Profissional:** Experiência Profissional durante os últimos 5 anos: Dexco S.A.: Membro Suplente do Conselho Fiscal desde abril/2022. Setor de atuação: Construção Civil, Material para Construção e Decoração. Outras organizações: OLX Group.: Vice-Presidente de Governança, Riscos e Controles Internos da OLX Brasil, membro permanente dos Comitês de Ética, de Crises e de ESG da OLX Brasil, coordenador do Comitê de Auditoria da OLX Brasil (fórum de governança e prestação de contas dos acionistas) desde 2021. Setor de atuação: comércio eletrônico. Deloitte Brazil: Sócio de 2012 a 2021, liderando soluções de consultoria de Governança, Auditoria Interna, Compliance Regulatório, Gestão de Riscos e Transformação da área de finanças. Setor de atuação: prestação de serviços de audit & assurance. Nações Unidas Brasil: Membro permanente do Comitê Consultivo do Movimento Transparência 100% do Pacto Global da ONU Brasil. Itaúsa S.A.: Membro Efetivo do Conselho Fiscal desde janeiro/2025, tendo sido membro suplente do Conselho Fiscal de abril/2022 a janeiro/2025. Setor de atuação: holding Tembici Participações S.A.: membro do Conselho Consultivo desde setembro/2023. Tangará Importação e Exportação S.A.: membro do Conselho Consultivo desde janeiro/2024. Formação Acadêmica: Graduado em Economia (UniSantanna 1996), MBA em Marketing (UniSantanna 1998), MBA em Bancos (FGV 1998), Graduado em Contabilidade (Luziwell 2003) e MBA em Estratégia e Mercado Disruptivo (FIAP Corporate - 2019). Formação Acadêmica: Graduado em Economia (UniSantanna 1996), MBA em Marketing (UniSantanna 1998), MBA em Bancos (FGV 1998), Graduado em Contabilidade (Luziwell 2003) e MBA em Estratégia e Mercado Disruptivo (FIAP Corporate - 2019).

#### Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho Fiscal	24/04/2025	1 ano	C.F.(Suplent)Eleito p/Controlador		01/05/2025	Sim	28/04/2022

#### Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

**Nome** HARRY SCHMELZER JUNIOR      **CPF:** 444.489.619-15      **Passaporte:**      **Nacionalidade:** Brasil      **Profis são:** Engenheiro Eletricista      **Data de Nascimento:** 12/07/1958

**Experiência Profissional:** Experiência Profissional durante os últimos 5 anos: Dexco S.A.:Membro do Conselho de Administração desde julho de 2024 e Membro do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação desde agosto de 2024. Grupo WEG: Membro do Conselho de Administração desde abril/2024. CEO de 2008 até março/2024. Diversas posições nas áreas de engenharia e vendas. Setor de atuação: máquinas, equipamentos e automação. Conselho Empresarial do Brics (Cebrics): Membro de 2013 até 2023. Formação Acadêmica: Bacharel em Engenharia Elétrica - Faculdade de Engenharia de Joinville (FEJ); Pós Graduação em Administração de Empresas - Escola Superior de Administração e Gerência (ESAG); Cursos em Gestão e Finanças pela Fundação Dom Cabral, Kellogg School of Management (Northwestern University, EUA), Insead (França) e IMD International (Suíça); Conselheiros de Administração - Instituto Brasileiro e Governança Corporativa/IBGC.

#### Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	24/04/2025	1 ano	Conselho de Administração (Efetivo)		24/04/2025	Sim	24/07/2024

#### Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

**Nome** HELIO SEIBEL      **CPF:** 533.792.848-15      **Passaporte:**      **Nacionalidade:** Brasil      **Profis são:** Administrador de Empresas      **Data de Nascimento:** 27/01/1953

**Experiência Profissional:** Experiência Profissional durante os últimos 5 anos: Dexco S.A.: (Conselheiro não Executivo) Membro do Conselho de Administração desde 1999, atualmente Vice-Presidente desde abril/2021, Membro Titular desde abril/2013, tendo sido também de 1999 a abril/2012 e Membro Suplente de abril/2012 a abril/2013, Membro do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação de novembro/2009 a abril/2015, Membro do Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos de novembro/2009 a maio/2011 e Presidente do Comitê de Finanças desde dezembro/2021. Setor de atuação: Construção Civil, Material para Construção e Decoração. Empresas controladas por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor: Ligna Florestal Ltda.: Diretor Superintendente desde 1983. Setor de atuação: holding não financeiro. HS Investimentos S.A.: Diretor Presidente desde novembro/2013. Setor de atuação: Companhia de Investimentos de bens e finanças. Leo Madeiras, Máquinas & Ferragens Ltda.: Presidente do Conselho de Administração desde novembro/2015. Setor de atuação: comércio de madeiras, ferragens, artefatos, subprodutos e produtos correlatos. GNP S.A.: Membro do Conselho de abril/2010 a abril/2018. Setor de atuação: energético. Espaço Negócios Imobiliários Ltda.: Diretor desde setembro/2002. Setor de atuação: incorporação de empreendimentos imobiliários. Outras sociedades ou organizações do terceiro setor: IDV – Instituto de Desenvolvimento do Varejo: Membro do Conselho desde dezembro/2008, tendo sido Presidente de 2007 a 2008. Klabin S.A.: Membro do Conselho de Administração de 2015 a 2019. Pinacoteca de São Paulo: Membro do Conselho de Administração desde setembro/2017. MASP: Membro do Conselho de Administração desde 2016; MAM: Vice-Presidente do Conselho desde 2019; MUBE: Membro do Conselho de Administração desde 2016; Melnick Even Desenvolvimento Imobiliário S.A: Membro do Conselho de Administração desde novembro/2020; e Young Presidents Organization- YPO/WPO: Membro desde 1995. Formação Acadêmica: Administrador de Empresas formado pela Fundação Getúlio Vargas /SP, em 1975.

#### Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	24/04/2025	1 ano	Vice Presidente Cons. de Administração		24/04/2025	Sim	30/04/1999

#### Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

**Nome** JOÃO BASTISTA CARDOSO **CPF:** 021.916.398-79 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profis são:** Economista **Data de Nascimento:** 30/06/1963  
SEVILHA

**Experiência Profissional:** Experiência Profissional durante os últimos 5 anos: Dexco S.A.: Membro Suplente do Conselho Fiscal desde abril/2022. Setor de atuação: Construção Civil, Material para Construção e Decoração. Empresas controladas por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor: LD Celulose S.A.: Diretor Financeiro (CFO) de 2018 a 2024. Outras sociedades ou organizações do terceiro setor: Fundação Itaúsa Industrial – Fundo de Pensão: Membro do Conselho Fiscal de 2014 a 2019. Formação Acadêmica: Graduado em Economia pela Fundação Álvares Penteado (1981- 1984). MBA em Administração financeira pela Fundação Getúlio Vargas (1989-1991). Curso de Conselheiro Fiscal do IBGC (2025). Formação Acadêmica: Graduado em Economia (UniSantanna 1996), MBA em Marketing (UniSantanna 1998), MBA em Bancos (FGV 1998), Graduado em Contabilidade (Luziwell 2003) e MBA em Estratégia e Mercado Disruptivo (FIAP Corporate - 2019).

#### Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho Fiscal	24/04/2025	1 ano	Pres. C.F.Eleito p/Controlador		01/05/2025	Sim	01/05/2025

#### Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

**Nome** LEONARDO DE PAIVA ROCHA      **CPF:** 598.802.797-00      **Passaporte:**      **Nacionalidade:** Brasil      **Profis são:** Engenheiro Mecânico      **Data de Nascimento:** 24/03/1959

**Experiência Profissional:** Outras organizações: Agro Efficiency Participações S.A. – investida da Aqua Capital: Conselheiro Fiscal de fevereiro de 2025 até o momento. Méliuz: Membro do Comitê de Auditoria de setembro de 2022 até o momento. Brasilagro Cia Brasileira de Propriedades Agrícolas S.A.: Membro suplente do Conselho Fiscal de outubro de 2021 até o momento. Galapagos Capital: Senior Advisor de julho de 2019 até o momento. Admiral Capital Partners: Partner de 2011 até o momento. Eletronuclear S.A.: coordenador do comitê de Auditoria e Riscos da Eletronuclear S.A; conselheiro da administração em 2019 da Eletronuclear S.A; reeleito conselheiro da administração em 2021 da Eletronuclear S.A. IRB Brasil RE: Presidente do Conselho Fiscal do IRB Brasil RE de abril de 2021 até março de 2025. Boston Consulting Group (BCG): Senior Advisor de setembro de 2019 até dezembro de 2024. Construtora Adolpho Lindenberg: Conselheiro de Administração de março de 2023 até abril de 2024. Norte Energia S.A. – Usina Hidrelétrica de Belo Monte: Coordenador do Comitê de Auditoria, Compliance e Riscos de janeiro de 2018 a abril de 2024; Membro do Comitê financeiro de janeiro de 2018 a abril de 2024. Hotel Urbano: membro do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria de janeiro de 2015 a setembro de 2016. Formação Acadêmica: formado em Engenharia Mecânica no Instituto Militar de Engenharia/RJ (1981), com mestrado em Administração de Empresas na PUC/RJ (1989) com ênfase em Finanças (sem tese) e especialização em Administração de Marketing na FGV/SP (1991).

#### Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho Fiscal	24/04/2025	1 ano	C.F.(Suplent)Eleito p/Minor.Ordinaristas		01/05/2025	Não	01/05/2025

#### Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

**Nome** LUCIANNA RAFFAINI CARVALHO COSTA      **CPF:** 253.336.498-39      **Passaporte:**      **Nacionalidade:** Brasil      **Profissão:** Administradora      **Data de Nascimento:** 27/04/1973

**Experiência Profissional:** Experiência Profissional durante os últimos 5 anos: Dexco S.A.: Responsável pela área de controladoria de novembro de 2019 a setembro de 2020. Outras organizações: IBEF – Brazilian Executive Finance Institute: Vice- Presidente de Comitês Técnicos de março de 2024 até o momento. Diageo: Diretora Financeira de outubro de 2022 a agosto de 2024. Johnson & Johnson: Diretora Financeira de outubro de 2020 a outubro de 2022. Whirlpool S.A.: Diretora Financeira de 2013 a 2015, tendo ocupado vários cargos na empresa desde maio de 2000, com passagens pela Whirlpool Corporation de abril de 2017 a julho de 2019, bem como pela Whirlpool EMEA. Formação Acadêmica: MBA em Gestão Empresarial pela FGV/SP ( 2007- 2008); Certificado de Pós-Graduação em Gestão - Radcliffe College, Harvard University, EUA 1998- 1999; Bacharel em Administração de Empresas pela Pontifícia Universidade de Católica/SP (1993- 1997).

**Órgãos da Administração:**

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho Fiscal	24/04/2025	1 ano	Pres. C.F.Eleito p/Controlador		01/05/2025	Sim	01/05/2025

**Condenações:**

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

**Nome** MÁRCIO FRÓES TORRES    **CPF:** 983.816.797-53    **Passaporte:**    **Nacionalidade:** Brasil    **Profis são:** Engenheiro Químico    **Data de Nascimento:** 12/05/1968

**Experiência Profissional:** Experiência Profissional durante os últimos cinco anos: Dexco S.A.: (Conselheiro Independente) Membro Titular do Conselho de Administração desde outubro/2020. Presidente do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação desde outubro/2020 . Membro do Comitê para Avaliação de Transações com Partes Relacionadas desde outubro/2020 e presidente do referido Comitê desde agosto/2023. Membro do Comitê de Sustentabilidade desde janeiro/2021. Setor de atuação: Construção Civil, Material para Construção e Decoração. DX Ventures: Membro do Comitê de Investimento do DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Muulti Estratégia Investimento no Exterior desde agosto/2021; Outras sociedades ou organizações do terceiro setor: Gerdau S.A.: Membro do Conselho de Administração de abril/2019 a abril/2021 e membro do Comitê de Remuneração desde julho/2020 a abril/2021; Falconi Participações S.A.: Presidente do Conselho de Administração desde dezembro/2019; FRST Falconi: Membro do Comitê de Administração desde dezembro/2019; Falconi Capital: Membro do Comitê Consultivo desde outubro/2018; Formação Acadêmica: Engenheiro Químico formado pela UFRJ em 1993 e master em Tecnologia Cervejeira pela Universidad Politécnica de Madrid em 1998. Critérios de independência: atende aos critérios de independência previstos no Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

#### Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	24/04/2025	1 ano	Conselho de Adm. Independente (Efetivo)		24/04/2025	Sim	29/10/2020

#### Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

**Nome** MARCOS CAMPOS BICUDO **CPF:** 075.620.507-75 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profis são:** Administrador de Empresas **Data de Nascimento:** 28/11/1962

**Experiência Profissional:** Experiência Profissional durante os últimos cinco anos: Dexco S.A.: Membro Independente do Conselho de Administração desde junho/2023. Presidente do Comitê de Sustentabilidade desde agosto/2023. Membro do Comitê para Avaliação de Transações com Partes Relacionadas desde agosto/2023. Setor de atuação: Construção Civil, Material para Construção e Decoração. Outras sociedades ou organizações do terceiro setor: Vedacit do Nordeste S.A (Grupo Otto Baumgart): Diretor Presidente, desde setembro de 2017. Setor de atuação: fabricação de tintas, vernizes, esmaltes e lacas. Conselho Empresarial Brasileiro Desenvolvimento Sustentável (CEBDS): Presidente do Conselho de Administração, desde junho de 2008. Setor de atuação: organização do terceiro setor voltada a questões relacionadas a desenvolvimento sustentável. Formação Acadêmica: Bacharel em Administração de Empresas pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Conselheiro de Administração certificado pelo IBGC. Critérios de independência: atende aos critérios de independência previstos no Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

#### Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	24/04/2025	1 ano	Conselho de Adm. Independente (Efetivo)		24/04/2025	Sim	27/03/2023

#### Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

**Nome** MARINA CROCOMO      **CPF:** 218.118.118-76      **Passaporte:**      **Nacionalidade:** Brasil      **Profis são:** Administradora      **Data de Nascimento:** 23/02/1979

**Experiência Profissional:** Experiência Profissional durante os últimos 5 anos: Dexco S.A.: Diretoria de Marketing & Design, desde janeiro de 2021 responsável pelas marcas da Vice-presidência de Deca e Revestimento Cerâmicos, assumindo a função de Diretora de Marketing e Design desde 01.02.2023. Setor de atuação: Fabricação de madeira laminada e de chapas de madeira compensada, prensada e aglomerada. Outras sociedades ou organizações do terceiro setor (indicando cargos e funções): Affinity PetCare: Diretora de Marketing e Trade de 2014 a 2020. Setor de atuação: Bens de Consumo / PetFood. Whirlpool SA (de 2001 a 2013): período que iniciou como trainee e encerrou como Diretora de Marketing. Setor de atuação: Fabricação e Comercialização de Eletrodomésticos e Compressores. Formação Acadêmica: Graduação em Administração de Empresas pela FGV/ EAESP em 2000 e Bachelor of Business Administration (BBA) pela HEC Paris. Pós Graduação com Extensão em Marketing, Administração e Negócios pela FGV/ EAESP em 2004 e Executive MBA Program pela FGV/ EAESP em 2008.

#### Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	28/04/2025	1 ano	Outros Diretores	Diretora de Marketing e Design	01/05/2025	Sim	01/02/2023

#### Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

**Nome** PAULA LUCAS SETUBAL      **CPF:** 295.243.528-69      **Passaporte:**      **Nacionalidade:** Brasil      **Profis são:** Pedagoga      **Data de Nascimento:** 09/06/1982

**Experiência Profissional:** Experiência Profissional durante os últimos 5 anos: Dexco S.A. (Conselheira não Executiva): Membro Suplente do Conselho de Administração, Membro do Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos de maio/2020 a março/2022 e do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação desde maio/2020, tendo sido Ouvinte do (i) Conselho de Administração de fevereiro/2020 a maio/2020 e (ii) do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação de fevereiro/2020 a maio/2020 e durante o ano de 2017 e Membro do Comitê de Finanças desde dezembro/2021. Setor de atuação: Construção Civil, Material para Construção e Decoração. Empresas controladas por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor: Itaúsa S.A.: Ouvinte do Conselho de Administração desde fevereiro/2020. Setor de atuação: holding. Outras sociedades ou organizações do terceiro setor: Fundação Itaú Social: Membro do Conselho Consultivo (Grupo Orientador) desde fevereiro/2017; Family Office: Membro do Conselho Familiar de 2011 a 2016, tendo sido Coordenadora de 2012 a 2014; Colégio Santa Cruz: Professora de Educação Infantil de 2011 a 2016. Formação Acadêmica: Pedagoga formada, em 2003, e pós-graduada em Psicopedagogia, em 2006, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

#### Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	24/04/2025	1 ano	Conselho de Administração (Suplente)		24/04/2025	Sim	30/04/2020

#### Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

**Nome** RAUL GUIMARÃES GUARAGNA      **CPF:** 109.566.958-33      **Passaporte:**      **Nacionalidade:** Brasil      **Profis são:** Administrador      **Data de Nascimento:** 27/06/1971

**Experiência Profissional:** Experiência Profissional durante os últimos 5 anos: Dexco S.A.: Diretor Presidente desde maio de 2025. Tendo sido Diretor Vice-Presidente, responsável pela divisão Deca e Revestimentos a partir de janeiro de 2023, sendo que foi responsável pela divisão Madeira de junho de 2021 a janeiro de 2023. Setor de Atuação: Construção Civil, Material de Construção e Decoração. Outras sociedades ou organizações do terceiro setor: Tereos Açúcar e Energia Brasil S.A. - Diretor de Operações Operações Agri-Industrial de 2016 a maio/2021. Setor de atuação: açúcar. International Paper: Diretor de Operações de 2013 a 2016 e International Business Unit Director de 2010 a 2012. Setor de atuação: papel e celulose. Amata na Cidade S.A.: Membro do Conselho de Administração desde 29 de outubro de 2021. Setor de atuação: Fabricação de madeira laminada e de chapas de madeira compensada, prensada e aglomerada. Noah Empreendimentos Imobiliários e Participações S.A.: Membro do Conselho de Administração desde 10 de dezembro de 2021. Castelatto Ltda.: Diretor desde 30 de maio de 2022. Setor de atuação: Fabricação de outros artefatos e produtos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes. LD Celulose S.A.: Membro do Conselho de Administração desde 09 de setembro de 2022. Setor de atuação: Cultivo de eucalipto. Caetex Florestal S.A.: Membro do Conselho de Administração desde 27 de dezembro. Setor de atuação: Cultivo de eucalipto. Formação Acadêmica: Graduação em administração pela FGV/ EAESP em 1994. Especialização em Supply Chain pela Fundação Vanzolini/ USP em 2001 e International Executive MBA Program pela FIA/USP em 2008.

#### Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Diretoria	28/04/2025	1 ano	Diretor Presidente / Superintendente		01/05/2025	Sim	06/05/2021

#### Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

**Nome** RICARDO EGYDIO SETUBAL **CPF:** 033.033.518-99 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profis são:** Administrador de Empresas **Data de Nascimento:** 22/04/1962

**Experiência Profissional:** Experiência Profissional durante os últimos 5 anos: Dexco S.A.: (Conselheiro não Executivo): Membro do Conselho de Administração desde abril/2008, tendo sido Vice-Presidente de abril/2009 a abril/2017; Membro do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação de novembro/2009 a maio/2020; Membro do Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos de novembro/2009 a março/2022; Membro do Comitê de Sustentabilidade desde abril/2018; Membro do Comitê de Finanças desde agosto/2023; Foi membro do Comitê de Divulgação e Negociação no período de maio de 2020 a abril de 2022, sendo que deixou de ser Comitê e passou a ser Comissão em 04/2022, tendo sido também de abril/2018 a maio/2019, de abril/2016 a maio/2017, de abril/2014 a abril/2015, de abril/2012 a abril/2013 e de março/2010 a maio/2011. Setor de atuação: construção civil, material para construção e decoração. Empresas controladas por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor; Itaúsa S.A.: (Conselheiro Executivo) Membro Suplente do Conselho de Administração desde abril/2009; Diretor Vice-Presidente Executivo desde maio/2022, tendo sido Diretor Vice-Presidente de maio/2021 a abril/2022; Membro dos Comitês de Governança e Pessoas e de Auditoria desde agosto/2022; Cooordenador interino do Comitê de Sustentabilidade e Riscos desde agosto/2022 e Membro desde maio/2021; Membro da Comissão de Auditoria e Riscos desde abril/2017; Membro das Comissões de Mercado de Capitais desde maio/2009, de Finanças, de Investimentos, e de Pessoas e Ética desde abril/2017, de Governança Corporativa desde julho/2020, e de Sustentabilidade desde junho/2019, tendo sido Membro do Comitê de Políticas de Investimento de agosto/2008 a maio/2010. Setor de atuação: holding. Itaútec S.A. – Grupo Itaútec: Diretor desde abril/2023. Membro do Conselho de Administração, tendo sido Presidente de fevereiro/2010 a agosto/2019, Conselheiro Suplente de abril/2009 a janeiro/2010 e Efetivo de abril/1999 a abril/2008; Membro do Comitê de Divulgação de setembro/2010 a agosto/2019, Diretor Vice-Presidente Executivo de abril/1999 a janeiro/2010; Membro do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos, do Comitê de Estratégia e do Comitê de Pessoas e Governança de setembro/2010 a janeiro/2015. Setor de atuação: holding de instituições não-financeiras. Outras sociedades ou organizações do terceiro setor: IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa: Membro do Conselho de Administração de março/2014 a março/2019, tendo sido Vice-Presidente de março/2016 a março/2018 e Presidente de março/2018 a março/2019. Formação Acadêmica: administrador de empresas formado pela Fundação Getúlio Vargas e graduado em direito pela Universidade de São Paulo.

#### Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	24/04/2025	1 ano	Conselho de Administração (Efetivo)		24/04/2025	Sim	31/08/2009

#### Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

**Nome** RODOLFO VILLELA MARINO **CPF:** 271.943.018-81 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profis são:** Administrador de Empresas **Data de Nascimento:** 14/11/1975

**Experiência Profissional:** Experiência Profissional durante os últimos 5 anos: Dexco S.A. (Conselheiro não Executivo): Membro do Conselho de Administração desde abril/2008 e Membro Titular desde agosto/2009 (como suplente desde julho/2024), Membro do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação desde maio/2020, tendo sido membro de abril/2018 a maio/2019, e de novembro/2009 a maio/2017, Presidente do Comitê de Sustentabilidade de maio/2019 a agosto de 2023 e membro desde novembro/2009; Membro do Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos de novembro/2009 a março/2022, Membro do Comitê de Divulgação e Negociação de maio/2019 a maio/2020, tendo sido também de maio/2017 a abril/2018, de abril/2015 a abril/2016, de abril/2013 a abril/2014, de maio/2011 a abril/2012 e de novembro/2009 a abril/2010 e Membro do Comitê de Finanças de dezembro/2021 a agosto/2023. Setor de atuação: Construção Civil, Material para Construção e Decoração. Empresas controladas por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor: Itaúsa S.A.: (Conselheiro Executivo) Membro Efetivo do Conselho de Administração desde abr/11 (maio/2011); Diretor Vice-Presidente Executivo desde mai/2022, tendo sido Diretor Vice-Presidente de mai/2015 a abr/2022; Membro do Comitê de Divulgação e Negociação (hoje Comissão de Mercado de Capitais) desde mai/2009. Também é Membro dos Comitês de Estratégia e Novos Negócios e de Governança e Pessoas desde maio/2021; Membro do Comitê de Sustentabilidade desde maio/2021, tendo sido Cooordenador de agosto/2022 a maio/2023; Coordenador da Comissão de Pessoas e Ética desde abril/2017; Membro da Comissão de Finanças desde abril/2017, sendo Coordenador desde maio/2021; Membro das Comissões de Auditoria e Riscos, e de Investimentos desde abril/2017, de Mercado de Capitais desde maio/2009, de Sustentabilidade desde junho/2019, e de Governança Corporativa desde julho/2020. Setor de atuação: holding. Alpargatas S.A.: Membro do Conselho de Administração desde set/2017, Membro dos Comitês de Estratégia e de Gente desde out/2017, e Membro do Comitê de Auditoria Estatutário desde abr/2018. Setor: têxtil e vestuário. Copa Energia S.A.: Membro Suplente do Conselho de Administração desde dez/2020. Setor de Atuação: distribuição de gás liquefeito de petróleo. Aegea Saneamento e Participações S.A.: Membro Titular do Conselho de Administração desde jul/2021. Setor de atuação: serviços de saneamento básico. Rudric Ith Participações Ltda.: Diretor Gerente desde abr/05. Setor de atuação: holding de instituições não-financeiras. Outras sociedades ou organizações do terceiro setor: Fundação Itaú para Educação e Cultura: Membro do Conselho Curador desde maio/2019; Instituto Unibanco: Membro do Conselho de Administração desde abril/2014; Instituto Itaúsa: Presidente desde junho/2023. Instituto PDR: Membro do Conselho Consultivo e Fiscal desde fevereiro/2014; Associação Pró-Dança: Presidente do Conselho Consultivo desde setembro/2019; Sociedade de Cultura Artística: Membro do Conselho Consultivo desde junho/2020; IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa: Membro da Comissão de Sustentabilidade desde agosto/2019; IEDI - Instituto para Estudos do Desenvolvimento Industrial: Membro do Conselho de Administração desde agosto/2015; Todos pela Educação: Membro do Conselho de Governança desde abril/2019; Instituto Yandeh: Membro do Conselho Fiscal desde agosto/2017; IBA – Instituto Brasileiro de Árvores: Membro do Conselho Consultivo desde dezembro/2017; Young Presidents Organization - YPO/WPO: Membro desde dezembro/2011; Associação Comunitária Despertar: Diretor Presidente desde abril/2020; Todavia Livros: Membro do Conselho de Administração desde março/2018; Tempo Livre PTE Ltd (“Cariuma”): Membro do Conselho de Administração desde dezembro/2017; Formação Acadêmica: Administrador de Empresas formado pela FGV. Mestre em Estudos do Desenvolvimento e em Economia e Filosofia pela

#### Órgãos da Administração:

Órgão da Administração	Data da Eleição	Prazo do mandato	Cargo eletivo ocupado	Detalhar o cargo exercido	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Conselho de Administração	28/04/2025	1 anos	Conselho de Administração (Suplente)		01/05/2025	Sim	04/11/2009

#### Condenações:

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
N/A	

## 7.4 Composição dos comitês

**Nome:** ADJARBAS GUERRA NETO    **CPF:** 181.842.828-85    **Passaporte:**    **Nacionalidade:** Brasil    **Profissão:** Advogado e Contador    **Data de Nascimento:** 01/06/1976

### Experiência Profissional:

Experiência Profissional durante os últimos 5 anos: Dexco S.A.: Membro Especialista em contabilidade societária no Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos desde maio/2022. Outras sociedades ou organizações do terceiro setor: Na Veracel Celulose S.A., atuou como membro Suplente do Conselho de Administração e membro do Comitê de Auditoria de 2016 a 2019. Fez parte também do Comitê de Auditoria na Votorantim Cimentos S.A. de 2018 a 2019, onde atua como Diretor Global de GRC, Auditoria Interna e Ouvidoria desde fevereiro de 2019. Na Fibria Celulose S.A., atuou como Gerente Geral de Controladoria Corporativa de agosto de 2012 a julho de 2016, Diretor de GRC e Auditoria Interna de agosto de 2016 a janeiro de 2019, Secretário do Conselho Fiscal de 2012 a 2016 e Secretário do Comitê de Auditoria Estatutário de 2016 a 2019. Também fez parte como membro titular do Comitê de Auditoria de 2014 a 2017 na Votorantim Siderurgia S.A. Na Fibria Trading International na Áustria, atuou como membro titular do Supervisory Board de 2012 a 2019. Embraer S.A - Membro suplente do Conselho Fiscal - mandato entre maio de 2023 a abril de 2024. Formação Acadêmica: Graduado em Direito e Contabilidade, tem MBA em Mercado de Capitais pela USP, Mestrado em Finanças e Controladoria pela PUC/SP e Corporate Governance: Effectiveness and Accountability in the Boardroom pela Kellogg School of Management. Declara que não é diretor da companhia, suas controladas, coligadas ou de seu acionista controlador.

### Comitês:

Tipo comitê	Tipo auditoria	Cargo ocupado	Data posse	Prazo mandato	Descrição de outros comitês	Detalhar o cargo exercido	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Comitê de Auditoria	Comitê de Auditoria Estatutário aderente a Resolução CVM nº 23/21	Membro do Comitê (Efetivo)	01/05/2025	1 ano			28/04/2025	Sim	17/05/2022

**Nome:** ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO **CPF:** 066.530.838-88 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profissão:** Engenheiro Mecânico **Data de Nascimento:** 18/11/1969

**Experiência Profissional:**

Experiência Profissional durante os últimos cinco anos: Dexco S.A. (Conselheiro não Executivo): Membro do Conselho de Administração desde 1996 e Vice-Presidente desde agosto/2008, Membro do Comitê de TI e Inovação Digital desde maio/2017, tendo sido Presidente de maio de 2017 a abril de 2022 e Membro do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação desde novembro/2009. Setor de atuação: Construção Civil, Material para Construção e Decoração. Empresas controladas por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor: Itaúsa S.A.: Diretor Vice-Presidente Executivo desde maio/2022, tendo sido Diretor Vice-Presidente de fevereiro/2018 a abril/2022; Membro do Conselho de Administração de agosto/1995 a abril/2017, tendo sido Presidente de maio/2015 a abril/2017 e Vice-Presidente de maio/2011 a maio/2015; Diretor Presidente de setembro/2009 a maio/2015; Presidente do Comitê de Divulgação e Negociação de abril/2005 a maio/2015; Presidente do Comitê de Políticas de Investimento e Membro do Comitê de Políticas Contábeis de agosto/2008 a abril/2011. Setor de atuação: holding. Outras sociedades ou organizações do terceiro setor: Instituto Alana: Diretor desde fevereiro/1998; Alpe Intermediações de Negócios S.A.: Diretor desde agosto/2017 e Yandeh S/A: Diretor desde dezembro/2016. Formação Acadêmica: Engenheiro Mecânico, formado pela Escola de Engenharia Mauá do Instituto Mauá de Tecnologia em 1992 e Pós-graduado em Administração pela Fundação Getúlio Vargas.

**Comitês:**

Tipo comitê	Tipo auditoria	Cargo ocupado	Data posse	Prazo mandato	Descrição de outros comitês	Detalhar o cargo exercido	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Outros Comitês		Membro do Comitê (Efetivo)	01/05/2025	1 ano	Membro do Comitê de Estratégia e Inovação Digital		28/04/2025	Sim	30/05/2017
Outros Comitês		Membro do Comitê (Efetivo)	24/04/2025	1 ano	Membro do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação		24/04/2025	Sim	04/11/2009

**Nome:** ALFREDO EGYDIO SETUBAL **CPF:** 014.414.218-07 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profissão:** Administrador de Empresas **Data de Nascimento:** 01/09/1958

**Experiência Profissional:**

Experiência Profissional durante os últimos cinco anos: Dexco S.A. (Conselheiro não Executivo): Presidente do Conselho de Administração desde abril/2021 e Membro desde abril/2015, tendo sido Copresidente do Conselho de Administração de abril/2017 a abril/2021; e Membro do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação desde julho/2015. Setor de atuação: Construção Civil, Material para Construção e Decoração. Empresas controladas por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor: Itaúsa S.A.: Membro Efetivo do Conselho de Administração desde setembro/2008, tendo sido Vice-Presidente até abril/2021; Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores desde maio/2015; Membro Nato dos Comitês de Estratégia e Novos Negócios, de Governança e Pessoas, e de Sustentabilidade e Riscos desde maio/2021; Membro da Comissão de Mercado de Capitais desde maio/2009, sendo Coordenador desde maio/2015; Coordenador da Comissão de Investimentos desde abril/2017; Membro da Comissão de Governança Corporativa desde julho/2020, sendo Coordenador desde maio/2021; Membro das Comissões de Auditoria e Riscos, de Finanças, e de Pessoas e Ética desde abril/2017, tendo sido Membro do Comitê de Políticas de Investimento de agosto/2008 a abril/2011. Setor de atuação: holding. Alpargatas S.A.: Membro do Conselho de Administração desde setembro/2017 e do Comitê de Estratégia desde outubro/2017. Setor de atuação: têxtil e vestuário. Copa Energia: Membro do Conselho de Administração desde 2020. Itautec S.A. - Grupo Itautec: Membro Suplente do Conselho de Administração de abril/2015 a agosto/2019. Setor de atuação: holding de instituições não-financeiras. Itaú Unibanco Holding S.A.: Membro do Conselho de Administração desde junho/2007; Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores de 1995 a fevereiro/2015; Membro do Comitê de Divulgação e Negociação desde novembro/2008, tendo sido Presidente de novembro/2008 a fevereiro/2015; Membro dos Comitês de Nomeação e Governança Corporativa desde agosto/2009 e de Políticas Contábeis de maio/2008 a abril/2009; Membro do Comitê de Pessoas e do Comitê de Gestão de Risco e de Capital desde abril/2015 e Membro do Comitê de Responsabilidade Social desde janeiro/2019. Setor de atuação: holding financeira. Itaú Unibanco S.A.: membro do Conselho de Administração desde 2007, é atualmente Presidente do Comitê de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, e Membro do Comitê de Divulgação e Negociação, do Comitê de Nomeação e Governança e do Comitê de Pessoas. Outras sociedades ou organizações do terceiro setor: Fundação Itaú para Educação e Cultura: Presidente do Conselho Curador desde setembro/2018. Instituto Brasileiro de Relações com Investidores – IBRI: Membro do Comitê Superior de Orientação, Nominiação e Ética desde janeiro/2010. Museu de Arte Moderna de São Paulo – MAM: Membro do Conselho de Administração. Setor de atuação: Atividades de museus e de exploração de lugares e prédios históricos e atrações similares. MASP: Presidente do Conselho Deliberativo desde 2015. Setor de atuação: Atividades de museus e de exploração de lugares e prédios históricos e atrações similares. Fundação Bial de São Paulo: Membro do Conselho de Administração da Fundação desde junho/2009. Instituto de Arte Contemporânea – IAC: Membro do Conselho de Administração. Formação Acadêmica: Bacharel e pós-graduado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), com curso de especialização no INSEAD, Fontainebleau, França.

**Comitês:**

Tipo comitê	Tipo auditoria	Cargo ocupado	Data posse	Prazo mandato	Descrição de outros comitês	Detalhar o cargo exercido	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Outros Comitês		Membro do Comitê (Efetivo)	01/05/2025	1 ano	Membro do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação		28/04/2025	Sim	27/04/2015

**Nome:** ANDREA CRISTINA DE LIMA ROLIM **CPF:** 102.426.328-23 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profissão:** Economista **Data de Nascimento:** 05/10/1968

**Experiência Profissional:**

Experiência Profissional durante os últimos cinco anos: Dexco S.A. (Conselheiro não Executivo): Presidente do Conselho de Administração desde abril/2021 e Membro desde abril/2015, tendo sido Copresidente do Conselho de Administração de abril/2017 a abril/2021; e Membro do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação desde julho/2015. Setor de atuação: Construção Civil, Material para Construção e Decoração. Empresas controladas por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor: Grupo Fleury: Coordenadora do Comitê de Pessoas e Cultura, Membro Independente do Conselho de Administração, desde maio/2021 até abril/2023, e atuando como consultora do Conselho de Administração. Setor de atuação: serviços médicos.

Kimberly Clark: Vice-Presidente e Diretor Executivo para a América Latina, desde setembro/2020 até novembro/2023. Setor de atuação: indústria e comércio de produtos de higiene. GSK Consumer HealthCare: Gerente Geral Brasil, desde janeiro/2017 até setembro/2020. Setor de atuação: produtos farmacêuticos. YUM! Brands: Gerente Geral Brasil, desde junho/2012 até dezembro/2016. Setor de atuação: alimentação. Grupo Pão de Açúcar: Diretora de Negócios, desde outubro/2010 até junho/2012. Setor de atuação: comércio (atacado e varejo). Unilever: Vice-Presidente Cuidado Pessoal Brasil, desde 2007 a 2010. Setor de atuação: comércio de produtos de higiene.

Formação Acadêmica: Graduada em Economia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo em 1992. Possui vasta experiência em negócios e marketing, tendo participado de vários programas educacionais executivos em marketing e gestão de negócios, patrocinados por universidades de destaque e pela Unilever em todo o mundo. Principais áreas de estudo: Estratégia, Inovação, Comunicação, Branding, Digital e Análise, Gestão Financeira e Criação de Valor, Gestão Geral, Governança Corporativa, Liderança e Coaching; 2013: Programa Avançado em Governança Corporativa e Mercados de Capital, seguido de um ano de mentoria através de uma parceria entre o IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) e o WCD (WomenCorporateDirectors); 2014: Programa Executivo da Universidade de Columbia sobre Perspectivas de Crescimento para a América Latina; 2019: Programa de Liderança Feminina da INSEAD.

**Comitês:**

Tipo comitê	Tipo auditoria	Cargo ocupado	Data posse	Prazo mandato	Descrição de outros comitês	Detalhar o cargo exercido	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Outros Comitês		Membro do Comitê (Efetivo)	01/05/2025	1 ano	Comitê para Avaliação de Transações com Partes Relacionadas		28/04/2025	Sim	28/08/2024
Outros Comitês		Membro do Comitê (Efetivo)	01/05/2025	1 ano	Comitê de Estratégia e Transformação Digital		28/04/2025	Sim	28/08/2024

**Nome:** ANDREA LASERNA SEIBEL **CPF:** 140.725.018-32 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profissão:** Advogada **Data de Nascimento:** 30/11/1975

**Experiência Profissional:**

Experiência Profissional durante os últimos 5 anos: Dexco S.A.: (Conselheira não Executiva) Membro do Conselho de Administração desde agosto de 2009, sendo Membro Titular desde abril/2021, Membro do Comitê de TI e Inovação Digital desde outubro/2018; Membro do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação de abril/2015 a outubro/2018 e desde abril/2023. Setor de atuação: Construção Civil, Material para Construção e Decoração. Empresas controladas por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor: Leo Madeiras, Máquinas & Ferragens Ltda.: Diretora Geral desde janeiro/2013, atuando na condução geral da empresa. Setor de atuação: comércio de madeiras, ferragens, artefatos, subprodutos e produtos correlatos. Outras sociedades ou organizações do terceiro setor: Instituto Leo Social: Presidente desde janeiro/2017. Setor de atuação: Serviços de assistência social sem alojamento. Formação Acadêmica: Advogada formada pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, com MBA pela Fundação Dom Cabral e especialização pela Harvard Business School.

**Comitês:**

Tipo comitê	Tipo auditoria	Cargo ocupado	Data posse	Prazo mandato	Descrição de outros comitês	Detalhar o cargo exercido	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Outros Comitês		Membro do Comitê (Efetivo)	01/05/2025	1 ano	Comitê de Estratégia e Transformação Digital		28/04/2025	Sim	27/04/2018
Outros Comitês		Membro do Comitê (Efetivo)	01/05/2025	1 ano	Membro do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação		28/04/2025	Sim	28/04/2023

**Nome:** CAROLINE CARPENEDO **CPF:** 002.011.470-25 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profissão:** Administrador **Data de Nascimento:** 05/03/1982

**Experiência Profissional:**

Outras sociedades ou organizações do terceiro setor: Diretora Executiva do Instituto Gerdau (2019-2022); Conselheira de Administração do Museu das Minas e do Metal (2019-2022); Conselheira Consultiva na Circulabi – startup da Gerdau (2021-2022); Presidente do Comitê de Pessoas de suporte ao conselho da JV Gerdau Metaldom (2019-2022); Conselheira da Gerdau Previdência (2021-2022); Participante do Comitê de Pessoas do IBGC (2021-2022); Vice-Presidente do Comitê Aberto de Gestão de Pessoas da Amcham (2019 - 2022); Participante do Comitê Estratégico de RH da Amcham (desde 2020), do Comitê de Pessoas da Ibema - JV Suzano (desde 2022), do Comitê de Pessoas e do Comitê de Remuneração e Nomeação da Suzano (ambos desde 2022). Suzano S.A.: Diretora Executiva de Gente & Gestão, e SSQVF (Saúde, Segurança, Qualidade de Vida e Facilities) (set/2022 - abril/2023); Diretora Executiva de Gente & Gestão, Comunicação e Marca e SSQVF (abril/2023 – atual) Gerdau S.A.: Diretora Global de Pessoas e Responsabilidade Social (set/2020 – ago/2022) Gerente Geral Global de Pessoas e Responsabilidade Social (jul/2019 - ago/2020).

**Comitês:**

Tipo comitê	Tipo auditoria	Cargo ocupado	Data posse	Prazo mandato	Descrição de outros comitês	Detalhar o cargo exercido	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Outros Comitês		Membro do Comitê (Efetivo)	01/05/2025	1 ano	Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação		28/04/2025	Sim	28/08/2024

**Nome:** DANIEL LOPES FRANCO **CPF:** 278.360.448-58 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profissão:** Engenheiro **Data de Nascimento:** 31/01/1979

**Experiência Profissional:**

Experiência Profissional durante os últimos 5 anos: Dexco S.A.: Diretor, responsável pela área de TI, Desenvolvimento dos Negócios e Inovação desde junho/2019; membro do Comitê de TI e Inovação Digital de junho/2019 a abril/2022. Setor de atuação: Construção Civil, Material para construção e Decoração. DX VENTURES FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA INVESTIMENTO NO EXTERIOR: Membro do Comitê de Investimentos desde agosto/2021. Setor de atuação: Construção Civil, Material para construção e Decoração. Anteriormente ocupou a Vice-Presidência global da unidade de negócios de solventes da Rhodia S/A, empresa onde trabalhou por 14 anos. Formação Acadêmica: Engenheiro de produção formado pelo Instituto Mauá de Tecnologia; Pós-Graduado em Administração Industrial pela USP, MBA pela École de Management à L'Université Jean Moulin (Lyon - França), Extensão Executiva em Marketing Estratégico pelo INSEAD (Fontainebleau - França) e Formação Executiva para Chief Technology Officers pela Haas School of Business, UC Berkeley.

**Comitês:**

Tipo comitê	Tipo auditoria	Cargo ocupado	Data posse	Prazo mandato	Descrição de outros comitês	Detalhar o cargo exercido	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Outros Comitês		Membro do Comitê (Efetivo)	01/05/2025	1 ano	Comitê de Estratégia e Transformação Digital		28/04/2025	Sim	08/05/2024

**Nome:** FRANCISCO AUGUSTO SEMERARO NETO **CPF:** 224.998.878-18 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profissão:** Administrador **Data de Nascimento:** 08/04/1982

**Experiência Profissional:**

Experiência Profissional durante os últimos 5 anos: Dexco S.A.: Diretoria de Administração e Finanças desde janeiro de 2022, assumindo as funções de Diretor de Relações com Investidores desde fevereiro/2023. Anteriormente foi Diretor de Controladoria e CSC (2020 a 2023). Setor de atuação: Fabricação de madeira laminada e de chapas de madeira compensada, prensada e aglomerada. Outras sociedades ou organizações do terceiro setor (indicando cargos e funções): Embraer S.A. (2019 a 2020): Diretor de Controladoria (Controller Corporativo e da divisão de Aviação Comercial). Setor de atuação: Fabricação de aeronaves e equipamentos e prestação de serviços para aviação e defesa e segurança. Husqvarna Ltda (2016 a 2018): CFO para a América Latina, responsável pelas áreas de Controladoria, Fiscal, Contabilidade e TI. Setor de Atuação: Fabricação de máquinas e equipamentos para manejo de áreas verdes e para construção civil. Formação acadêmica: Administração de Empresas pela EAESP/FGV concluída em dez/2003. Especialização (Master) em Business Economics pela EESP/FGV concluída em set/2007. MBA pela Fundação Dom Cabral concluída em out/2018.

**Comitês:**

Tipo comitê	Tipo auditoria	Cargo ocupado	Data posse	Prazo mandato	Descrição de outros comitês	Detalhar o cargo exercido	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Comitê Financeiro		Membro do Comitê (Efetivo)	01/05/2025	1 ano			28/04/2025	Sim	08/05/2024

**Condenações:**

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
--------------------	-------------------------

N/A

**Nome:** FREDERICO DE SOUZA QUEIROZ PASCOWITCH **CPF:** 310.154.298-74 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profissão:** Administrador **Data de Nascimento:** 30/05/1983

**Experiência Profissional:** É Diretor Gerente da Itaúsa S.A., desde setembro/2019, Membro das Comissões de Auditoria e Riscos, e de Investimentos desde abril/2017, de Governança Corporativa desde julho/2020 e de Sustentabilidade desde maio/2023; e foi Consultor de Investimentos de fevereiro/2016 a abril/2017. É Membro Suplente do Conselho de Administração da Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS, desde abril/2017; Membro do Comitê de Finanças da Alpargatas S.A, desde setembro/2017; Membro do Comitê de Finanças e Avaliação de Projetos da AEGEA Saneamento e Participações S.A., desde maio/2022; e Membro do Conselho Consultivo da Wise Plásticos S.A. desde agosto/2019. Foi Diretor Gerente da Itaúsa Empreendimentos S.A. de maio/2017 a agosto/2019 e Sócio na Gávea Investimentos de 2008 a 2015; Membro do Conselho de Administração da Energisa; e Membro do Conselho de Administração da Cell Site Solutions. Graduação em Administração de Empresas pela Insper (2005).

**Comitês:**

Tipo comitê	Tipo auditoria	Cargo ocupado	Data posse	Prazo mandato	Descrição de outros comitês	Detalhar o cargo exercido	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Comitê Financeiro		Membro do Comitê (Efetivo)	01/05/2025	1 ano			28/04/2025	Sim	08/05/2024

**Nome:** HARRY SCHMELZER JUNIOR **CPF:** 444.489.619-15 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profissão:** Engenheiro Eletricista **Data de Nascimento:** 12/07/1958

**Experiência Profissional:** Experiência Profissional durante os últimos 5 anos: Dexco S.A.:Membro do Conselho de Administração desde julho de 2024 e Membro do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação desde agosto de 2024. Grupo WEG: Membro do Conselho de Administração desde abril/2024. CEO de 2008 até março/2024. Diversas posições nas áreas de engenharia e vendas. Setor de atuação: máquinas, equipamentos e automação. Conselho Empresarial do Brics (Cebrics): Membro de 2013 até 2023. Formação Acadêmica: Bacharel em Engenharia Elétrica - Faculdade de Engenharia de Joinville (FEJ); Pós Graduação em Administração de Empresas - Escola Superior de Administração e Gerência (ESAG); Cursos em Gestão e Finanças pela Fundação Dom Cabral, Kellogg School of Management (Northwestern University, EUA), Insead (França) e IMD International (Suíça); Conselheiros de Administração - Instituto Brasileiro e Governança Corporativa/IBGC.

**Comitês:**

Tipo comitê	Tipo auditoria	Cargo ocupado	Data posse	Prazo mandato	Descrição de outros comitês	Detalhar o cargo exercido	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Outros Comitês		Membro do Comitê (Efetivo)	01/05/2025	1 ano	Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação		28/04/2025	Sim	28/08/2024

**Nome:** HELIO SEIBEL      **CPF:** 533.792.848-15      **Passaporte:**      **Nacionalidade:** Brasil      **Profissão:** Administrador de Empresas      **Data de Nascimento:** 27/01/1953

**Experiência Profissional:**

Experiência Profissional durante os últimos 5 anos: Dexco S.A.: (Conselheiro não Executivo) Membro do Conselho de Administração desde 1999, atualmente Vice-Presidente desde abril/2021, Membro Titular desde abril/2013, tendo sido também de 1999 a abril/2012 e Membro Suplente de abril/2012 a abril/2013, Membro do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação de novembro/2009 a abril/2015, Membro do Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos de novembro/2009 a maio/2011 e Presidente do Comitê de Finanças desde dezembro/2021. Setor de atuação: Construção Civil, Material para Construção e Decoração. Empresas controladas por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor: Ligna Florestal Ltda.: Diretor Superintendente desde 1983. Setor de atuação: holding não financeiro. HS Investimentos S.A.: Diretor Presidente desde novembro/2013. Setor de atuação: Companhia de Investimentos de bens e finanças. Leo Madeiras, Máquinas & Ferragens Ltda.: Presidente do Conselho de Administração desde novembro/2015. Setor de atuação: comércio de madeiras, ferragens, artefatos, subprodutos e produtos correlatos. GNP S.A.: Membro do Conselho de abril/2010 a abril/2018. Setor de atuação: energético. Espaço Negócios Imobiliários Ltda.: Diretor desde setembro/2002. Setor de atuação: incorporação de empreendimentos imobiliários. Outras sociedades ou organizações do terceiro setor: IDV – Instituto de Desenvolvimento do Varejo: Membro do Conselho desde dezembro/2008, tendo sido Presidente de 2007 a 2008. Klabin S.A.: Membro do Conselho de Administração de 2015 a 2019. Pinacoteca de São Paulo: Membro do Conselho de Administração desde setembro/2017. MASP: Membro do Conselho de Administração desde 2016; MAM: Vice-Presidente do Conselho desde 2019; MUBE: Membro do Conselho de Administração desde 2016; Melnick Even Desenvolvimento Imobiliário S.A: Membro do Conselho de Administração desde novembro/2020; e Young Presidents Organization- YPO/WPO: Membro desde 1995. Formação Acadêmica: Administrador de Empresas formado pela Fundação Getúlio Vargas /SP, em 1975.

**Comitês:**

Tipo comitê	Tipo auditoria	Cargo ocupado	Data posse	Prazo mandato	Descrição de outros comitês	Detalhar o cargo exercido	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Comitê Financeiro		Presidente do Comitê	08/05/2024	1 ano			08/05/2024	Sim	13/12/2021

**Nome:** JOSÉ MARIA RABELO **CPF:** 232.814.566-34 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profissão:** Advogado **Data de Nascimento:** 03/08/1955

**Experiência Profissional:**

Experiência Profissional durante os últimos 5 anos: Dexco S.A.: (Membro do Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos Efetivo) desde março/2022. Setor de atuação: Construção Civil, Material para Construção e Decoração. Empresas controladas por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor: Itaúsa S.A.: Conselheiro Fiscal de abril/2016 a julho/2020. Norte Energia S.A.: Conselheiro de Administração de fevereiro/2021 a abril/2022. Aliança Geração de Energia S.A.: Presidente do Conselho de Administração de março/2018 a abril/2020. Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.: Presidente do Conselho de Administração de abril/2018 a abril/2020. Formação Acadêmica: Graduado em Direito pela UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) em 1981, com LL.M em Direito Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), de 2016 a 2019. MBA Formação Geral para Altos Executivos, pela UFMG, em 1995. Declara que não é diretora da companhia, suas controladas, coligadas ou de seu acionista controlador.

**Comitês:**

Tipo comitê	Tipo auditoria	Cargo ocupado	Data posse	Prazo mandato	Descrição de outros comitês	Detalhar o cargo exercido	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Comitê de Auditoria	Comitê de Auditoria Estatuário aderente a Resolução CVM nº 23/21	Membro do Comitê (Efetivo)	01/05/2025	1 ano			28/04/2025	Sim	29/04/2022

**Nome:** MARCELO DE CAMARGO FURTADO **CPF:** 054.087.568-66 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profissão:** Engenheiro **Data de Nascimento:** 15/11/1963

**Experiência Profissional:**

xperiência Profissional durante os últimos 5 anos: Dexco S.A.: Membro Especialista do Comitê de Sustentabilidade desde janeiro de 2021, sendo Membro desse Comitê desde maio de 2018. Setor de atuação: Construção Civil, Material para Construção e Decoração. Cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou em organizações do terceiro setor: Fibria/Suzano: Membro do Comitê de Sustentabilidade desde março de 2018; Instituto Arapyaú, Diretor Executivo de 2013 a 2017; WRI – World Resource Institute no Brasil: Presidente do Conselho; Conectas Direitos Humanos: Membro do Conselho; Coalizão Brasil Clima Floresta e Agricultura: Facilitador desde 2016; Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas: Membro do Grupo de Trabalho de Longo Prazo, também co-liderou o grupo de Agricultura e Florestas; Lemann Fellow e membro do Yale World Fellow Program, nomeado em 2011; Organização Ambientalista Greenpeace: Diretor Executivo do Greenpeace Brasil de 2008 a 2013, Diretor de Campanhas no Greenpeace Brasil para Floresta, Clima;Energia e Poluição de 2005 a 2008, Greenpeace Internacional de 1990 a 2005. Formação acadêmica: Engenheiro Químico com mestrado na USP/POLI em Energias Renováveis.

**Comitês:**

Tipo comitê	Tipo auditoria	Cargo ocupado	Data posse	Prazo mandato	Descrição de outros comitês	Detalhar o cargo exercido	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Outros Comitês		Membro do Comitê (Efetivo)	01/05/2025	1 ano	Membro Especialista do Comitê de Sustentabilidade		28/04/2025	Sim	30/05/2018

**Nome:** MÁRCIO FRÓES TORRES **CPF:** 983.816.797-53 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profissão:** Engenheiro Químico **Data de Nascimento:** 12/05/1968

**Experiência Profissional:**

Experiência Profissional durante os últimos cinco anos: Dexco S.A.: (Conselheiro Independente) Membro Titular do Conselho de Administração desde outubro/2020. Presidente do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação desde outubro/2020 . Membro do Comitê para Avaliação de Transações com Partes Relacionadas desde outubro/2020 e presidente do referido Comitê desde agosto/2023. Membro do Comitê de Sustentabilidade desde janeiro/2021. Setor de atuação: Construção Civil, Material para Construção e Decoração. DX Ventures: Membro do Comitê de Investimento do DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multi Estratégia Investimento no Exterior desde agosto/2021; Outras sociedades ou organizações do terceiro setor: Gerdau S.A.: Membro do Conselho de Administração de abril/2019 a abril/2021 e membro do Comitê de Remuneração desde julho/2020 a abril/2021; Falconi Participações S.A.: Presidente do Conselho de Administração desde dezembro/2019; FRST Falconi: Membro do Comitê de Administração desde dezembro/2019; Falconi Capital: Membro do Comitê Consultivo desde outubro/2018; Formação Acadêmica: Engenheiro Químico formado pela UFRJ em 1993 e master em Tecnologia Cervejeira pela Universidad Politécnica de Madrid em 1998. Critérios de independência: atende aos critérios de independência previstos no Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

**Comitês:**

Tipo comitê	Tipo auditoria	Cargo ocupado	Data posse	Prazo mandato	Descrição de outros comitês	Detalhar o cargo exercido	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Outros Comitês		Presidente do Comitê	24/04/2025	1 ano	Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação		24/04/2025	Sim	29/10/2020
Outros Comitês		Membro do Comitê (Efetivo)	24/04/2025	1 ano	Comitê para Avaliação de Transações com Partes Relacionada		24/04/2025	Sim	29/10/2020
Outros Comitês		Membro do Comitê (Efetivo)	24/04/2025	1 ano	Comitê de Estratégia e Transformação Digital		24/04/2025	Sim	08/05/2024

**Nome:** MARCOS CAMPOS BICUDO      **CPF:** 075.620.507-75      **Passaporte:**      **Nacionalidade:** Brasil      **Profissão:** Administrador de Empresas      **Data de Nascimento:** 28/11/1962

**Experiência Profissional:**

Experiência Profissional durante os últimos cinco anos: Dexco S.A.: Membro Independente do Conselho de Administração desde junho/2023. Presidente do Comitê de Sustentabilidade desde agosto/2023. Membro do Comitê para Avaliação de Transações com Partes Relacionadas desde agosto/2023. Setor de atuação: Construção Civil, Material para Construção e Decoração. Outras sociedades ou organizações do terceiro setor: Vedacit do Nordeste S.A (Grupo Otto Baumgart): Diretor Presidente, desde setembro de 2017. Setor de atuação: fabricação de tintas, vernizes, esmaltes e lacas. Conselho Empresarial Brasileiro Desenvolvimento Sustentável (CEBDS): Presidente do Conselho de Administração, desde junho de 2008. Setor de atuação: organização do terceiro setor voltada a questões relacionadas a desenvolvimento sustentável. Formação Acadêmica: Bacharel em Administração de Empresas pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Conselheiro de Administração certificado pelo IBGC. Critérios de independência: atende aos critérios de independência previstos no Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

**Comitês:**

Tipo comitê	Tipo auditoria	Cargo ocupado	Data posse	Prazo mandato	Descrição de outros comitês	Detalhar o cargo exercido	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Comitê de Auditoria	Comitê de Auditoria Estatuário aderente a Resolução CVM nº 23/21	Presidente do Comitê	24/04/2025	1 ano			24/04/2025	Sim	26/04/2024
Outros Comitês		Presidente do Comitê	24/04/2025	1 ano	Comitê de Sustentabilidade		24/04/2025	Sim	02/08/2023
Outros Comitês		Presidente do Comitê	24/04/2025	1 ano	Comitê para Avaliação com Partes Relacionadas		24/04/2025	Sim	02/08/2023

**Nome:** PAULA LUCAS SETUBAL **CPF:** 295.243.528-69 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profissão:** Pedagoga **Data de Nascimento:** 09/06/1982

**Experiência Profissional:**

Experiência Profissional durante os últimos 5 anos: Dexco S.A. (Conselheira não Executiva): Membro Suplente do Conselho de Administração, Membro do Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos de maio/2020 a março/2022 e do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação desde maio/2020, tendo sido Ouvinte do (i) Conselho de Administração de fevereiro/2020 a maio/2020 e (ii) do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação de fevereiro/2020 a maio/2020 e durante o ano de 2017 e Membro do Comitê de Finanças desde dezembro/2021. Setor de atuação: Construção Civil, Material para Construção e Decoração. Empresas controladas por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor: Itaúsa S.A.: Ouvinte do Conselho de Administração desde fevereiro/2020. Setor de atuação: holding. Outras sociedades ou organizações do terceiro setor: Fundação Itaú Social: Membro do Conselho Consultivo (Grupo Orientador) desde fevereiro/2017; Family Office: Membro do Conselho Familiar de 2011 a 2016, tendo sido Coordenadora de 2012 a 2014; Colégio Santa Cruz: Professora de Educação Infantil de 2011 a 2016. Formação Acadêmica: Pedagoga formada, em 2003, e pós-graduada em Psicopedagogia, em 2006, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

**Comitês:**

Tipo comitê	Tipo auditoria	Cargo ocupado	Data posse	Prazo mandato	Descrição de outros comitês	Detalhar o cargo exercido	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Comitê Financeiro		Membro do Comitê (Efetivo)	24/04/2025	1 ano			24/04/2025	Sim	13/12/2021
Outros Comitês		Membro do Comitê (Efetivo)	24/04/2025	1 ano	Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação		24/04/2025	Sim	06/05/2020

**Nome:** RICARDO EGYDIO SETUBAL **CPF:** 033.033.518-99 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profissão:** Administrador de Empresas **Data de Nascimento:** 22/04/1962

**Experiência Profissional:**

Experiência Profissional durante os últimos 5 anos: Dexco S.A.: (Conselheiro não Executivo): Membro do Conselho de Administração desde abril/2008, tendo sido Vice-Presidente de abril/2009 a abril/2017; Membro do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação de novembro/2009 a maio/2020; Membro do Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos de novembro/2009 a março/2022; Membro do Comitê de Sustentabilidade desde abril/2018; Membro do Comitê de Finanças desde agosto/2023; Foi membro do Comitê de Divulgação e Negociação no período de maio de 2020 a abril de 2022, sendo que deixou de ser Comitê e passou a ser Comissão em 04/2022, tendo sido também de abril/2018 a maio/2019, de abril/2016 a maio/2017, de abril/2014 a abril/2015, de abril/2012 a abril/2013 e de março/2010 a maio/2011. Setor de atuação: construção civil, material para construção e decoração. Empresas controladas por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor: Itaúsa S.A.: (Conselheiro Executivo) Membro Suplente do Conselho de Administração desde abril/2009; Diretor Vice-Presidente Executivo desde maio/2022, tendo sido Diretor Vice-Presidente de maio/2021 a abril/2022; Membro dos Comitês de Governança e Pessoas e de Auditoria desde agosto/2022; Cooordenador interino do Comitê de Sustentabilidade e Riscos desde agosto/2022 e Membro desde maio/2021; Membro da Comissão de Auditoria e Riscos desde abril/2017; Membro das Comissões de Mercado de Capitais desde maio/2009, de Finanças, de Investimentos, e de Pessoas e Ética desde abril/2017, de Governança Corporativa desde julho/2020, e de Sustentabilidade desde junho/2019, tendo sido Membro do Comitê de Políticas de Investimento de agosto/2008 a maio/2010. Setor de atuação: holding. Itautec S.A. – Grupo Itautec: Diretor desde abril/2023. Membro do Conselho de Administração, tendo sido Presidente de fevereiro/2010 a agosto/2019, Conselheiro Suplente de abril/2009 a janeiro/2010 e Efetivo de abril/1999 a abril/2008; Membro do Comitê de Divulgação de setembro/2010 a agosto/2019, Diretor Vice-Presidente Executivo de abril/1999 a janeiro/2010; Membro do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos, do Comitê de Estratégia e do Comitê de Pessoas e Governança de setembro/2010 a janeiro/2015. Setor de atuação: holding de instituições não-financeiras. Outras sociedades ou organizações do terceiro setor: IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa: Membro do Conselho de Administração de março/2014 a março/2019, tendo sido Vice-Presidente de março/2016 a março/2018 e Presidente de março/2018 a março/2019. Formação Acadêmica: administrador de empresas formado pela Fundação Getúlio Vargas e graduado em direito pela Universidade de São Paulo.

**Comitês:**

Tipo comitê	Tipo auditoria	Cargo ocupado	Data posse	Prazo mandato	Descrição de outros comitês	Detalhar o cargo exercido	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Comitê Financeiro		Membro do Comitê (Efetivo)	01/05/2025	1 ano			28/04/2025	Sim	02/08/2023
Outros Comitês		Membro do Comitê (Efetivo)	01/05/2025	1 ano	Comitê de Sustentabilidade		28/04/2025	Sim	27/04/2018

**Nome:** RODOLFO VILLELA MARINO **CPF:** 271.943.018-81 **Passaporte:** **Nacionalidade:** Brasil **Profissão:** Administrador de Empresas **Data de Nascimento:** 14/11/1975

**Experiência Profissional:**

Experiência Profissional durante os últimos 5 anos: Dexco S.A. (Conselheiro não Executivo): Membro do Conselho de Administração desde abril/2008 e Membro Titular desde agosto/2009 (como suplente desde julho/2024), Membro do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação desde maio/2020, tendo sido membro de abril/2018 a maio/2019, e de novembro/2009 a maio/2017, Presidente do Comitê de Sustentabilidade de maio/2019 a agosto de 2023 e membro desde novembro/2009; Membro do Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos de novembro/2009 a março/2022, Membro do Comitê de Divulgação e Negociação de maio/2019 a maio/2020, tendo sido também de maio/2017 a abril/2018, de abril/2015 a abril/2016, de abril/2013 a abril/2014, de maio/2011 a abril/2012 e de novembro/2009 a abril/2010 e Membro do Comitê de Finanças de dezembro/2021 a agosto/2023. Setor de atuação: Construção Civil, Material para Construção e Decoração. Empresas controladas por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor: Itaúsa S.A.: (Conselheiro Executivo) Membro Efetivo do Conselho de Administração desde abr/11(maio/2011); Diretor Vice-Presidente Executivo desde mai/2022, tendo sido Diretor Vice-Presidente de mai/2015 a abr/2022; Membro do Comitê de Divulgação e Negociação (hoje Comissão de Mercado de Capitais) desde mai/2009. Também é Membro dos Comitês de Estratégia e Novos Negócios e de Governança e Pessoas desde maio/2021; Membro do Comitê de Sustentabilidade desde maio/2021, tendo sido Coordenador de agosto/2022 a maio/2023; Coordenador da Comissão de Pessoas e Ética desde abril/2017; Membro da Comissão de Finanças desde abril/2017, sendo Coordenador desde maio/2021; Membro das Comissões de Auditoria e Riscos, e de Investimentos desde abril/2017, de Mercado de Capitais desde maio/2009, de Sustentabilidade desde junho/2019, e de Governança Corporativa desde julho/2020. Setor de atuação: holding. Alpargatas S.A.: Membro do Conselho de Administração desde set/2017, Membro dos Comitês de Estratégia e de Gente desde out/2017, e Membro do Comitê de Auditoria Estatutário desde abr/2018. Setor: têxtil e vestuário. Copa Energia S.A.: Membro Suplente do Conselho de Administração desde dez/2020. Setor de Atuação: distribuição de gás liquefeito de petróleo. Aegea Saneamento e Participações S.A.: Membro Titular do Conselho de Administração desde jul/2021. Setor de atuação: serviços de saneamento básico. Rudric Ith Participações Ltda.: Diretor Gerente desde abr/05. Setor de atuação: holding de instituições não-financeiras. Outras sociedades ou organizações do terceiro setor: Fundação Itaú para Educação e Cultura: Membro do Conselho Curador desde maio/2019; Instituto Unibanco: Membro do Conselho de Administração desde abril/2014; Instituto Itaúsa: Presidente desde junho/2023. Instituto PDR: Membro do Conselho Consultivo e Fiscal desde fevereiro/2014; Associação Pró-Dança: Presidente do Conselho Consultivo desde setembro/2019; Sociedade de Cultura Artística: Membro do Conselho Consultivo desde junho/2020; IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa: Membro da Comissão de Sustentabilidade desde agosto/2019; IEDI - Instituto para Estudos do Desenvolvimento Industrial: Membro do Conselho de Administração desde agosto/2015; Todos pela Educação: Membro do Conselho de Governança desde abril/2019; Instituto Yandeh: Membro do Conselho Fiscal desde agosto/2017; IBÁ – Instituto Brasileiro de Árvores: Membro do Conselho Consultivo desde dezembro/2017; Young Presidents Organization - YPO/WPO: Membro desde dezembro/2011; Associação Comunitária Despertar: Diretor Presidente desde abril/2020; Todavia Livros: Membro do Conselho de Administração desde março/2018; Tempo Livre PTE Ltd (“Cariuma”): Membro do Conselho de Administração desde dezembro/2017; Formação Acadêmica: Administrador de Empresas formado pela FGV. Mestre em Estudos do Desenvolvimento e em Economia e Filosofia pela

**Comitês:**

Tipo comitê	Tipo auditoria	Cargo ocupado	Data posse	Prazo mandato	Descrição de outros comitês	Detalhar o cargo exercido	Data da eleição	Foi eleito pelo controlador	Data de início do primeiro mandato
Outros Comitês		Membro do Comitê (Efetivo)	01/05/2025	1 ano	Comitê de Sustentabilidade		28/04/2025	Sim	04/11/2009

## 7.5 Relações familiares

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor ou controlada	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
Cargo	Passaporte		Nacionalidade	

### Administrador do emissor ou controlada

RODOLFO VILLELA MARINO	271.943.018-81	Dexco S.A.	97.837.181/0001-47	
Membro Suplente do Conselho de Administração	N/A		Brasileiro(a)	

### Pessoa relacionada

RICARDO VILLELA MARINO	252.398.288-90	Itaúsa S.A.	61.532.644/0001-15	Irmão ou Irmã (1º grau por consanguinidade)
Membro Suplente do Conselho de Administração	N/A		Brasileiro(a)	

### Observação

### Administrador do emissor ou controlada

PAULA LUCAS SETUBAL	295.243.528-69	Dexco S.A.	97.837.181/0001-47	
Conselheira Suplente do Conselho de Administração	N/A		Brasileiro(a)	

### Pessoa relacionada

ROBERTO EGYDIO SETUBAL	007.738.228-52	Itaúsa S.A.	61.532.644/0001-15	Filho ou Filha (1º grau por consanguinidade)
Vice-Presidente do Conselho de Administração	N/A		Brasileiro(a)	

### Observação

## 7.5 Relações familiares

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor ou controlada	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
Cargo	Passaporte		Nacionalidade	
<b><u>Administrador do emissor ou controlada</u></b>				
HELIO SEIBEL	533.792.848-15	Dexco S.A.	97.837.181/0001-47	
Vice-Presidente do Conselho de Administração	N/A		Brasileiro(a)	
<b><u>Pessoa relacionada</u></b>				
ALEX LASERNA SEIBEL	356.849.588-00	Dexco S.A.	97.837.181/0001-47	Pai ou Mãe (1º grau por consanguinidade)
Conselheiro Suplente do Conselho de Administração	N/A		Brasileiro(a)	
<b><u>Observação</u></b>				
-----				
<b><u>Administrador do emissor ou controlada</u></b>				
ALEX LASERNA SEIBEL	356.849.588-00	Dexco S.A.	97.837.181/0001-47	
Conselheiro Suplente do Conselho de Administração	N/A		Brasileiro(a)	
<b><u>Pessoa relacionada</u></b>				
HELIO SEIBEL	533.792.848-15	Dexco S.A.	97.837.181/0001-47	Filho ou Filha (1º grau por consanguinidade)
Vice-Presidente do Conselho de Administração	N/A		Brasileiro(a)	
<b><u>Observação</u></b>				
-----				

**7.6 Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle**

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função	Passaporte	Nacionalidade	

**Exercício Social 31/12/2023****Administrador do Emissor**

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO  
Vice-Presidente do Conselho de Administração

066.530.838-88

Controle

Controlador Direto

N/A

Brasileiro(a) - Brasil

**Pessoa Relacionada**

ITAÚSA S.A.  
Diretor Vice-Presidente

61.532.644/0001-15

Brasileiro(a) - Brasil

N/A

**Observação****Administrador do Emissor**

ALFREDO EGYDIO SETUBAL  
Presidente do Conselho de Administração

014.414.218-07

Controle

Controlador Direto

N/A

Brasileiro(a) - Brasil

**Pessoa Relacionada**

ITAÚSA S.A.  
Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

61.532.644/0001-15

Brasileiro(a) - Brasil

N/A

**Observação**

Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores da Itaúsa S.A desde 2015 e Membro do Conselho de Administração desde 200

**7.6 Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle**

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função	Passaporte	Nacionalidade	
<b>Administrador do Emissor</b>			
ANDREA LASERNA SEIBEL	140.725.018-32	Subordinação	Cliente
Membro Efeito do Conselho de Administração	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
<b>Pessoa Relacionada</b>			
LÉO MADEIRAS, MÁQUINAS AMP; FERRAGENS LTDA.	61.069.373/0001-03		
Diretora Geral	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
<b>Observação</b>			
Andrea Seibel é Diretora Geral da Léo Madeiras, Máquinas e Ferragens desde jan/2013			
-----			
<b>Administrador do Emissor</b>			
HELIO SEIBEL	533.792.848-15	Controle	Cliente
Vice-Presidente do Conselho de Administração	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
<b>Pessoa Relacionada</b>			
LÉO MADEIRAS, MÁQUINAS AMP; FERRAGENS LTDA.	61.069.373/0001-03		
Presidente do Conselho de Administração	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
<b>Observação</b>			
Helio Seibel é Presidente do Conselho de Administração da Léo Madeiras, Máquinas & Ferragens desde novembro de 2015			
-----			

**7.6 Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle**

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função	Passaporte	Nacionalidade	
<b><u>Administrador do Emissor</u></b>			
HELIO SEIBEL	533.792.848-15	Controle	Fornecedor
Vice-Presidente do Conselho de Administração	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
<b><u>Pessoa Relacionada</u></b>			
LIGNA FLORESTAL LTDA.	10.696.007/0001-43		
Diretor Superintendente	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
<b><u>Observação</u></b>			
Helio Seibel é Diretor Superintendente desde 1983			
-----			
<b><u>Administrador do Emissor</u></b>			
HELIO SEIBEL	533.792.848-15	Controle	Controlador Direto
Vice-Presidente do Conselho de Administração	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
<b><u>Pessoa Relacionada</u></b>			
HS INVESTIMENTOS S.A	04.114.908/0001-87		
Diretor Presidente	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
<b><u>Observação</u></b>			
Helio Seibel é Diretor Presidente da HS Investimento desde nov/2013			
-----			

**7.6 Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle**

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função	Passaporte	Nacionalidade	
<b><u>Administrador do Emissor</u></b>			
PAULA LUCAS SETUBAL	295.243.528-69	Controle	Controlador Direto
Membro Suplente do Conselho de Administração	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
<b><u>Pessoa Relacionada</u></b>			
ITAÚSA S.A.	61.532.644/0001-15		
Ouvinte do Conselho de Administração	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
<b><u>Observação</u></b>			
-----			
<b><u>Administrador do Emissor</u></b>			
RICARDO EGYDIO SETUBAL	033.033.518-99	Controle	Controlador Direto
Membro Efetivo do Conselho de Administração	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
<b><u>Pessoa Relacionada</u></b>			
ITAÚSA S.A.	61.532.644/0001-15		
Membro Suplente do Conselho de Administração e Diretor Vice-Presidente	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
<b><u>Observação</u></b>			
Membro Suplente do Conselho de Administração desde abr/2009 e Diretor Vice-Presidente desde mai/2022			
-----			

**7.6 Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle**

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função	Passaporte	Nacionalidade	

**Administrador do Emissor**

RODOLFO VILLELA MARINO	271.943.018-81	Controle	Controlador Direto
Membro Efetivo do Conselho de Administração	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	

**Pessoa Relacionada**

ITAÚSA S.A.	61.532.644/0001-15		
Membro Efetivo do Conselho de Administração e Diretor Vice-Presidente	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	

**Observação**

Membro Efetivo do Conselho de Administração desde abr/2011 e Diretor Vice-Presidente desde mai/2022

**Administrador do Emissor**

ANA LÚCIA DE MATTOS BARRETTO VILLELA	066.530.828-06	Subordinação	Controlador Direto
Membro Suplente do Conselho de Administração	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	

**Pessoa Relacionada**

ITAÚSA S.A.	61.532.644/0001-15		
Vice-Presidente do Conselho de Administração	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	

**Observação**

Vice-Presidente do Conselho de Administração da Itaúsa desde abril/2017

**Exercício Social 31/12/2022****Administrador do Emissor**

ALFREDO EGYDIO SETUBAL	014.414.218-07	Controle	Controlador Direto
Presidente do Conselho de Administração	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	

**7.6 Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle**

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função	Passaporte	Nacionalidade	
<b><u>Pessoa Relacionada</u></b>			
ITAÚSA S.A.	61.532.644/0001-15		
Diretor Presidente, Diretor de Relações com Investidores e Membro do Conselho de Administração	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
<b><u>Observação</u></b>			
Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores da Itaúsa S.A desde 2015 e Membro do Conselho de Administração desde 2008			
<hr/>			
<b><u>Administrador do Emissor</u></b>			
ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO	066.530.838-88	Controle	Controlador Direto
Vice-Presidente do Conselho de Administração	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
<b><u>Pessoa Relacionada</u></b>			
ITAÚSA S.A.	61.532.644/0001-15		
Diretor Vice-Presidente	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
<b><u>Observação</u></b>			
Diretor Vice-Presidente da Itaúsa			
<hr/>			
<b><u>Administrador do Emissor</u></b>			
HELIO SEIBEL	533.792.848-15	Controle	Cliente
Vice-Presidente do Conselho de Administração	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
<b><u>Pessoa Relacionada</u></b>			
LÉO MADEIRAS, MÁQUINAS AMP; FERRAGENS LTDA.	61.069.373/0001-03		
Presidente do Conselho de Administração	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
<b><u>Observação</u></b>			
Helio Seibel é Presidente do Conselho de Administração da Léo Madeiras, Máquinas & Ferragens desde novembro de 2015			
<hr/>			
<b><u>Administrador do Emissor</u></b>			
HELIO SEIBEL	533.792.848-15	Controle	Fornecedor
Vice-Presidente do Conselho de Administração	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	

**7.6 Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle**

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função	Passaporte	Nacionalidade	
<b><u>Pessoa Relacionada</u></b>			
LIGNA FLORESTAL LTDA. Diretor Superintendente	10.696.007/0001-43 N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
<b><u>Observação</u></b> Helio Seibel é Diretor Superintendente desde 1983			
<hr/>			
<b><u>Administrador do Emissor</u></b>			
HELIO SEIBEL Vice-Presidente do Conselho de Administração	533.792.848-15 N/A	Controle Brasileiro(a) - Brasil	Controlador Direto
<b><u>Pessoa Relacionada</u></b>			
HS INVESTIMENTOS S.A Diretor Presidente	04.114.908/0001-87 N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
<b><u>Observação</u></b> Helio Seibel é Diretor Presidente da HS Investimento desde nov/2013			
<hr/>			
<b><u>Administrador do Emissor</u></b>			
ANDREA LASERNA SEIBEL Membro Efetivo do Conselho de Administração	140.725.018-32 N/A	Subordinação Brasileiro(a) - Brasil	Cliente
<b><u>Pessoa Relacionada</u></b>			
LÉO MADEIRAS, MÁQUINAS AMP; FERRAGENS LTDA. Diretora Geral	61.069.373/0001-03 N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
<b><u>Observação</u></b> Andrea Seibel é Diretora Geral da Léo Madeiras, Máquinas e Ferragens desde jan/2013			
<hr/>			
<b><u>Administrador do Emissor</u></b>			

**7.6 Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle**

<b>Identificação</b>	<b>CPF/CNPJ</b>	<b>Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada</b>	<b>Tipo de pessoa relacionada</b>
<b>Cargo/Função</b>	<b>Passaporte</b>	<b>Nacionalidade</b>	
RICARDO EGYDIO SETUBAL Membro Efetivo do Conselho de Administração	033.033.518-99 N/A	Controle Brasileiro(a) - Brasil	Controlador Direto
<b><u>Pessoa Relacionada</u></b>			
ITAÚSA S.A. Membro Suplente do Conselho de Administração e Diretor Vice-Presidente	61.532.644/0001-15 N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
<b><u>Observação</u></b> Membro Suplente do Conselho de Administração desde abr/2009 e Diretor Vice-Presidente desde mai/2022			
<hr/>			
<b><u>Administrador do Emissor</u></b>			
RODOLFO VILLELA MARINO Membro Efetivo do Conselho de Administração	271.943.018-81 N/A	Controle Brasileiro(a) - Brasil	Controlador Direto
<b><u>Pessoa Relacionada</u></b>			
ITAÚSA S.A. Membro Efetivo do Conselho de Administração e Diretor Vice-Presidente	61.532.644/0001-15 N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
<b><u>Observação</u></b> Membro Efetivo do Conselho de Administração desde abr/2011 e Diretor Vice-Presidente desde mai/2022			
<hr/>			

**7.6 Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle**

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função	Passaporte	Nacionalidade	
<b>Administrador do Emissor</b>			
ALEXANDRE DE BARROS	040.036.688-63	Subordinação	Cliente
Membro Suplente do Conselho de Administração	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
<b>Pessoa Relacionada</b>			
ITAÚ UNIBANCO S.A.	60.701.190/0001-04		
Membro do Comitê de Auditoria	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
<b>Observação</b>			
Membro do Comitê de Auditoria do Itaú Unibanco desde dez/2019 A Companhia atende o Itaú de forma indireta por meio do canal Engenharia			
-----			
<b>Administrador do Emissor</b>			
PAULA LUCAS SETUBAL	295.243.528-69	Controle	Controlador Direto
Membra Suplente do Conselho de Administração	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
<b>Pessoa Relacionada</b>			
ITAÚSA S.A.	61.532.644/0001-15		
Ouvinte do Conselho de Administração	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
<b>Observação</b>			
Ouvinte do Conselho de Administração da Itaúsa desde fev/2020			
<hr/>			
<b>Exercício Social 31/12/2021</b>			
<b>Administrador do Emissor</b>			
ALFREDO EGYDIO SETUBAL	014.414.218-07	Controle	Controlador Direto
Presidente do Conselho de Administração	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
<b>Pessoa Relacionada</b>			
ITAÚSA S.A.	61.532.644/0001-15		

## 7.6 Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função	Passaporte	Nacionalidade	
Diretor Presidente, Diretor de Relações com Investidores e Membro do Conselho de Administração	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
<b>Observação</b>			
Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores da Itaúsa S.A desde 2015 e Membro do Conselho de Administração desde 2008			
<b>Administrador do Emissor</b>			
ALEX LASERNA SEIBEL	356.849.588-00	Controle	Controlador Direto
Membro Suplente do Conselho de Administração	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
<b>Pessoa Relacionada</b>			
HS INVESTIMENTOS S.A	04.114.908/0001-87		
Sócio Diretor	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
<b>Observação</b>			
Alex Seibel é Sócio Diretor da HS Investimentos S.A desde 2013			
<b>Administrador do Emissor</b>			
HELIO SEIBEL	533.792.848-15	Controle	Controlador Direto
Vice-Presidente do Conselho de Administração	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
<b>Pessoa Relacionada</b>			
HS INVESTIMENTOS S.A	04.114.908/0001-87		
Diretor Presidente	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
<b>Observação</b>			
Helio Seibel é Diretor Presidente da HS Investimento desde nov/2013			
<b>Administrador do Emissor</b>			
HELIO SEIBEL	533.792.848-15	Controle	Cliente
Vice-Presidente do Conselho de Administração	N/A	Brasileiro(a) - Brasil	

**7.6 Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle**

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função	Passaporte	Nacionalidade	
<b><u>Pessoa Relacionada</u></b>			
LÉO MADEIRAS, MÁQUINAS AMP; FERRAGENS LTDA. Presidente do Conselho de Administração	61.069.373/0001-03 N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
<b><u>Observação</u></b> Helio Seibel é Presidente do Conselho de Administração da Léo Madeiras, Máquinas & Ferragens desde novembro de 2015			
<hr/>			
<b><u>Administrador do Emissor</u></b>			
HELIO SEIBEL Vice-Presidente do Conselho de Administração	533.792.848-15 N/A	Controle Brasileiro(a) - Brasil	Fornecedor
<b><u>Pessoa Relacionada</u></b>			
LIGNA FLORESTAL LTDA. Diretor Superintendente	10.696.007/0001-43 N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
<b><u>Observação</u></b> Helio Seibel é Diretor Superintendente desde 1983			
<hr/>			
<b><u>Administrador do Emissor</u></b>			
HELIO SEIBEL Vice-Presidente do Conselho de Administração	533.792.848-15 N/A	Subordinação Brasileiro(a) - Brasil	Cliente
<b><u>Pessoa Relacionada</u></b>			
MELNICK EVEN DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO S.A. Membro do Conselho de Administração	12.181.987/0001-77 N/A	Brasileiro(a) - Brasil	
<b><u>Observação</u></b> Helio Seibel foi membro do Conselho de Administração de 30 de setembro de 2020 até 11 de maio de 2021. Vendas realizadas para a Melnick Even Desenvolvimento Imobiliário S.A via canal Engenharia			

## 7.7 Acordos/seguros de administradores

### **7.7 Descrever as disposições de quaisquer acordos, inclusive apólices de seguro, que prevejam o pagamento ou o reembolso de despesas suportadas pelos administradores, decorrentes da reparação de danos causados a terceiros ou ao emissor, de penalidades impostas por agentes estatais, ou de acordos com o objetivo de encerrar processos administrativos ou judiciais, em virtude do exercício de suas funções**

A Companhia mantém vigente seguro de responsabilidade civil de administradores (D&O), que tem por objeto garantir aos administradores da Emissora e de todas as sociedades nas quais a Emissora detém participação societária, direta ou indiretamente, nos termos da apólice, o pagamento ou reembolso de despesas caso o patrimônio pessoal dos administradores seja atingido em decorrência de processos judiciais, administrativos ou arbitrais, incluído, mas não limitado, àqueles de natureza cível, trabalhistas, tributária, consumerista ou previdenciária, em função de sua responsabilidade pessoal, solidária ou subsidiária ou devido à desconsideração da personalidade jurídica, relacionados às atividades da Emissora, bem como em decorrência de qualquer reivindicação escrita ou processo judicial cível, administrativo, regulatório ou arbitral, imputando descumprimento de leis ou normativos federais, estaduais e/ou municipais, ou normas estrangeiras, reguladoras de valores mobiliários.

Referida apólice exclui de cobertura a prática de:

- (i) atos que assegurem ao administrador a obtenção de lucro ou vantagem pessoal à qual ele legalmente não tenha direito; e
- (ii) atos dolosos ou culpa grave equiparável ao dolo praticados por administrador ou por qualquer terceiro em benefício desse administrador.

A atual apólice prevê como limite de cobertura o valor de R\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais), sujeito a sublimites e franquias para cada cobertura contratada.

Em 2023, o valor negociado do prêmio do seguro de responsabilidade civil para os administradores, com vigência da apólice de: 22.07.2023 a 22.01.2025, foi de R\$ 617,4 mil, incluído o IOF.

Adicionalmente, a Companhia informa que não há contratos de indenidade celebrados com os administradores.

## 7.8 Outras informações relevantes

### 7.8 Outras informações relevantes

Informações sobre as Assembleias Gerais realizadas nos 3 últimos exercícios sociais:

Data de Realização das Assembleias	Instalação em 2ª Convocação	Quórum de Instalação
		Ações Ordinárias
AGO de 29.04.2021	Não	85,56%
AGE de 29.04.2021	Não	87,26%
AGE de 18.08.2021	Não	87,15%
AGE de 28.04.2022	Não	86,13%
AGO de 28.04.2022	Não	86,12%
AGO de 27.04.2023	Não	85,42%
AGE de 27.04.2023	Não	87,9%
AGE de 23.06.2023	Não	77,61%
AGE de 01.04.2024	Não	76,93%
AGO de 26.04.2024	Não	86,39%

## 8.1 Política ou prática de remuneração

**8.1 Descrever a política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos:**

**a. objetivos da política ou prática de remuneração, informando se a política de remuneração foi formalmente aprovada, órgão responsável por sua aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado**

A política de remuneração da Companhia, aprovada em 28 de abril de 2021 pelo Conselho de Administração e divulgada no site da Comissão de Valores Mobiliários, na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e no website da Companhia (<https://ri.dex.co/>), visa a atrair, reter e engajar os melhores profissionais possibilitando, assim, que a Companhia atinja um desempenho superior. A remuneração é estabelecida e atualizada com base em pesquisas de mercado que considera as grandes empresas de diversos setores, a fim de manter o pacote de remuneração competitivo.

No caso da Diretoria Estatutária e não Estatutária, o pacote de remuneração, além da parcela fixa mensal, contempla a parcela variável, que propicia aos seus membros compartilhar os riscos relativos à gestão do negócio e aos seus resultados, permitindo, assim, um maior alinhamento de interesses entre os administradores e acionistas da Companhia, no esforço conjunto de assegurar a sua perenidade.

Nos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração apenas os presidentes e especialistas são remunerados e o montante dispendido é considerado na verba global anual do Conselho de Administração aprovado pela Assembleia Geral.

**b. práticas e procedimentos adotados pelo conselho de administração para definir a remuneração individual do conselho de administração e da diretoria, indicando:**

A remuneração individual é avaliada anualmente considerando as práticas salariais de mercado (estudo elaborado no primeiro semestre de cada ano) e a avaliação de performance do período (performance condicionada a meritocracia).

*i. os órgãos e comitês do emissor que participam do processo decisório, identificando de que forma participam;*

O processo decisório é conduzido pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação da Companhia baseando-se nos estudos de posicionamento a mercado e avaliação de performance.

*ii. critérios e metodologia utilizada para a fixação da remuneração individual, indicando se há a utilização de estudos para a verificação das práticas de mercado, e, em caso positivo, os critérios de comparação e a abrangência desses estudos*

Adotamos a metodologia de *job pricing* ou comparação do conteúdo do cargo e, com base nisso, buscamos as práticas de mercado por meio de um painel de empresas definidas para o ano. O estudo objetiva comparar o potencial de ganho do RDA (Remuneração Direta Alvo / Salário Base + Incentivos de Curto Prazo Target + Incentivos de longo prazo Target) dos executivos da Dexco frente aos executivos do painel de empresas selecionadas.

*iii. com que frequência e de que forma o conselho de administração avalia a adequação da política de remuneração do emissor*

Anualmente o tema é avaliado pelo Conselho de Administração com base no estudo descrito no subitem “ii” acima conduzido pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação da Companhia.

## 8.1 Política ou prática de remuneração

### c. composição da remuneração, indicando:

i. descrição dos diversos elementos que compõem a remuneração, incluindo, em relação a cada um deles:

- seus objetivos e alinhamento aos interesses de curto, médio e longo prazo do emissor

**Remuneração Fixa:** A remuneração fixa é definida pelo valor mensal pago a título de honorários para remunerar os administradores da Dexco em função do cargo exercido.

Os valores pagos a título de honorários normalmente ficam alinhados com a mediana do mercado, permitindo assim que a Companhia direcione parte significativa da remuneração total para os incentivos variáveis de curto e longo prazos.

Elegibilidade: Membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária e não Estatutária, bem como presidentes e especialistas dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração.

**Remuneração Variável:** Compõe-se de Incentivos de Curto Prazo e Incentivos de Longo Prazo (Plano de Outorga de Opções de Ações de agosto/2009 a dezembro/2019 e Plano de Incentivo de Longo Prazo a partir de 2020).

O objetivo dos Incentivos de Curto Prazo é reconhecer e recompensar os membros da Diretoria Estatutária e não Estatutária pelo resultado do ano (período de 12 meses), estimulando-os a atingir e superar metas e resultados, de acordo com o desempenho individual, da respectiva área de atuação e o desempenho global da organização.

Nos termos do Regulamento do Plano de Incentivo de Longo Prazo aprovado na AGO/E de 26.04.2019 conforme alterado nas AGO/Es de 30.04.2020 e de 29.04.2021 (“Novo Plano ILP”), com vigência a partir de 2020, que substituiu o Plano de Outorga de Opções de Ações, aprovado na Assembleia Geral de 31.08.2009, e alterado em 25.04.2012 (“Plano de Opções”), parte do Incentivo de Curto Prazo poderá ser investido pelo participante/beneficiário elegível do incentivo “*Matching*”, nos termos nele estabelecidos.

Elegibilidade: Diretoria Estatutária e não estatutária

O objetivo dos Incentivos de Longo Prazo, pagos com base no novo Plano ILP, é reconhecer e recompensar os membros da Diretoria Estatutária e não Estatutária pelos resultados obtidos em períodos superiores a um ano, integrando-os no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazos, e permitindo-lhes participar da valorização que seu trabalho e dedicação que trouxeram para as ações de emissão da Dexco.

A parcela variável contempla desde o exercício de 2020, os incentivos de Performance Shares e Matching previstos no regulamento do novo Plano ILP, sendo que da remuneração total dos administradores para posicionar os elegíveis na estratégia da empresa de P75 do mercado, poderá representar em torno de 25% do pacote de remuneração total.

Uma vez que o regulamento do novo Plano ILP tem vigência a partir do exercício de 2020, é importante ressaltar que o Plano de Opções segue contemplado e referenciado como Incentivo de Longo Prazo até o exercício de 2019, em decorrência das outorgas até então ativas, conforme verificaremos abaixo.

**Benefícios:** Compõe, ainda, o pacote de remuneração da Dexco um conjunto de benefícios que visam melhorar a qualidade de vida e prover os administradores e seus dependentes legais de planos adequados de assistência médica, previdência complementar (pós-emprego) e seguro de vida em grupo.

Elegibilidade: Membros do Conselho de Administração (exceto os independentes) e membros da Diretoria Estatutária e não Estatutária.

**Pós-Emprego:** Plano de previdência complementar onde o colaborador pode aplicar um percentual dos rendimentos mensais, com o objetivo de construir uma reserva financeira de longo prazo.

## 8.1 Política ou prática de remuneração

**Elegibilidade:** Membros do Conselho de Administração (exceto os independentes) e membros da Diretoria Estatutária e não Estatutária.

O Conselho de Administração dispõe do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação que avalia a estratégia e a remuneração a ser adotada para captação, retenção e engajamento de novos profissionais, e que, posteriormente, é aprovada pelo Conselho de Administração.

A composição da remuneração definida para os administradores da Dexco está alinhada aos interesses de curto, médio e longo prazos, sendo que a remuneração fixa reflete a mediana de mercado, e a composição da remuneração fixa adicionada à variável de curto prazo pode chegar no terceiro quartil de mercado. Esta combinação visa a atração e retenção de profissionais, com foco no alcance e superação de resultados. A parcela variável sofre os impactos diretos dos resultados obtidos no curto prazo (períodos de 12 meses) e no longo prazo (períodos superiores a um ano). Em linhas gerais, o pacote de remuneração total dos Diretores Estatutários contempla de 25% a 40% na parte fixa, conseqüentemente, de 75% a 60% na parte variável, formada pelos incentivos de curto e de longo prazos.

- sua proporção na remuneração total nos 3 últimos exercícios sociais

ANO 2023	Conselho Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Remuneração Fixa	98,49%	25,51%	100,00%
Incentivos de Curto Prazo	0,00%	42,18%	0,00%
Incentivos de Longo Prazo	0,00%	24,98%	0,00%
Benefícios	0,05%	1,41%	0,00%
Pós Emprego	1,47%	5,91%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

ANO 2022	Conselho Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Remuneração Fixa	98,48%	27,87%	99,90%
Incentivos de Curto Prazo	0,00%	36,63%	0,00%
Incentivos de Longo Prazo	0,00%	28,13%	0,00%
Benefícios	0,05%	1,42%	0,10%
Pós Emprego	1,47%	5,95%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

ANO 2021	Conselho Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Remuneração Fixa	98,48%	28,08%	99,92%
Incentivos de Curto Prazo	0,00%	40,45%	0,00%
Incentivos de Longo Prazo	0,00%	24,56%	0,00%
Benefícios	0,08%	1,51%	0,08%
Pós Emprego	1,44%	5,40%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

## 8.1 Política ou prática de remuneração

- sua metodologia de cálculo e de reajuste

Os valores de remuneração pagos pela Dexco aos seus administradores são definidos em função da importância e do peso relativo do cargo na estrutura organizacional, da estratégia de posicionamento frente ao mercado e do resultado de performance avaliado no ciclo (meritocracia).

O reajuste ocorre periodicamente, se aplicável, após a realização de pesquisas de remuneração, realizadas anualmente por empresas especializadas no assunto, por meio das quais são comparados os valores praticados pela Dexco com o mercado e aferidos o grau de competitividade e necessidade de ajuste dos valores praticados.

Essas pesquisas englobam todos os elementos da remuneração.

- principais indicadores de desempenho nele levados em consideração, inclusive, se for o caso, indicadores ligados a questões ASG

Os principais indicadores de desempenho estão atrelados aos resultados financeiros da Companhia, EBITDA e Fluxo de Caixa Livre, além de projetos e metas específicas de cada área de negócio, bem como um conjunto de metas individuais de cada administrador, no conceito de contrato de metas. As metas incluem questões ASG, em cumprimento à sua Política ESG que traça a estratégia de Sustentabilidade, a estrutura de Governança, como também, o tratamento do Social.

### *ii. razões que justificam a composição da remuneração*

A Dexco busca, com a atual composição da remuneração, proporcionar atratividade em relação ao mercado, retenção e engajamento dos profissionais em relação à perenidade e à criação de valor para a Companhia. Para tanto adota um modelo no qual atrela reconhecimento e recompensa à obtenção de resultados significativos para o negócio.

### *iii. a existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato*

Todos os membros da administração são remunerados.

### **d. existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos**

Não se aplica.

### **e. existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor**

Não há qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário.

## 8.2 Remuneração total por órgão

Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2024 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	12,00	7,00	6,00	25,00
Nº de membros remunerados	9,00	7,00	3,00	19,00
Esclarecimento				
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	4.106.916,00	10.537.661,97	425.625,84	15.070.203,81
Benefícios direto e indireto	2.397,26	509.376,59	0,00	511.773,85
Participações em comitês	1.244.520,00	0,00	0,00	1.244.520,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	0,00	29.414.814,00	0,00	29.414.814,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
<b>Pós-emprego</b>	75.600,00	2.692.211,42	0,00	2.767.811,42
<b>Cessação do cargo</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Baseada em ações (incluindo opções)</b>	0,00	11.052.926,27	0,00	11.052.926,27
<b>Observação</b>	De acordo com o Ofício-Circular/CVM/SEP, neste item não é incluída a remuneração no montante total de R\$ 1.220.459,28 milhões referente aos 4 membros dos Comitês estatutários que não são membros do conselho de administração remunerados neste ano. Ainda, neste item são considerados titulares e suplentes do conselho de administração.	Valores da remuneração baseada em ações estão em linha com a definição de remuneração baseada em ações, paga em ações ou dinheiro, constante da Resolução CVM nº 97/22, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 10 (R1), independentemente de os instrumentos patrimoniais da Companhia terem sido outorgados pela própria Companhia ou por seu acionista. Cabe destacar que a remuneração apresentada contempla todas as possibilidades de remuneração variável para o ano corrente para a administração estatutária e considera a ocupação plena de todas as posições em órgãos estatutários.	Neste item são considerados titulares e suplentes do conselho fiscal.	
<b>Total da remuneração</b>	5.429.433,26	54.206.990,25	425.625,84	60.062.049,35

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2023 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	11,90	8,70	6,00	26,60
Nº de membros remunerados	8,90	8,70	3,00	20,60
Esclarecimento				
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	3.908.000,00	11.618.258,06	410.400,00	15.936.658,06
Benefícios direto e indireto	2.418,17	643.034,68	0,00	645.452,85
Participações em comitês	1.165.333,33	0,00	0,00	1.165.333,33
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	0,00	19.208.901,00	0,00	19.208.901,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
<b>Pós-emprego</b>	75.600,00	2.692.211,42	0,00	2.767.811,42
<b>Cessação do cargo</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Baseada em ações (incluindo opções)</b>	0,00	11.376.051,50	0,00	11.376.051,50
<b>Observação</b>	De acordo com o Ofício-Circular/CVM/SEP, neste item não é incluída a remuneração no montante total de R\$ 1.176.800,00 milhões referente aos 4 membros dos Comitês estatutários que não são membros do conselho de administração, remunerados neste ano. Ainda, neste item são considerados titulares e suplentes do conselho de administração.	Valores da remuneração baseada em ações estão em linha com a definição de remuneração baseada em ações, paga em ações ou dinheiro, constante da Resolução no. 97/22, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 10 (RI), independentemente de os instrumentos patrimoniais da Companhia terem sido outorgados pela própria Companhia ou por seu acionista.	Neste item são considerados titulares e suplentes do conselho fiscal.	
<b>Total da remuneração</b>	5.151.351,50	45.538.456,66	410.400,00	51.100.208,16

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2022 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	12,00	9,00	6,00	27,00
Nº de membros remunerados	9,00	9,00	3,00	21,00
Esclarecimento				
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	3.960.000,00	12.239.369,00	399.680,00	16.599.049,00
Benefícios direto e indireto	2.788,64	625.061,88	396,24	628.246,76
Participações em comitês	1.120.000,00	0,00	0,00	1.120.000,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	0,00	16.086.453,99	0,00	16.086.453,99
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
<b>Pós-emprego</b>	75.600,00	2.612.480,60	0,00	2.688.080,60
<b>Cessação do cargo</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Baseada em ações (incluindo opções)</b>	0,00	12.355.317,91	0,00	12.355.317,91
<b>Observação</b>	De acordo com o Ofício-Circular/CVM/SEP, neste item não é incluída a remuneração no montante total de R\$ 1.083.815,63 milhões referente aos 3,33 membros dos Comitês estatutários que não são membros do conselho de administração, remunerados neste ano. Ainda, neste item são considerados titulares e suplentes do conselho de administração.	Média anual calculada de acordo com o Ofício-Circular/CVM/SEP; Valores da remuneração baseada em ações apropriados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 10.	Neste item são considerados titulares e suplentes do conselho fiscal.	
<b>Total da remuneração</b>	5.158.388,64	43.918.683,38	400.076,24	49.477.148,26

**Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2021 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	12,00	8,83	6,00	26,83
Nº de membros remunerados	9,00	8,83	3,00	20,83
Esclarecimento				
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	4.200.000,00	11.159.336,00	256.800,00	15.616.136,00
Benefícios direto e indireto	4.051,62	601.204,00	208,00	605.463,62
Participações em comitês	960.000,00	0,00	0,00	960.000,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	0,00	16.074.554,00	0,00	16.074.554,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
<b>Pós-emprego</b>	75.600,00	2.146.882,00	0,00	2.222.482,00
<b>Cessação do cargo</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Baseada em ações (incluindo opções)</b>	0,00	9.758.250,00	0,00	9.758.250,00
<b>Observação</b>	De acordo com o Ofício-Circular/CVM/SEP, neste item não é incluída a remuneração no montante total de R\$ 1.321.866,38 milhões referente aos 3,75 membros dos Comitês estatutários que não são membros do conselho de administração, remunerados neste ano. Ainda, neste item são considerados titulares e suplentes do conselho de administração.	Média anual calculada de acordo com o Ofício-Circular/CVM/SEP; Valores da remuneração baseada em ações apropriados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 10.	Neste item são considerados titulares e suplentes do conselho fiscal.	
<b>Total da remuneração</b>	5.239.651,62	39.740.226,00	257.008,00	45.236.885,62

## 8.3 Remuneração Variável

## Exercício Social: 31/12/2024

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros		7,00		7,00
Nº de membros remunerados		7,00		7,00
Esclarecimento				
<b>EM RELAÇÃO AO BÔNUS</b>				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		878138,00		878.138,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração		29414814,00		29.414.814,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas		12850395,00		12.850.395,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social		0,00		0,00
<b>EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO</b>				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		0,00		0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração		0,00		0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas		0,00		0,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social		0,00		0,00

## Exercício Social: 31/12/2023

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros		8,70		8,70
Nº de membros remunerados		8,70		8,70
Esclarecimento				
<b>EM RELAÇÃO AO BÔNUS</b>				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		853519,00		853.519,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração		22920266,25		22.920.266,25
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas		12224142,00		12.224.142,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social		19208901,00		19.208.901,00
<b>EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO</b>				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		0,00		0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração		0,00		0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas		0,00		0,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social		0,00		0,00

## Exercício Social: 31/12/2022

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros		9,00		9,00
Nº de membros remunerados		9,00		9,00
Esclarecimento				
<b>EM RELAÇÃO AO BÔNUS</b>				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		974841,00		974.841,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração		27356874,00		27.356.874,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas		14573674,00		14.573.674,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social		16086453,99		16.086.453,99
<b>EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO</b>				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		0,00		0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração		0,00		0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas		0,00		0,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social		0,00		0,00

**Exercício Social: 31/12/2021**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
N° total de membros		8,83		8,83
N° de membros remunerados		8,83		8,83
Esclarecimento				
<b>EM RELAÇÃO AO BÔNUS</b>				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		4319364,00		4.319.364,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração		19437138,00		19.437.138,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas		12958092,00		12.958.092,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social		16074554,00		16.074.554,00
<b>EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO</b>				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração		0,00		0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração		0,00		0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas		0,00		0,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social		0,00		0,00

## 8.4 Plano de remuneração baseado em ações

### 8.4 Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente, descrever:

#### a. termos e condições gerais

A Companhia aprovou um Plano de Outorga de Opções de Ações (“Plano de Opções”), conforme aprovado na Assembleia Geral de 31.08.2009 e alterado em 25.04.2012, dentro do pacote de remuneração em vigor no último exercício social à época, que era composto da parcela fixa mensal e da parcela variável que contemplava Incentivos de Curto Prazo e Incentivos de Longo Prazo, para as quais são observadas as outorgas vigentes sob sua regência.

A partir do exercício de 2020, a remuneração variável ocorreu sob a vigência do Regulamento do Plano de Incentivo de Longo Prazo aprovado na AGO/E de 26.04.2019 e rratificado na AGOE de 30.04.2020 (“Plano ILP”), que substituiu o Plano de Opções acima mencionado.

O Plano ILP instituído pela Companhia e em vigor, confere aos diretores da Companhia o direito, de observadas as condições estabelecidas no Plano ILP, no Estatuto Social da Companhia e na regulamentação em vigor, subscrever ações ordinárias da Dexco, dentro do limite do capital autorizado da Companhia.

As regras e procedimentos operacionais relativos ao Plano ILP são propostos por comitê designado pelo Conselho de Administração da Companhia para os fins do cumprimento do Plano ILP (“Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação”).

#### b. data de aprovação e órgão responsável

O Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação submeterá à aprovação do Conselho de Administração, as propostas relativas à aplicação do Plano ILP, incluindo a indicação de qual diretor da Companhia se aplicará o incentivo de *Performance Shares* e/ou *Matching*, bem como a respectiva quantidade de ações a que terá direito.

As ações serão pessoais e intransferíveis, salvo por sucessão “causa mortis”.

Só haverá outorga de ações com relação aos exercícios em que tenham sido apurados lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas.

#### c. número máximo de ações abrangidas

No Plano ILP, a quantidade total de ações a serem outorgadas em cada exercício não ultrapassará o limite máximo de 0,5% da totalidade das ações da Companhia que os acionistas majoritários e minoritários possuírem na data do balanço de encerramento do exercício anterior.

#### d. número máximo de opções a serem outorgadas

De acordo com o Plano de Opções, a quantidade total de opções à época outorgadas em cada exercício não ultrapassava o limite máximo de 0,5% da totalidade das ações da Companhia que os acionistas majoritários e minoritários possuíam na data do balanço de encerramento do exercício anterior.

No Plano ILP não oferece opções.

## 8.4 Plano de remuneração baseado em ações

### e. condições de aquisições de ações

#### Plano de Opções (última outorga em 2019)

Uma vez cumprido o período de carência, o titular das opções avisava à época à área responsável pelo gerenciamento do Plano de Opções na Companhia a data em que exerceria as opções, com antecedência mínima de 48 horas.

O titular de mais de uma série de opções exercitáveis poderia exercer, total ou parcialmente, as opções a que tinha direito.

As ações adquiridas pelo referido Plano faziam jus a dividendos e demais proventos.

#### Plano ILP: *Performance shares*

No âmbito do Plano *Performance shares*, serão transferidas ações de emissão da Dexco aos diretores em caso de atingimento da meta de performance, com base no planejamento estratégico da Dexco para o período de 5 anos.

A meta de Performance será definida pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação da Dexco anualmente e aprovada pelo Conselho de Administração.

#### Plano ILP: *Matching*

A Dexco convidará o Beneficiário a investir percentual líquido recebido do seu incentivo de curto prazo ("ICP"), mediante a compra de ações da Companhia.

O *Matching* das ações será efetuado na forma a seguir descrita: (i) ao completar 4 anos de investimento a Dexco procederá a transferência 50% das ações ao Beneficiário, somente as ações transferidas poderão ser comercializadas pelo Beneficiário (ii) ao completar 5 anos de investimento a Dexco concluirá a integralidade do aporte de 100% do *Matching* através da transferência dos 50% restante das ações ao Beneficiário.

Para ter direito ao *Matching* completo, o Beneficiário não poderá comercializar as ações compradas por ele no momento do investimento até que se complete a carência de 5 anos, ou seja, caso o Beneficiário venda as ações antes do prazo de 5 anos, perderá o direito ao *Matching*.

A transferência está condicionada à permanência do Beneficiário na Dexco e à manutenção do investimento efetivado com a compra das ações.

### f. critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício

#### Plano de Opções (última outorga em 2019)

O preço de exercício a ser pago à Companhia, era fixado pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação na outorga da opção.

Para a fixação do preço de exercício das opções em geral, o Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação considerava a média dos preços das ações ordinárias da Companhia nos pregões da B3, no período de, no mínimo, cinco e, no máximo, noventa pregões anteriores à data da outorga das opções, sendo facultado, ainda, ajuste de até 30% para mais ou para menos.

## 8.4 Plano de remuneração baseado em ações

Os preços estabelecidos são reajustados até o mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice que o Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação designar, devendo ser pagos em prazo igual ao vigente para liquidação de operações na B3.

### **Plano ILP: *Performance shares***

Não há exercício de ações; essas são transferidas após o período de carência em seu valor cheio no momento da transferência. O valor de referência para a outorga das ações é a média do valor dos últimos 30 pregões na B3.

### **Plano ILP: *Matching***

Não há.

## **g. critérios para fixação do prazo de aquisição ou exercício**

### **Plano de Opções (última outorga em 2019)**

As opções, sem prejuízo do prazo de vigência, só poderiam ser exercidas após o período de carência e fora dos períodos de suspensão estabelecidos pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação.

O período de carência de cada série era fixado pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação na emissão, podendo sua duração variar entre os prazos de AE+1 ano e AE+5 anos, sendo AE o ano civil de emissão, de modo que a carência sempre terminava no último dia do último ano civil desse prazo.

O período de carência se extinguirá se ocorrer o desligamento do titular nas condições previstas ou o seu falecimento.

Os períodos de suspensão do exercício de opções eram determinados, quando necessário, para ordenar os trabalhos de subscrição.

### **Plano ILP: *Performance shares***

Não há exercício de ações; essas são transferidas após o período de carência em seu valor cheio no momento da transferência. O valor de referência para a outorga das ações é a média do valor dos últimos 30 pregões na B3.

Período de carência: 5 anos da data da outorga.

### **Plano ILP: *Matching***

Não há.

Período de carência: 50% das ações transferidas ao executivo ao completar 4 anos da outorga e os outros 50% ao completar 5 anos da outorga.

## 8.4 Plano de remuneração baseado em ações

### h. forma de liquidação

#### Plano de Opções (última outorga em 2019)

As Opções têm vigência pelo prazo que o Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação fixar ao outorgá-las, ficando automaticamente extintas no término desse prazo.

A vigência de cada série tinha início na data da respectiva emissão e término no final de um período que podia variar entre o mínimo de AE+5 anos e o máximo de AE+10 anos, entendendo-se por AE (Ano da Emissão) o ano civil da emissão, de modo que a vigência sempre terminasse no último dia útil do último ano civil desse prazo.

#### Plano ILP: *Performance shares*

Não há liquidação de ações; essas são transferidas após o período de carência em seu valor cheio no momento da transferência.

#### Plano ILP: *Matching*

Não há liquidação de ações.

### i. restrições à transferência das ações

#### Plano de Opções (última outorga em 2019)

O titular podia dispor livremente de metade das ações que tivesse subscrito mediante o exercício da opção.

A outra metade ficava indisponível pelo prazo de 2 anos contado a partir da data do exercício de opção, averbando-se essa indisponibilidade na forma e para os fins previstos no artigo 40 da Lei nº 6.404/76.

A indisponibilidade da metade das ações submetidas não era aplicada na subscrição de ações mediante exercício de opção no último semestre do prazo de vigência.

No início do último semestre de vigência da outorga, todas as ações até então indisponíveis referente a respectiva outorga ficavam liberadas.

A indisponibilidade de metade das ações exercidas, também não era aplicada com relação às ações subscritas, a qualquer tempo, por titular desligado nas condições previstas no plano ou por sucessores de titular falecido.

As ações gravadas com indisponibilidade ficavam liberadas se e quando ocorresse o desligamento nas condições previstas ou o falecimento do titular.

#### Plano ILP: *Performance shares*

Observada a carência para o recebimento, não há restrições à transferência.

#### Plano ILP: *Matching*

Observada a carência para o recebimento, não há restrições à transferência.

## 8.4 Plano de remuneração baseado em ações

### **j. critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano**

#### **Plano de Opções (última outorga em 2019)**

Para preservar a finalidade do Plano de Opções, as quantidades de opções outorgadas e ainda não exercidas, ou seu preço de exercício, podiam ser ajustados para mais ou para menos com vistas a restabelecer os valores originalmente outorgados, quando o patamar das cotações das ações da Companhia na B3 se alterava de forma significativa, em razão de decisões do Conselho de Administração ou da Assembleia Geral da Companhia sobre (a) desdobramento, grupamento ou bonificação de ações; (b) emissão de quantidade elevada de ações para aumento de capital; (c) distribuição de dividendos, juros remuneratórios do capital e/ou bonificações em dinheiro, em montantes excepcionais; (d) fusão, incorporação, cisão ou aquisição do controle de instituições de grande porte; (e) outros procedimentos de semelhante natureza e relevância.

O Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação apresentava as propostas de ajustes para aprovação do Conselho de Administração.

#### **Plano ILP: *Performance shares***

Só haverá outorga de ações com relação aos exercícios em que tenham sido apurados lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas.

#### **Plano ILP: *Matching***

Só haverá opção de *Matching*, que é a compra de ações por parte do executivo, se houver pagamento da remuneração variável, onde ele poderá dispor de 25% a 75% (conforme nível) para efetuar a compra das ações.

### **k. efeitos da saída do administrador dos órgãos do emissor sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações**

#### **Plano de Opções (última outorga em 2019)**

As Opções cujos titulares que se desligaram ou foram desligados da Companhia e/ou de empresas controladas tem sua vigência extinta de pleno direito. As Opções de diretores se extinguem na data em que deixam o exercício do cargo, seja por renúncia, seja por iniciativa do órgão que os elegeu.

O Conselho de Administração pode aprovar a não extinção se o desligamento do diretor se der em razão de não reeleição. Nesse caso, as opções de titularidade do beneficiário podem ser exercidas até o final do prazo de vigência, ou até o final do prazo de 3 anos contados a partir da data de desligamento, prevalecendo o que primeiro expirar.

Falecendo o titular das Opções antes do desligamento, os sucessores podem exercê-las até o final do prazo de vigência, ou até o final do prazo de 3 anos contados a partir da data do óbito, prevalecendo o prazo que primeiro expirar.

Se o falecimento se der após o desligamento, os sucessores podem exercer as opções durante o prazo de vigência que restar para o titular.

## 8.4 Plano de remuneração baseado em ações

### Plano ILP: *Performance shares*

Em caso de desligamento sem justa causa ou não recondução ao cargo, a partir do 37º mês, o diretor receberá, ao final do período de 5 anos, ações em quantidade proporcional ao período trabalhado. Ocorrendo o desligamento voluntário (renúncia), o diretor perderá o direito às ações independentemente do período transcorrido.

### Plano ILP: *Matching*

Em caso de desligamento sem justa causa ou não recondução ao cargo, a partir do 13º mês da concessão, o diretor terá direito ao *Matching pro rata temporis* a ser quitado ao final do 5º ano. Ocorrendo o desligamento voluntário, o diretor perderá o direito ao *Matching*.

Em relação ao

Plano ILP, ele se insere como parte essencial e relevante da remuneração total dos administradores para posicionar os elegíveis na estratégia da empresa de P75 do mercado, podendo representar em torno de 25% do pacote de remuneração total.

**8.5 Remuneração Baseada em Ações (Opções de Compra de Ações)****Exercício Social: 31/12/2024**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
N° total de membros		7,00		7,00
N° de membros remunerados		7,00		7,00
Diluição potencial em caso de exercício de todas as opções em aberto		0,240000		0,24
Esclarecimento				----
<b>PREÇO MÉDIO PONDERADO DE EXERCÍCIO DE CADA UM DOS SEGUINTE GRUPOS DE OPÇÕES</b>				
Em aberto no início do exercício social		15,03		15,03
Perdas e expiradas durante o exercício social		0,00		0,00
Exercidas durante o exercício social		0,00		0,00

**Exercício Social: 31/12/2023**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
N° total de membros		8,70		8,70
N° de membros remunerados		8,70		8,70
Diluição potencial em caso de exercício de todas as opções em aberto		0,240000		0,24
Esclarecimento				----
<b>PREÇO MÉDIO PONDERADO DE EXERCÍCIO DE CADA UM DOS SEGUINTE GRUPOS DE OPÇÕES</b>				
Em aberto no início do exercício social		15,55		15,55
Perdas e expiradas durante o exercício social		0,00		0,00
Exercidas durante o exercício social		0,00		0,00

**Exercício Social: 31/12/2022**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
N° total de membros		9,00		9,00
N° de membros remunerados		9,00		9,00
Diluição potencial em caso de exercício de todas as opções em aberto		24,000000		24,00
Esclarecimento				----
<b>PREÇO MÉDIO PONDERADO DE EXERCÍCIO DE CADA UM DOS SEGUINTE GRUPOS DE OPÇÕES</b>				
Em aberto no início do exercício social		0,00		0,00
Perdas e expiradas durante o exercício social		682931,00		682.931,00
Exercidas durante o exercício social		0,00		0,00

**Exercício Social: 31/12/2021**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
N° total de membros		8,83		8,83
N° de membros remunerados		8,83		8,83
Diluição potencial em caso de exercício de todas as opções em aberto		0,000000		0,00
Esclarecimento				----
<b>PREÇO MÉDIO PONDERADO DE EXERCÍCIO DE CADA UM DOS SEGUINTE GRUPOS DE OPÇÕES</b>				
Em aberto no início do exercício social		0,00		0,00
Perdas e expiradas durante o exercício social		269410,00		269.410,00
Exercidas durante o exercício social		0,00		0,00

## 8.6 Outorga de opções de compra de ações

**8.6 Em relação à cada outorga de opções de compra de ações realizada nos 3 últimos exercícios sociais e previstas para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

Não foram feitas outorgas de opções de compra de ações nos últimos 3 exercícios sociais. A última outorga de opções foi feita em 2019.

## 8.7 Opções em aberto

### 8.7 Opção em aberto do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária ao final do último exercício social

Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

#### Opções em aberto ao final do exercício social encerrado em 31/12/2022 relativas às outorgas de 2016, 2018 e 2019

	2016	2018	2019
	<b>Diretoria Estatutária</b>		
<b>Nº total de membros</b>	11,00	9,00	9,17
<b>Nº de membros remunerados</b>	11,00	9,00	9,17
<b>Opções ainda não exercíveis<sup>1</sup></b>			
Quantidade	A Companhia não possui opções ainda não exercíveis		
Data em que se tornarão exercíveis			
Prazo máximo para exercício das opções			
Prazo de restrição à transferência das ações			
Preço médio ponderado do exercício			
Valor justo das opções no último dia do exercício social			
<b>Opções exercíveis</b>			
Quantidade <sup>2</sup>	-	555.387	1.378.783
Prazo máximo para exercício das opções	31/12/2024	31/12/2026	31/12/2027
Prazo de restrição à transferência das ações	2 anos para 50%	2 anos para 50%	2 anos para 50%
Preço médio ponderado do exercício	R\$ 10,60	R\$ 15,14	R\$ 14,91
Valor justo das opções no último dia do exercício social	R\$ 4,00	R\$ 5,19	R\$ 5,17
Valor justo do total das opções no último dia do exercício social	R\$ 0,0	R\$ 2.882.456,2	R\$ 7.128.307,6

<sup>1</sup> Não existem "Opções ainda não exercíveis"

<sup>2</sup> Consideradas bonificações 2021 e 2022, atualizando as quantidades de ações das outorgas de Stock Options 2018 e 2019

Conforme esclarecido no item 8.1, não há remuneração variável para o Conselho de Administração e Conselho Fiscal, razão pela qual não há informação a ser prestada neste item em relação a estes órgãos.

## 8.8 Opções exercidas e ações entregues

### 8.8 Opções exercidas e ações entregues

**Em relação às opções exercidas relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

Nos exercícios sociais de 2021, 2022 e 2023 não foram exercidas opções outorgadas pela Companhia para a diretoria estatutária.

Conforme esclarecido no item 8.1., não há remuneração variável para o Conselho de Administração e Conselho Fiscal, razão pela qual não há informação a ser prestada neste item em relação a estes órgãos.

## 8.9 Diluição potencial por outorga de ações

### 8.9 Remuneração baseada em ações, a serem entregues aos beneficiários

Em relação à remuneração baseada em ações, sob a forma de ações a serem entregues diretamente aos beneficiários, reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

DIRETORIA ESTATUARIA	Ações				
	Ano da outorga de ações	2021	2022	2023	2024 PREVISÃO
Nº total de membros (1)		8,83	9,00	8,70	7,00
Nº de membros remunerados (2)		8,83	9,00	8,70	7,00
Diluição potencial no caso do exercício de todas as ações outorgadas		0,08%	0,12%	0,13%	0,15%

(1) Número de membros da Diretoria Estatutária ativos no quadro previsto na data da outorga

(2) Número de diretores que possuíam opções outorgadas no último dia do exercício social.

O reconhecimento contábil das outorgas foi realizado de acordo com o CPC10.

Este item não se aplica ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal por não possuir remuneração variável. O número de membros na tabela a seguir leva em conta o período de mandato.

## 8.10 Outorga de ações

### 8.10 Outorga de ações

Em relação à cada outorga de ações realizada nos 3 últimos exercícios sociais e previstas para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

**Ações entregues – outorgas realizadas nos meses de abril 2021, abril 2022, abril 2023 bem como previsão para abril de 2024**

		PREVISÃO			
		2021	2022	2023	2024
	Conselho Administração	Diretoria Estatutária			
Nº total de membros (1)		8,83	9,00	8,70	7,00
Nº de membros remunerados (2)		8,83	9,00	8,70	7,00
Data de outorga		01/04/2021	01/04/2022	01/04/2023	01/04/2024
Quantidade de ações outorgadas		501.438	878.584	1.077.368	1.226.125
Prazo para que as ações se tornem exercíveis		01/04/2025	01/04/2026	01/04/2027	01/04/2028
Prazo máximo para entrega das ações		01/04/2025	01/04/2026	01/04/2027	01/04/2028
Prazo de restrição à transferência das ações		4 anos	4 anos	4 anos	4 anos
Valor justo das ações na data da outorga		18,61	13,74	6,23	8
Multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das ações na data da outorga		9.331.756	12.071.748	6.712.003	9.809.000

(1) Número de membros da Diretoria Estatutária ativos no quadro previsto na data da outorga

(2) Número de diretores que possuíam opções outorgadas no último dia do exercício social.

O reconhecimento contábil das outorgas foi realizado de acordo com o CPC10.

Este item não se aplica ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal por não possuir remuneração variável. O número de membros na tabela a seguir leva em conta o período de mandato.

**8.11 Ações Entregues**

Exercício Social: 31/12/2023

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Nº total de membros		8,70	
Nº de membros remunerados		4,00	
Nº de ações		255.267	
Preço médio ponderado de aquisição		12,81	
Preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas		6,50	
Multiplicação do total das ações adquiridas pela da diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas		1.610.734,77	
Esclarecimento			

## 8.12 Precificação das ações/opções

### 8.12 Precificação das ações/opções

**Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 8.5 a 8.11, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando, no mínimo:**

#### a. modelo de precificação

As outorgas realizadas sob a regência do Plano de Outorga de Opções de Ações vigente até o final de 2019, utilizavam o modelo Binomial para as opções que pressupunha a existência de duas trajetórias possíveis no comportamento dos preços dos ativos – uma ascendente e outra descendente. Assim, era construída uma árvore com as trajetórias de preço para que se determinasse o valor da ação em uma data futura, com base na volatilidade definida e no intervalo de tempo entre os passos da árvore do momento da precificação até o vencimento. O processo de precificação deste modelo foi realizado pelo método *Backward Induction* (indução para trás), partindo do último ponto no vencimento até o ponto de partida.

Para os planos de *Performance Shares* e *Matching*, as informações detalhadas constam do item 8.4.

#### b. dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

O modelo de precificação Binomial adotado no Plano de Opções levava em consideração na precificação as premissas de preço do ativo-objeto, preço de exercício, volatilidade, taxa de retorno de dividendos, taxa livre de risco, prazo de carência e prazo de vida da opção, e eram utilizadas as seguintes premissas:

- Preço do Ativo-objeto: o preço das ações da Dexco (DXCO3) utilizado para o cálculo era o preço de fechamento da B3;
- Preço de Exercício: como preço de exercício da opção, utilizava-se o preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M;
- Volatilidade esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre histórico dos últimos 365 retornos diários de fechamento da ação DXCO3, divulgada pela B3, ajustados pela variação do IGP-M;
- Taxa de Dividendos: utilizada a taxa de 2%;
- Taxa de Juros Livre de Risco: a taxa livre de risco utilizada era o cupom de IGP-M;
- Prazo de vida da opção: o prazo de vida da opção era estabelecido na ocasião de sua emissão;
- Prazo de carência da opção: o prazo de carência da opção era estabelecido na ocasião de sua emissão.

Para os planos de *Performance Shares* e *Matching*, as informações detalhadas constam do item 8.4.

#### c. método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado

O Plano de Opções da Dexco vigente até o final de 2019, previa um período de carência para cada série outorgada que poderia variar de 1 a 5 anos, a contar do ano da emissão da opção. Até o final do período de carência, não podia ocorrer o exercício das opções. O período de carência era definido quando da emissão das séries de opções. A partir do final do período de carência, a opção podia ser exercida a qualquer momento até o final do período de vigência fixado. A precificação das opções realizada através da árvore binomial levava em conta o período de carência do exercício das mesmas.

## 8.12 Precificação das ações/opções

Não aplicável aos planos de *Performance Shares* e *Matching*.

### **d. forma de determinação da volatilidade esperada**

Volatilidade esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre histórico dos últimos 365 retornos diários dos preços de fechamento da ação DXCO3, ajustados pelo IGP-M.

Não aplicável aos planos de *Performance Shares* e *Matching*.

### **e. se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo**

A série histórica era ajustada em razão de desdobramentos, bonificações e grupamentos.

Não aplicável aos planos de *Performance Shares* e *Matching*.

## 8.13 Participações detidas por órgão

### 8.13 - Participações detidas por órgão

Informar a quantidade de ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos, no Brasil ou no exterior, pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, que sejam detidas por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão.

A tabela abaixo contempla o total de valores mobiliários de emissão da Companhia e de sua Controladora, em 31 de dezembro de 2023:

	<b>Categoria</b>	<b>Conselho de Administração<sup>1</sup></b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Diretoria Estatutária<sup>2</sup></b>
<b>Emissor</b>				
Dexco S.A.	Ações Ordinárias	105.729.288	471.006	2.615.319
<b>Controlador</b>				
Itaúsa S.A.	Ações Ordinárias	738.765.104	-	-
	Ações Preferenciais	379.007.928	-	2.882
<b>Total</b>		<b>1.223.502.320</b>	<b>471.006</b>	<b>2.618.201</b>

1 – Inclui posição de acionistas controladores que fazem parte do Conselho de Administração

2 – Informação referente apenas aos membros da Diretoria Estatutária da Dexco, não contemplando pessoas vinculadas.

## 8.14 Planos de previdência

### 8.14 Planos de previdência

Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários, fornecer as seguintes informações em forma de tabela:

a. órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
b. número total de membros	11,9	8,7
c. Número de membros remunerados	3	8,7
d. nome do plano	Plano PAI-CD	
e. quantidade de administradores que reúnem as condições para se aposentar	1	1
f. condições para se aposentar antecipadamente	Para a aposentadoria antecipada, os participantes devem atender aos seguintes requisitos: 1. Mínimo de 55 anos de idade; 2. Mínimo de 10 anos de plano; e 3. Não ter mandato ativo ou vínculo empregatício com os patrocinadores	
g. valor atualizado das contribuições acumuladas no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores	4.883.322	29.863.951
h. valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores	75.600	2.123.457
i. se há a possibilidade de resgate antecipado e quais as condições	Não há possibilidade de resgate antecipado de contribuições	

**8.15 Remuneração mínima, média e máxima****Valores anuais**

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração			Conselho Fiscal		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
<b>Nº de membros</b>	8,70	9,00	8,83	11,90	12,00	12,00	6,00	6,00	6,00
<b>Nº de membros remunerados</b>	8,70	9,00	8,83	8,90	9,00	9,00	3,00	3,00	3,00
<b>Valor da maior remuneraçãoReal</b>	18.637.932,25	14.984.243,00	14.799.429,00	1.080.000,00	1.080.140,16	1.080.083,00	136.800,00	134.141,16	85.669,33
<b>Valor da menor remuneraçãoReal</b>	2.824.435,25	2.359.298,80	2.333.507,00	360.000,00	360.140,16	360.083,04	136.800,00	134.141,16	85.669,33
<b>Valor médio da remuneraçãoReal</b>	5.234.305,36	4.879.853,71	4.500.591,85	578.803,54	573.154,29	582.183,51	136.800,00	133.358,75	85.669,33

**Observações e esclarecimentos**

	Diretoria Estatutária	
	Observação	Esclarecimento
<b>31/12/2023</b>	Média anual calculada de acordo com o Ofício-Circular/CVM/SEP em linha com o item 8.2; Valor da maior remuneração individual: o membro em questão atuou durante os 12 meses do ano de 2023; Valor da menor remuneração individual: Desconsiderando-se os membros do Diretoria Estatutária que atuaram menos de 12 meses ao longo do ano de 2023; Diretoria: o valor da maior, menor e média remuneração fixa, variável e os benefícios suportados pela Companhia.	
<b>31/12/2022</b>	Média anual calculada de acordo com o Ofício-Circular/CVM/SEP em linha com o item 8.2; Valor da maior remuneração individual: o membro em questão atuou durante os 12 meses do ano de 2022; Valor da menor remuneração individual: Desconsiderando-se os membros da Diretoria Estatutária que atuaram menos de 12 meses ao longo do ano de 2022; Diretoria: o valor da maior, menor e média remuneração fixa, variável e os benefícios suportados pela Companhia.	
<b>31/12/2021</b>	Média anual calculada de acordo com o Ofício-Circular/CVM/SEP em linha com o item 8.2; Valor da maior remuneração individual: o membro em questão atuou durante os 12 meses do ano de 2021; Valor da menor remuneração individual: Desconsiderando-se os membros da Diretoria Estatutária que atuaram menos de 12 meses ao longo do ano de 2021; Diretoria: o valor da maior, menor e média remuneração fixa, variável e os benefícios suportados pela Companhia.	

<b>Conselho de Administração</b>		
	<b>Observação</b>	<b>Esclarecimento</b>
<b>31/12/2023</b>	Média anual calculada de acordo com o Ofício-Circular/CVM/SEP em linha com o item 8.2; Valor da maior remuneração individual: o membro em questão atuou durante os 12 meses do ano de 2023; Valor da menor remuneração individual: Desconsiderando-se os membros do Conselho de Administração que atuaram menos de 12 meses ao longo do ano de 2023; Conselho da Administração: o valor da maior, menor e média remuneração anual individual dos conselheiros considera a somatória da remuneração fixa no Conselho de Administração, além dos benefícios suportados pela Companhia.	
<b>31/12/2022</b>	Média anual calculada de acordo com o Ofício-Circular/CVM/SEP em linha com o item 8.2; Valor da maior remuneração individual: o membro em questão atuou durante os 12 meses do ano de 2022; Valor da menor remuneração individual: Desconsiderando-se os membros do Conselho de Administração que atuaram menos de 12 meses ao longo do ano de 2022; Conselho da Administração: o valor da maior, menor e média remuneração anual individual dos conselheiros considera a somatória da remuneração fixa no Conselho de Administração, além dos benefícios suportados pela Companhia.	
<b>31/12/2021</b>	Média anual calculada de acordo com o Ofício-Circular/CVM/SEP em linha com o item 8.2; Valor da maior remuneração individual: o membro em questão atuou durante os 12 meses do ano de 2021; Valor da menor remuneração individual: Desconsiderando-se os membros do Conselho de Administração que atuaram menos de 12 meses ao longo do ano de 2021; Conselho da Administração: o valor da maior, menor e média remuneração anual individual dos conselheiros considera a somatória da remuneração fixa no Conselho de Administração, além dos benefícios suportados pela Companhia.	

<b>Conselho Fiscal</b>		
	<b>Observação</b>	<b>Esclarecimento</b>
<b>31/12/2023</b>	Média anual calculada de acordo com o Ofício-Circular/CVM/SEP 2024 em linha com o item 8.2; Valor da maior remuneração individual: o membro em questão atuou durante os 12 meses do ano de 2023.	
<b>31/12/2022</b>	Considerando que a menor remuneração de membros do Conselho Fiscal deve considerar apenas os conselheiros fiscais que atuaram durante os 12 meses do ano, conforme orientações do item 10.2.8.13 do Ofício Circular/Anual-2024-CVM/SEP, e, em 2022, apenas 1 conselheiro fiscal permaneceu empossado durante os 12 meses do ano, a remuneração anual deste conselheiro é indicada no campo de menor remuneração. Esta foi, igualmente, a maior remuneração paga a um conselheiro fiscal no exercício de 2022. A remuneração média dos conselheiros fiscais, de outro lado, é calculada por meio da divisão do total da remuneração, pela média de conselheiros fiscais durante o exercício social. Em 2022, este cálculo resultou em valor inferior à remuneração mínima do exercício.	
<b>31/12/2021</b>	Média anual calculada de acordo com o Ofício-Circular/CVM/SEP em linha com o item 8.2; Cabe destacar que o Conselho fiscal foi instalado em Maio.2021, portanto a maior e menor remuneração, considera membros com atuação a partir dessa data.	

## **8.16 Mecanismos de remuneração/indenização**

### **8.16 Mecanismos de remuneração/indenização**

**Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor**

Não existem arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria.

## 8.17 Percentual partes relacionadas na remuneração

### 8.17 Percentual partes relacionadas na remuneração

Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto

Abaixo, os percentuais da remuneração total do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária e Conselho Fiscal reconhecida no resultado da Companhia que sejam partes relacionadas:

<b>ANO 2024 - PREVISÃO</b>	<b>Conselho Administração</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>
Partes relacionadas aos controladores (%)	65,12%	0,00%	0,00%

<b>ANO 2023</b>	<b>Conselho Administração</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>
Partes relacionadas aos controladores (%)	66,23%	0,00%	0,00%

<b>ANO 2022</b>	<b>Conselho Administração</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>
Partes relacionadas aos controladores (%)	64,57%	0,00%	0,00%

<b>ANO 2021</b>	<b>Conselho Administração</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>
Partes relacionadas aos controladores (%)	65,12%	0,00%	0,00%

Estão sendo considerados apenas membros do Conselho de Administração que também fazem parte do Bloco de Controle da Companhia.

## 8.18 Remuneração - Outras funções

### 8.18 Remuneração - Outras funções

**Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados**

Nos últimos 3 exercícios sociais não foram reconhecidos no resultado da Companhia, valores correspondentes a outras remunerações aos membros do Conselho de Administração ("Conselho"), da Diretoria Estatutária, do Conselho Fiscal ou dos Comitês de Assessoramento ao Conselho, que por qualquer razão pudessem ter sido exercidos fora da função que ocupam.

Não há previsão para o exercício social corrente, de qualquer pagamento de valores por outras funções que porventura possam eles ocupar.

## 8.19 Remuneração reconhecida do controlador/controlada

### 8.19 Remuneração reconhecida do controlador/controlada

**Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos**

Nos últimos 3 exercícios sociais não foram reconhecidos valores no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas da Companhia, como remuneração de membros do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária ou do Conselho Fiscal da Companhia.

Não há previsão para o exercício corrente, de pagamento ou reconhecimento de valores no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas da Companhia, como remuneração de membros do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária ou do Conselho Fiscal da Companhia

## 8.20 Outras informações relevantes

### 8.20 Outras informações relevantes

Em complementação às informações do item 8.2., que apresenta a remuneração global dos administradores e membros do conselho fiscal, líquidos de encargos sociais de ônus do empregador, e em conformidade com a recomendação do Ofício-Circular/CVM/SEP 2024, destacamos a seguir os montantes dos encargos sociais incidentes de responsabilidade da Companhia.

<b>ANO 2024 - PREVISÃO</b>	<b>Conselho Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Remuneração Global</b>	5.351.436	39.952.476	425.626	45.729.538
<b>INSS s/ Remuneração Fixa</b>	1.070.287	2.107.532	85.125	3.262.945
<b>INSS s/ Remuneração Variável</b>	-	5.882.963	-	5.882.963
<b>TOTAL INSS</b>	1.070.287	7.990.495	85.125	9.145.908

<b>ANO 2023</b>	<b>Conselho Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Remuneração Global</b>	5.073.333	30.827.159	410.400	36.310.892
<b>INSS s/ Remuneração Fixa</b>	1.014.667	2.323.652	82.080	3.420.398
<b>INSS s/ Remuneração Variável</b>	-	3.841.780	-	3.841.780
<b>TOTAL INSS</b>	1.014.667	6.165.432	82.080	7.262.178

<b>ANO 2022</b>	<b>Conselho Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Remuneração Global</b>	5.080.000	28.325.823	399.680	33.805.503
<b>INSS s/ Remuneração Fixa</b>	1.016.000	2.447.874	79.936	3.543.810

**8.20 Outras informações relevantes**

<b>INSS s/ Remuneração Variável</b>	-	3.217.291	-	3.217.291
<b>TOTAL INSS</b>	1.016.000	5.665.165	79.936	6.761.101

<b>ANO 2021</b>	<b>Conselho Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Remuneração Global</b>	5.160.000	27.233.890	256.800	32.650.690
<b>INSS s/ Remuneração Fixa</b>	1.032.000	2.231.867	51.360	3.315.227
<b>INSS s/ Remuneração Variável</b>	-	3.214.911	-	3.214.911
<b>TOTAL INSS</b>	1.032.000	5.446.778	51.360	6.530.138

A Companhia esclarece que os administradores estatutários têm suas remunerações definidas considerando diversos fatores, inclusive suas funções, escopo de atuação, autonomia, senioridade, grau de responsabilidade pelo resultado da companhia, know how e tempo de atuação no cargo e na Companhia, bem como a negociação com cada administrador no momento de sua contratação. As remunerações pagas aos administradores estatutários e sua compatibilidade com parâmetros de mercado são, ainda, analisadas periodicamente.

A parcela da remuneração variável dos membros da Diretoria está relacionada a metas individuais de cada Diretor, considerando sua área de atuação na Companhia. Os resultados das Divisões de negócio da Companhia podem ter desempenhos distintos, ainda que o resultado global da Companhia seja único em cada exercício social, o que impacta a alocação da remuneração variável entre os membros da Diretoria Executiva.

A Companhia esclarece, por fim, que a remuneração de todos os administradores estatutários é compatível com os acordos com cada administrador, com a Política de Remuneração dos Administradores e dos membros do Conselho Fiscal e com o limite global de remuneração aprovado pela Assembleia Geral.

Ainda, com relação ao item 8.15 (Remuneração mínima, média e máxima), o montante descrito no "Valor da maior remuneração real" da Diretoria Executiva, diz respeito a remuneração do Diretor Presidente da Companhia (CEO) no período em questão.

**9.1/9.2 Identificação e Remuneração**

<b>Código CVM do Auditor</b>	<b>002879</b>		
<b>Razão Social</b>	<b>Tipo Auditor</b>	<b>CPF/CNPJ</b>	
PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES LTDA	Juridica	61.562.112/0001-20	
<b>Data de contratação do serviço</b>	<b>Data de início da prestação de serviço</b>		
01/01/2020	01/01/2020		
<b>Descrição dos serviços prestados</b>			
<p>Em 2021, prestação de serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras (controladora e consolidado) relativo às revisões das informações trimestrais e demonstrações financeiras e consultoria em projeto. Em 2022 prestação de serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras (controladora e consolidado) relativo às revisões das informações trimestrais e demonstrações financeiras e consultoria em projetos.</p> <p>Em 2023 prestação de serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras (controladora e consolidado) relativo às revisões das informações trimestrais e demonstrações financeiras e consultoria em projetos.</p>			
<b>Montante total da remuneração dos auditores independentes, segregada por serviços, no último exercício social</b>			
<p>Prestação de serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras (controladora e consolidado) relativo às revisões das informações trimestrais e demonstrações financeiras de 2021, totalizaram R\$ 2.674.000,00 (R\$ 2.360.000,00 referente à prestação de serviços de auditoria independente nas empresas no Brasil e na Colômbia e R\$ 314.000,00 referente aos serviços relativos à auditoria) e serviços de consultoria R\$ 347.000,00. Prestação de serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras (controladora e consolidado) relativo às revisões das informações trimestrais e demonstrações financeiras de 2022, totalizaram R\$ 2.715.000,00 (R\$ 2.449.000,00 referente à prestação de serviços de auditoria independente nas empresas no Brasil e na Colômbia e R\$ 266.000,00 referente aos serviços relativos à auditoria) e serviços de consultoria R\$ 345.000,00. Prestação de serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras (controladora e consolidado) relativo às revisões das informações trimestrais e demonstrações financeiras de 2023, totalizaram R\$ 2.875.000,00 ( R\$ 2.606.000,00 referente à prestação de serviços de auditoria independente nas empresas no Brasil e R\$ 249.000,00 referente aos serviços prestados na Colômbia).</p>			
<b>Justificativa da substituição</b>			
Período de rotação obrigatória, nos termos da regulamentação aplicável.			
<b>Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa</b>			
N/A			

<b>Código CVM do Auditor</b>	<b>004715</b>		
<b>Razão Social</b>	<b>Tipo Auditor</b>	<b>CPF/CNPJ</b>	
ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S Ltda	Juridica	61.366.936/0001-25	
<b>Data de contratação do serviço</b>	<b>Data de início da prestação de serviço</b>		
01/01/2024	01/01/2024		
<b>Descrição dos serviços prestados</b>			
Serviços de Auditoria das informações trimestrais - ITR e demonstrações financeiras controladora e consolidada do ano de 2024			
<b>Montante total da remuneração dos auditores independentes, segregada por serviços, no último exercício social</b>			

Tendo em vista que o exercício social de 2024 será o primeiro ano de serviços da Ernst & Young Auditores Independentes S.S Ltda. como auditoria independente da Companhia, ainda não houve a realização de qualquer remuneração a esta empresa.

**Justificativa da substituição**

Não Aplicável

**Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa**

Não Aplicável

.....

### 9.3 Independência e conflito de interesses dos auditores

#### **9.3 Caso os auditores ou pessoas a eles ligadas, segundo as normas de independência do Conselho Federal de Contabilidade, tenham sido contratados pelo emissor ou pessoas de seu grupo econômico, para prestar outros serviços além da auditoria, descrever a política ou procedimentos adotados pelo emissor para evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes**

(Item 9.3 com redação dada pela Resolução CVM nº 162 de 13 de julho de 2022)

#### **Procedimentos adotados pela Companhia e suas controladas.**

A política de atuação da Companhia e de suas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência desses auditores e consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a dezembro de 2023, os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, prestaram os seguintes serviços não relacionados à auditoria externa:

- Consultoria em projetos, valor adicional ao contratado em 14 de julho de 2023 no valor de R\$ 161 mil.
- Serviços prestados na emissão do CRA, contratado em 03 de outubro de 2023, no valor de R\$ 525 mil.

O montante da contratação representa 23,8% do total de honorários de auditoria global das demonstrações financeiras para 2023.

#### **Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes**

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa prestados à Companhia e suas controladas. A política de atuação com a Companhia e suas controladas na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços.

## **9.4 Outras informações relevantes**

### **9.4 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes**

Não há outras informações relevantes a serem divulgadas

## 10.1A Descrição dos recursos humanos

### Quantidade de empregados por declaração de gênero

	Feminino	Masculino	Não binário	Outros	Preferê não responder
Liderança	261	581	0	0	0
Não-liderança	2755	8100	0	0	0
<b>TOTAL = 11.697</b>	<b>3016</b>	<b>8681</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

### Quantidade de empregados por declaração de cor ou raça

	Amarelo	Branco	Preto	Pardo	Indígena	Outros	Preferê não responder
Liderança	15	666	15	111	0	0	35
Não-liderança	89	5598	950	3400	13	0	805
<b>TOTAL = 11.697</b>	<b>104</b>	<b>6264</b>	<b>965</b>	<b>3511</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>840</b>

### Quantidade de empregados por posição e faixa etária

	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos
Liderança	94	652	96
Não-liderança	3514	6374	967
<b>TOTAL = 11.697</b>	<b>3608</b>	<b>7026</b>	<b>1063</b>

### Quantidade de empregados - Pessoas com Deficiência

	Pessoa com Deficiência	Pessoa sem Deficiência	Preferê não responder
<b>TOTAL = 0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

### Quantidade de empregados por posição e localização geográfica

	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	Exterior
Liderança	0	64	0	718	60	0
Não-liderança	0	2264	0	7254	1337	0
<b>TOTAL = 11.697</b>	<b>0</b>	<b>2328</b>	<b>0</b>	<b>7972</b>	<b>1397</b>	<b>0</b>

### Quantidade de empregados por localização geográfica e declaração de gênero

	Feminino	Masculino	Não binário	Outros	Preferê não responder
Norte	0	0	0	0	0
Nordeste	537	1791	0	0	0
Centro-Oeste	0	0	0	0	0
Sudeste	2231	5741	0	0	0
Sul	248	1149	0	0	0
Exterior	0	0	0	0	0
<b>TOTAL = 11.697</b>	<b>3016</b>	<b>8681</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

**Quantidade de empregados por localização geográfica e declaração de cor ou raça**

	Amarelo	Branco	Preto	Pardo	Indígena	Outros	Preferê não responder
Norte	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	25	372	308	1122	2	0	499
Centro-Oeste	0	0	0	0	0	0	0
Sudeste	71	4737	598	2258	10	0	298
Sul	8	1155	59	131	1	0	43
Exterior	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL = 11.697</b>	<b>104</b>	<b>6264</b>	<b>965</b>	<b>3511</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>840</b>

**Quantidade de empregados por localização geográfica e faixa etária**

	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos
Norte	0	0	0
Nordeste	854	1287	187
Centro-Oeste	0	0	0
Sudeste	2328	4927	717
Sul	426	812	159
Exterior	0	0	0
<b>TOTAL = 11.697</b>	<b>3608</b>	<b>7026</b>	<b>1063</b>

## 10.1 Descrição dos recursos humanos

### 10.1 Descrever os recursos humanos do emissor, fornecendo as seguintes informações

- a. número de empregados, total e por grupos, com base na atividade desempenhada, na localização geográfica e em indicadores de diversidade, que, dentro de cada nível hierárquico do emissor, abrangem:

*i. identidade autodeclarada de gênero*

Homens	Mulheres	Total <sup>1</sup>
8.681	3.016	11.697

1 – Considera apenas as operações brasileiras

*ii. identidade autodeclarada de cor ou raça*

Cor ou Raça	Número de Empregados <sup>1</sup>	Percentual
Branca	6.264	54%
Parda	3.511	30%
Amarela	104	1%
Preta	965	8%
Indígena	13	-
Prefere Não Responder	840	7%
Total	11.697	100%

1 – Considera apenas as operações brasileiras

*iii. faixa etária*

Categoria Funcional	Até 30 anos	Entre 31 e 50 anos	A partir de 51 anos	Total
Conselho <sup>1</sup>	0	6	12	18
Diretoria	0	9	5	14
Gerência	0	102	15	117
Coordenação	30	286	39	355
Superior	501	897	78	1.476
Supervisão	64	249	25	338
Técnico	194	734	125	1.053
Operacional	2.129	4.333	714	7.176
Administrativo	224	410	50	684
Aprendiz	466	0	0	466

**10.1 Descrição dos recursos humanos**

Total	3.608	7.026	1.063	11.697
-------	-------	-------	-------	--------

1 - Considera membros efetivos e suplentes do Conselho de Administração e Fiscal, além de membros remunerados dos comitês de assessoramento ao Conselho.

*iv. outros indicadores de diversidade que o emissor entenda relevantes*

<b>Categoria Funcional</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>	<b>Total<sup>1</sup></b>
Conselho <sup>2</sup>	15	3	18
Diretoria	11	3	14
Gerência	84	33	117
Coordenação	231	124	355
Superior	812	664	1.476
Supervisão	240	98	338
Técnico	996	57	1.053
Operacional	5.843	1.333	7.176
Administrativo	256	428	684
Aprendiz	193	273	466
<b>Total</b>	<b>8.681</b>	<b>3.016</b>	<b>11.697</b>

1 – Considera apenas as operações brasileiras | 2 – Considera membros efetivos e suplentes do Conselho de Administração e Fiscal, além de membros remunerados dos comitês de assessoramento ao Conselho.

**b. número de terceirizados (total e por grupos, com base na atividade desempenhada e na localização geográfica)**

<b>Localização Geográfica<sup>1</sup></b>	<b>Terceirizados</b>
Nordeste	1.294
Sudeste	9.679
Sul	1.329
Exterior	-
<b>Total</b>	<b>12.302</b>

1 – A Companhia não possui colaboradores terceirizados na região Norte e Centro-Oeste do país

**c. índice de rotatividade**

<b>Ano</b>	<b>Índice de Rotatividade</b>
2021	29,4%

**10.1 Descrição dos recursos humanos**

2022	31,1%
2023	30,0%

## 10.2 Alterações relevantes

### 10.2. Comentar qualquer alteração relevante ocorrida com relação aos números divulgados no item 10.1 acima

#### Quantidade de Colaboradores

Em 2023, pensando na eficiência dos negócios e na geração de resultados diferenciados, a Dexco revisou seu plano estratégico de médio prazo e decidiu por reorganizar seu parque fabril, optando por encerrar ou suspender algumas operações. Motivados a tornar as operações cada vez mais eficientes, encerramos as operações de uma unidade de Louças (Queimados-RJ) e uma de painéis na Colômbia (Manizales), além de suspendermos as atividades de uma fábrica de revestimentos cerâmicos no Sul do país. Diante de tal movimentação, é possível justificar a variação em relação ao número total de colaboradores publicados de um ano para o outro, considerando a reestruturação realizada.

#### Estratégia de Sustentabilidade: Lideranças Femininas

A Dexco busca ser um lugar cada vez mais diverso e inclusivo. O objetivo de entregar soluções para todos está alinhado com a prática de diversidade e inclusão internamente. A empresa acredita que reunir pessoas com diferentes vivências e pontos de vista enriquece o ambiente e melhora as tomadas de decisão.

Alinhada a evolução de sua meta de aumentar o percentual de mulheres no total de colaboradores de 2020 a 2025, a Dexco seguiu sua agenda de diversidade dentro da Companhia. Em 2023, foi alcançado a marca de 33% de mulheres em cargos de liderança, número muito próximo do que foi estipulado como meta para 2025, que é alcançar os 35%.

## 10.3 Políticas e práticas de remuneração dos empregados

### 10.3 Descrever as políticas e práticas de remuneração dos empregados do emissor, informando:

#### a. política de salários e remuneração variável

A Dexco tem como política de remuneração a mediana para a definição do salário fixo, contudo a composição da remuneração fixa adicionada à variável de curto prazo pode chegar no terceiro quartil de mercado. Esta combinação visa a atração e retenção de profissionais com foco no alcance e superação de resultados.

Tal prática estrutura-se a partir do Plano de Cargos e Salários que contempla todos os níveis da organização: gerencial, administrativo e operacional. O Plano de Cargos e Salários é construído com base no peso relativo dos cargos, nos valores praticados pelo mercado e no equilíbrio interno das funções, possibilitando a progressão salarial tanto horizontal, a título de mérito (progressão dentro da mesma faixa salarial), quanto vertical, a título de promoção (progressão dentro da estrutura organizacional).

Anualmente, realizam-se pesquisas salariais, que contemplam as práticas de remuneração de Companhias nacionais e multinacionais dos mais diversos ramos de atividades e nas diversas regiões do país. Com base nestas pesquisas, a prática em vigor é analisada e, se aplicável, são efetuados os ajustes, de forma a manter a competitividade da Companhia frente ao mercado e dar sustentação para a atração e a retenção dos melhores profissionais. A Companhia efetua, também, os reajustes salariais anuais em conformidade com os índices definidos nos Acordos Coletivos de Trabalho negociados com cada uma das respectivas categorias de trabalhadores.

A remuneração variável objetiva incentivar seus colaboradores na busca de atingir e superar as metas e os resultados em todos os níveis da organização. É aplicada de forma diferenciada, para os diversos níveis da organização, buscando um alinhamento entre as atividades desenvolvidas, os desafios aplicáveis a cada um dos níveis e os resultados esperados. Para os funcionários da área comercial, mais especificamente os que compõem a força de vendas, a Companhia confere uma remuneração variável mensal a partir dos resultados obtidos em relação às metas de faturamento, receita líquida total / unitária, volume de vendas, linhas de produtos e clientes.

Além disso, todos os funcionários são elegíveis ao Programa de Participação nos Resultados, que visa incentivar o desempenho individual, o trabalho em equipe e o engajamento de todos no esforço de crescimento e criação de valor para a Companhia. O regulamento do programa, que traz todas as condições de aplicação dele, é negociado com os diversos sindicatos que representam as categorias de trabalhadores da Companhia.

O Plano de Outorga de Opções de Ações, apresentado no item 8 deste formulário, foi descontinuado em 2020, entretanto as outorgas vigentes foram aplicadas para alguns gerentes, sempre vinculado à avaliação de desempenho e aprovado pela Diretoria Estatutária e pelo Conselho de Administração.

O novo programa de incentivos de longo prazo contempla 3 planos: *performance shares*, *matching* e ações restritas, detalhado no item 8 do formulário. Os objetivos deste plano são: reconhecer e recompensar os colaboradores pelos resultados obtidos em períodos superiores a um ano, integrando-os no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazos, e permitindo-lhes participar da valorização que seu trabalho e dedicação trouxeram para as ações representativas do capital da Dexco.

#### b. política de benefícios

Com relação aos benefícios, destacam-se:

- **Assistência Médica:** para todos os funcionários e seus dependentes legais até 24 anos, concedendo diferentes padrões de cobertura e diferentes níveis de participação individual de acordo com o nível hierárquico e o plano escolhido;

## 10.3 Políticas e práticas de remuneração dos empregados

- **Vale-refeição ou alimentação no local de trabalho:** para todos os funcionários, com valores diferentes por região geográfica e com contribuição individual de acordo com a faixa salarial e tempo de empresa;
- **Seguro de vida em grupo e de acidentes pessoais:** para todos os funcionários, com valores diferenciados de cobertura e com participação individual de acordo com a faixa salarial;
- **Plano de Previdência Complementar:** para todos os funcionários que aderirem à Fundação Itaúsa Industrial. Seu regulamento prevê a contribuição da Companhia em percentual de 50% a 100% do recurso aportado pelos funcionários.

Além dos descritos acima, a Companhia ainda oferece auxílio funeral, cesta básica, transporte, convênio previdenciário, antecipação e complementação do auxílio-doença e acidentário, empréstimo parcelado/especial, cesta de Natal, brinquedos para filhos até 12 anos e facilidade para aquisição de medicamentos a partir de convênios com farmácias.

### **c. características dos planos de remuneração baseados em ações dos empregados não-administradores, identificando:**

#### **Regras gerais de pagamento de planos de remuneração baseados em ações:**

##### *i. grupos de beneficiários*

Todos os colaboradores da Dexco e Controladas são elegíveis ao recebimento de ações restritas, entretanto a nomeação e distribuição destas está condicionado a um número máximo de 30 pessoas por ano. Excepcionalmente, as ações poderão ser outorgadas a administradores de Companhias controladas ou a funcionários categorizados da Dexco ou das mencionadas Companhias.

As ações poderão ainda ser atribuídas a pessoas altamente qualificadas no ato de sua contratação para a Dexco ou Companhias controladas.

##### *ii. condições para exercício*

Só haverá outorga de ações com relação aos exercícios em que tenham sido apurados lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas

##### *iii. preços de exercício*

Não há preço de exercício nesta modalidade, uma vez que as ações serão transferidas da Dexco aos seus colaboradores, sem custo, desde que atendidos todos os termos e condições da concessão de ações restritas

##### *iv. prazos de exercício*

As ações serão transferidas após o prazo de 3 (três) anos da concessão.

##### *v. quantidade de ações comprometidas pelo plano*

A quantidade total de ações a serem outorgadas em cada exercício não ultrapassará o limite máximo de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações da Dexco que os acionistas majoritários e minoritários possuírem na data do balanço de encerramento do mesmo exercício

### **Plano de Opções de Ações**

##### *i. grupos de beneficiários*

Condições para exercício das opções dos programas que ainda estão vigentes. Esta concessão de opções teve sua última outorga no ano de 2019.

## 10.3 Políticas e práticas de remuneração dos empregados

### *ii. condições para exercício*

As opções, sem prejuízo do prazo de vigência, só poderão ser exercidas após o período de carência e fora dos períodos de suspensão estabelecidos pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação.

O titular das opções avisará à área responsável pelo gerenciamento do Plano, na Companhia, a data em que exercerá as opções, com antecedência mínima de 48 horas, podendo ser as mesmas exercíveis total ou parcialmente. As ações adquiridas farão jus a dividendos e demais proventos como se houvessem sido compradas, na mesma data, na B3 S.A. – Bolsa, Brasil, Balcão (“B3”).

### *iii. preços de exercício*

O preço de exercício, a ser pago à Dexco, será fixado pelo Comitê de Pessoas na outorga da opção. Para a fixação do preço de exercício das opções em geral, o Comitê de Pessoas considerará a média dos preços das ações ordinárias da Dexco nos pregões B3 S.A. – Bolsa, Brasil, Balcão (“B3”), no período de, no mínimo, cinco e, no máximo, noventa pregões anteriores à data da emissão das opções, a critério do Comitê de Pessoas, facultado, ainda, ajuste de até 30%, para mais ou para menos. Os preços estabelecidos serão reajustados até o mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice designado pelo Comitê de Pessoas, devendo ser pagos em prazo igual ao vigente para liquidação de operações na B3 S.A. – Bolsa, Brasil, Balcão (“B3”).

### *iv. prazos de exercício*

O período de carência de cada série será fixado pelo Comitê de Pessoas na emissão, podendo sua duração variar entre os prazos de AE+1 ano e AE+5 anos, sendo AE o ano civil de emissão, de modo que a carência sempre termine no último dia do último ano civil desse prazo.

O período de carência se extinguirá se ocorrer o desligamento do titular nas condições previstas ou o seu falecimento.

Os períodos de suspensão do exercício de opções serão determinados, quando necessário, para ordenar os trabalhos de subscrição.

### *v. quantidade de ações comprometidas pelo plano*

A quantidade total de opções a serem outorgadas em cada exercício não ultrapassará o limite máximo de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações da Dexco que os acionistas majoritários e minoritários possuem na data do balanço de encerramento do mesmo exercício.

### **d. razão entre (i) a maior remuneração individual (considerando a composição da remuneração com todos os itens descritos no campo 8.2.d) reconhecida no resultado do emissor no último exercício social, incluindo a remuneração de administrador estatutário, se for o caso; e (ii) a mediana da remuneração individual dos empregados do emissor no Brasil, desconsiderando-se a maior remuneração individual, conforme reconhecida em seu resultado no último exercício social**

Com uma operação essencialmente fabril, a Dexco encerrou o ano de 2023 com cerca de 83% de seus colaboradores alocados em cargos de nível operacional, técnico ou de entrada, e, conseqüentemente, com uma remuneração mais próxima do piso salarial da categoria. Com isso, a relação entre a maior remuneração individual e a mediana da remuneração individual dos empregados no Brasil é de 341,87 vezes. Importante destacar que a Dexco conta com 89% dos seus colaboradores no Brasil cobertos por acordos de negociação coletiva, garantindo que todos os direitos deste grupo sejam resguardados.

**10.3(d) Políticas e práticas de remuneração dos empregados**

<b>Maior Remuneração Individual</b>	<b>Mediana da Remuneração Individual</b>	<b>Razão entre as Remunerações</b>
125.685,00	367,93	341,60
<b>Esclarecimento</b>		

## 10.4 Relações entre emissor e sindicatos

### 10.4. Descrever as relações entre o emissor e sindicatos, indicando se houve paralisações e greves nos 3 últimos exercícios sociais

O relacionamento da Companhia com os sindicatos patronais que a representa e com os sindicatos laborais que representam seus colaboradores é institucional, alicerçado em condutas ética e legalista. A Companhia procura manter e aperfeiçoar o contato com as entidades de forma a imprimir transparência e prover condições sustentáveis na relação entre o capital e trabalho.

Além das reuniões de negociação de data-base e de demandas pontuais, a empresa convida os sindicatos a se reunirem, ao menos, mais 4 (vezes) durante ano, especificamente para acompanhar os indicadores, atingimentos e resultados do Programa de Participação nos Lucros, ocasião em que são debatidos e compartilhados resultados das unidades, dos negócios e da Corporação, sempre acompanhados da comissão interna de trabalhadores do PLR.

Atualmente a Companhia se relaciona com os seguintes sindicatos profissionais:

- Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria, Cimento e seus Produtos no Estado de Pernambuco;
- Sindicato dos Trabalhadores Ceramistas de Jundiá e Região;
- Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Piso e Revestimentos Cerâmicos Esmaltados, Louças Sanitárias e Porcelanatos Polidos e Esmaltados do Estado da Paraíba;
- Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cerâmica para Construção de Nova Iguaçu;
- Sindicato dos Trabalhadores nas Indústria de Cerâmica para Construção do Fibrocimento e outras fibras minerais e sintéticas, da Construção Civil do Mobiliário e Artefatos de madeira de Criciúma e Região;
- Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário de Taquari;
- Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Uberaba;
- Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção, Mobiliário e de Cerâmicas de Itu e Região;
- Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Bauru e Região;
- Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Móveis de Madeira, Serrarias, Carpintarias, Tornearias, Madeiras Compensadas e Laminadas, Aglomerados e Chapas de Fibra de Madeiras, de Móveis de Junco e Vime, de Vassouras, de Cortinados e Estofos de São Paulo;
- Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo e Mogi das Cruzes;
- Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Jundiá;
- Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas do Estado de Sergipe;
- Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São José dos Campos e Região;
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Agudos – SP;
- Sindicato dos Empregados Rurais de Botucatu, Anhembi, Itatinga e Bofete – SP;
- Sindicato dos Empregados Rurais de Itapetininga, Angatuba, Alambari e Campina do Monte Alegre;
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Lençóis Paulista – SP;
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Uberaba;
- Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fabricação de Peças e Pre-Fabricados em Concreto do Estado de São Paulo
- Sindicato Dos Trabalhadores Nas Indústrias Da Construção E Do Mobiliário De Botucatu

A Companhia possui instrumentos coletivos negociados direta (Acordo Coletivo) ou indiretamente (Convenção Coletiva) com praticamente todos os sindicatos profissionais acima relacionados, exceto em relação ao Sindicato de Criciúma, que ainda está em negociação.

Em 2023 celebramos o primeiro Acordo Coletivo de Trabalho para nova fábrica de revestimentos cerâmicos que está sendo construída em Botucatu-SP, assegurando condições importantes aos trabalhadores, tais como, benefícios, piso da categoria, garantias e jornadas de trabalho.

Foram negociados aproximadamente 80 instrumentos coletivos entre as unidades da Dexco e os respectivos sindicatos laborais em 2023. Além dos acordos e convenções de data-base, foram negociados ou renovados os programas de participação nos lucros e resultados, os regulamentos das comissões de trabalhadores do PLR, acordos específicos relacionados a jornada, licenças sindicais etc. Todas as negociações foram

## 10.4 Relações entre emissor e sindicatos

conduzidas prezando pelo diálogo e pela construção de acordos e condições sustentáveis às relações dos trabalhos. Em todas as unidades a empresa concedeu reajuste salarial aderente a prática de mercado e aos limites econômicos de cada operação. Neste ano não houve qualquer paralisação ou greve em razão de conflitos sindicais.

Não foi possível lograr êxito com o Sindicato dos Ceramistas de Criciúma e região nas negociações de 2023. O tema foi judicializado pelo sindicato da categoria e o processo foi julgado extinto pelo judiciário, sem julgamento do mérito, por ausência de mútuo acordo. O Sindicato local condiciona a negociação ao pagamento de abono exclusivo aos empregados sócios do sindicato, o que a empresa entende incorreto. Por outro lado, este sindicato discorda das melhorias ambientais realizadas pela empresa, as quais reduziram significativamente a exposição dos trabalhadores a agentes nocivos acima dos limites de tolerância, o que implicou na redução do número de empregados que recebiam adicional de insalubridade, bem como, pelo fato da empresa ter alterado o modelo operacional das suas fábricas da escala 6x2 para o 12x36 adaptado (Escala Marshall), que permitiu aos trabalhadores reduzir os dias trabalhados e usufruir de folgas prolongadas aos finais de semana a cada duas semanas. Mesmo não logrando êxito na negociação 2023, a empresa concedeu a reposição integral da inflação a título de antecipação e manteve o pagamento de abono a todos os empregados, implementou novos benefícios, como a assistência médica gratuita aos dependentes, aumentou o vale alimentação acima da inflação, inaugurou novo restaurante na RC4, passando a fornecer refeição no local, implementou novas linhas de fretado e manteve as condições mais benéficas do instrumento coletivo vencido, como o adicional noturno de 30% (Lei 20%), escalonamento das horas extras e demais garantias extraleais.

A empresa possui ainda duas negociações de Acordo Coletivo de Trabalho em andamento referente ao ano de 2023, as duas com data-base em 1º de novembro, sendo uma com o Sindicato dos Metalúrgicos de Jundiá e outra com o Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo. Em ambas a empresa realizou a antecipação da proposta de reajuste e benefícios aos trabalhadores, mitigando os efeitos da demora para conclusão das negociações.

## **10.5 Outras informações relevantes**

### **10.5 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes**

Não há outras informações consideradas relevantes para esta seção do Formulário de Referência.

## 11.1 Regras, políticas e práticas

### 11.1 - Regras políticas e práticas

**Descrever as regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas, conforme definidas pelas regras contábeis que tratam desse assunto, indicando, quando houver uma política formal adotada pelo emissor, o órgão responsável por sua aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado.**

O CPC 5 (R1) Divulgação sobre Partes Relacionadas, é o pronunciamento técnico que requer a divulgação de relacionamentos com partes relacionadas, inclusive aplicado às demonstrações contábeis individuais, de transações e saldos existentes, incluindo compromissos, nas demonstrações contábeis consolidadas e separadas de controladora ou investidores em conjunto da investida ou com influência significativa sobre ela, apresentadas de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 35 – Demonstrações Separadas e CPC 36 – Demonstrações Consolidadas.

Em 28 de junho de 2011, o Conselho de Administração instituiu o Comitê para Avaliação de Transações com Partes Relacionadas com o objetivo de estabelecer que as transações com partes relacionadas sejam realizadas em condições estritamente comutativas, observando-se preços e condições usuais de mercado e que visem a assegurar que essas transações sejam desenvolvidas por meio de um processo transparente que alinhe os interesses da Companhia às melhores práticas de governança corporativa. Esse referido comitê é composto apenas por membros independentes do Conselho de Administração.

A Dexco possui uma Política de Transações com Partes Relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração desde 28/05/2012, disponibilizada na sede da Companhia e disponível no site de Relações com Investidores. Essa política estabelece, dentre outros pontos, que a Diretoria da Companhia atuará de forma a garantir que as transações com partes relacionadas:

- Sejam formalizadas, especificando-se no respectivo instrumento as suas principais características: preços, quantidades, descontos, prazos, garantias, impostos e taxas, direitos e responsabilidades;
- Sejam realizadas em condições de mercado levando em consideração, em primeiro lugar, os interesses da Organização, observando condições estritamente comutativas, negociadas de forma independente, mediante processo transparente, ético e em conformidade com a legislação vigente;
- Estejam claramente refletidas e divulgadas nas Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras e no Formulário de Referência, conforme determinado na Deliberação CVM 642, de 7 de outubro de 2010.
- Que o Comitê para Avaliação de Transações com Partes Relacionadas, análise, previamente, as transações que serão submetidas ao Conselho de Administração, conforme estabelecido no “Regimento do Comitê para Avaliação de Transações com Partes Relacionadas”. Caberá ao Conselho de Administração deliberar sobre um potencial Transação Relevante com Parte Relacionada.

Nas situações nas quais membro do Conselho de Administração envolvido na aprovação da transação esteja impedido de deliberar a respeito da matéria em virtude de potencial conflito de interesse, este deverá declarar-se impedido e não poderá ter acesso a informações ou participar de reuniões relacionadas ao assunto, bem como deverá explicar seu envolvimento na transação e fornecer detalhes da transação e das partes envolvidas. O impedimento deverá constar da ata que deliberar sobre a transação. Quando se tratar de Transação com Parte Relacionada que deva ser aprovada pela Assembleia Geral de acionistas por determinação legal, a transação deverá ser examinada pelo Comitê.

A Política de Transações com Partes Relacionadas da Dexco está disponível no link <https://ri.dex.co/governanca-corporativa/acordo-de-acionistas-estatuto/>.

**11.2 Transações com partes relacionadas**

<b>Parte relacionada</b>	<b>Data transação</b>	<b>Montante envolvido Real</b>	<b>Saldo existente</b>	<b>Montante Real</b>	<b>Duração</b>	<b>Taxa de juros cobrados</b>
<b>ABC ATACADO BRASILEIRO DA CONSTRUÇÃO S.A. (denominação social: Mysa S.A.)</b>	31/12/2023	65.318.000,00	21.922.000,00	0	Indeterminado	
<b>Relação com o emissor</b>	Empresa ligada ao Controlador					
<b>Objeto contrato</b>	Fornecimento de produtos da Dexco S.A das divisões Metais e Louças e Revestimentos.					
<b>Garantia e seguros</b>	Não há					
<b>Rescisão ou extinção</b>	Não há					
<b>Natureza e razão para a operação</b>	Comércio de material de construção das marcas das divisões Metais e Louças e Revestimentos. Transações comerciais recorrentes de fornecimento de material de construção para venda no mercado interno.					
<b>Posição contratual do emissor</b>	Credor					

**11.2 Transações com partes relacionadas**

<b>Parte relacionada</b>	<b>Data transação</b>	<b>Montante envolvido Real</b>	<b>Saldo existente</b>	<b>Montante Real</b>	<b>Duração</b>	<b>Taxa de juros cobrados</b>
<b>Copa Energia Distribuidora de Gás S.A.</b>	31/12/2023	2.990.000,00	276.000,00	0	Indeterminado	
<b>Relação com o emissor</b>	Empresa ligada ao controlador					
<b>Objeto contrato</b>	Aquisição de gás para uso na produção de produto					
<b>Garantia e seguros</b>	Não Há					
<b>Rescisão ou extinção</b>	Não há					
<b>Natureza e razão para a operação</b>	Aquisição de gás para uso na produção de produtos pela controladora Dexco S.A					
<b>Posição contratual do emissor</b>	Devedor					

**11.2 Transações com partes relacionadas**

<b>Parte relacionada</b>	<b>Data transação</b>	<b>Montante envolvido Real</b>	<b>Saldo existente</b>	<b>Montante Real</b>	<b>Duração</b>	<b>Taxa de juros cobrados</b>
<b>Itaú Corretora de Valores</b>	31/12/2023	518.000,00	0	0	Indeterminado	
<b>Relação com o emissor</b>	Empresa ligada ao controlador					
<b>Objeto contrato</b>	Despesas com escriturações de valores mobiliários, taxas e emolumentos.					
<b>Garantia e seguros</b>	Não há					
<b>Rescisão ou extinção</b>	Rescisão voluntária do contrato e adoção de um novo prestador de serviço para realizar a atividade.					
<b>Natureza e razão para a operação</b>	Escrituração, compra e venda de valores mobiliários, realização de pagamentos, custódia e transferência de titularidade.					
<b>Posição contratual do emissor</b>	Devedor					

**11.2 Transações com partes relacionadas**

<b>Parte relacionada</b>	<b>Data transação</b>	<b>Montante envolvido Real</b>	<b>Saldo existente</b>	<b>Montante Real</b>	<b>Duração</b>	<b>Taxa de juros cobrados</b>
<b>ITAÚ UNIBANCO S.A.</b>	31/12/2023	21.000.000,00	13.300.000,00	0	Até abril de 2027	
<b>Relação com o emissor</b>	Empresa ligada ao controlador					
<b>Objeto contrato</b>	Prestação de serviços e pagamentos					
<b>Garantia e seguros</b>	Não Há					
<b>Rescisão ou extinção</b>	Se qualquer PARTE descumprir qualquer obrigação prevista no contrato, não justificada e sanada após 30 (trinta) dias da respectiva notificação, o convênio poderá ser automaticamente resolvido pela parte prejudicada.					
<b>Natureza e razão para a operação</b>	Convênio de cooperação técnica					
<b>Posição contratual do emissor</b>	Devedor					

**11.2 Transações com partes relacionadas**

<b>Parte relacionada</b>	<b>Data transação</b>	<b>Montante envolvido Real</b>	<b>Saldo existente</b>	<b>Montante Real</b>	<b>Duração</b>	<b>Taxa de juros cobrados</b>
<b>ITAÚ UNIBANCO S.A.</b>	31/12/2023	824.470,00	878.285,00	0	1 ano	100
<b>Relação com o emissor</b>	Empresa ligada ao Controlador					
<b>Objeto contrato</b>	Remuneração das aplicações financeiras dos valores disponíveis no caixa da Dexco Empreendimentos LTDA . com taxas normais de mercado. Operação CDB 100% CDI a.a					
<b>Garantia e seguros</b>	Não há					
<b>Rescisão ou extinção</b>	Não há					
<b>Natureza e razão para a operação</b>	Aplicação financeira com objetivo de rentabilizar o caixa da Cia. Aplicação referente a Dexco Empreendimentos LTDA, com vencimento em 1 ano e liquidez diária.					
<b>Posição contratual do emissor</b>	Credor					

**11.2 Transações com partes relacionadas**

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido Real	Saldo existente	Montante Real	Duração	Taxa de juros cobrados
ITAÚ UNIBANCO S.A.	31/12/2023	438.700,00	477.408,00	0	1 ano	100
<b>Relação com o emissor</b>	Empresa ligado ao controlador					
<b>Objeto contrato</b>	Remuneração das aplicações financeiras dos valores disponíveis no caixa da Estrela do Sul Participacoes LTDA. com taxas normais de mercado. Operação CBD 100% CDI a.a					
<b>Garantia e seguros</b>	Não há					
<b>Rescisão ou extinção</b>	Não há					
<b>Natureza e razão para a operação</b>	Aplicação financeira com objetivo de rentabilizar o caixa da Cia. Aplicação referente a Estrela do Sul Participacoes LTDA, com vencimento em 1 ano e liquidez diária.					
<b>Posição contratual do emissor</b>	Credor					

**11.2 Transações com partes relacionadas**

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido Real	Saldo existente	Montante Real	Duração	Taxa de juros cobrados
ITAÚ UNIBANCO S.A.	31/12/2023	1.898.351,00	1.944.339,00	0	6 meses	99,5
<b>Relação com o emissor</b>	Empresa ligada ao Controlador					
<b>Objeto contrato</b>	Remuneração das aplicações financeiras dos valores disponíveis no caixa da Castelatto LTDA. com taxas normais de mercado. Operação CDB 99,5% CDI.					
<b>Garantia e seguros</b>	Não há					
<b>Rescisão ou extinção</b>	Não há					
<b>Natureza e razão para a operação</b>	Aplicação financeira com objetivo de rentabilizar o caixa da Cia. Aplicação referente a Castelatto LTDA, com vencimento em 6 meses e liquidez diária.					
<b>Posição contratual do emissor</b>	Credor					

**11.2 Transações com partes relacionadas**

<b>Parte relacionada</b>	<b>Data transação</b>	<b>Montante envolvido Real</b>	<b>Saldo existente</b>	<b>Montante Real</b>	<b>Duração</b>	<b>Taxa de juros cobrados</b>
<b>Itáusa S.A.</b>	31/12/2023	4.774.000,00	0	0	36 meses	
<b>Relação com o emissor</b>	Controlador					
<b>Objeto contrato</b>	Aluguel com respectivas garagens do Edifício Luiz de Moraes Barros, na Avenida Paulista nº 1938, onde está localizado a sede da Companhia					
<b>Garantia e seguros</b>	Não há					
<b>Rescisão ou extinção</b>	A locatária poderá resilir imotivadamente o contrato com notificação prévia á locadora, com sessenta dias de antecedência, sem que sejam impostas quaisquer penalidades a locatária. O contrato ficará rescindido, sem direito a indenização para qualquer das partes, nos casos de desapropriação, incêndio, catástrofe, enchentes de proporção descomunais, ou de qualquer evento político, social, ou militar, ou qualquer outro fato que impeça a utilização do imóvel.					
<b>Natureza e razão para a operação</b>	ÁREA LOCADA - Área total de lage, medição usual de mercado. PRAZO E REAJUSTE - Válido por 36 meses com vencimento em 31 de dezembro de 2025 reajustado anualmente de acordo com o índice de mercado (IPCA).					
<b>Posição contratual do emissor</b>	Devedor					

**11.2 Transações com partes relacionadas**

<b>Parte relacionada</b>	<b>Data transação</b>	<b>Montante envolvido Real</b>	<b>Saldo existente</b>	<b>Montante Real</b>	<b>Duração</b>	<b>Taxa de juros cobrados</b>
<b>LD Celulose S.A.</b>	31/12/2023	9.199.000,00	0	0	Indeterminado	
<b>Relação com o emissor</b>	Coligada					
<b>Objeto contrato</b>	Fornecimento de produtos da controlada Duratex Florestal no mercado interno					
<b>Garantia e seguros</b>	Não Há					
<b>Rescisão ou extinção</b>	Liquidação em seu vencimento.					
<b>Natureza e razão para a operação</b>	Fornecimento de produtos da controlada Duratex Florestal no mercado interno.					
<b>Posição contratual do emissor</b>	Credor					

**11.2 Transações com partes relacionadas**

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido Real	Saldo existente	Montante Real	Duração	Taxa de juros cobrados
LD Celulose S.A.	31/12/2022	22.939.000,00	22.939.000,00	0	Indeterminado	
<b>Relação com o emissor</b>	Coligada					
<b>Objeto contrato</b>	Venda de Floresta					
<b>Garantia e seguros</b>	Não Há					
<b>Rescisão ou extinção</b>	Liquidação em seu vencimento, conforme cláusulas contratuais.					
<b>Natureza e razão para a operação</b>	Vendas de florestas da controlada LD Celulose para controladora Duratex Florestal.					
<b>Posição contratual do emissor</b>	Devedor					

**11.2 Transações com partes relacionadas**

<b>Parte relacionada</b>	<b>Data transação</b>	<b>Montante envolvido Real</b>	<b>Saldo existente</b>	<b>Montante Real</b>	<b>Duração</b>	<b>Taxa de juros cobrados</b>
<b>LD Celulose S.A.</b>	31/12/2023	50.584.000,00	32.144.000,00	0	Indeterminado	
<b>Relação com o emissor</b>	Coligada					
<b>Objeto contrato</b>	Compra de insumos de manejo floresta					
<b>Garantia e seguros</b>	Não Há					
<b>Rescisão ou extinção</b>	Liquidação em seu vencimento, conforme cláusulas contratuais.					
<b>Natureza e razão para a operação</b>	Compra de insumos de manejo florestal pela empresa LD Celulose da Duratex Florestal					
<b>Posição contratual do emissor</b>	Devedor					

**11.2 Transações com partes relacionadas**

<b>Parte relacionada</b>	<b>Data transação</b>	<b>Montante envolvido Real</b>	<b>Saldo existente</b>	<b>Montante Real</b>	<b>Duração</b>	<b>Taxa de juros cobrados</b>
<b>Leo Madeiras Máquinas e Ferragens Ltda</b>	31/12/2023	202.555.000,00	52.539.000,00	0	Indeterminado	
<b>Relação com o emissor</b>	Empresa ligada ao controlador					
<b>Objeto contrato</b>	Fornecimento de produtos da Dexco S.A da divisão madeira (Painéis de MDF e MDP)					
<b>Garantia e seguros</b>	Não há					
<b>Rescisão ou extinção</b>	Não há					
<b>Natureza e razão para a operação</b>	Comércio de painéis de madeiras em MDF/MDP da Dexco S.A para a Leo Madeiras Máquinas & Ferramentas Ltda. Transações comerciais recorrentes de fornecimento de painéis de madeira para venda no mercado interno.					
<b>Posição contratual do emissor</b>	Credor					

**11.2 Transações com partes relacionadas**

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido Real	Saldo existente	Montante Real	Duração	Taxa de juros cobrados
Ligna Florestal Ltda	31/12/2023	6.300.000,00	52.016.000,00	0	Vencimento em julho de 2036, podendo ser renovado automaticamente por mais 15 anos.	
<b>Relação com o emissor</b>	Empresa ligada ao controlador					
<b>Objeto contrato</b>	Contrato de arrendamento rural firmado com a Duratex Florestal Ltda, controlada da Dexco S.A, relativo á terrenos que são utilizados para reflorestamento e saldo de passivos de arrendamento.					
<b>Garantia e seguros</b>	Não há					
<b>Rescisão ou extinção</b>	Não há					
<b>Natureza e razão para a operação</b>	Contrato de arrendamento de terras em Minas Gerais e Rio Grande do Sul.					
<b>Posição contratual do emissor</b>	Devedor					

**11.2 Transações com partes relacionadas**

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido Real	Saldo existente	Montante Real	Duração	Taxa de juros cobrados
<b>Salo Davi Seibel e Hélio Seibel</b>	30/03/2021	230.010.000,00	236.577.000,00	0	Até 15/02/2038	
<b>Relação com o emissor</b>	Controladores					
<b>Objeto contrato</b>	Aval concedido nos financiamentos BNDES para a Dexco S.A					
<b>Garantia e seguros</b>	Não há.					
<b>Rescisão ou extinção</b>	A liquidação do contrato de financiamento junto ao BNDES					
<b>Natureza e razão para a operação</b>	Garantia do sócio controlador, proporcional a sua participação no bloco de controle, de forma a avalizar operação de crédito junto ao banco BNDES.					
<b>Posição contratual do emissor</b>	Devedor					

## 11.2 Itens 'n.' e 'o.'

### **n. medidas tomadas para tratar dos conflitos de interesses**

### **o. demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou o pagamento compensatório adequado**

Conforme descrito no item 11.1 deste material, A Dexco possui uma Política de Transações com Partes Relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração, que tem por objetivo consolidar procedimentos e estabelecer regras que visem assegurar que as transações envolvendo partes relacionadas sejam desenvolvidas por meio de um processo comutativo e transparente, que alinhe os interesses da Dexco S.A. às melhores práticas de Governança Corporativa.

No caso de conflito de interesse, bem como descrito na Política, o membro do Comitê e/ou Conselho de Administração que se manifestar quanto ao tema, deverá declarar-se impedido e não poderá ter acesso a informações ou participar de reuniões relacionadas ao assunto, bem como deverá explicar seu envolvimento na transação e fornecer detalhes da transação e das partes envolvidas. O impedimento deverá constar da ata que deliberar sobre a transação.

Ainda, conforme descrito no item 6.2 desta Política, a Companhia atuará de forma a garantir que as transações com partes relacionadas sejam realizadas em condições de mercado, levando em consideração, em primeiro lugar, os interesses da Organização, observando condições estritamente comutativas, negociadas de forma independente, mediante processo transparente, ético e em conformidade com a legislação vigente.

Esta afirmativa se aplica para todos os contratos descritos no item 11.2 deste Formulário de Referência.

## 11.3 Outras informações relevantes

### 11.3 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

As transações com partes relacionadas são realizadas no curso dos negócios da Companhia e, em condições acordadas entre as partes.

As transações entre partes relacionadas são avaliadas por Comitê composto por conselheiros independentes.

Em 31 de dezembro de 2023 não houve a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa envolvendo operações com partes relacionadas.

**12.1 Informações sobre o capital social**

Tipo Capital		Capital Emitido	
Data da autorização ou aprovação	Prazo de integralização	Valor do capital	
03/05/2023		3.370.188.626,80	
Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações	
820.566.246	0	820.566.246	

Tipo Capital		Capital Subscrito	
Data da autorização ou aprovação	Prazo de integralização	Valor do capital	
03/05/2023		3.370.188.626,80	
Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações	
820.566.246	0	820.566.246	

Tipo Capital		Capital Integralizado	
Data da autorização ou aprovação	Prazo de integralização	Valor do capital	
03/05/2023		3.370.188.626,80	
Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações	
820.566.246	0	820.566.246	

Tipo Capital		Capital Autorizado	
Data da autorização ou aprovação	Prazo de integralização	Valor do capital	
31/08/2009		0,00	
Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações	
920.000.000	0	920.000.000	

## **12.2 Emissores estrangeiros - Direitos e regras**

### **12.2 Emissores estrangeiros - Direitos e regras**

Não aplicável, uma vez que a Companhia não possui emissões fora de seu país de origem.

**12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil**

<b>Valor mobiliário</b>	<b>Nota Comercial</b>
<b>Identificação do valor mobiliário</b>	Nota Comercial (CRA)
<b>Data de emissão</b>	13/06/2022
<b>Data de vencimento</b>	11/06/2032
<b>Quantidade</b>	600.000
<b>Valor nominal global R\$</b>	600.000.000,00
<b>Saldo Devedor em Aberto</b>	621.218.225,15
<b>Restrição a circulação</b>	Sim
<b>Descrição da restrição</b>	Investidores Profissionais
<b>Conversibilidade</b>	Não
<b>Possibilidade resgate</b>	Sim
<b>Hipótese e cálculo do valor de resgate</b>	Para mais informações checar o item 12.9
<b>Características dos valores mobiliários de dívida</b>	Para mais informações checar o item 12.9
<b>Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários</b>	De acordo com o disposto no artigo 71 da Lei das Sociedades por Ações, os titulares de Notas Comerciais poderão, a qualquer tempo, reunir-se em assembleia geral, a fim de deliberar sobre matéria de interesse da Securitizadora ("Assembleia Geral de Titulares de Notas Comerciais Escriturais"). A Assembleia Geral de Titulares de Notas Comerciais Escriturais deverá observar os mesmos ritos, procedimentos e quóruns estabelecidos para as Assembleias Gerais de Titulares de CRA, conforme descritos no Termo de Securitização.
<b>Outras características relevantes</b>	As Notas Comerciais Escriturais servem de lastro para a emissão de certificados de recebíveis do agronegócio (CRA) da 187ª pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

---

<b>Valor mobiliário</b>	<b>Debêntures</b>
<b>Identificação do valor mobiliário</b>	Debêntures
<b>Data de emissão</b>	17/05/2019
<b>Data de vencimento</b>	17/05/2026
<b>Quantidade</b>	120.000
<b>Valor nominal global R\$</b>	1.200.000.000,00
<b>Saldo Devedor em Aberto</b>	1.216.990.764,00
<b>Restrição a circulação</b>	Sim
<b>Descrição da restrição</b>	Investidores Profissionais
<b>Conversibilidade</b>	Não
<b>Possibilidade resgate</b>	Sim

## 12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

<b>Hipótese e cálculo do valor de resgate</b>	<p>A Companhia poderá, a seu exclusivo critério, realizar, a qualquer tempo, e com aviso prévio aos Debenturistas (por meio de publicação de anúncio ou de comunicação individual a todos os Debenturistas, com cópia ao Agente Fiduciário), ao Agente Fiduciário, ao Agente de Liquidação e Escriturador e à B3, de, no mínimo, 3 (três) Dias Úteis da data do evento, o resgate antecipado da totalidade (sendo vedado o resgate parcial) das Debêntures, com o conseqüente cancelamento de tais Debêntures, mediante o pagamento do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, acrescido da Remuneração, calculada pro rata temporis, desde a Primeira Data de Integralização ou a data de pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento, acrescido de prêmio, incidente sobre o valor do resgate antecipado descrito acima (observado que, caso o resgate antecipado facultativo aconteça em qualquer data de pagamento da Remuneração ou do Valor Nominal Unitário, deverá ser desconsiderado os valores pagos em tais datas) correspondente a 0,3% (trinta centésimos por cento) ao ano pelo prazo remanescente entre a data do efetivo resgate antecipado das Debêntures e a Data de Vencimento.</p>
<b>Características dos valores mobiliários de dívida</b>	<p>As Debêntures serão objeto de oferta pública de distribuição com esforços restritos, nos termos da Lei do Mercado de Valores Mobiliários, da Instrução CVM 476 e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, e do Contrato de Distribuição, com a intermediação do Coordenador Líder, sob o regime de melhores esforços de colocação, com relação à totalidade das Debêntures, tendo como público alvo Investidores Profissionais. Os recursos obtidos pela Companhia com a Emissão serão integralmente utilizados para o reperfilamento de passivos financeiros da Companhia e para o reforço de caixa e capital de giro da Companhia.</p> <p>As Debêntures serão depositadas para negociação no mercado secundário por meio do CETIP21, sendo as negociações liquidadas financeiramente por meio da B3 e as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3. As Debêntures somente poderão ser negociadas nos mercados regulamentados de valores mobiliários depois de decorridos 90 (noventa) dias contados de cada subscrição ou aquisição pelo investidor, nos termos do artigo 13 da Instrução CVM 476, observado, ainda, o cumprimento, pela Companhia, das obrigações previstas no artigo 17 da Instrução CVM 476.</p> <p>As Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa, escritural, sem emissão de certificados, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo extrato emitido pelo Agente de Liquidação e Escriturador, e, adicionalmente, com relação às Debêntures que estiverem custodiadas eletronicamente na B3, será comprovada pelo extrato expedido pela B3 em nome do Debenturista.</p> <p>As Debêntures serão da espécie quirografária, nos termos do artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações, sem garantia e sem preferência.</p> <p>Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de resgate antecipado das Debêntures, de amortização extraordinária das Debêntures ou de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos previstos nesta Escritura de Emissão, o Valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em 2 (duas) parcelas, sendo: (i) a primeira parcela, no valor correspondente a 50% (cinquenta por cento) do Valor Nominal Unitário das Debêntures, devida em 17 de maio de 2024; e (ii) a segunda parcela, no valor correspondente a 50% (cinquenta por cento) do Valor Nominal Unitário das Debêntures, devida na Data de Vencimento.</p> <p>A remuneração das Debêntures será a seguinte: (i) atualização monetária: o Valor Nominal Unitário das Debêntures não será atualizado monetariamente; e (ii) juros remuneratórios: sobre o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 108,00% (cento e oito por cento) da variação acumulada da Taxa DI ("Remuneração"), calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis, por dias úteis decorridos, desde a Primeira Data de Integralização ou a data de pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento. Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de resgate antecipado das Debêntures, de amortização extraordinária das Debêntures ou de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos previstos nesta Escritura de Emissão, a Remuneração será paga semestralmente a partir da Data de Emissão, no dia 17 dos meses de maio e novembro de cada ano, ocorrendo o primeiro pagamento em 17 de novembro de 2019 e o último, na Data de Vencimento.</p>

### 12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

**Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários** Não há.

**Outras características relevantes** Não há.

<b>Valor mobiliário</b>	<b>Nota Comercial</b>
<b>Identificação do valor mobiliário</b>	Nota Comercial
<b>Data de emissão</b>	31/03/2022
<b>Data de vencimento</b>	31/03/2028
<b>Quantidade</b>	300.000
<b>Valor nominal global R\$</b>	300.000.000,00
<b>Saldo Devedor em Aberto</b>	309.612.511,50
<b>Restrição a circulação</b>	Sim
<b>Descrição da restrição</b>	Investidores Profissionais
<b>Conversibilidade</b>	Não
<b>Possibilidade resgate</b>	Sim
<b>Hipótese e cálculo do valor de resgate</b>	A Emitente poderá, a seu exclusivo critério, a partir de 31 de março de 2024, realizar o resgate antecipado facultativo total das Notas Comerciais (“Resgate Antecipado Facultativo”). Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo, o valor devido pela Emitente será equivalente ao (a) Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais a serem resgatadas, acrescido (b) da Remuneração e demais encargos devidos e não pagos até a data do Resgate Antecipado Facultativo, calculado pro rata temporis desde a Data de Início da Rentabilidade, ou a Data de Pagamento da Remuneração anterior, conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo, incidente sobre o Valor Nominal Unitário e (c) de prêmio flat incidente sobre o Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais a serem resgatadas, acrescido da Remuneração, correspondente a 0,30% (trinta centésimos por cento) ao ano pelo prazo remanescente entre a data do efetivo resgate antecipado das Notas Comerciais e a Data de Vencimento

## 12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

### Características dos valores mobiliários de dívida

As Notas Comerciais serão objeto de distribuição pública, com a intermediação de instituições intermediárias integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, nas condições previstas no “Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, da 1ª (Primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Dexco S.A.” a ser celebrado entre, de um lado, a Emitente, e, do outro, o Coordenador Líder, conforme definido abaixo (“Contrato de Distribuição”).

As Notas Comerciais poderão ser negociadas nos mercados regulamentados de valores mobiliários entre investidores em geral depois de decorridos 90 (noventa) dias contados da data de cada subscrição ou aquisição por Investidores Profissionais (conforme abaixo definidos), nos termos do §1º do art. 15 da Instrução CVM 476, observado o disposto nos artigos 13 e 15 da Instrução CVM 476, e uma vez verificado o cumprimento pela Emitente de suas obrigações previstas no artigo 17 da Instrução CVM 476, sendo que a negociação das Notas Comerciais deverá sempre respeitar as disposições legais e regulamentares aplicáveis.

O prazo de 90 (noventa) dias para restrição de negociação das Notas Comerciais referido acima não será aplicável ao Coordenador Líder, na hipótese do exercício da garantia firme, conforme previsto no inciso II do artigo 13 da Instrução CVM 476, desde que sejam observadas as seguintes condições: (i) o Investidor Profissional (conforme definido abaixo) adquirente das Notas Comerciais observe o prazo de 90 (noventa) dias de restrição de negociação, contado da data do exercício da garantia firme pelo Coordenador Líder; (ii) o Coordenador Líder verifique o cumprimento das regras previstas nos art. 2º e 3º da Instrução CVM 476; e (iii) a negociação das Notas Comerciais seja realizada nas mesmas condições aplicáveis à Oferta, podendo o valor de transferência das Notas Comerciais ser atualizado pela respectiva Remuneração (conforme abaixo definida).

Garantias: As Notas Comerciais não serão garantidas por garantias reais ou fidejussórias.

Atualização Monetária das Notas Comerciais: O Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais não será atualizado monetariamente.

#### Remuneração

Sobre o Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias do DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 (“Taxa DI”), acrescida de spread (sobretaxa) de 1,7055% (um inteiro e sete mil e cinquenta e cinco milésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis (“Remuneração”).

### Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários

Não há.

### Outras características relevantes

Não há.

Valor mobiliário	Nota Comercial
Identificação do valor mobiliário	Nota Comercial (CRA)
Data de emissão	15/10/2023
Data de vencimento	14/10/2033
Quantidade	625.000
Valor nominal global R\$	500.000.000,00
Saldo Devedor em Aberto	507.642.386,64
Restrição a circulação	Sim

### 12.3 Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

<b>Descrição da restrição</b>	Investidores Profissionais e Qualificados
<b>Conversibilidade</b>	Não
<b>Possibilidade resgate</b>	Sim
<b>Hipótese e cálculo do valor de resgate</b>	Para mais informações checar o item 12.9
<b>Características dos valores mobiliários de dívida</b>	Para mais informações checar o item 12.9
<b>Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários</b>	De acordo com o previsto no artigo 71 da Lei das Sociedades por Ações, os titulares das Notas Comerciais poderão, a qualquer tempo, reunir-se em assembleia geral, a fim de deliberar sobre matéria de interesse da Securitizadora (“Assembleia Geral de Titulares de Notas Comerciais Escriturais”). A Assembleia Geral de Titulares das Notas Comerciais Escriturais deverá observar os mesmos ritos, procedimentos e quóruns estabelecidos para as Assembleias Gerais de Titulares de CRA, conforme descritos no Termo de Securitização.
<b>Outras características relevantes</b>	As Notas Comerciais Escriturais servem de lastro para a emissão de certificados de recebíveis do agronegócio (CRA) da 285ª pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

<b>Valor mobiliário</b>	<b>Nota Comercial</b>
<b>Identificação do valor mobiliário</b>	Nota Comercial (CRA)
<b>Data de emissão</b>	20/12/2023
<b>Data de vencimento</b>	20/12/2033
<b>Quantidade</b>	375.000
<b>Valor nominal global R\$</b>	375.000.000,00
<b>Saldo Devedor em Aberto</b>	375.000.000,00
<b>Restrição a circulação</b>	Sim
<b>Descrição da restrição</b>	Investidores Profissionais
<b>Conversibilidade</b>	Não
<b>Possibilidade resgate</b>	Sim
<b>Hipótese e cálculo do valor de resgate</b>	Para mais informações checar o item 12.9
<b>Características dos valores mobiliários de dívida</b>	Para mais informações checar o item 12.9
<b>Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários</b>	De acordo com o previsto no artigo 71 da Lei das Sociedades por Ações, os titulares das Notas Comerciais poderão, a qualquer tempo, reunir-se em assembleia geral, a fim de deliberar sobre matéria de interesse da Securitizadora (“Assembleia Geral de Titulares de Notas Comerciais Escriturais”). A Assembleia Geral de Titulares das Notas Comerciais Escriturais deverá observar os mesmos ritos, procedimentos e quóruns estabelecidos para as Assembleias Gerais de Titulares de CRA, conforme descritos no Termo de Securitização.
<b>Outras características relevantes</b>	As Notas Comerciais Escriturais servem de lastro para a emissão de certificados de recebíveis do agronegócio (CRA) da 308ª pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

**12.4 Número de titulares de valores mobiliários**

<b>Valor Mobiliário</b>	<b>Pessoas Físicas</b>	<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>Investidores Institucionais</b>
Debêntures	0	0	7
Nota Comercial	0	5	1

## 12.5 Mercados de negociação no Brasil

### 12.5. Indicar os mercados brasileiros nos quais valores mobiliários do emissor são admitidos à negociação

As ações de emissão da Companhia são admitidas à negociação na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, sob o *ticker* DXCO3 e estão listadas no Novo Mercado.

## 12.6 Negociação em mercados estrangeiros

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não há valor mobiliário admitido à negociação em mercados estrangeiros.

## 12.7 Títulos emitidos no exterior

**Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

A Companhia não possui títulos emitidos no exterior.

## **12.8 Destinação de recursos de ofertas públicas**

### **12.8 Caso o emissor tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários nos últimos 3 exercícios sociais**

Não foram destinados recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios nos últimos três exercícios sociais.

## 12.9 Outras informações relevantes

### 12.9 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Informações complementares ao item 12.3/12.7

País de Origem	Brasil
Valor mobiliário	Notas Comerciais
Data de emissão	13/06/2022
Data de vencimento	11/06/2032
Quantidade (Unidades)	600.000
Valor nominal global (Reais)	600.000.000,00
Saldo devedor em aberto	621.218.225,15
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	Investidores Profissionais
Banco Depositário	Banco Bradesco S.A.
Condições de conversibilidade e efeitos sobre o capital social	Não há.
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	<p><b>Resgate Antecipado Facultativo</b></p> <p>A Emitente poderá, a seu exclusivo critério, (i) a partir do 36º (trigésimo sexto) mês, ou seja, de 11 de junho de 2025 (inclusive), em relação às Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série, e (ii) a partir do 48º (quadragésimo oitavo) mês, ou seja, 11 de junho de 2026 (inclusive), em relação às Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série, realizar o resgate antecipado facultativo total das Notas Comerciais Escriturais (<b>"Resgate Antecipado Facultativo"</b>).</p> <p>Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série, o valor devido pela Emitente será equivalente ao (a) Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série a serem resgatadas, acrescido (i) da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série, e demais encargos devidos e não pagos até a data do resgate Antecipado Facultativo, calculado <i>pro rata temporis</i> desde a data de Início da Rentabilidade, ou a Data de Pagamento da Remuneração anterior, conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo, incidente sobre o valor Nominal Unitário e (ii) de prêmio <i>flat</i> incidente sobre o Valor Nominal Unitário ou sobre o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série a serem resgatadas, acrescido da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série, conforme o caso, correspondente a 0,30% (trinta centésimos por cento) ao ano pelo prazo remanescente entre a data do efetivo resgate antecipado das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série e a respectiva Data de Vencimento das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série, conforme o caso, calculado de acordo com a fórmula prevista no Termo de Emissão (<b>"Prêmio de Resgate Antecipado Facultativo das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série"</b>).</p> <p>Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série, o valor devido pela Emitente será equivalente ao maior dos critérios mencionados nos itens (A) ou (B) abaixo, sendo que, caso (B) seja maior que (A), o prêmio a ser pago pela Emitente será dado pela diferença entre (B) e (A) (<b>"Prêmio de Resgate Facultativo das Notas Comerciais Escriturais da</b></p>

## 12.9 Outras informações relevantes

**Segunda Série**" e, em conjunto com o Prêmio de Resgate Facultativo das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série, "**Prêmio de Resgate Facultativo**"): (A) ao Valor Nominal Unitário atualizado, conforme o caso, acrescido da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série, calculada, pro rata temporis, desde a primeira Data de Integralização dos CRA ou a Data de Pagamento da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo resgate (exclusive), dos Encargos Moratórios, se houver, e de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série; ou (B) a soma do Valor Nominal Unitário atualizado ou saldo do Valor Nominal Unitário atualizado, conforme o caso, e da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série, não pagos, desde a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo até a Data de Vencimento das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série, trazida ao valor presente até a data do efetivo resgate, utilizando como taxa de desconto a taxa interna de retorno do Tesouro IPCA+ com juros semestrais com duration aproximada equivalente à duration remanescente das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série na data do Resgate Antecipado Facultativo, conforme cotação indicativa divulgada pela ANBIMA em sua página na rede mundial de computadores (<http://www.anbima.com.br>) apurada no Dia Útil imediatamente anterior à data do Resgate Antecipado Facultativo, calculado conforme fórmula prevista no Termo de Emissão, e somado aos Encargos Moratórios, se houver, a quaisquer obrigações pecuniárias e a outros acréscimos referentes às Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série.

<b>Resgate</b>	<b>Antecipado</b>	<b>Obrigatório</b>
----------------	-------------------	--------------------

A qualquer momento a partir da primeira Data de Integralização, caso seja observada a hipótese da Cláusula 6.1.2(vi)d, a Emitente deverá realizar o resgate antecipado obrigatório da totalidade das Notas Comerciais Escriturais ("**Resgate Antecipado Obrigatório**").

Por ocasião do Resgate Antecipado Obrigatório das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série, o valor devido pela Emitente será equivalente ao (a) Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série, acrescido (i) da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série, e demais encargos devidos e não pagos até a data do Resgate Antecipado Obrigatório, calculado pro rata temporis desde a Data de Início da Rentabilidade, ou a Data de Pagamento da Remuneração anterior, conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Obrigatório, incidente sobre o Valor Nominal Unitário e (ii) de prêmio flat incidente sobre o Valor Nominal Unitário ou sobre o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série, acrescido da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série, conforme o caso, correspondente a 0,30% (trinta centésimos por cento) ao ano pelo prazo remanescente entre a data do efetivo resgate antecipado das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série e a respectiva Data de Vencimento das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série, conforme o caso, calculado de acordo com a seguinte fórmula ("**Prêmio de Resgate Antecipado Obrigatório das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série**").

Por ocasião do Resgate Antecipado Obrigatório das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série, o valor devido pela Emitente será equivalente ao maior dos

## 12.9 Outras informações relevantes

critérios mencionados nos itens (A) ou (B) abaixo, sendo que, caso (B) seja maior que (A), o prêmio a ser pago pela Emitente será dado pela diferença entre (B) e (A) (“**Prêmio de Resgate Obrigatório das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série**”): (A) ao Valor Nominal Unitário atualizado ou saldo do Valor Nominal Unitário atualizado, conforme o caso, acrescido da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série, calculada, pro rata temporis, desde a primeira Data de Integralização dos CRA ou a Data de Pagamento da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo resgate (exclusive), dos Encargos Moratórios, se houver, e de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série; ou (B) a soma do Valor Nominal Unitário atualizado ou saldo do Valor Nominal Unitário atualizado, conforme o caso, e da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série, não pagos, desde a data do efetivo Resgate Antecipado Obrigatório até a Data de Vencimento das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série, trazida ao valor presente até a data do efetivo resgate, utilizando como taxa de desconto a taxa interna de retorno do Tesouro IPCA+ com juros semestrais com duration aproximada equivalente à duration remanescente das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série na data do Resgate Antecipado Obrigatório, conforme cotação indicativa divulgada pela ANBIMA em sua página na rede mundial de computadores (<http://www.anbima.com.br>) apurada no Dia Útil imediatamente anterior à data do Resgate Antecipado Obrigatório, calculado conforme fórmula abaixo, e somado aos Encargos Moratórios, se houver, a quaisquer obrigações pecuniárias e a outros acréscimos referentes às Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série.

### **Oferta de Resgate Antecipado**

A Emitente poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer momento, realizar oferta de resgate antecipado da totalidade das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série e das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série, em conjunto ou individualmente, endereçada à Securitizadora, com cópia para o Agente Fiduciário dos CRA (“**Oferta de Resgate Antecipado**”). A Oferta de Resgate Antecipado será operacionalizada da seguinte forma:

A Emitente realizará a Oferta de Resgate Antecipado por meio de comunicação enviada à Securitizadora, com cópia para o Agente Fiduciário dos CRA, nos termos da Cláusula 4.16 acima (“**Comunicação de Oferta de Resgate Antecipado**”), com 20 (vinte) Dias Úteis de antecedência mínima da data em que se pretende realizar a Oferta de Resgate Antecipado, sendo que na referida comunicação deverá constar: (a) o valor do resgate, esclarecendo se há incidência de prêmio e sua fórmula de cálculo, que não poderá ser negativo; (b) forma de manifestação, à Emitente, pela Securitizadora, caso esta aceite a Oferta de Resgate Antecipado; (c) a data efetiva para o resgate das Notas Comerciais Escriturais e pagamento aos titulares das Notas Comerciais Escriturais, que deverá ser em Dia Útil; (d) o local do pagamento das Notas Comerciais Escriturais objeto da Oferta de Resgate Antecipado; e (e) demais informações necessárias para tomada de decisão e operacionalização pelos titulares das Notas Comerciais Escriturais.

### **Resgate Antecipado Facultativo por Evento Tributário**

A Emitente poderá, a qualquer tempo, na hipótese de ser demandada a realizar

## 12.9 Outras informações relevantes

	<p>uma retenção, uma dedução ou um pagamento referente a acréscimo de tributos nos termos deste Termo de Emissão, realizar o resgate antecipado facultativo da totalidade das Notas Comerciais Escriturais (sendo vedado o resgate parcial), com o consequente cancelamento de tais Notas Comerciais Escriturais, mediante envio de comunicação direta à Securitizadora, com cópia ao Agente Fiduciário dos CRA, com antecedência mínima de 10 (dez) Dias Úteis da data do resgate, realizar o resgate antecipado total das Notas Comerciais Escriturais (“<b>Resgate Antecipado Facultativo por Evento Tributário</b>”).</p> <p>No caso de Resgate Antecipado Facultativo por Evento Tributário, o valor a ser pago pela Emitente em relação a cada uma das Notas Comerciais Escriturais será equivalente ao Valor Nominal Unitário ou ao saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, das Notas Comerciais Escriturais, acrescido: (a) da respectiva Remuneração, conforme o caso, calculada, pro rata temporis, desde a primeira Data de Integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo resgate (exclusive); (b) dos Encargos Moratórios (conforme abaixo definido), se houver; e (c) de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Notas Comerciais Escriturais.</p>
<p>Características dos valores mobiliários de dívida</p>	<p><b>i. vencimento, inclusive as condições de vencimento antecipado</b></p> <p>Observado o disposto neste Termo de Emissão, e ressalvadas as Hipóteses de Vencimento Antecipado, da Oferta de Resgate Antecipado, do Resgate Antecipado Facultativo ou do Resgate Antecipado Facultativo por Evento Tributário das Notas Comerciais Escriturais: <b>(i)</b> as Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série terão prazo de vigência de 2.192 (dois mil cento e noventa e dois) dias, contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 13 de junho de 2028 (“<b>Data de Vencimento das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série</b>”); e <b>(ii)</b> as Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série terão prazo de vigência de 3.651 (três mil, seiscentos e cinquenta e um) dias, contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 11 de junho de 2032 (“<b>Data de Vencimento das Notas Comerciais Estruturais da Segunda Série</b>” e, em conjunto com a Data de Vencimento das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série, “<b>Data de Vencimento</b>”).</p> <p>A Securitizadora deverá considerar antecipadamente vencidas todas as obrigações relativas às Notas Comerciais Escriturais e exigir, mediante notificação por escrito, o imediato pagamento, pela Emitente, do Valor Nominal Unitário acrescido da respectiva Remuneração devida, calculada pro rata temporis, e dos Encargos Moratórios e multas, se houver, incidente até a data de seu efetivo pagamento, respeitados os respectivos prazos de cura, independentemente de qualquer aviso, interpelação ou notificação judicial ou extrajudicial à Emitente ou consulta aos titulares dos CRA, na ocorrência de qualquer das seguintes hipóteses previstas na Cláusula 6.1.1 do Termo de Emissão (“<b>Hipóteses de Vencimento Antecipado Automático</b>”).</p> <p>A Securitizadora deverá convocar, ao tomar ciência da ocorrência de qualquer uma das hipóteses de vencimento antecipado não automático, conforme abaixo descritos (“<b>Hipóteses de Vencimento Antecipado Não Automático</b>” e, em conjunto com as Hipóteses de Vencimento Antecipado Automático, as “<b>Hipóteses de Vencimento Antecipado</b>”), em até 5 (cinco) Dias Úteis contados da data em que tomar ciência da ocorrência da respectiva hipótese, observado</p>

## 12.9 Outras informações relevantes

	<p>eventual prazo de cura aplicável, Assembleia Geral de Titulares de CRA, observado os procedimentos previstos no Termo de Securitização, para deliberar sobre a eventual não decretação do vencimento antecipado das Notas Comerciais Escriturais.</p> <p><b>ii. juros</b></p> <p><b>Remuneração das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série</b> Sobre o Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série, incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias do DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3, no informativo diário disponível em sua página na internet (<a href="http://www.b3.com.br">http://www.b3.com.br</a>) (“Taxa DI”), acrescida de spread (sobretaxa) a ser definida no Procedimento de Bookbuilding, limitada a 0,60% (sessenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis (“<b>Remuneração das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série</b>”). A Remuneração das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série será calculada de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por Dias Úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série, desde a Data de Início da Rentabilidade ou da Data de Pagamento da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série (conforme abaixo definido) imediatamente anterior (inclusive), até a Data de pagamento da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série em questão ou a data de pagamento em razão de vencimento antecipado em decorrência de vencimento antecipado, de Resgate Antecipado Facultativo ou de Oferta de Resgate Antecipado, o que ocorrer primeiro (exclusive). A Remuneração das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série deverá ser calculada de acordo com a fórmula prevista no Termo de Emissão.</p> <p><b>Remuneração das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série</b> Sobre o Valor Nominal Unitário atualizado das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série incidirão juros remuneratórios correspondentes a um determinado percentual, a ser definido de acordo com o Procedimento de Bookbuilding, sendo tal percentual limitado ao que for maior entre: (i) o percentual correspondente à taxa interna de retorno do Título Público Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B), com vencimento em 2030, baseada na cotação indicativa da data de realização do Procedimento de Bookbuilding, divulgada pela ANBIMA em sua página na internet (<a href="http://www.anbima.com.br">http://www.anbima.com.br</a>), acrescida exponencialmente de spread de 0,48% (quarenta e oito centésimos por cento) ao ano base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis; ou (ii) 6,20% (seis inteiros e vinte centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis (“<b>Remuneração das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série</b>” e, em conjunto com a Remuneração das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série, “<b>Remunerações</b>”). A Remuneração das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série será calculada de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por Dias Úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário atualizado das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série, desde a Data de Início da Rentabilidade ou da Data de Pagamento da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série imediatamente anterior (inclusive), até a Data de Pagamento da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série em questão ou a data de pagamento em</p>
--	---

## 12.9 Outras informações relevantes

	<p>razão de vencimento antecipado em decorrência de uma Hipótese de Vencimento Antecipado, Oferta de Resgate Antecipado, Resgate Antecipado Facultativo ou Resgate Antecipado Facultativo por Evento Tributário das Notas Comerciais Escriturais, o que ocorrer primeiro (exclusive). A Remuneração das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série deverá ser calculada de acordo com a fórmula prevista no Termo de Emissão.</p> <p><b>Atualização Monetária das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série</b> O Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais da Primeira Série não será atualizado monetariamente.</p> <p><b>Atualização Monetária das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série</b> O Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série será objeto de atualização monetária mensalmente, pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”), apurado e divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (“IBGE”), a partir da primeira Data de Integralização até o seu efetivo pagamento (“Atualização Monetária”), sendo que o produto da Atualização Monetária será incorporado automaticamente ao Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, das Notas Comerciais Escriturais da Segunda Série, de acordo com a fórmula prevista no Termo de Emissão.</p> <p>iii. <b>garantia e, se real, descrição do bem objeto</b> Não aplicável.</p> <p>iv. <b>na ausência de garantia, se o crédito é quirografário ou subordinado</b> Não aplicável.</p> <p>v. <b>eventuais restrições impostas ao emissor em relação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>à distribuição de dividendos:</b> não aplicável.</li> <li>• <b>à alienação de determinados ativos:</b> hipótese de vencimento antecipado não automático, no caso de cessão, venda, alienação e/ou qualquer forma de transferência, pela Emitente e/ou por qualquer de suas Controladas Relevantes, por qualquer meio, de forma gratuita ou onerosa, de ativo(s) operacional(is) e não circulante(s), exceto: (a) pelas vendas de estoque no curso normal de seus negócios, o que deverá ser demonstrado por meio da apresentação das demonstrações financeiras auditadas da Emitente e/ou qualquer de suas Controladas Relevantes; (b) por cessão, venda, alienação e/ou transferência de ativo(s) realizada exclusivamente entre a Emitente e qualquer de suas Controladas Relevantes, desde que referida Controlada Relevante permaneça sob o Controle da Emitente, o que deverá ser demonstrado por meio da apresentação das demonstrações financeiras auditadas da Emitente e/ou qualquer de suas Controladas Relevantes; ou (c) por cessão, venda, alienação e/ou transferência de ativo(s) (i) cujo valor contábil, individual ou agregado, somado ao valor contábil de cessão, venda, alienação ou transferência das cessões, vendas, alienações e/ou transferências realizadas desde a Data de Emissão, seja igual ou inferior a 20% (vinte por cento) do ativo total da Emitente, sendo tal ativo calculado com base nas então mais recentes Demonstrações Financeiras Consolidadas da Emitente ou (ii) independentemente do valor</li> </ul>
--	--

## 12.9 Outras informações relevantes

	<p>contábil, caso a cessão, venda, alienação e/ou transferência de tal(is) ativo(s) não cause um Efeito Adverso Relevante, o que deverá ser indicado, se houver, nas notas explicativas das Demonstrações Financeiras da Emitente.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>à contratação de novas dívidas:</b> não aplicável.</li> <li>• <b>emissão de novos valores mobiliários:</b> não aplicável.</li> <li>• <b>à realização de operações societárias envolvendo o emissor, seus controladores ou controladas:</b> hipótese de vencimento antecipado não automático, no caso de cisão, fusão, incorporação (no qual a Emitente é incorporada) ou incorporações de ações da Emitente exceto se (a) tiver sido assegurado aos Titulares de CRA que o desejarem, durante o prazo mínimo de 6 (seis) meses contados da data de publicação das atas dos atos societários relativos à operação, o resgate dos CRA detidos por eles, mediante o pagamento pela Emitente à Securitizadora do Valor Nominal Unitário Atualizado, acrescido da respectiva Remuneração, calculada pro rata temporis, desde a Primeira Data de Integralização ou a data de pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento, sem qualquer prêmio ou penalidade, que deverá ocorrer no prazo de até 10 (dez) Dias Úteis contados da data da respectiva solicitação do Titular de Notas Comerciais Escriturais nesse sentido, observada, ainda, a obrigatoriedade de envio de comunicação pela Emitente à Securitizadora, ao Agente Fiduciário dos CRA, ao Agente de Liquidação e Escriturador sobre tal resgate antecipado nos termos desta alínea, com antecedência mínima de 3 (três) Dias Úteis da data de pagamento do resgate antecipado; ou (b) após eventual incorporação, a Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. permaneça, direta ou indiretamente, no controle da incorporadora, nos termos do item (vi) acima; observado que, para fins de esclarecimento, não será considerada uma Hipótese de Vencimento Antecipado, para os fins deste item (viii), as operações societárias (i) exclusivamente entre Controladas da Emitente, desde que a Emitente mantenha o Controle, direto ou indireto, da(s) Controlada(s) em questão; (ii) a incorporação, pela Emitente (no qual a Emitente é a sociedade incorporadora), de qualquer de suas Controladas; ou (iii) a incorporação, pela Emitente (no qual a Emitente é a sociedade incorporadora), das ações de emissão de qualquer de suas Controladas;</li> </ul>
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	De acordo com o disposto no artigo 71 da Lei das Sociedades por Ações, os titulares de Notas Comerciais poderão, a qualquer tempo, reunir-se em assembleia geral, a fim de deliberar sobre matéria de interesse da Securitizadora (" <b>Assembleia Geral de Titulares de Notas Comerciais Escriturais</b> "). A Assembleia Geral de Titulares de Notas Comerciais Escriturais deverá observar os mesmos ritos, procedimentos e quóruns estabelecidos para as Assembleias Gerais de Titulares de CRA, conforme descritos no Termo de Securitização.
Outras características relevantes	As Notas Comerciais Escriturais servem de lastro para a emissão de certificados de recebíveis do agronegócio (CRA) da 187ª pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

## 12.9 Outras informações relevantes

País de Origem	Brasil
Valor mobiliário	Notas Comerciais
Data de emissão	15/10/2023
Data de vencimento	14/10/2033
Quantidade (Unidades)	500.000
Valor nominal global (Reais)	500.000.000,00
Saldo devedor em aberto	507.642.386,64
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	Investidores Profissionais e Qualificados
Banco Depositário	Banco Bradesco S.A.
Condições de conversibilidade e efeitos sobre o capital social	Não há.
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	<p><b>Resgate Antecipado Facultativo</b></p> <p>A Emitente poderá, a seu exclusivo critério, a partir do 48º (quadragésimo oitavo) mês a contar da Data de Emissão, ou seja, de 15 de outubro de 2027 (inclusive), realizar o resgate antecipado facultativo total das Notas Comerciais Escriturais ("<b>Resgate Antecipado Facultativo</b>"). Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo, o valor devido pela Emitente será equivalente ao maior dos critérios mencionados nos itens (A) ou (B) abaixo ("<b>Prêmio de Resgate Facultativo</b>"):</p> <p>(A) o Valor Nominal Unitário Atualizado, acrescido (i) da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais, calculada, pro rata temporis, desde a Data de Pagamento da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo resgate (exclusive), (ii) dos Encargos Moratórios, se houver, e (iii) de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Notas Comerciais Escriturais; ou (B) a soma das parcelas de amortização do Valor Nominal Unitário Atualizado e/ou da Remuneração das Notas Comerciais Estruturais, devidas e não pagas, desde a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo até a Data do Vencimento das Notas Comerciais Estruturais, trazida ao valor presente até a data do efetivo resgate, utilizando como taxa de desconto a taxa interna de retorno do Tesouro IPCA+ com juros semestrais com duration aproximada mais próxima à duration remanescente das Notas Comerciais Escriturais na data do Resgate Antecipado Facultativo, conforme cotação indicativa divulgada pela ANBIMA em sua página na rede mundial de computadores (<a href="https://www.anbima.com.br/informacoes/ima/ima-carteira.asp">https://www.anbima.com.br/informacoes/ima/ima-carteira.asp</a>) apurada no Dia Útil imediatamente anterior à Data do Resgate Antecipado Facultativo, calculado conforme fórmula prevista no Termo de Emissão, e somado (i) aos Encargos Moratórios, se houver, a quaisquer obrigações pecuniárias e (ii) à outros acréscimos referentes às Notas Comerciais Escriturais.</p> <p><b>Resgate Antecipado Obrigatório</b></p> <p>A qualquer momento a partir da Data de Integralização, caso ocorra a hipótese de alteração do controle direto ou indireto, observadas as exceções previstas na Cláusula 6.1.3(v), a Emitente deverá realizar o resgate antecipado obrigatório da totalidade das Notas Comerciais Escriturais ("<b>Resgate Antecipado Obrigatório</b>"). Por ocasião do Resgate Antecipado Obrigatório das Notas Comerciais Escriturais, o valor devido pela Emitente será equivalente ao maior dos critérios mencionados nos itens (A) ou (B) abaixo ("<b>Prêmio de Resgate Obrigatório</b>"):</p> <p>(A) o Valor Nominal Unitário Atualizado, acrescido (i) da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais, calculada pro rata temporis, desde a primeira Data de Integralização dos CRA ou a Data de Pagamento da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo resgate (exclusive), (ii) dos Encargos Moratórios, se houver e (iii) de quaisquer obrigações pecuniárias e outros</p>

## 12.9 Outras informações relevantes

	<p>acréscimos referentes às Notas Comerciais Escriturais; ou (B) a soma das parcelas de amortização do Valor Nominal Unitário Atualizado e/ou da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais, devidas e não pagas, desde a data do efetivo Resgate Antecipado Obrigatório até a Data de Vencimento das Notas Comerciais Escriturais, trazida ao valor presente até a data do efetivo resgate, utilizando como taxa de desconto a taxa interna de retorno do Tesouro IPCA+ com juros semestrais com duration aproximada mais próxima à duration remanescente das Notas Comerciais Escriturais na data do Resgate Antecipado Obrigatório, conforme cotação indicativa divulgada pela ANBIMA em sua página na rede mundial de computadores (<a href="https://www.anbima.com.br/informacoes/ima/ima-carteira.asp">https://www.anbima.com.br/informacoes/ima/ima-carteira.asp</a>) apurada no Dia Útil imediatamente anterior à data do Resgate Antecipado Obrigatório, calculado conforme fórmula prevista no Termo de Emissão, e somado (i) aos Encargos Moratórios, se houver, a quaisquer obrigações pecuniárias e (ii) à outros acréscimos referentes às Notas Comerciais.</p> <p><b>Oferta de Resgate Antecipado</b>  A Emitente poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer momento, realizar oferta de resgate antecipado da totalidade das Notas Comerciais Escriturais, endereçada à Securitizadora, com cópia para o Agente Fiduciário dos CRA (<b>“Oferta de Resgate Antecipado”</b>). A Oferta de Resgate Antecipado será operacionalizada da seguinte forma: A Emitente realizará a Oferta de Resgate Antecipado por meio de comunicação enviada à Securitizadora, com cópia para o Agente Fiduciário dos CRA, nos termos da Cláusula 4.16 acima (<b>“Comunicação de Oferta de Resgate Antecipado”</b>), com 10 (dez) Dias Úteis de antecedência mínima da data em que se pretende realizar a Oferta de Resgate Antecipado, sendo que na referida comunicação deverá constar: (a) o valor do resgate, esclarecendo se há incidência de prêmio, que não pode ser negativo, e sua fórmula de cálculo; (b) forma de manifestação, à Emitente, pela Securitizadora, caso esta aceite a Oferta de Resgate Antecipado; (c) a data efetiva para o resgate das Notas Comerciais Escriturais e pagamento aos titulares das Notas Comerciais Escriturais, que deverá ser em Dia Útil; (d) o local do pagamento das Notas Comerciais Escriturais objeto da Oferta de Resgate Antecipado; e (e) demais informações necessárias para tomada de decisão e operacionalização pelos titulares das Notas Comerciais Escriturais.</p> <p><b>Resgate Antecipado Facultativo por Evento Tributário</b>  A Emitente poderá, a qualquer tempo, na hipótese de ser demandada a realizar uma retenção, uma dedução ou um pagamento referente a acréscimo de tributos nos termos deste Termo de Emissão, realizar o resgate antecipado facultativo da totalidade das Notas Comerciais Escriturais (sendo vedado o resgate parcial), com o consequente cancelamento de tais Notas Comerciais Escriturais, mediante envio de comunicação direta à Securitizadora, com cópia ao Agente Fiduciário dos CRA, com antecedência mínima de 10 (dez) Dias Úteis da data do resgate (<b>“Resgate Antecipado Facultativo por Evento Tributário”</b>).</p> <p>No caso de Resgate Antecipado Facultativo por Evento Tributário, o valor a ser pago pela Emitente em relação a cada uma das Notas Comerciais Escriturais será equivalente ao Valor Nominal Unitário Atualizado das Notas Comerciais Escriturais, acrescido: (a) da Remuneração calculada, pro rata temporis, desde a primeira Data de Integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo resgate (exclusive); (b) dos Encargos Moratórios, se houver; e (c) de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Notas Comerciais Escriturais.</p>
<p>Características dos valores mobiliários de dívida</p>	<p><b>i. vencimento, inclusive as condições de vencimento antecipado</b>  Observado o disposto no Termo de Emissão, e ressalvadas as Hipóteses de Vencimento Antecipado, do resgate antecipado decorrente da Oferta do Resgate Antecipado, do Resgate Antecipado Facultativo, do Resgate Antecipado</p>

## 12.9 Outras informações relevantes

	<p>Obrigatório ou do Resgate Antecipado Facultativo por Evento Tributário das Notas Comerciais Escriturais, as Notas Comerciais Escriturais terão prazo de vigência de 3.652 (três mil, seiscentos e cinquenta e dois) dias, contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 14 de outubro de 2033 (<b>"Data de Vencimento"</b>).</p> <p>A Securitizadora deverá considerar antecipadamente vencidas todas as obrigações relativas às Notas Comerciais Escriturais e exigir, mediante notificação por escrito, o imediato pagamento, pela Emitente, do Valor Nominal Unitário Atualizado acrescido da Remuneração devida, calculada pro rata temporis, e dos Encargos Moratórios e multas, se houver, incidente até a data de seu efetivo pagamento, respeitados ou respectivos prazos de cura, independentemente de qualquer aviso, interpelação ou notificação judicial ou extrajudicial à Emitente ou consulta aos titulares aos CRA, na ocorrência de qualquer das seguintes hipóteses previstas na Cláusula 6.1.1 do Termo de Emissão (<b>"Hipóteses de Vencimento Antecipado Automático"</b>).</p> <p>A Securitizadora deverá convocar, em até 5 (cinco) Dias Úteis contados da data em que tomar ciência da ocorrência de qualquer uma das hipóteses de vencimento antecipado não automático, conforme abaixo descritos (Hipóteses de Vencimento Antecipado Não Automático e, em conjunto com as Hipóteses de Vencimento Antecipado Automático, as <b>"Hipóteses de Vencimento Antecipado"</b>), observado eventual prazo de cura aplicável, Assembleia Geral de Titulares de CRA, observado os procedimentos previstos no Termo de Securitização, para deliberar sobre a eventual decretação do vencimento antecipado das Notas Comerciais Escriturais.</p> <p><b>ii. juros</b></p> <p>Sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado das Notas Comerciais Escriturais incidirão juros remuneratórios correspondentes a um determinado percentual equivalente ao que for maior entre: (i) o percentual correspondente à taxa interna de retorno do Título Público Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B), com vencimento em 2032, baseada na cotação indicativa do fechamento do dia útil imediatamente anterior à data do Procedimento de Bookbuilding, divulgada pela ANBIMA, acrescida exponencialmente de spread de 0,55% (cinquenta e cinco centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis; ou (ii) 5,70% (cinco inteiros e setenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis (<b>"Remuneração"</b>).</p> <p>O Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, será objeto de atualização monetária mensalmente, pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"), apurado e divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ("IBGE"), a partir da primeira Data de Integralização até o seu efetivo pagamento (<b>"Atualização Monetária"</b>), sendo que o produto da Atualização Monetária será incorporado automaticamente ao Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, de acordo com a fórmula prevista no Termo de Emissão.</p> <p><b>iii. garantia e, se real, descrição do bem objeto</b> Não aplicável.</p> <p><b>iv. na ausência de garantia, se o crédito é quirografário ou subordinado</b> Não aplicável.</p> <p><b>v. eventuais restrições impostas ao emissor em relação:</b></p>
--	--

## 12.9 Outras informações relevantes

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>à distribuição de dividendos:</b> não aplicável.</li> <li>• <b>à alienação de determinados ativos:</b> hipótese de vencimento antecipado não automático, no caso de cessão, venda, alienação e/ou qualquer forma de transferência, pela Emitente e/ou por qualquer de suas Controladas Relevantes, por qualquer meio, de forma gratuita ou onerosa, de ativo(s) operacional(is) e não circulante(s), exceto: (a) pelas vendas de estoque no curso normal de seus negócios, o que deverá ser demonstrado por meio da apresentação das demonstrações financeiras auditadas da Emitente e/ou qualquer de suas Controladas Relevantes; (b) por cessão, venda, alienação e/ou transferência de ativo(s) realizada exclusivamente entre a Emitente e qualquer de suas Controladas Relevantes, desde que referida Controlada Relevante permaneça sob o Controle da Emitente, o que deverá ser demonstrado por meio da apresentação das demonstrações financeiras auditadas da Emitente e/ou qualquer de suas Controladas Relevantes; ou (c) por cessão, venda, alienação e/ou transferência de ativo(s) (i) cujo valor contábil, individual ou agregado, somado ao valor contábil de cessão, venda, alienação ou transferência das cessões, vendas, alienações e/ou transferências realizadas desde a Data de Emissão, seja igual ou inferior a 20% (vinte por cento) do ativo total da Emitente, sendo tal ativo calculado com base nas então mais recentes Demonstrações Financeiras Consolidadas da Emitente ou (ii) independentemente do valor contábil, caso a cessão, venda, alienação e/ou transferência de tal(is) ativo(s) não cause um Efeito Adverso Relevante, o que deverá ser indicado, se houver, nas notas explicativas das Demonstrações Financeiras da Emitente.</li> <li>• <b>à contratação de novas dívidas:</b> não aplicável.</li> <li>• <b>emissão de novos valores mobiliários:</b> não aplicável.</li> <li>• <b>à realização de operações societárias envolvendo o emissor, seus controladores ou controladas:</b> hipótese de vencimento antecipado não automático, no caso de cisão, fusão, incorporação (no qual a Emitente é incorporada) ou incorporações de ações da Emitente exceto se (a) tiver sido assegurado aos Titulares de CRA que o desejarem, durante o prazo mínimo de 6 (seis) meses contados da data de publicação das atas dos atos societários relativos à operação, o resgate dos CRA detidos por eles, mediante o pagamento pela Emitente à Securitizadora do Valor Nominal Unitário Atualizado, acrescido da respectiva Remuneração, calculada pro rata temporis, desde a Primeira Data de Integralização ou a data de pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento, sem qualquer prêmio ou penalidade, que deverá ocorrer no prazo de até 10 (dez) Dias Úteis contados da data da respectiva solicitação do Titular de Notas Comerciais Escriturais nesse sentido, observada, ainda, a obrigatoriedade de envio de comunicação pela Emitente à Securitizadora, ao Agente Fiduciário dos CRA, ao Agente de Liquidação e Escriturador sobre tal resgate antecipado nos termos desta alínea, com antecedência mínima de 3 (três) Dias Úteis da data de pagamento do resgate antecipado; ou (b) após eventual incorporação, a Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. permaneça, direta ou indiretamente, no controle da incorporadora, nos termos do item (vi) acima; observado que, para fins de esclarecimento, não será considerada uma Hipótese de Vencimento Antecipado, para os fins deste item (viii), as operações societárias (i) exclusivamente entre Controladas da Emitente, desde que a Emitente mantenha o Controle, direto ou indireto, da(s) Controlada(s) em questão; (ii) a incorporação, pela Emitente (no qual a Emitente é a sociedade incorporadora), de qualquer de suas Controladas; ou (iii) a incorporação, pela Emitente (no qual a Emitente é a sociedade incorporadora), das ações de emissão de qualquer de suas Controladas;</li> </ul>
--	--

## 12.9 Outras informações relevantes

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	De acordo com o previsto no artigo 71 da Lei das Sociedades por Ações, os titulares das Notas Comerciais poderão, a qualquer tempo, reunir-se em assembleia geral, a fim de deliberar sobre matéria de interesse da Securitizadora ( <b>“Assembleia Geral de Titulares de Notas Comerciais Escriturais”</b> ). A Assembleia Geral de Titulares das Notas Comerciais Escriturais deverá observar os mesmos ritos, procedimentos e quóruns estabelecidos para as Assembleias Gerais de Titulares de CRA, conforme descritos no Termo de Securitização.
Outras características relevantes	As Notas Comerciais Escriturais servem de lastro para a emissão de certificados de recebíveis do agronegócio (CRA) da 285ª pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

País de Origem	Brasil
Valor mobiliário	Notas Comerciais
Data de emissão	20/12/2023
Data de vencimento	20/12/2033
Quantidade (Unidades)	375.000
Valor nominal global (Reais)	375.000.000,00
Saldo devedor em aberto	375.000.000,00
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	Investidores Profissionais
Banco Depositário	Banco Bradesco S.A.
Condições de conversibilidade e efeitos sobre o capital social	Não há.
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	<p><b>Resgate Antecipado Facultativo</b></p> <p>A Emitente poderá, a seu exclusivo critério, a partir do 48º (quadragésimo oitavo) mês a contar da Data de Emissão, ou seja, de 20 de dezembro de 2027 (inclusive), realizar o resgate antecipado facultativo total das Notas Comerciais Escriturais (<b>“Resgate Antecipado Facultativo”</b>).</p> <p>Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo, o valor devido pela Emitente será equivalente ao maior dentre os apurados conforme os critérios mencionados nos itens (A) ou (B) abaixo (<b>“Prêmio de Resgate Facultativo”</b>): (A) Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais, conforme o caso, acrescido (i) da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais, calculada, pro rata temporis, desde a Primeira Data de Integralização ou da Data de Pagamento da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo resgate (exclusive), (ii) dos Encargos Moratórios, se houver; ou (B) valor presente da soma dos valores remanescentes de pagamento de amortização do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais, conforme o caso, e da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais, utilizando como taxa DI para 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis baseada no ajuste (interpolação) da curva Pré x DI, a ser divulgada pela B3 em sua página na internet, correspondente ao vértice com número de dias corridos mais próximo à duration remanescente das Notas Comerciais Escriturais, a ser apurada no fechamento do Dia Útil imediatamente anterior à data do Resgate Antecipado Facultativo, calculado conforme fórmula</p>

## 12.9 Outras informações relevantes

presente no Termo de Emissão, e somado aos Encargos Moratórios, se houver.

### **Resgate Antecipado Obrigatório**

A qualquer momento a partir da Data de Integralização, caso ocorra a hipótese de alteração do controle direto ou indireto, observadas as exceções previstas na Cláusula 6.1.3(v), a Emitente deverá realizar o resgate antecipado obrigatório da totalidade das Notas Comerciais Escriturais ("**Resgate Antecipado Obrigatório**").

Por ocasião do Resgate Antecipado Obrigatório das Notas Comerciais Escriturais, o valor devido pela Emitente será equivalente ao maior dentre os apurados conforme os critérios mencionados nos itens (A) ou (B) abaixo ("**Prêmio de Resgate Obrigatório**"): (A) Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais, conforme o caso, acrescido (i) da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais, calculada, pro rata temporis, desde a primeira Data de Integralização ou da Data de Pagamento da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo resgate (exclusive); e (ii) dos Encargos Moratórios, se houver; ou (B) valor presente da soma dos valores remanescentes de pagamento de amortização do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais, conforme o caso, e da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais, utilizando como taxa de desconto a taxa DI para 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis baseada no ajuste (interpolação) da curva Pré x DI, a ser divulgada pela B3 em sua página na internet, correspondente ao vértice com número de dias corridos mais próximo à duration remanescente das Notas Comerciais Escriturais, a ser apurada no fechamento do Dia Útil imediatamente anterior à data do Resgate Antecipado Obrigatório, calculado conforme fórmula presente no Termo de Emissão, e somado aos Encargos Moratórios, se houver.

### **Oferta de Resgate Antecipado**

A Emitente poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer momento, realizar oferta de resgate antecipado da totalidade das Notas Comerciais Escriturais, endereçada à Securitizadora, com cópia para o Agente Fiduciário dos CRA ("**Oferta de Resgate Antecipado**"). A Oferta de Resgate Antecipado será operacionalizada da seguinte forma:

A Emitente realizará a Oferta de Resgate Antecipado por meio de comunicação enviada à Securitizadora, com cópia para o Agente Fiduciário dos CRA, nos termos da Cláusula 4.16 acima ("**Comunicação de Oferta de Resgate Antecipado**"), com 10 (dez) Dias Úteis de antecedência mínima da data em que se pretende realizar a Oferta de Resgate Antecipado, sendo que na referida comunicação deverá constar: (i) o valor do resgate, esclarecendo se há incidência de prêmio, que não pode ser negativo, e sua fórmula de cálculo; (ii) forma de manifestação, à Emitente, pela Securitizadora, caso esta aceite a Oferta de Resgate Antecipado; (iii) a data efetiva para o resgate das Notas Comerciais Escriturais e pagamento aos titulares das Notas Comerciais Escriturais, que deverá ser em Dia Útil; (iv) o local do pagamento das Notas Comerciais Escriturais objeto da Oferta de Resgate Antecipado; e (v) demais informações necessárias para tomada de decisão e operacionalização pelos

## 12.9 Outras informações relevantes

	<p>titulares das Notas Comerciais Escriturais.</p> <p><b>Resgate Antecipado Facultativo por Evento Tributário</b></p> <p>A Emitente poderá, a qualquer tempo, na hipótese de ser demandada a realizar uma retenção, uma dedução ou um pagamento referente a acréscimo de tributos nos termos deste Termo de Emissão, realizar o resgate antecipado facultativo da totalidade das Notas Comerciais Escriturais (sendo vedado o resgate parcial), com o consequente cancelamento de tais Notas Comerciais Escriturais, mediante envio de comunicação direta à Securitizadora, com cópia ao Agente Fiduciário dos CRA, com antecedência mínima de 10 (dez) Dias Úteis da data do resgate (<b>“Resgate Antecipado Facultativo por Evento Tributário”</b>).</p> <p>No caso de Resgate Antecipado Facultativo por Evento Tributário, o valor a ser pago pela Emitente em relação a cada uma das Notas Comerciais Escriturais será equivalente ao Valor Nominal Unitário Atualizado das Notas Comerciais Escriturais, acrescido: (i) da Remuneração calculada, pro rata temporis, desde a primeira Data de Integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo resgate (exclusive); (ii) dos Encargos Moratórios, se houver; e (iii) de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Notas Comerciais Escriturais.</p>
Características dos valores mobiliários de dívida	<p><b>i. vencimento, inclusive as condições de vencimento antecipado</b></p> <p>Observado o disposto neste Termo de Emissão, e ressalvado (a) o vencimento antecipado em decorrência de uma Hipótese de Vencimento Antecipado, (b) o resgate antecipado decorrente de Oferta de Resgate Antecipado, (c) o Resgate Antecipado Facultativo, (d) o Resgate Antecipado Obrigatório ou (e) o Resgate Antecipado Facultativo por Evento Tributário das Notas Comerciais Escriturais, as Notas Comerciais Escriturais terão prazo de vigência até 20 de dezembro de 2033 (<b>“Data de Vencimento”</b>).</p> <p>A Securitizadora deverá considerar antecipadamente vencidas todas as obrigações relativas às Notas Comerciais Escriturais e exigir, mediante notificação por escrito, o imediato pagamento, pela Emitente, do Valor Nominal Unitário acrescido da Remuneração devida, calculada pro rata temporis, e dos Encargos Moratórios e multas, se houver, incidente até a data de seu efetivo pagamento, respeitados os respectivos prazos de cura, independentemente de qualquer aviso, interpelação ou notificação judicial ou extrajudicial à Emitente ou consulta aos titulares aos CRA, na ocorrência de qualquer das seguintes hipóteses previstas na Cláusula 6.1.1 do Termo de Emissão (<b>“Hipóteses de Vencimento Antecipado Automático”</b>).</p> <p>A Securitizadora deverá convocar, em até 5 (cinco) Dias Úteis contados da data em que tomar ciência da ocorrência de qualquer uma das hipóteses de vencimento antecipado não automático, conforme abaixo descritos (Hipóteses de Vencimento Antecipado Não Automático e, em conjunto com as Hipóteses de Vencimento Antecipado Automático, as <b>“Hipóteses de Vencimento Antecipado”</b>), observado eventual prazo de cura aplicável, Assembleia Geral de Titulares de CRA, observado os procedimentos previstos no Termo de Securitização, para deliberar sobre a eventual decretação do vencimento antecipado das Notas Comerciais Escriturais.</p>

## 12.9 Outras informações relevantes

	<p><b>ii. juros</b> Sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais incidirão juros remuneratórios prefixados a serem definidos de acordo com o Procedimento de Bookbuilding, correspondente ao percentual equivalente à variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, over extra-grupo, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas pela B3, no informativo diário disponível em sua página na internet (<a href="http://www.b3.com.br">http://www.b3.com.br</a>) ("<b>Taxa DI</b>"), conforme taxa referente ao preço de ajuste verificado na data de realização do Procedimento de Bookbuilding, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, divulgado pela B3 em sua página na internet, correspondente ao contrato futuro com vencimento em 02 de janeiro de 2031 (DI1-F31), acrescida exponencialmente de sobretaxa (spread) de 0,75% (setenta e cinco centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por Dias Úteis decorridos, desde a primeira Data de Integralização das Notas Comerciais Escriturais ou a Data de Pagamento da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais imediatamente anterior (inclusive), conforme o caso, até a data do efetivo pagamento (exclui) ("<b>Remuneração</b>").</p> <p><b>iii. garantia e, se real, descrição do bem objeto</b> Não aplicável.</p> <p><b>iv. na ausência de garantia, se o crédito é quirografário ou subordinado</b> Não aplicável.</p> <p><b>v. eventuais restrições impostas ao emissor em relação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>à distribuição de dividendos:</b> não aplicável.</li> <li>• <b>à alienação de determinados ativos:</b> hipótese de vencimento antecipado não automático, no caso de cessão, venda, alienação e/ou qualquer forma de transferência, pela Emitente e/ou por qualquer de suas Controladas Relevantes, por qualquer meio, de forma gratuita ou onerosa, de ativo(s) operacional(is) e não circulante(s), exceto: (a) pelas vendas de estoque no curso normal de seus negócios, o que deverá ser demonstrado por meio da apresentação das demonstrações financeiras auditadas da Emitente e/ou qualquer de suas Controladas Relevantes; (b) por cessão, venda, alienação e/ou transferência de ativo(s) realizada exclusivamente entre a Emitente e qualquer de suas Controladas Relevantes, desde que referida Controlada Relevante permaneça sob o Controle da Emitente, o que deverá ser demonstrado por meio da apresentação das demonstrações financeiras auditadas da Emitente e/ou qualquer de suas Controladas Relevantes; ou (c) por cessão, venda, alienação e/ou transferência de ativo(s) (i) cujo valor contábil, individual ou agregado, somado ao valor contábil de cessão, venda, alienação ou transferência das cessões, vendas, alienações e/ou transferências realizadas desde a Data de Emissão, seja igual ou inferior a 20% (vinte por cento) do ativo total da Emitente, sendo tal ativo calculado com base nas então mais recentes Demonstrações Financeiras Consolidadas da Emitente ou (ii) independentemente do valor contábil, caso a cessão, venda, alienação e/ou transferência de tal(is) ativo(s) não cause um Efeito Adverso Relevante, o que deverá ser indicado, se houver, nas notas explicativas das Demonstrações</li> </ul>
--	--

## 12.9 Outras informações relevantes

	<p>Financeiras da Emitente.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>à contratação de novas dívidas:</b> não aplicável.</li> <li>• <b>emissão de novos valores mobiliários:</b> não aplicável.</li> <li>• <b>à realização de operações societárias envolvendo o emissor, seus controladores ou controladas:</b> hipótese de vencimento antecipado não automático, no caso de cisão, fusão, incorporação (no qual a Emitente é a incorporada) ou incorporação de ações da Emitente, exceto se (a) tiver sido assegurado aos Titulares de CRA que o desejarem, durante o prazo mínimo de 6 (seis) meses contados da data de publicação das atas dos atos societários relativos à operação, o resgate dos CRA detidos por eles, mediante o pagamento pela Emitente à Securitizadora do Valor Nominal Unitário, acrescido da respectiva Remuneração, calculada pro rata temporis, desde a Primeira Data de Integralização ou a data de pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento, sem qualquer prêmio ou penalidade, que deverá ocorrer no prazo de até 10 (dez) Dias Úteis contados da data da respectiva solicitação do Titular de Notas Comerciais Escriturais nesse sentido, observada, ainda, a obrigatoriedade de envio de comunicação pela Emitente à Securitizadora, ao Agente Fiduciário dos CRA, ao Agente de Liquidação e Escriturador sobre tal resgate antecipado nos termos desta alínea, com antecedência mínima de 3 (três) Dias Úteis da data de pagamento do resgate antecipado; ou (b) após eventual incorporação, a Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. permaneça, direta ou indiretamente, no controle da incorporadora, nos termos do item (v) acima; observado que, para fins de esclarecimento, não será considerada uma Hipótese de Vencimento Antecipado, para os fins deste item (vi), as operações societárias (1) exclusivamente entre Controladas da Emitente, desde que a Emitente mantenha o Controle, direto ou indireto, da(s) Controlada(s) em questão; (2) a incorporação, pela Emitente (no qual a Emitente é a sociedade incorporadora), de qualquer de suas Controladas; ou (3) a incorporação, pela Emitente (no qual a Emitente é a sociedade incorporadora), das ações de emissão de qualquer de suas Controladas;</li> </ul>
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	De acordo com o previsto no artigo 71 da Lei das Sociedades por Ações, os titulares das Notas Comerciais poderão, a qualquer tempo, reunir-se em assembleia geral, a fim de deliberar sobre matéria de interesse da Securitizadora ( <b>“Assembleia Geral de Titulares de Notas Comerciais Escriturais”</b> ). A Assembleia Geral de Titulares das Notas Comerciais Escriturais deverá observar os mesmos ritos, procedimentos e quóruns estabelecidos para as Assembleias Gerais de Titulares de CRA, conforme descritos no Termo de Securitização.
Outras características relevantes	As Notas Comerciais Escriturais servem de lastro para a emissão de certificados de recebíveis do agronegócio (CRA) da 308ª pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

As informações abaixo ilustram outros Valores Mobiliários emitidos pela controlada Duratex Florestal S.A.

## 12.9 Outras informações relevantes

País de Origem	Brasil
Valor mobiliário	Notas Comerciais
Data de emissão	13/06/2022
Data de vencimento	11/06/2032
Quantidade (Unidades)	200.000
Valor nominal global (Reais)	200.000.000,00
Saldo devedor em aberto	210.191.540,18
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	Investidores Profissionais
Banco Depositário	Vórtx DTVM Ltda
Condições de conversibilidade e efeitos sobre o capital social	Não há.
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	<p><b><u>Resgate Antecipado Facultativo</u></b></p> <p>A Emitente poderá, a seu exclusivo critério, a partir do 48º (quadragésimo oitavo) mês a contar da Data de Emissão, ou seja, de 11 de junho de 2026 (inclusive), realizar o resgate antecipado facultativo total das Notas Comerciais Escriturais (“<b>Resgate Antecipado Facultativo</b>”).</p> <p>Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo, o valor devido pela Emitente será equivalente ao maior dos critérios mencionados nos itens (A) ou (B) abaixo (“<b>Prêmio de Resgate Facultativo</b>”): (A) o Valor Nominal Unitário atualizado ou saldo do Valor Nominal atualizado, conforme o caso, acrescido da Remuneração calculada <i>pro rata temporis</i>, desde a primeira Data de Integralização dos CRA ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo resgate (exclusive), dos Encargos Moratórios, se houver, e de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Notas Comerciais Escriturais; ou (B) a soma do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário atualizado, conforme o caso, e da Remuneração não pagos, desde a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo até a Data do Vencimento, trazida ao valor presente até a data do efetivo resgate, utilizando como taxa de desconto a taxa interna de retorno do Tesouro IPCA+ com juros semestrais com <i>duration</i> aproximada equivalente à <i>duration</i> remanescente das Notas Comerciais Escriturais na data do Resgate Antecipado Facultativo, conforme cotação indicativa divulgada pela ANBIMA em sua página na rede mundial de computadores (<a href="https://www.anbima.com.br">https://www.anbima.com.br</a>) apurada no Dia Útil imediatamente anterior à data do Resgate Antecipado Facultativo, calculado conforme fórmula prevista no Termo de Emissão, e somado aos Encargos Moratórios, se houver, a quaisquer obrigações pecuniárias e a outros acréscimos referentes às Notas Comerciais Escriturais.</p> <p><b><u>Resgate Antecipado Obrigatório</u></b></p> <p>A qualquer momento a partir da Data de Integralização, caso seja observada a hipótese da Cláusula 6.1.2(vi)(i)a.i(i)d, a Emitente deverá realizar o resgate antecipado obrigatório da totalidade das Notas Comerciais Escriturais (“<b>Resgate Antecipado Obrigatório</b>”).</p> <p>Por ocasião do Resgate Antecipado Obrigatório das Notas Comerciais Escriturais, o valor devido pela Emitente será equivalente ao maior dos critérios mencionados nos itens (A) ou (B) abaixo, sendo que, caso (B) seja maior que (A), o prêmio a ser pago pela Emitente será dado pela diferença entre (B) e (A) (“<b>Prêmio de Resgate Obrigatório</b>”): (A) ao Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais, calculada <i>pro rata temporis</i> desde a primeira Data de Integralização dos CRA ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo resgate (exclusive), dos Encargos Moratórios, se houver, e de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Notas Comerciais Escriturais; ou (B) a soma do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor</p>

## 12.9 Outras informações relevantes

	<p>Nominal Unitário, conforme o caso, e da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais, não pagos, desde a data do efetivo Resgate Antecipado Obrigatório até a Data de Vencimento das Notas Comerciais Escriturais, trazida ao valor presente até a data do efetivo resgate, utilizando como taxa de desconto a taxa interna de retorno do Tesouro IPCA+ com juros semestrais com <i>duration</i> aproximada equivalente à <i>duration</i> remanescente das Notas Comerciais Escriturais na data do Resgate Antecipado Obrigatório, conforme cotação indicativa divulgada pela ANBIMA em sua página na rede mundial de computadores (<a href="https://www.anbima.com.br">https://www.anbima.com.br</a>) apurada no Dia Útil imediatamente anterior à data do Resgate Antecipado Obrigatório, calculado conforme fórmula prevista no Termo de Emissão, e somado aos Encargos Moratórios, se houver, a quaisquer obrigações pecuniárias e a outros acréscimos referentes às Notas Comerciais Escriturais.</p> <p><b><u>Oferta de Resgate Antecipado</u></b></p> <p>A Emitente poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer momento, realizar oferta de resgate antecipado da totalidade das Notas Comerciais Escriturais, endereçada à Securitizadora, com cópia para o Agente Fiduciário dos CRA (“<b>Oferta de Resgate Antecipado</b>”). A Oferta de Resgate Antecipado será operacionalizada da seguinte forma:</p> <p>A Emitente realizará a Oferta de Resgate Antecipado por meio de comunicação enviada à Securitizadora, com cópia para o Agente Fiduciário dos CRA, nos termos da Cláusula 4.16 acima (“<b>Comunicação de Oferta de Resgate Antecipado</b>”), com 20 (vinte) Dias Úteis de antecedência mínima da data em que se pretende realizar a Oferta de Resgate Antecipado, sendo que na referida comunicação deverá constar: (a) o valor do resgate, esclarecendo se há incidência de prêmio e sua fórmula de cálculo, que não poderá ser negativo; (b) forma de manifestação, à Emitente, pela Securitizadora, caso esta aceite a Oferta de Resgate Antecipado; (c) a data efetiva para o resgate das Notas Comerciais Escriturais e pagamento aos titulares das Notas Comerciais Escriturais, que deverá ser em Dia Útil; (d) o local do pagamento das Notas Comerciais Escriturais objeto da Oferta de Resgate Antecipado; e (e) demais informações necessárias para tomada de decisão e operacionalização pelos titulares das Notas Comerciais Escriturais.</p> <p><b><u>Resgate Antecipado Facultativo por Evento Tributário</u></b></p> <p>A Emitente poderá, a qualquer tempo, na hipótese de ser demandada a realizar uma retenção, uma dedução ou um pagamento referente a acréscimo de tributos nos termos deste Termo de Emissão, realizar o resgate antecipado facultativo da totalidade das Notas Comerciais Escriturais (sendo vedado o resgate parcial), com o consequente cancelamento de tais Notas Comerciais Escriturais, mediante envio de comunicação direta à Securitizadora, com cópia ao Agente Fiduciário dos CRA, com antecedência mínima de 10 (dez) Dias Úteis da data do resgate, realizar o resgate antecipado total das Notas Comerciais Escriturais (“<b>Resgate Antecipado Facultativo por Evento Tributário</b>”).</p> <p>No caso de Resgate Antecipado Facultativo por Evento Tributário, o valor a ser pago pela Emitente em relação a cada uma das Notas Comerciais Escriturais será equivalente ao Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, das Notas Comerciais Escriturais, acrescido: (a) da respectiva Remuneração, calculada <i>pro rata temporis</i> desde a primeira Data de Integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo resgate (exclusive); (b) dos Encargos Moratórios (conforme abaixo definido), se houver; e (c) de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Notas Comerciais Escriturais.</p>
Características dos valores mobiliários de dívida	<p><b>i.vencimento, inclusive as condições de vencimento antecipado</b></p> <p>Observado o disposto no Termo de Emissão, e ressalvadas as Hipóteses de Vencimento Antecipado, da Oferta do Resgate Antecipado, do Resgate Antecipado Facultativo ou do Resgate Antecipado Facultativo por Evento Tributário das Notas Comerciais Escriturais, as Notas Comerciais Escriturais terão prazo de vigência de 3.651 (três mil, seiscentos e cinquenta e um) dias, contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 11 de junho de 2032 (“<b>Data de Vencimento</b>”).</p>

## 12.9 Outras informações relevantes

	<p>A Securitizadora deverá considerar antecipadamente vencidas todas as obrigações relativas às Notas Comerciais Escriturais e exigir, mediante notificação por escrito, o imediato pagamento, pela Emitente, do Valor Nominal Unitário acrescido da Remuneração devida, calculada <i>pro rata temporis</i>, e dos Encargos Moratórios e multas, se houver, incidente até a data de seu efetivo pagamento, respeitados ou respectivos prazos de cura, independentemente de qualquer aviso, interpelação ou notificação judicial ou extrajudicial à Emitente ou consulta aos titulares aos CRA, na ocorrência de qualquer das seguintes hipóteses previstas na Cláusula 6.1.1 do Termo de Emissão (<b>“Hipóteses de Vencimento Antecipado Automático”</b>).</p> <p>A Securitizadora deverá convocar, ao tomar ciência da ocorrência de qualquer uma das hipóteses de vencimento antecipado não automático, conforme abaixo descritos (<b>“Hipóteses de Vencimento Antecipado Não Automático”</b>) e, em conjunto com as Hipóteses de Vencimento Antecipado Automático, as <b>“Hipóteses de Vencimento Antecipado”</b>), em até 5 (cinco) Dias Úteis contados da data em que tomar ciência da ocorrência da respectiva hipótese, observado eventual prazo de cura aplicável, Assembleia Geral de Titulares de CRA, observado os procedimentos previstos no Termo de Securitização, para deliberar sobre a eventual decretação do vencimento antecipado das Notas Comerciais Escriturais.</p> <p><b>ii.juros</b> Sobre o Valor Nominal Unitário atualizado ou saldo do Valor Nominal Unitário atualizado, conforme o caso, das Notas Comerciais Escriturais incidirão juros remuneratórios correspondentes a um determinado percentual, a ser definido de acordo com o Procedimento de <i>Bookbuilding</i>, sendo tal percentual limitado ao que for maior entre: <b>(i)</b> o percentual correspondente à taxa interna de retorno do Título Público Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B), com vencimento em 2030, baseada na cotação indicativa do fechamento do dia útil imediatamente anterior à data do Procedimento de <i>Bookbuilding</i>, divulgada pela ANBIMA em sua página na internet (<a href="https://www.anbima.com.br">https://www.anbima.com.br</a>), acrescida exponencialmente de <i>spread</i> de 0,48% (quarenta e oito centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis; ou <b>(ii)</b> 6,20% (seis inteiros e vinte centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis (<b>“Remuneração”</b>).</p> <p>O Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, das Notas Comerciais Escriturais, será objeto de atualização monetária mensalmente, pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (<b>“IPCA”</b>), apurado e divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (<b>“IBGE”</b>), a partir da primeira Data de Integralização, inclusive, calculada de forma exponencial e <i>pro rata temporis</i> por Dias Úteis, desde a primeira Data de Integralização ou da última Data de Aniversário (conforme definido abaixo), conforme o caso, até a data de cálculo (<b>“Atualização Monetária”</b>), sendo que o produto da Atualização Monetária será incorporado automaticamente ao Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais, conforme o caso, de acordo com a fórmula prevista no Termo de Emissão.</p> <p><b>iii.garantia e, se real, descrição do bem objeto</b> Em garantia do fiel, pontual e integral pagamento de todos e quaisquer valores, principais ou acessórios, incluindo Encargos Moratórios (conforme definido abaixo), devidos pela Emitente nos termos das Notas Comerciais Escriturais e do Termo de Emissão, bem como eventuais indenizações, todo e qualquer custo ou despesa comprovadamente incorrido pela Securitizadora e/ou pelo Agente Fiduciário dos CRA, inclusive em decorrência de processos, procedimentos e/ou outras medidas judiciais ou extrajudiciais necessários à salvaguarda de seus direitos e prerrogativas decorrentes das Notas Comerciais Escriturais e deste Termo de Emissão, nos termos do artigo 897 e seguintes do Código Civil (<b>“Valor Garantido”</b>), a Avalista, neste ato, se obriga, solidariamente com a Emitente, em caráter irrevogável e irretratável, perante a Securitizadora, como Avalista e principal pagadora, responsável pelo Valor Garantido, até o pagamento integral do Valor Garantido, quer seja pela Emitente ou pela Avalista, independentemente de outras garantias contratuais que possam vir a ser constituídas pela Emitente no âmbito da Oferta dos CRA (<b>“Aval”</b>).</p> <p><b>iv.na ausência de garantia, se o crédito é quirografário ou subordinado</b></p>
--	---

## 12.9 Outras informações relevantes

	<p>Não aplicável.</p> <p><b>v.eventuais restrições impostas ao emissor em relação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>à distribuição de dividendos:</b> não aplicável.</li> <li>• <b>à alienação de determinados ativos:</b> hipótese de vencimento antecipado não automático, no caso de cessão, venda, alienação e/ou qualquer forma de transferência, pela Emitente e/ou por qualquer de suas Controladas Relevantes, por qualquer meio, de forma gratuita ou onerosa, de ativo(s) operacional(is) e não circulante(s), exceto: <b>(a)</b> pelas vendas de estoque no curso normal de seus negócios, o que deverá ser demonstrado por meio da apresentação das demonstrações financeiras auditadas da Emitente e/ou qualquer de suas Controladas Relevantes, conforme o caso; <b>(b)</b> por cessão, venda, alienação e/ou transferência de ativo(s) realizada exclusivamente entre a Emitente, a Avalista e qualquer das Controladas Relevantes, desde que referida Controlada Relevante permaneça sob o Controle da Avalista, o que deverá ser demonstrado por meio da apresentação das demonstrações financeiras auditadas da Avalista e/ou qualquer de suas Controladas Relevantes; ou <b>(c)</b> por cessão, venda, alienação e/ou transferência de ativo(s) (i) cujo valor contábil, individual ou agregado, somado ao valor contábil de cessão, venda, alienação ou transferência das cessões, vendas, alienações e/ou transferências realizadas desde a Data de Emissão, seja igual ou inferior a 20% (vinte por cento) do ativo total da Avalista, conforme o caso, sendo tal ativo calculado com base nas então mais recentes Demonstrações Financeiras, conforme o caso, ou (ii) independentemente do valor contábil, caso a cessão, venda, alienação e/ou transferência de tal(is) ativo(s) não cause um Efeito Adverso Relevante, o que deverá ser indicado, se houver, nas notas explicativas das Demonstrações Financeiras da Avalista.</li> <li>• <b>à contratação de novas dívidas:</b> não aplicável.</li> <li>• <b>emissão de novos valores mobiliários:</b> não aplicável.</li> <li>• <b>à realização de operações societárias envolvendo o emissor, seus controladores ou controladas:</b> hipótese de vencimento antecipado não automático, no caso de cisão, fusão, incorporação (no qual a Emitente e/ou Avalista seja a incorporada) ou incorporações de quotas da Emitente e/ou ações da Avalista exceto se <b>(a)</b> tiver sido assegurado aos Titulares de CRA que o desejarem, durante o prazo mínimo de 6 (seis) meses contados da data de publicação das atas dos atos societários relativos à operação, o resgate dos CRA detidos por eles, mediante o pagamento pela Emitente à Securitizadora, do saldo do Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração, calculada <i>pro rata temporis</i>, desde a Primeira Data de Integralização ou a data de pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento, sem qualquer prêmio ou penalidade, que deverá ocorrer no prazo de até 10 (dez) Dias Úteis contados da data da respectiva solicitação do Titular de Notas Comerciais Escriturais nesse sentido, observada, ainda, a obrigatoriedade de envio de comunicação pela Emitente à Securitizadora, ao Agente Fiduciário dos CRA, ao Agente de Liquidação e Escriturador sobre tal resgate antecipado nos termos desta alínea, com antecedência mínima de 3 (três) Dias Úteis da data de pagamento do resgate antecipado; ou <b>(b)</b> após eventual incorporação, a Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. permaneça, direta ou indiretamente, no controle da incorporadora, nos termos do item (vi) acima; observado que, para fins de esclarecimento, não será considerada uma Hipótese de Vencimento Antecipado, para os fins deste item (viii), as operações societárias (i) exclusivamente entre Controladas da Emitente, desde que a Emitente e/ou a Avalista, conforme o caso, mantenha o Controle, direto ou indireto, da(s) Controlada(s) em questão; (ii) a incorporação, pela Emitente ou pela Avalista (no qual a Emitente ou a Avalista seja a sociedade incorporadora), de qualquer de suas Controladas; ou (iii) a incorporação, pela Emitente ou pela Avalista (no qual a Emitente ou a</li> </ul>
--	---

## 12.9 Outras informações relevantes

	Avalista seja a sociedade incorporadora), das ações de emissão de qualquer de suas respectivas Controladas;
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	De acordo com o disposto no artigo 71 da Lei das Sociedades por Ações, os titulares das Notas Comerciais poderão, a qualquer momento, reunir-se em assembleia geral, a fim de deliberar sobre matéria de interesse da Securitizadora (" <b>Assembleia Geral de Titulares de Notas Comerciais Escriturais</b> "). A Assembleia Geral de Titulares das Notas Comerciais Escriturais deverá observar os mesmos ritos, procedimentos e quóruns estabelecidos para as Assembleias Gerais de Titulares de CRA, conforme descritos no Termo de Securitização.
Outras características relevantes	As Notas Comerciais Escriturais servem de lastro para a emissão de certificados de recebíveis do agronegócio (CRA) da 31ª pela True Securitizadora S.A.

País de Origem	Brasil
Valor mobiliário	Notas Comerciais
Data de emissão	15/10/2023
Data de vencimento	14/10/2033
Quantidade (Unidades)	1.000.000
Valor nominal global (Reais)	1.000.000.000,00
Saldo devedor em aberto	1.015.284.773,28
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	Investidores Profissionais e Qualificados
Banco Depositário	Banco Bradesco S.A.
Condições de conversibilidade e efeitos sobre o capital social	Não há.
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	<p><b><u>Resgate Antecipado Facultativo</u></b></p> <p>A Emitente poderá, a seu exclusivo critério, a partir do 48º (quadragésimo oitavo) mês a contar da Data de Emissão, ou seja, de 15 de outubro de 2027 (inclusive), realizar o resgate antecipado facultativo total das Notas Comerciais Escriturais ("<b>Resgate Antecipado Facultativo</b>").</p> <p>Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo, o valor devido pela Emitente será equivalente ao maior dos critérios mencionados nos itens (A) ou (B) abaixo ("<b>Prêmio de Resgate Facultativo</b>"): (A) o Valor Nominal Unitário Atualizado, acrescido (i) da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais, calculada, <i>pro rata temporis</i>, desde a Data de Pagamento da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo resgate (exclusive), (ii) dos Encargos Moratórios, se houver, e (iii) de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Notas Comerciais Escriturais; ou (B) a soma das parcelas de amortização do Valor Nominal Unitário Atualizado e/ou da Remuneração das Notas Comerciais Estruturais, devidas e não pagas, desde a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo até a Data do Vencimento das Notas Comerciais Estruturais, trazida ao valor presente até a data do efetivo resgate, utilizando como taxa de desconto a taxa interna de retorno do Tesouro IPCA+ com juros semestrais com <i>duration</i> aproximada mais próxima à <i>duration</i> remanescente das Notas Comerciais Escriturais na data do Resgate Antecipado Facultativo, conforme cotação indicativa divulgada pela ANBIMA em sua página na rede mundial de computadores (<a href="https://www.anbima.com.br/informacoes/ima/ima-carteira.asp">https://www.anbima.com.br/informacoes/ima/ima-carteira.asp</a>) apurada no Dia Útil imediatamente anterior à Data do Resgate Antecipado Facultativo, calculado conforme fórmula prevista no Termo de Emissão, e somado</p>

## 12.9 Outras informações relevantes

(i) aos Encargos Moratórios, se houver, a quaisquer obrigações pecuniárias e (ii) à outros acréscimos referentes às Notas Comerciais Escriturais.

### **Resgate Antecipado Obrigatório**

A qualquer momento a partir da Data de Integralização, caso ocorra a hipótese de alteração do controle direto ou indireto, observadas as exceções previstas na Cláusula 6.1.3(v), a Emitente deverá realizar o resgate antecipado obrigatório da totalidade das Notas Comerciais Escriturais (“**Resgate Antecipado Obrigatório**”).

Por ocasião do Resgate Antecipado Obrigatório das Notas Comerciais Escriturais, o valor devido pela Emitente será equivalente ao maior dos critérios mencionados nos itens (A) ou (B) abaixo (“**Prêmio de Resgate Obrigatório**”): (A) o Valor Nominal Unitário Atualizado, acrescido (i) da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais, calculada *pro rata temporis*, desde a primeira Data de Integralização dos CRA ou a Data de Pagamento da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo resgate (exclusive), (ii) dos Encargos Moratórios, se houver e (iii) de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Notas Comerciais Escriturais; ou (B) a soma das parcelas de amortização do Valor Nominal Unitário Atualizado e/ou da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais, devidas e não pagas, desde a data do efetivo Resgate Antecipado Obrigatório até a Data de Vencimento das Notas Comerciais Escriturais, trazida ao valor presente até a data do efetivo resgate, utilizando como taxa de desconto a taxa interna de retorno do Tesouro IPCA+ com juros semestrais com *duration* aproximada mais próxima à *duration* remanescente das Notas Comerciais Escriturais na data do Resgate Antecipado Obrigatório, conforme cotação indicativa divulgada pela ANBIMA em sua página na rede mundial de computadores (<https://www.anbima.com.br/informacoes/ima/ima-carteira.asp>) apurada no Dia Útil imediatamente anterior à data do Resgate Antecipado Obrigatório, calculado conforme fórmula prevista no Termo de Emissão, e somado (i) aos Encargos Moratórios, se houver, a quaisquer obrigações pecuniárias e (ii) à outros acréscimos referentes às Notas Comerciais.

### **Oferta de Resgate Antecipado**

A Emitente poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer momento, realizar oferta de resgate antecipado da totalidade das Notas Comerciais Escriturais, endereçada à Securitizadora, com cópia para o Agente Fiduciário dos CRA (“**Oferta de Resgate Antecipado**”). A Oferta de Resgate Antecipado será operacionalizada da seguinte forma:

A Emitente realizará a Oferta de Resgate Antecipado por meio de comunicação enviada à Securitizadora, com cópia para o Agente Fiduciário dos CRA, nos termos da Cláusula 4.16 acima (“**Comunicação de Oferta de Resgate Antecipado**”), com 10 (dez) Dias Úteis de antecedência mínima da data em que se pretende realizar a Oferta de Resgate Antecipado, sendo que na referida comunicação deverá constar: (a) o valor do resgate, esclarecendo se há incidência de prêmio, que não pode ser negativo, e sua fórmula de cálculo; (b) forma de manifestação, à Emitente, pela Securitizadora, caso esta aceite a Oferta de Resgate Antecipado; (c) a data efetiva para o resgate das Notas Comerciais Escriturais e pagamento aos titulares das Notas Comerciais Escriturais, que deverá ser em Dia Útil; (d) o local do pagamento das Notas Comerciais Escriturais objeto da Oferta de Resgate Antecipado; e (e) demais informações necessárias para tomada de decisão e operacionalização pelos titulares das Notas Comerciais Escriturais.

### **Resgate Antecipado Facultativo por Evento Tributário**

A Emitente poderá, a qualquer tempo, na hipótese de ser demandada a realizar uma retenção, uma dedução ou um pagamento referente a acréscimo de tributos nos termos deste Termo de Emissão, realizar o resgate antecipado facultativo da totalidade das Notas Comerciais Escriturais (sendo vedado o resgate parcial), com o consequente cancelamento de tais Notas Comerciais Escriturais, mediante envio de comunicação direta à Securitizadora, com cópia ao Agente Fiduciário dos CRA, com antecedência mínima de 10 (dez) Dias Úteis da data do resgate (“**Resgate Antecipado Facultativo por Evento Tributário**”).

## 12.9 Outras informações relevantes

	<p>No caso de Resgate Antecipado Facultativo por Evento Tributário, o valor a ser pago pela Emitente em relação a cada uma das Notas Comerciais Escriturais será equivalente ao Valor Nominal Unitário Atualizado das Notas Comerciais Escriturais, acrescido: (a) da Remuneração calculada, <i>pro rata temporis</i>, desde a primeira Data de Integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo resgate (exclusivo); (b) dos Encargos Moratórios, se houver; e (c) de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Notas Comerciais Escriturais.</p>
<p>Características dos valores mobiliários de dívida</p>	<p><b>i.vencimento, inclusive as condições de vencimento antecipado</b>  Observado o disposto no Termo de Emissão, e ressalvadas as Hipóteses de Vencimento Antecipado, do resgate antecipado decorrente da Oferta do Resgate Antecipado, do Resgate Antecipado Facultativo, do Resgate Antecipado Obrigatório ou do Resgate Antecipado Facultativo por Evento Tributário das Notas Comerciais Escriturais, as Notas Comerciais Escriturais terão prazo de vigência de 3.652 (três mil, seiscentos e cinquenta e dois) dias, contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 14 de outubro de 2033 ("<b>Data de Vencimento</b>").</p> <p>A Securitizadora deverá considerar antecipadamente vencidas todas as obrigações relativas às Notas Comerciais Escriturais e exigir, mediante notificação por escrito, o imediato pagamento, pela Emitente, do Valor Nominal Unitário Atualizado acrescido da Remuneração devida, calculada <i>pro rata temporis</i>, e dos Encargos Moratórios e multas, se houver, incidente até a data de seu efetivo pagamento, respeitados ou respectivos prazos de cura, independentemente de qualquer aviso, interpelação ou notificação judicial ou extrajudicial à Emitente ou consulta aos titulares aos CRA, na ocorrência de qualquer das seguintes hipóteses previstas na Cláusula 6.1.1 do Termo de Emissão ("<b>Hipóteses de Vencimento Antecipado Automático</b>").</p> <p>A Securitizadora deverá convocar, em até 5 (cinco) Dias Úteis contados da data em que tomar ciência da ocorrência de qualquer uma das hipóteses de vencimento antecipado não automático, conforme abaixo descritos ("<b>Hipóteses de Vencimento Antecipado Não Automático</b>") e, em conjunto com as Hipóteses de Vencimento Antecipado Automático, as "<b>Hipóteses de Vencimento Antecipado</b>", observado eventual prazo de cura aplicável, Assembleia Geral de Titulares de CRA, observado os procedimentos previstos no Termo de Securitização, para deliberar sobre a eventual decretação do vencimento antecipado das Notas Comerciais Escriturais.</p> <p><b>ii.juros</b>  Sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado das Notas Comerciais Escriturais incidirão juros remuneratórios correspondentes a um determinado percentual equivalente ao que for maior entre: <b>(i)</b> o percentual correspondente à taxa interna de retorno do Título Público Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B), com vencimento em 2032, baseada na cotação indicativa do fechamento do dia útil imediatamente anterior à data do Procedimento de <i>Bookbuilding</i>, divulgada pela ANBIMA, acrescida exponencialmente de <i>spread</i> de 0,55% (cinquenta e cinco centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis; ou <b>(ii)</b> 5,70% (cinco inteiros e setenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("<b>Remuneração</b>").</p> <p>O Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, será objeto de atualização monetária mensalmente, pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("<b>IPCA</b>"), apurado e divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ("<b>IBGE</b>"), a partir da primeira Data de Integralização até o seu efetivo pagamento ("<b>Atualização Monetária</b>"), sendo que o produto da Atualização Monetária será incorporado</p>

## 12.9 Outras informações relevantes

	<p>automaticamente ao Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, de acordo com a fórmula prevista no Termo de Emissão.</p> <p><b>iii.garantia e, se real, descrição do bem objeto</b> Em garantia do fiel, pontual e integral pagamento de todos e quaisquer valores, principais ou acessórios, incluindo Encargos Moratórios (conforme definido abaixo), devidos pela Emitente nos termos das Notas Comerciais Escriturais e do Termo de Emissão, bem como eventuais indenizações, todo e qualquer custo ou despesa comprovadamente incorrido pela Securitizadora e/ou pelo Agente Fiduciário dos CRA, inclusive em decorrência de processos, procedimentos e/ou outras medidas judiciais ou extrajudiciais necessários à salvaguarda de seus direitos e prerrogativas decorrentes das Notas Comerciais Escriturais e deste Termo de Emissão, nos termos do artigo 897 e seguintes do Código Civil ("<b>Valor Garantido</b>"), a Avalista, neste ato, se obriga, solidariamente com a Emitente, em caráter irrevogável e irretratável, perante a Securitizadora, como Avalista e principal pagadora, responsável pelo Valor Garantido, até o pagamento integral do Valor Garantido, quer seja pela Emitente ou pela Avalista, independentemente de outras garantias contratuais que possam vir a ser constituídas pela Emitente no âmbito da Oferta dos CRA ("<b>Aval</b>").</p> <p><b>iv.na ausência de garantia, se o crédito é quirografário ou subordinado</b> Não aplicável.</p> <p><b>v.eventuais restrições impostas ao emissor em relação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>à distribuição de dividendos:</b> não aplicável.</li> <li>• <b>à alienação de determinados ativos:</b> hipótese de vencimento antecipado não automático, no caso de cessão, venda, alienação e/ou qualquer forma de transferência, pela Emitente e/ou por qualquer de suas Controladas Relevantes, por qualquer meio, de forma gratuita ou onerosa, de ativo(s) operacional(is) e não circulante(s), exceto: <b>(a)</b> pelas vendas de estoque no curso normal de seus negócios, o que deverá ser demonstrado por meio da apresentação das demonstrações financeiras auditadas da Emitente e/ou qualquer de suas Controladas Relevantes; <b>(b)</b> por cessão, venda, alienação e/ou transferência de ativo(s) realizada exclusivamente entre a Emitente e qualquer de suas Controladas Relevantes, desde que referida Controlada Relevante permaneça sob o Controle da Emitente, o que deverá ser demonstrado por meio da apresentação das demonstrações financeiras auditadas da Emitente e/ou qualquer de suas Controladas Relevantes; ou <b>(c)</b> por cessão, venda, alienação e/ou transferência de ativo(s) (i) cujo valor contábil, individual ou agregado, somado ao valor contábil de cessão, venda, alienação ou transferência das cessões, vendas, alienações e/ou transferências realizadas desde a Data de Emissão, seja igual ou inferior a 20% (vinte por cento) do ativo total da Emitente, sendo tal ativo calculado com base nas então mais recentes Demonstrações Financeiras Consolidadas da Emitente ou (ii) independentemente do valor contábil, caso a cessão, venda, alienação e/ou transferência de tal(is) ativo(s) não cause um Efeito Adverso Relevante, o que deverá ser indicado, se houver, nas notas explicativas das Demonstrações Financeiras da Emitente.</li> <li>• <b>à contratação de novas dívidas:</b> não aplicável.</li> <li>• <b>emissão de novos valores mobiliários:</b> não aplicável.</li> <li>• <b>à realização de operações societárias envolvendo o emissor, seus controladores ou controladas:</b> hipótese de vencimento antecipado não automático, no caso de cisão, fusão, incorporação (no qual a Emitente é incorporada) ou incorporações de ações da Emitente exceto se <b>(a)</b> tiver sido assegurado aos Titulares de CRA que o desejarem, durante o prazo mínimo de 6 (seis) meses contados da data de publicação das atas dos atos societários relativos à operação, o resgate dos CRA detidos por eles, mediante o pagamento pela Emitente à Securitizadora do Valor Nominal Unitário Atualizado, acrescido da respectiva Remuneração, calculada <i>pro rata temporis</i>, desde a Primeira Data de Integralização ou a data de pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso,</li> </ul>
--	---

**12.9 Outras informações relevantes**

	<p>até a data do efetivo pagamento, sem qualquer prêmio ou penalidade, que deverá ocorrer no prazo de até 10 (dez) Dias Úteis contados da data da respectiva solicitação do Titular de Notas Comerciais Escriturais nesse sentido, observada, ainda, a obrigatoriedade de envio de comunicação pela Emitente à Securitizadora, ao Agente Fiduciário dos CRA, ao Agente de Liquidação e Escriturador sobre tal resgate antecipado nos termos desta alínea, com antecedência mínima de 3 (três) Dias Úteis da data de pagamento do resgate antecipado; ou <b>(b)</b> após eventual incorporação, a Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. permaneça, direta ou indiretamente, no controle da incorporadora, nos termos do item (vi) acima; observado que, para fins de esclarecimento, não será considerada uma Hipótese de Vencimento Antecipado, para os fins deste item (viii), as operações societárias (i) exclusivamente entre Controladas da Emitente, desde que a Emitente mantenha o Controle, direto ou indireto, da(s) Controlada(s) em questão; (ii) a incorporação, pela Emitente (no qual a Emitente é a sociedade incorporadora), de qualquer de suas Controladas; ou (iii) a incorporação, pela Emitente (no qual a Emitente é a sociedade incorporadora), das ações de emissão de qualquer de suas Controladas;</p>
<p>Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários</p>	<p>De acordo com o previsto no artigo 71 da Lei das Sociedades por Ações, os titulares das Notas Comerciais poderão, a qualquer tempo, reunir-se em assembleia geral, a fim de deliberar sobre matéria de interesse da Securitizadora (<b>“Assembleia Geral de Titulares de Notas Comerciais Escriturais”</b>). A Assembleia Geral de Titulares das Notas Comerciais Escriturais deverá observar os mesmos ritos, procedimentos e quóruns estabelecidos para as Assembleias Gerais de Titulares de CRA, conforme descritos no Termo de Securitização.</p>
<p>Outras características relevantes</p>	<p>As Notas Comerciais Escriturais servem de lastro para a emissão de certificados de recebíveis do agronegócio (CRA) da 285ª pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.</p>

### 13.1 Identificação dos Responsáveis pelo Conteúdo do FRE

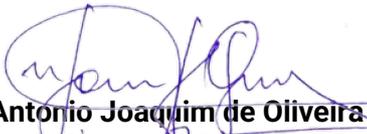
Nome do responsável pelo conteúdo do formulário	Cargo do responsável	Status	Justificativa
Guilherme Setubal Souza E Silva	Diretor de Relações com Investidores	Alterado	Eleição de um novo DRI para a Companhia a partir da data de 01/10/2024, após eleição do Conselho de Administração.
Antonio Joaquim de Oliveira	Diretor Presidente	Registrado	

## Declaração

Antonio Joaquim de Oliveira, na qualidade de Diretor Presidente da Dexco S.A., declara para os fins do disposto da Resolução CVM nº 80, que:

- (i) reviu este Formulário de Referência 2024 (ano base 2023);
- (ii) todas as informações contidas no formulário atendem ao disposto na Resolução CVM nº 80, em especial aos arts. 15 a 20; e
- (iii) que as informações contidas neste documento retratam de modo verdadeiro, preciso e completo as atividades do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades.

São Paulo, 31 de maio de 2024.

  
**Antonio Joaquim de Oliveira**  
Diretor Presidente

# DEXCO

## 13.1 Declaração do diretor de relações com investidores

Av. Paulista, 1938  
Cerqueira César  
São Paulo/SP  
01310-200

# Declaração

Guilherme Setubal Souza e Silva na qualidade de Diretor de Relações com Investidores da Dexco S.A., declara para os fins do disposto da Resolução CVM nº 80, que:

- (i) reviu este Formulário de Referência 2024 (ano base 2023);
- (ii) todas as informações contidas no formulário atendem ao disposto na Resolução CVM nº 80, em especial aos arts. 15 a 20; e
- (iii) que as informações contidas neste documento retratam de modo verdadeiro, preciso e completo as atividades do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades.

São Paulo, 01 de outubro de 2024.



**Guilherme Setubal Souza e Silva**  
Diretor de Relações com Investidores

## **13.1 Declaração do diretor de relações com investidores**

## **13.2 Identificação dos Responsáveis pelo Conteúdo do FRE, em caso de alteração dos Responsáveis após a Entrega Anual**

Documento não preenchido.